

TEMPO: bom. TEM-  
PERATURA: em ele-  
vação. VENTOS: nor-  
te, fracos. VISI-  
B.: boa.  
MAXIMA: 26,6. MI-  
NIMA: 15,2. (Mais de-  
talhes na 1.ª pág. do  
Cad. de Classificados)

# JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Quinta-feira, 6 de junho de 1968

LXXXVIII — N.º 49

## CHANCE DE KENNEDY RESISTIR É MÍNIMA

### O PRIMEIRO SOCORRO



No chão, atingido por 3 balas, Robert Kennedy é amparado por um empregado do Hotel Ambassador

Vinte e uma horas após a operação para extrair a bala do seio direito, às 3h 30m de hoje, o Senador Robert Kennedy continuava entre a vida e a morte, reduzindo-se as possibilidades de sobreviver ao atentado de que foi vítima na madrugada de ontem, ao festejar sua dupla vitória nas primárias de Califórnia e Dakota do Sul, que lhe abriam caminho à indicação democrata nas eleições presidenciais.

Um dos seis médicos que o operaram, Dr. Henry Cunes, já havia afastado a hipótese de sobrevivência, na tarde de ontem, declarando que, mesmo que escapasse com vida, poderia vir a sofrer de lesões cerebrais graves. Kennedy luta com um prazo exíguo para sobreviver:

até as 18h30m de hoje. E somente três ou quatro dias depois é que os médicos poderão determinar se o ferimento afetou os centros nervosos que comandam a visão, fala e sistema motor. As faculdades mentais não foram atingidas; Kennedy não perdeu a consciência ao levar os tiros. Mas deverá sofrer nova intervenção para extrair um último fragmento da bala.

A sua cabeceira, no Hospital do Bom Samaritano, de Los Angeles, para onde foi conduzido e logo operado após receber os primeiros socorros no Hospital Central de Emergência, revolve-se continuamente três médicos. Apenas Ethel Kennedy, ao lado do marido desde o momento do atentado, tem permissão para vê-lo, por breves momentos.

## Jordaniano tinha em diário data marcada para o crime

Jordaniano de nascimento e residente permanente nos Estados Unidos desde 1957 — "um rapaz, de 24 anos, bem educado", segundo seus vizinhos — Sirhan Bishara Sirhan, autor do atentado contra Robert Kennedy, disse à Polícia que odiava o senador democrata, "porque ele tinha dinheiro".

Sirhan odiava também os judeus. No seu diário, comprometera-se a matar Bob Kennedy antes de 6 de junho, primeiro aniversário da guerra de seis dias no Oriente Médio. O criminoso, que não

bebe e não fuma, foi preso imediatamente por dois dos melhores desportistas norte-americanos, ambos negros e partidários do senador.

No instante em que atirou em Kennedy, Sirhan tinha 400 dólares no bolso, recortes de jornais sobre o senador e as chaves do carro de um empregado da cozinha do Hotel Ambassador. Seus tiros feriram outras cinco pessoas. Sirhan não pertence a qualquer organização política e mora com os irmãos em Pasadena.

## Johnson pede a americanos que renunciem à violência

O Presidente Lyndon Johnson exortou ontem à noite os norte-americanos a renunciarem à violência, em discurso televisado de sete minutos e meio, quando implorou "pelo amor de Deus" que os americanos vivam dentro da lei. A seguir pediu ao Congresso para "acabar com o insano tráfico de armas" aprovando o projeto que regulamenta a venda de armamentos.

O Presidente, que desde as primeiras horas da madrugada vem tomando várias medidas executivas, entre elas o

envio de agentes secretos para a proteção de todos os candidatos à indicação presidencial de ambos os partidos, constituiu ainda uma Comissão para o Estudo das Causas da Violência, sob a direção do Professor Milton Eisenhower.

Vários milhares de soldados foram colocados em estado de alerta para evitar a ocorrência de distúrbios em consequência do atentado ao Senador Robert Kennedy, e o Departamento de Estado declarava que "não há nenhuma prova de que algum Governo estrangeiro esteja implicado no trágico fato".

Noticiário, págs. 2, 3, 4, 5, 7, 8, 17 e 22, Editorial, pág. 6, e "Caderno B"

### A RÁPIDA CAPTURA



Sirhan, o criminoso de 24 anos de idade, foi logo preso

### A DOR DE LONGE



Joseph Kennedy chora num carro, em Hyannis Port, ao saber do atentado ao pai

## Milhares rezam por Kennedy em São Patrício

As principais capitais do mundo tomaram conhecimento às primeiras horas de ontem do atentado de que foi vítima o Senador Robert Kennedy. Centenas de pessoas saíram às ruas em Nova Iorque para rezar pelo seu restabelecimento na Catedral de São Patrício, enquanto soldados norte-americanos no Vietnã procuravam se inteirar dos acontecimentos através das estações de rádio.

Em Brasília, o Presidente Costa e Silva manteve-se permanentemente informado através do Itamarati e do Serviço Nacional de Informações, mas evitou fazer comentários. Pela manhã, chegou a receber a notícia, logo retificada, de que o Senador Kennedy morrera em consequência dos ferimentos recebidos.

Os soviéticos souberam do atentado ainda de madrugada. A Rádio de Moscou culpou a excessiva liberdade capitalista pelo crime. Em Roma, o Papa Paulo VI orou pelo jovem político norte-americano, pedindo aos governantes de todo o mundo que unam seus esforços na luta contra a violência.

S. V. JORNAL DO BRASIL  
Av. Rio Branco, 110/112 — End.  
Tel. JORBRASIL — GB — Tel.  
Rádio Interior 22.181 — Tel.  
n.º 431 — 432 — 433 — Su-  
curial: S. Paulo — Av. São  
Luis, 170, loja 7, Tel. 32.702.  
Brasil — S. Setor Comercial Sul —  
S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1.  
End. Central, 6.º and., gr. 602/7.  
Tel. 2.886. S. Horizonte  
Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel.  
2.5142. Niterói — Av. Ameral  
Peixoto, 116 — ouçup. 703/704.  
Tel. 5509 e 21730. Porto Alegre  
— Av. Borges de Medeiros,  
616, 4.º and. Tel. 4.756.  
Recife — Rua União, Ed. Su-  
mário, 1.003. Tel. 2.5793.  
Correspondentes: Manaus, Balm.  
S. Luis, Teresina, Fortaleza, Na-  
tel. João Pessoa, Macaé, Aracaju,  
Salvador, Vitória, Curitiba, Flo-  
restópolis, Goiânia, Montevideo,  
Washington, Nova Iorque, Paris,  
Londres. PREÇOS: VENDA AVUL-  
SA, 60 e 80. E. do Rio de Janeiro  
N.º 0,20 — Domingos, N.º 0,30  
0,30 SP, DP e BH; Dias úteis,  
N.º 0,40; Domingos, N.º 0,50;  
Estados do Sul: Dias úteis, N.º 0,40  
— Domingos, N.º 0,50;  
Niterói (até PB), Dias úteis,  
N.º 0,40 — Domingos, N.º 0,50;  
0,50 Norte (RN até AM); Dias  
úteis, N.º 0,40 — Domingos,  
N.º 0,50; Oeste (GO, MT, DF)  
N.º 0,40 — Domingos, N.º 0,50;  
0,50 SERVIÇO POSTAL (BRASIL):  
Ano, N.º 50,00; Semestre, N.º 25,00;  
Trimestre, N.º 15,00;  
ENTREGA DOMICILIAR: Guanaba-  
ra, Trimestre, N.º 18,00; Semes-  
tre, N.º 36,00 — Exterior (V.  
Aérea) — EDA: Mensal, US\$ 10;  
Trimestre, US\$ 30; Argentina, PA\$ 60  
e PA\$ 100; Uruguai, \$8, dias  
úteis, e \$15 domingos; Chile, dias  
úteis, 1,50; domingos, 2,70.  
Estados.

### ACHADOS E PERDIDOS

ACHASE extraviado a Guia de  
Deposito de caução n.º 21654,  
do valor de N.º 6.992,16 e  
emitida em nome de Companhia  
de Indústrias Gerais, Objeto  
Táxis INDUBRAS pelo Departa-  
mento Nacional de Estradas de  
Rodagem.

CARV. Precatória — Pendente  
autuado em 15 horas entre a  
papelaria detrona ao Ministério  
da Fazenda até ao guichê n.º 108  
do mesmo. Telefonar para 47.0930  
— Gratifica-se bem.

CARLOS Salvador Cozza perdeu  
seu diploma de Guerra, pede a  
pessoa que o encontrou o favor  
de entregar na Rua Ferreira Vi-  
na 10 apt. 112, Flamengo. Onde  
seu gratificação.

DOCUMENTO perdido — Liga  
Militar, portadora do pass-  
aporte n.º 48-3140 expedido em 18  
de novembro de 1964 pela asse-  
soria de Segurança Pública do  
Estado de Guanabara, comuni-  
cação extraviada e gratuita a quem  
encontrar a Av. Atlântica, 2112  
N.º 701.

EDM. MORAES DE ALMEIDA per-  
deu o alvará de localização a ti-  
tulo precário com o negócio de  
leilões e comitente localizado  
a R. Ricardo Machado-Ferreira, 124  
R. Expedicionário, 124 — Bar do  
Vasco.

EXTRAVIOUSE o cartão de inscri-  
ção do RRI n.º 26-841.500 da Fi-  
na Construtora Leonides Victor  
Chefeiro Ltda, estabelecida a  
Av. Franklin Roosevelt, 23, gr.  
204 — GS.

EXTRAVIOUSE o título n.º 1595  
do Clube de Regatas Vasco do  
Guaruatuba, pertencente ao Sr. Manoel  
Loureiro.

EXTRAVIOUSE o título n.º 1225  
do Fluminense Futebol Clube per-  
tencente ao Sr. Manoel Loureiro.

GRATIFIQUE-SE a pessoa que de-  
volver um relógio de ouro, marca  
Edor, perdido no dia 16/6/68  
entre 5h30 às 7h, no ônibus  
da Linha 638 ou 636. Telefonar  
para Benito, 90-0007.

PERDI-SE o passaporte brasileiro  
emitido pelo I.F.P. no Estado do  
Guanabara pertencente a Wilson  
Sergio Torres Cervantes — Gra-  
tifica-se a quem encontrou. Ligar  
para 12.7476.

PERDIDO — Taxi DKV, pasta e  
documentos, trajeto Pça. São  
Penaliter, Gratifica-se. Informa-  
ções: tel. 90-0540.

PERDIDO quarteirão 29 de maio  
no bar da Rua Barata Ribeiro  
frente à Rua Duvidier, uma bó-  
ia preta com o nome "Air India"  
impressa em ouro contendo fo-  
tografias e um vitor de trans-  
parência (silêncio). As fotografias  
e transparências são de valor sen-  
timental e gratificação será dada  
a quem a devolver para o Sr.  
Claudio M. dos Santos, Rua Ba-  
rata Ribeiro 160 ap. 1007 — Co-  
pacabana.

PERDI-SE mala de roupas num  
taxi UNW preto, capota branca,  
depois do motorista ou quem  
encontrar na portamala do re-  
fúgio automotista comunicando c.  
o. tel. 36-7486 — 37-5142 será  
bem gratificado.

PERDI-SE e talão de notas fis-  
cais do série "C" de n.º 451 a  
475, cujas firmas são portadoras S.A.  
— Metas não ferrosas, estabe-  
lecida na Av. Brasil n.º 6.665,  
inscrito no PRT sob n.º 277.340.00. Gratifica-se quem  
encontrar.

PERDI-SE o Cartão de Inscrição  
pertencente à firma ROD-BEL S.  
Av. e estabelecida a Rua Alencar  
Guanabara, 20, loja. Pede-se  
quem encontrar o favor de entre-  
gar no endereço acima.

SILVIO ALVES FILHO, perdeu  
sua carteira de Motorista, p.  
79974 pede quem encontrou en-  
regar R. Rischuelo, 27.

### EMPREGOS

#### SERVIÇOS

#### DOMÉSTICOS

#### AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ACOMPANHANTE — Oferece-se  
prática de doces, pastelaria —  
Salário a combinar — R. Mar-  
ques de S. Vicente, 154/304 —  
Cidade.

ARRUMADEIRA — COPEIRA —  
que durma no emprego para família  
extrangeira no Cosma Velho. Oti-  
miza referências. Indispensável. R.  
Marechal Pires Ferreira 32. Paga-  
se muito bem.

ARRUMADEIRA — Copeira-se de  
uma com prática do serviço e  
que tenha boas referências. Tra-  
tar na Rua Cupertino Durão, 48  
— Leblon.

AGÊNCIA TIJUCA — 38-7435 —  
Agora, na Tijuca, as donas-de-  
casa podem obter uma empregada.  
Táxi popular, Rua Uruguai, 194  
loja 31.

ARRUMADEIRA — COPEIRA —  
80 mil — Precisa-se — Av. Ale-  
xandre Ferrnho, 142, J. Botânico.

ARRUMADEIRA — COPEIRA —  
175 mil — Precisa-se — Av. Ale-  
xandre Ferrnho, 142, J. Botânico.

COPEIRA — ARRUMADEIRA —  
Precisa-se de prática e referências.  
N.º 111 — 27-3531 — Atlântica 1.572.

CASAL precisa empregada para  
cozinhar e lavar. Paga-se 80,00.  
Rua Vitorino Pires, 2, ap. 5. Atlântica,  
2.440, ap. 1.208.

EMPREGADA DOMÉSTICA — Pra-  
ticamente uma de muito boa apre-  
ciação, para todo serviço. Paga-  
se N.º 150,00. Tratar na Rua Ba-  
rata Ribeiro 427, ap. 1.002. Cop-  
acabana.

EMPREGADA — Precisa-se para  
pequena família, cozinheira, sin-  
ples, que durma no emprego.  
Tratar na Praça Condessa Paulo  
de Frontin, 51, loja — Rio Cen-  
tro.

EMPREGADA para todo serviço  
com referências recentes e prá-  
tica, dorme no emprego. Exi-  
gem-se carteira, F. Pacheo, Av.  
de Frontin, 51, loja — Rio Cen-  
tro.

EMPREGADA — Precisa-se para  
cozinhar e lavar. Paga-se 80,00.  
Rua Vitorino Pires, 2, ap. 5. Atlântica,  
2.440, ap. 1.208.

EMPREGADA — Família trata-  
mente precisa que saiba cozinhar  
bem, lavar, passar, doméstico  
emprego, com referências. Orde-  
nado N.º 140 mil, na Rua Cons-  
tabilidade, 63, ap. 901 —  
Pólo 6. Tel.: 47-9323.

EMPREGADA — Que cozinhe pi-  
ca, família pago bem. Exi-  
giu carta e refs. R. Catele, 186-A, loja  
2-A e 6-A-fleita. 13 às 17 hs.  
45-0225.

MOÇAMBA — Precisa-se ajudante  
de arrumadeira. Tel.: 46-9109  
e 26-4797.

OFERECE-SE empregada por hora,  
de confiança, oferecendo referên-  
cias. Fone 323544.

OFERECE coqueiras-arrumadeiras,  
coz., cl. docs. e referências. Tel.  
32-5556 e 32-0584 — AGENCIA

OFERECE-SE para serviços casei-  
ros, diarista, no horário das 9  
às 16 horas. Tratar 37-9611 —  
Odeles.

PAGA-SE N.º 120,00 a arru-  
ma e coqueira que saiba servi-  
r a francesa. Exigam-se referências.  
Dormir no emprego. R. Gustavo  
Sampaio, 335, ap. 702.

PRECISA-SE de empregada para  
cozinhar e lavar. Paga-se 80,00.  
Rua Vitorino Pires, 2, ap. 5. Atlântica,  
2.440, ap. 1.208.

PRECISA-SE de empregada para  
cozinhar e lavar. Paga-se 80,00.  
Rua Vitorino Pires, 2, ap. 5. Atlântica,  
2.440, ap. 1.208.

PRECISA-SE de empregada para  
cozinhar e lavar. Paga-se 80,00.  
Rua Vitorino Pires, 2, ap. 5. Atlântica,  
2.440, ap. 1.208.

PRECISA-SE de empregada para  
cozinhar e lavar. Paga-se 80,00.  
Rua Vitorino Pires, 2, ap. 5. Atlântica,  
2.440, ap. 1.208.

PRECISA-SE de empregada para  
cozinhar e lavar. Paga-se 80,00.  
Rua Vitorino Pires, 2, ap. 5. Atlântica,  
2.440, ap. 1.208.



# O atentado



O estado de saúde do Senador Robert Kennedy continua extremamente grave. Se sobreviver até as 18 horas de hoje — 36 horas após a primeira operação — os neurocirurgiões acreditam que se possa recuperar, embora um dolo, Dr. Henry Cuneo, não afaste a hipótese de que sofra as consequências de uma extensa lesão cerebral, o que só poderá ser determinado dentro de dois ou três dias. O Senador está inconsciente, respira com máscara de oxigênio e é alimentado por injeções endovenosas. Das três balas que o atingiram, uma lhe perfurou o crânio, indo alojar-se no centro que controla os movimentos musculares; todos os seus fragmentos, à exceção de um, foram retirados do ferimento da cabeça e aparentemente existe outra bala em algum ponto da nuca, mas não se a considera problema maior.

## A sangue-frio

As 19 horas de terça-feira, em Los Angeles, quase todas as televisões foram ligadas para ouvir os comentários políticos da CBS e da ABC na voz de Brincley Report e Walter Cronkite. Terminara a votação pelas primárias da Califórnia e não só os 35 milhões de habitantes daquele Estado, como todo o resto do país e do mundo estavam ansiosos pela decisão entre Bobby e McCarthy. Alguns hóspedes do Hotel Ambassador também ligaram os aparelhos em seus quartos. Os primeiros resultados não favoreciam Kennedy.

Quase no princípio do verão, em Los Angeles o *Santana wind* havia soprado na véspera e seu calor aumentou a excitação das expectativas. No meio das notícias da CBS e da ABC e dos primeiros resultados se falava de um discurso de Johnson em Glassboro a propósito do primeiro aniversário do seu encontro com Kossiguin, quando da guerra no Oriente Médio. Relembrando o conflito e ameaçando um novo, Israel e Jordânia nesse mesmo dia sustentaram nove horas de tiroteios recíprocos. A TV falava ainda dos 20 mil estudantes de Belgrado em revolução, ajudando nos ingleses de Oxford que tomaram um prédio da universidade, às lutas entre estudantes da esquerda e direita em Turin, Itália, a guerra no Vietnã e a crise francesa. Aquelas TVs não noticiaram, mas no Brasil, mesmo horário, 200 presidentes e líderes de 47 diretórios estudantis reunidos na PUC resolveram repudiar um diálogo com o Governo.

Robert Kennedy tomava o *free-way* San Diego depois de um exaustivo programa de visitas e conferências na Universidade de San Diego, e se dirigia para o Hotel Ambassador para encontrar-se com Ethel a fim de preparar-se para o discurso mais tarde.

A atmosfera no hotel é de preparativos para uma grande festa. De Paris, Sargent Shriver, atual Embaixador e cunhado de Robert, sua mulher e a mulher do Senador Edward Kennedy comunicam-se em interurbano com o quartel-general político de Bob para saber dos primeiros resultados. Em sua suíte no hotel Beverly Hills, perto de Hollywood e deironite de um campo de golfe, o Senador McCarthy não se sente muito animado com o resultado adverso das urnas. Como havia prometido que iria até o fim da luta, começa as ligações interurbâneas e os contatos pessoais visando o sucesso de seu comício em Seattle.

Quanto mais anotece, mais certa é a vitória de Kennedy nas urnas. Sua esposa Ethel acaba de colocar seu vestido de seda verde para o banquete de mais tarde, certa do significado decisivo daquela data. Tanto ela quanto Bob trazem uma correntinha ao pescoço com um pequeno rosário, como mostra de sua fé católica. Acompanhado de um grupo de amigos, Bob dirige-se para o *Ballroom* do Hotel Ambassador, um amplo salão iluminado por três raias de luzes e agora mais festivo com a presença da luz e das câmeras das três maiores cadeias de TV do país.

Em Washington muitos dos senadores que repeliram há dias o projeto de lei tendente a controlar a venda de armas nos Estados Unidos, depois de confirmarem os resultados na Califórnia se dispõem a dormir. Johnson fez seu discurso em Glassboro, interviu-se do depoimento a portas fechadas de Westmoreland no Congresso, não se assusta com os resultados das primárias e também está prestes a repousar. No Brasil o Congresso aprova o projeto das sublegendas e tira a 68 municípios o direito de eleger seus Prefeitos. Ao entrar no salão de festas o candidato vencedor vê um grande cartaz *People for Kennedy* e é aplaudido demoradamente.

Entre a multidão que o aclama percebem-se os mais diversos tipos humanos. Muitos negros e mexicanos, artistas, heróis olímpicos, líderes estudantis e representantes da classe média americana de Los Angeles vindos de Pasadena, Westwood, Glendale, Hollywood e até Beverly Hills. A alegria é tamanha que parece desmentir a afirmação de Pierre Salinger de que enquanto John tinha adversários, Bob tem inimigos.

Depois de saudações, palmas, foguetes, sabendo que ganhara com uma margem de mais de cem mil votos, Bob correntemente inicia seu discurso: "Creio que todas essas eleições primárias indicam claramente que, em última análise, podemos trabalhar juntos e eliminar tudo o que ocorreu nestes três últimos anos — as divisões, a violência e a desilusão com a sociedade entre brancos e pretos, pobres e ricos. Podemos começar a trabalhar juntos e eu penso fazer disso a base de minha carreira".

É com dificuldades que Bob caminha entre os cumprimentos, vivas, sob o som de foguetes que explodem por todo o quarteirão. Distribuído abraços e cumprimentos a quem aparece, toma o corredor em direção a um elevador perto da cozinha. Al se detém, conversa com alguns cozinheiros apoiado num dos fogões, à espera do elevador e faz algumas piadas sobre a comida do jantar. Saindo da multidão um jovem baixo, moreno de aspecto filipino, que até então parecia se alegrar com os demais, toma a frente do Senador e começa a disparar uma pistola calibre 22, que das oito balas acerta duas na cabeça, uma nos quadris de Bob e fere mais quatro pessoas.

Trinta e dois minutos de quarta-feira: Bob com as mãos na frente cambaleia e cai de bruços sem um grito. Em Massachusetts o dia está quase amanhecendo e uma velhinha de 78 anos de nome Rose Kennedy serve café ao marido inválido Joseph Kennedy de 80 anos e liga a televisão antes de ir para a missa: "Senador Kennedy está em condições críticas, recebeu dois tiros na cabeça". Em Nova Torque ao receber a notícia, Jacqueline Kennedy exclama: "Não. Isto não pode ter acontecido de novo".

Em Los Angeles ainda é noite e os alto-falantes do Hotel chamam os médicos presentes. O autor do atentado é detido por dois atletas negros que colaboraram na campanha de Kennedy: Rafer Johnson, ex-campeão olímpico de decatlo e Rose Geer, ex-jogador de futebol.

## A LUTA PELA VIDA



Amparado por dois de seus partidários, o Senador Robert Kennedy espera por socorro médico

# Kennedy não melhora e será submetido a nova operação

Los Angeles, Califórnia — Nova Torque (AFP-UPI-JB) — As 23 horas de ontem, o Senador Robert Kennedy continuava em estado extremamente grave. Não recuperou a consciência, respira com máscara de oxigênio e está sendo alimentado por injeções endovenosas. Os exames médicos — radiografias e eletrocardiogramas — não indicam qualquer sinal de melhora. E Kennedy necessitará outra intervenção cirúrgica para extrair o último fragmento da bala alojada no cérebro.

Se escapar com vida, poderá sofrer as consequências de uma extensa lesão cerebral, segundo opinou o Dr. Henry Cuneo, um dos seis neuro-cirurgiões que o operou. Mas os demais médicos da equipe, até a tarde de ontem, sete horas após a operação, estavam confiantes em que se recuperaria.

## Horas de expectativa

Durante todo o dia, a equipe médica se absteve de um pronunciamento categórico sobre as possibilidades de sobrevivência e as consequências do ferimento. Limitou-se a dizer que "nas próximas 36 horas serão decisivas". É o prazo dado a Kennedy para viver.

A equipe operadora foi integrada pelos especialistas Henry Cuneo e Nat Reid, neuro-cirurgiões do Hospital do Bom Samaritano; Max Andler, neuro-cirurgião do Centro Médico de Loma; Burt Meyer, Paul Ironside e Hubert Humble, especialistas em cirurgia de tórax.

Escapando Kennedy do atentado, dois ou três dias se passariam, ainda, até que se determinasse se sofreu lesões cerebrais, comprometendo a visão, fala ou faculdades mentais. Especialistas afirmam que as lesões do cérebro não produzem necessariamente a morte e, às vezes, nem mesmo impedem o retorno à vida normal. Em alguns casos, outras partes do cérebro vão assumindo, progressivamente, as funções do cérebro afetado.

## A região atingida

Segundo o Dr. Cuneo, várias artérias importantes foram cortadas pelos disparos e o cérebro de Kennedy sofreu grave perda de sangue e oxigênio, além de se formarem coágulos. Possivelmente teria sofrido lesões também na coluna vertebral.

A bala que lhe perfurou o crânio alojou-se no centro que controla os movimentos musculares. O bulbo raquidiano, que controla a respiração, tensão sanguínea e pulsação, aparentemente não foi afetado, uma vez que Kennedy não teve perda imediata dos sentidos.

Entretanto, a bala não atingiu o centro que comanda as faculdades mentais. O perigo, porém, desde o início, eram complicações na irrigação sanguínea do cérebro.

## Um morto vivo

"O Senador Robert Kennedy estava praticamente morto quando chegou ao pronto-socorro, após o atentado", disse o Dr. Victor Baez, primeiro médico que o atendeu no Hospital Central de Emergência. Imediatamente foi ministrada a extrema-união. Kennedy perdura os sentidos, como consequência da hemorragia. Sua respiração regular, embora fraca, se mantém, porém.

O Dr. Baez esbofetou-o, enquanto gritava: "Bob, Bob". Então o ferido moveu, dando sinais de vida. Durante duas horas, recebeu transfusões de sangue e oxigênio, além de uma massagem no coração. O Dr. Baez se preparava para injetar-lhe adrenalina no coração, a fim de recuperá-lo mais rapidamente quando se surpreendeu com a pulsação de Kennedy. Simplesmente havia cessado.

No entanto, o pulso voltou lentamente, começou a ouvir-se o coração e Kennedy voltou a respirar, embora de forma ainda muito irregular. "Ela (Ethel) não podia acreditar que ainda estivesse vivo e, quando começamos novamente a ouvir as batidas do coração, eu lhe coloquei o estetoscópio aos ouvidos, para que tivesse certeza", contou o Dr. Baez.

## Massagem e oxigênio

A massagem no coração e a oxigenação artificial dos pulmões garantiram a sobrevivência de Kennedy até o momento da operação.

Ethel, ajoelhada aos pés do marido caído no local do atentado, foi quem ajudou-o a chegar à ambulância, puxando a maca para trás, para que os enfermeiros não andassem depressa. Kennedy ainda estava consciente. Conseguiu dizer: "Por favor, não. Por favor, não me levem". Logo após, perdeu os sentidos.

Do Hospital Central de Emergência, Ethel sempre a seu lado, Robert Kennedy foi transportado de ambulância para o Hospital do Bom Samaritano. Tinha uma bandagem na cabeça e continuava a receber plasma e oxigênio. Suas pulsações eram de 130 batidas por minuto.

## Três balas

Bob Kennedy foi atingido por três balas. A primeira alojou-se no cérebro, penetrando no crânio por trás da orelha direita, através do mastóide, e arrastando fragmentos de osso em sua trajetória. A segunda, passou no ombro, de raspão, e a terceira lhe roçou a fronte, provocando um ferimento superficial no couro cabeludo.

"Está vivo" — foi o lúcido informe de seu Secretário de Imprensa, Frank Mankiewicz, aos jornalistas.

Transportado para uma sala de cirurgia de emergência, seis neurocirurgiões aceleraram os preparativos para operá-lo. O Dr. Pottin, médico pessoal do Senador, viajava para Los Angeles às pressas.

## Na sala de espera

Prevê-se que a operação durasse uma hora ou pouco menos. Ao cabo de duas horas, Mankiewicz anunciava, em tom grave, que poderia prolongar-se por uma hora mais e até duas. Durou quatro horas e dez minutos.

Na sala de espera, a família Kennedy aguardava os resultados. O irmão do Senador, Edward Kennedy, vou imediatamente para Los Angeles, ao saber da notícia. Encontravam-se ainda no hospital amigos íntimos e o cantor Andy Williams, fervoroso partidário de Bob Kennedy. Era um dos mais esperançados.

A pedido do Vice-Presidente Hubert Humphrey, está a caminho de Los Angeles, ainda, o famoso neurocirurgião James Poppin, a fim de atender ao Senador. Poppin, de 65 anos, é amigo velho dos Kennedy e mora no Massachusetts.

## Depois da operação

O texto distribuído à imprensa, terminada a operação, dizia:

"A equipe de cirurgiões completou agora seu trabalho de aproximadamente quatro horas. O Senador Kennedy deixou a sala de cirurgia cercado de intensos cuidados. Sua condição é descrita como extremamente crítica. Suas reações vitais continuam mais ou menos como antes, com a diferença de que agora são espontâneas.

Todos os fragmentos da bala, à exceção de um, foram retirados do ferimento da cabeça. Aparentemente, exis-

te outra bala em algum ponto da nuca, mas não se a considera problema maior. O Senador Kennedy perdeu considerável quantidade de sangue, como consequência da bala que entrou e atravessou o osso mastóide, no lado direito da cabeça, e a alguns fragmentos da bala e do osso se deslocaram para a medula.

Além do dano provocado pela bala, pode haver diminuição do fluxo de sangue para a região média do cérebro, que governa certos sintomas vitais, como pulso, coração, visão e grau de consciência, embora não diretamente as faculdades mentais. Os médicos dizem que as próximas 12 a 36 horas constituirão um período muito crítico. Qualificar sua condição de extremamente grave".

## Esperança não morre

Para o famoso cirurgião de Los Angeles, Dr. Alfred Lucasenhop, um sintoma bastante alentador para Robert Kennedy é o fato de ter mantido a consciência ao ser atingido pelo disparo na cabeça.

Lucasenhop, da Faculdade de Medicina da Universidade de Georgetown, só possui informações acerca dos ferimentos através dos boletins médicos. Em entrevista concedida à imprensa, afirmou ser perfeitamente normal a demora de várias horas numa operação na cabeça.

"Deixe-se pelo menos uma hora de trabalho extremamente delicado tão só para se chegar ao ferimento tal como este e mais uma hora para fechá-lo, depois de terminada a operação.

Outro indicio que o permite supor que Kennedy suportará bem os ferimentos é o terem os médicos decidido operá-lo prontamente e, mais satisfatório ainda, Kennedy ter recuperado o conhecimento, falando com a mulher.

## 50% de chances

Depois de se ter comunicado com os assessores diretos do Senador Kennedy, por telefone, o líder da maioria democrata no Senado, Mike Mansfield, revelou que eles acreditam ter Kennedy pelo menos 50% de chance de sobreviver.

Mansfield falou com Edwin Guthman e Frank Mankiewicz, no Hospital do Bom Samaritano. "Tenho esperanças", disse, após o telefonema. "A vida de Kennedy dependerá de quão profundamente a bala penetrou na cabeça".

## Família em Paris

Três membros da família Kennedy que se encontram em Paris possivelmente regressarão aos Estados Unidos, em consequência do atentado. São o cunhado e irmã de Kennedy, o Embaixador e Senhora Sargent Shriver, e a mulher do Senador Edward Kennedy, que visita os Shriver em Paris.

## Visitantes afluem

Jacqueline Kennedy, viúva do Presidente Kennedy, igualmente assassinado, já se encontra em Los Angeles, em companhia de seu cunhado, o Príncipe Radzivil. Entre os visitantes que foram levar suas palavras de consolo a Ethel Kennedy estava o Senador Eugene McCarthy, que interrompeu sua campanha; o astronauta John Glenn e amigos pessoais da família.

A espera de notícias, os jornalistas lotavam a sala improvisada no Hospital para recebê-los. Centenas de pessoas se aglomeravam à entrada do Hospital, apesar das constantes apelos para que se mantivessem em silêncio.

## A cronologia dos fatos

A partir do momento do atentado os fatos se desdobram com rapidez. A reconstrução cronológica das nove horas e meia seguintes à tentativa de assassinato do Senador Robert Kennedy — de acordo com o horário de Los Angeles — é a seguinte:

0h35m — Ross Miller, negro, cirurgião, é um dos primeiros a socorrer Robert Kennedy.

0h35m — Ethel Kennedy, mulher do Senador, está a seu lado, passando-lhe gelo na testa.

0h40m — Um serviço de segurança estabelecido às pressas pelos partidários de Kennedy evacua o hall do Hotel. Chegam alguns policiais.

0h50m — O cirurgião Ross Miller loma o pulso de Kennedy: 130 batidas por minuto.

0h52m — Em diferentes pontos do hall do Hotel estão os demais feridos no atentado, sendo atendidos por médicos. Há gritos e crises nervosas.

0h55m — Ambulâncias e mais policiais continuam a chegar ao Ambassador. Uma jovem e vista sair correndo do Hotel aos gritos de "matamos Kennedy".

1 hora — Uma testemunha do crime sofre ataque cardíaco e também é socorrida.

1h15m — Robert Kennedy é preparado para ser levado à ambulância.

1h20m — Acompanhado da mulher e por dois de seus partidários que lhe seguram a cabeça, Kennedy é colocado na ambulância.

1h25m — Em Beverly Hills, a poucos quilômetros do local do atentado, o Senador Eugene McCarthy é informado de que Kennedy está a morte. Cabisbaixo, McCarthy pede aos presentes que comecem a orar pela vida de Bob.

1h35m — Com batedores à frente, a ambulância chega ao Hospital Central de Emergência. Um médico bate de leve no rosto de Kennedy, que reage fracamente.

1h40m — O Presidente Lyndon Johnson recebe a notícia do atentado.

1h45m — Os médicos do Hospital Central de Emergência fazem um curativo em Kennedy, preparando-o para a operação que será realizada no Hospital Bom Samaritano.

1h46m — No Vaticano, o Papa Paulo VI dizendo-se profundamente elucado com o crime pede aos que consideram a violência que "unam-se em um esforço para fazer desaparecer do mundo este tipo de ação".

1h50m — A Rádio de Moscou, citando despacho da Agência Tass, anuncia que "ocorreu um atentado para assassinar o Senador Kennedy".

1h55m — Kennedy está sendo transportado para o Hospital Bom Samaritano.

2h05m — O Senador Robert Kennedy chega ao Hospital e, imediatamente, começa a ser operado. O Hospital está cercado pela Polícia. Uma multidão de jornalistas tenta obter informações.

2h25m — Frank Mankiewicz, porta-voz do Senador Kennedy, informa aos jornalistas aglomerados no Hospital Bom Samaritano que o estado do representante de Nova Torque é extremamente grave e que a operação deve durar uma hora.

2h30m — A Casa Branca prepara a nota oficial a ser divulgada de manhã cedo. Johnson afirma no documento que "não existem palavras suficientemente fortes para expressar todo o horror desta tragédia".

2h35m — O Senador Eugene McCarthy anuncia a suspensão de seu programa político, renovando seu apelo para que todos reze pelo restabelecimento de Bob Kennedy.

2h45m — O Governo norte-americano adota medidas de urgência para apurar todas as causas e consequências do atentado de que foi vítima o Senador Robert Kennedy.

3 horas — Aumenta a expectativa e afirma-se que há mais de uma bala alojada na cabeça do Senador norte-americano.

3h30m — A Polícia de Los Angeles tenta interrogar o homem que disparou contra o Senador Robert Kennedy. Aos jornalistas que querem fotografá-lo, um detetive informa que "é impossível qualquer aproximação. Não se repetirá o que ocorreu em Dallas".

3h45m — O suspeito, que não portava qualquer documento de identidade, recusa-se a falar. Os policiais de Los Angeles acreditam que ele não sabe falar inglês, apesar de entendê-lo. A arma foi apreendida ainda no Hotel Ambassador.

3h55m — Em Washington, o Secretário de Justiça dos EUA, Ramsey Clark, cumprindo determinação do Presidente Lyndon Johnson, reúne seus principais auxiliares para fazer o levantamento do atentado contra Kennedy.

A operação de Kennedy se prolonga além do tempo inicialmente previsto. Aumentam os rumores de que não resistirá.

4h20m — O Secretário de Justiça dos EUA, Ramsey Clark, assegura que não existem provas de uma conspiração para matar o Senador Ro-

bert Kennedy. Tudo indica — acrescenta — que se trata de um ato isolado.

4h30m — O Senador Kennedy está consciente. Respira com dificuldade, mas sem precisar de bala de oxigênio. Os médicos classificam este fato como otimizador.

4h45m — Os jornais norte-americanos começam a chegar a seus leitores. Milhões de pessoas tomam conhecimento da tragédia que, segundo Johnson, "é uma profunda dor aos norte-americanos". O *New York Times* afirma em editorial que "a loucura domina o mundo", citando palavras de conversas americanas.

5 horas — O Presidente Lyndon Johnson ordena ao Serviço Secreto o desarmamento de pelo menos um guarda de proteção ao lado de cada um dos candidatos à Presidência dos EUA.

O Serviço Secreto recebeu ainda autorização para recorrer ao FBI e à Polícia Militar se seus efetivos não forem suficientes.

5h30m — A viúva Jacqueline Kennedy telefona para a redação do *New York Times* em Nova Torque para saber como vai o estado de saúde do cunhado. Após tomar conhecimento de que ele continua resistindo, Jackie pede que a informem de qualquer novidade.

5h45m — O suspeito do atentado contra o Senador Robert Kennedy é acusado formalmente de agressão premeditada de assassinato. Sua identidade continua em mistério. A Polícia continua suas declarações anteriores e assegura que o acusado fala inglês fluentemente.

6 horas — Um boletim médico divulgado pelo Hospital Bom Samaritano informa que o estado de Kennedy é gravíssimo.

6h05m — Bob Kennedy deixa a mesa de operação.

6h10m — Ethel Kennedy, mulher de Bob, é elogiada pelos médicos que participaram da operação no Hospital Bom Samaritano. "É uma brava mulher", elogiaram.

6h30m — Novo boletim médico, mais completo, explica com detalhes a situação de Bob: ele foi atingido por três disparos. A operação durou quatro horas.

7 horas — Os porta-vozes da família Kennedy informam que os pais de Bob Kennedy ainda não foram notificados do crime.

7h15m — Os Embaixadores latino-americanos nas Nações Unidas manifestam seu "profundo pesar pelo drama que vive a família Kennedy".

7h30m — Os soldados norte-americanos no Vietnã recebem a notícia do atentado contra Kennedy e procuram se informar sobre os detalhes do crime.

8 horas — A Rádio de Moscou comenta o atentado "na liberdade para matar na sociedade capitalista".

8h30m — As autoridades identificam o suspeito do crime: Sirhan Sirhan, de 28 anos, residente em Pasadena, Califórnia. O acusado é de origem árabe e viveu em Jerusalém.

9 horas — Um dos médicos que operaram o Senador Robert Kennedy, Henry Cuneo, afirma que os disparos provocaram a perda de sangue e oxigênio no cérebro, além de lesões na coluna vertebral.

9h15m — Manchete do jornal *Le Monde*: "Loucura mortífera".

9h30m — Telegrama da viúva do Pastor Martin Luther King à mulher do Senador Robert Kennedy: "Rezo por seu marido, por quem tenho grande respeito, e rezo pelos EUA nesta hora de tragédia nacional e de grande perigo".

10 horas — Os médicos do Hospital Bom Samaritano informam que o estado do Senador Robert Kennedy continua muito grave e que as próximas 36 horas serão decisivas.

# RECIFE

EM 2 HORAS  
E 35 DE VÔO  
PELO

ONE-ELEVEN  
DIARIAMENTE,  
ÀS 18:30 HORAS.

JANTAR A BORDO.

Consulte  
seu Agente de  
Viagens ou a  
VASP-Tels.:  
32-8095 e 31-3825

VIAJE BEM... VIAJE  
**VASP**

# GUARDATUDO

3 a 8 décimos por  
cento sobre o valor  
da mercadoria.

## ARMazenagem TÉCNICA

Emissão de "warrant"  
elemento de garantia  
para financiamentos.  
Balança com certifi-  
cado de peso.  
Posto de lubrificação  
para qualquer tipo de  
veículo.

**GRÜMEY**

Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34  
Tel. 54-1601 e 34-4973 - 68



# O atentado



## Sirhan atirou em Kennedy por odiar quem tem dinheiro

Los Angeles e Pasadena, Califórnia (AFP-UPI-JB) — Sirhan Bishara Sirhan, o autor do atentado contra Robert Kennedy, nasceu em 19 de março de 1944, na Jordânia, e admitiu como residente permanente nos Estados Unidos em 1957, declarou que odiava Kennedy porque odiava qualquer pessoa que tenha dinheiro. Maometano praticante, não bebe álcool, não fuma, odeia também os judeus, a exemplo do irmão Adel — que o identifica — e que se demitiu do emprego ao saber que o pai-trinco era israelita.

Tinha nos bolsos, no momento do atentado, quatro notas de US\$ 100, recortes de jornais com comentários desfavoráveis a Kennedy e a chave do automóvel de um funcionário das cozinhas do Hotel Ambassador.

### BONS IRMÃOS

Sirhan vivia em Pasadena, em companhia do irmão Adel Sirhan. Eram tranquilos, segundo os vizinhos. Sua mãe morrera há vários anos. Têm mais três irmãos e uma irmã. Os dados sobre seu nascimento e entrada nos Estados Unidos foram fornecidos pelo Serviço de Imigração. Sirhan e Adel, segundo as informações moraram em Jerusalém, quando a Cidade Santa ainda era árabe.

### IDENTIFICAÇÃO

A identidade do criminoso anunciou o Prefeito de Los Angeles, Sam Yorthi. A rápida identificação foi feita graças a Adel, cuja pista a Polícia de Los Angeles traçou, através da arma do crime: Sirhan, no interrogatório, recusou-se obstinadamente a revelar sua identidade e acreditava a Polícia que pretendesse fugir após o atentado, devido à resistência que empreendeu e aos dólares em seu bolso.

Adel não é suspeito de cumplicidade, embora a arma do crime, no que parece, lhe pertença. Sirhan é moreno, 1,67m de altura, cerca de 60 quilos. Tem cabelos negros, lábios grossos, nariz largo e o rosto quase quadrado.

### ESTUDANTE

Sirhan frequentava uma escola secundária de Pasadena. Suas impressões digitais se encontravam nos arquivos de Sacramento, Capital do Estado da Califórnia, pois foi solicitado um emprego público.

O FBI, de posse das impressões, conseguiu chegar à sua identidade. O detido não tinha documentos pessoais, apenas os recortes de jornal. Informou o chefe de Polícia de Los Angeles, Thomas Redden, que Sirhan não se encontrava sob a influência de drogas.

### EM ISRAEL

Em Telaviv, a Polícia israelense informou que não conse-

guiu descobrir sinais da época em que Sirhan viveu em Jerusalém. Mas os observadores disseram que Sirhan é um nome tipicamente árabe muçulmano e recordaram que o Senador Kennedy foi muito criticado, recentemente, pelos nacionalistas árabes, por suas recentes declarações a favor de Israel.

### PROCESSO

Pela manhã, Sirhan foi insinuado secretamente das acusações, iniciando-se o sumário de culpa, com seis acusações de agressão e propósitos homicidas.

Da Prisão do Condado de Los Angeles, para onde fora recolhido, sob rigorosas medidas de segurança, transferiram Sirhan, à tarde, para a enfermaria, onde receberá cuidados médicos. Tem um dedo quebrado e contusões numa das pernas, mas o porta-voz do Chefe de Polícia negou-se a indicar se o detido sofreu esses ferimentos durante a luta que ocorreu imediatamente após o atentado.

Um defensor público está designado para o acusado, cuja fiança foi fixada em US\$ 250 mil. Ele não revelou durante o interrogatório. Mantive-se tranquilo e sereno.

### DUVIDAS INICIAIS

Contrariamente às primeiras informações, Sirhan fala com facilidade o inglês e possui mesmo amplo vocabulário. A Polícia dissera, anteriormente, que tinha ligeiro sotaque e atribuíra seu Estado natal à Jamaica ou Cuba. Chegaram mesmo a surgir especulações que seria mexicano ou filipino, e sua primeira identificação foi como John Doe.

Segundo algumas testemunhas, Sirhan, ao ser preso, exclamou: "Fiz isto por meu país. Amo meu país." Usava calças azuis muito justas, de brim, e um pulôver.

### ATENTADO ISOLADO

Segundo a tradição estabelecida após os assassinatos de Kennedy e Martin Luther King, a Polícia publicou um comunicado declarando que não permite pensar que o atentado tenha sido originado por uma conspiração.

No entanto, o Inspetor de Polícia, Robert Rock, de imediato não excluiu essa possibilidade. Mas ainda não se identificou o criminoso nem o móvel do crime.

ARMA

O Procurador-Geral do Estado, Thomas Lynch, revelou que a arma do crime era uma pistola calibre 22 Iver Johnson, com capacidade para 9 projéteis e cano de duas polegadas e meia.

A investigação provou que a arma passou por inúmeras mãos, antes de chegar a Sirhan. Um cidadão de Los Angeles disse tê-la perdido há três anos. Parece que, agora, pertença a Adel.

### O CRIMINOSO



Este é Sirhan Bishara Sirhan, o autor dos nove disparos contra Robert Kennedy em Los Angeles

## O ABC da violência

Departamento de Pesquisa

O homem e a sociedade, segundo o paradoxo observado pelo psiquiatra Bruno Bettelheim, formam-se tanto na violência quanto na cooperação. O modo como essas forças são equilibradas num indivíduo ajuda a determinar o seu comportamento — e até mesmo a sua sanidade. O modo como são equilibradas numa sociedade ajuda a determinar suas organizações políticas, o grau, e a condição de sua civilização.

O atentado contra o Senador Robert Kennedy veio agora fortalecer no mundo inteiro a imagem de uma América Violenta. Esse episódio, juntamente com os assassinatos do Presidente John Kennedy, dos líderes negros Malcolm X, Medgar Evers e Martin Luther King e do líder nazista Lincoln Rockwell — todos nos últimos cinco anos — levam um grande número de pessoas à conclusão de que nos Estados Unidos de hoje a violência sobrepõe-se à cooperação, às motivações à ordem, à calma e à razão.

"Eu penso que depois do Dallas isso não voltasse a acontecer", observou um diplomata japonês a um amigo norte-americano após o assassinato de Luther King. "Já há demasiada incompreensão em relação a vocês no exterior. Agora, se não há mais violência, não há mais nada para falar."

Como esse diplomata, no entanto, a maioria dos estrangeiros que se mostram chocados após cada episódio de violência nos Estados Unidos, tem praticamente ignorado os fatos semelhantes que ocorrem no resto do mundo.

### ESSE MUNDO VIOLENTO

Segundo a revista Time, os distúrbios de Watts e Detroit foram inexpressivos se comparados com os assassinatos em massa na Índia, Nigéria e China. E a violência dos Estados Unidos, conforme assinala, está muito longe tanto do assalto japonês a Nanking quanto do recente massacre de 40 mil comunistas na Indonésia.

Quanto ao assassinato de personalidades, também não é privilégio dos Estados Unidos. A Inglaterra é o único país importante que não tem visto seus filhos ilustres serem assassinados nos últimos anos, mas no século passado — 11 de maio de 1812 — o Primeiro Ministro Spencer Perceval tornou-se vítima de um atentado no Parlamento.

Depois que Lincoln foi assassinado em 1865, um número impressionante de personalidades do mundo inteiro teve destino semelhante. Entre elas, o Rei Miguel da Rússia (1898), Lord May, Vice-Rei da Índia (1872), Abdul Aziz, Sultão da Turquia (1876), Czar Alexandre II da Rússia e Presidente Garfield, dos Estados Unidos (1881). Lord Frederick Cavendish (1882), Presidente Carnot da França (1894), Narseddin, Xá da Pérsia (1896), Imperatriz Elizabeth da Áustria (1897), Rei Umberto da Itália (1900). Presidente McKinley dos Estados Unidos (1901), Rei Alexandre I e Rainha Draga da Sérvia (1903), Grão Duque Sérgio da Rússia (1905), Rei Carlos e Príncipe Herdeiro de Portugal (1908), Rei Jorge da Grécia (1913) e Arquiduque Francisco Ferdinando da Áustria (1914), todos antes da Primeira Guerra Mundial.

Nos anos mais recentes, vencida a onda anarquista que precedeu a guerra de 14-18, o maior número de crimes desse tipo passou a ocorrer em países subdesenvolvidos — mas não se limitou a eles. O assassinato de Patrice Lumumba, em 1961, lançou o Congo no caos. O massacre de Ngo Dinh Diem e alguns de seus familiares e auxiliares do Vietnã do Sul, em 1963, chocou o mundo. O

atentado que matou o Primeiro-Ministro sul-africano Hendrik Verwoerd, em 1966, fortaleceu a política da segregação racial no seu país. O assassinato de Leon Trotsky, em 1940 — quando ele estava refugiado no México — provocou indignação. Outras personalidades, inclusive o General De Gaulle e o ex-Presidente argentino Juan Perón, escaparam milagrosamente de vários atentados. No Brasil, Pinheiro Machado morreu vítima de uma punhalada, enquanto Presidente de Moraes e Getúlio Vargas escaparam de atentados. O próprio Presidente Costa e Silva, ainda candidato ao cargo, chegou ao aeroporto de Recife, em 1966, pouco depois da explosão de uma bomba.

### HOMICÍDIO EM NÚMEROS

Depois do assassinato da família imperial russa pelos revolucionários de 1917, vários episódios também ajudaram a construir para a União Soviética uma imagem de violência. Os expurgos da época de Stalin merecem livros até hoje. O massacre de judeus, na Alemanha nazista, permanece como uma advertência dramática à humanidade contra a intolerância. O filho do ditador Mussolini, vangloriava-se de uma de suas ações na Etiópia, a bordo de um bombardeiro: "Lancei um torpedeiro aéreo bem no meio de uma aglomeração de nativos. O grupo se abriu como uma rosa. Foi muito divertido".

A violência não forma de revoluções e guerrilhas é hoje um episódio comum em vários países. Os fuzilamentos em Cuba, os massacres no Congo e as violências do Oriente Médio são apenas alguns aspectos do panorama atual.

Um pequeno país centro-americano — Salvador — tem atualmente um recorde mundial, com 301 homicídios por cada grupo de 100 mil pessoas. Os Estados Unidos, com 5, mantêm o índice mais alto de violência entre os países industrializados. Os números mais baixos pertencem à Inglaterra, com 0,7; Canadá, com 1,4; França, com 1,5 e Japão, também com 1,5.

Nos Estados Unidos, embora a média seja de 5 homicídios por cada grupo de 100 mil pessoas, os números variam muito de Estado para Estado. Em Vermont, não passa de 0,7. Em alguns estados do Norte, como a 90. No Texas, terra do divórcio à bala e dos tiroteios, há cerca de 1.000 homicídios por ano — mais do que em 14 outros Estados juntos. Houston é a capital norte-americana do assassinato: no ano passado houve 244, mais do que na Inglaterra, que tem 45 milhões de habitantes a mais.

Segundo o FBI, o aumento de 33% no número de homicídios, registrado na década atual, não significa que a violência relativa está crescendo. Isso porque a cifra não leva em conta o crescimento da população, nem o grande desenvolvimento das estatísticas policiais e nem a disposição, mais acentuada agora, de registrar crimes, de relatar crimes que antes não chegavam a ser registrados.

### SEMENTES DE VIOLENCIA

Os estudiosos do problema da violência não chegaram, aparentemente, a nenhum acordo a respeito das suas causas. Freud achava que os instintos humanos contêm um potencial vigoroso de agressividade: "A própria ênfase dada ao mandamento Não Matarás deixa claro que descendemos de uma interminável cadeia de gerações de assassinos, em cujo sangue havia o amor ao assassinato, talvez da mesma forma como o temos hoje".

Freud também sustentou, mais tarde, que o homem tem um instinto mortífero que, podendo ser satisfeito apenas no suicídio, vira-se contra outras pessoas. Mas com essa tese não concorda uma das personalida-

"Kennedy tem de ser morto antes de 5 de junho de 1968" — aniversário da guerra árabe-israelense de seis dias — Esta anotação constava do diário de Sirhan Bishara Sirhan, o criminoso, um jordaniano de 24 anos que emigrou para os EUA em 1957. O fanatismo foi um traço de sua personalidade que emergiu de uma pesquisa feita entre os colegas de Sirhan no supermercado Organic Pasadena, onde foi carregador, e no hipódromo de Los Angeles, onde montou cavalos. Um treinador assinala que Sirhan se perturbava todas as vezes que havia uma crise no Oriente-Médio, e seu ódio por Kennedy pode estar ligado ao fato de o candidato favorecer Israel. Mas Alvin Clark, funcionário do Departamento de Refugiados, diz que o jordaniano odiava "Kennedy por sua riqueza". O detetive Edward Howlette, contudo, afirma que Bob figurava numa lista de "terrorismo seletivo" da direita, marcado para morrer.



Radiofoto UPI

COMPRI  
**LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL**  
O MELHOR PAPEL DO MOMENTO  
(RENDA MENSAL OU TRIMESTRAL)

## O momento da verdade

Alberto Dines  
Editor-Chefe do JORNAL DO BRASIL

Uma pequena fagulha incendiária o país — esta era a sensação que pairava no ar nos últimos dias nos Estados Unidos. A derrocada francesa, os pequenos porém inéditos incidentes com os estudantes da Columbia University, o gosto amargo dos insucessos no Vietnã e na área do dólar e, especialmente, a onda da rebelião negra que pôs fim à tranquilidade da sociedade americana, aparentemente nora e pesada que o colosso coletivo americano não estava acostumado a carregar.

O atentado contra Robert Kennedy é muito mais do que a esperada fagulha: é uma autêntica labareda que talvez venha provocar o desencadeamento total do processo que fermentava silenciosamente por dentro do país.

Só a dramática luta de Bob contra a morte, que já dura algumas horas, pode estar segurando e contendo uma explosão mais grave cujas consequências, vistas neste momento, pelo prisma da angústia, são imprevisíveis. É preciso não esquecer o delírio que Bob provocava entre as minorias raciais, estudantes e pobres, justamente a matéria-prima ideal onde se fecundam hoje em dia as explosões coletivas violentas. Acresce ainda que as balas atingiram um candidato que acabara de sair vitorioso de um pleito difícil e incerto, o que ainda aumentará a frustração da coletividade. Los Angeles foi palco do primeiro grande motim negro há dois anos quando o gueto de Watts foi praticamente arrasado. Já há cinco anos aquela parcela do povo americano que clamava por renovação, sofrera uma perda irreparável com o atentado a John Kennedy. Há quatro meses foi a vez de Martin Luther King, o paladino da emancipação negra. Quantos tiros ainda poderá suportar silenciosamente este país em cujo passado e tradições os tiros sempre foram revidados com presteza e determinação?

Por mais que o atentado seja um ato isolado de um maníaco grandiloquente ou depressivo, por mais que a Justiça americana desta vez, finalmente, venha a agir com a precisão, o que no caso John Kennedy e Luther King não conseguiu, por mais que Lyndon Johnson seja eficiente, rigoroso e presente, ninguém tirará do povo americano e da opinião pública mundial (o que é hoje uma coisa só) a impressão de "complot reacionário" armado contra Kennedy Segundo.

Este estigma será difícil de tirar do revoltante atentado do Hotel Ambassador e será provavelmente ele o rastilho que poderá levar os inconformados à ação. Kennedy quando escolheu o caminho do carisma e da dureza sabia que este era a sua grande proteção e ao mesmo tempo a sua grande ameaça. Só com o emocionalismo ele poderia superar o liberalismo, a inteligência e a aura de simpatia que rodeavam McCarthy, que também só a sua impetuosidade e seu famoso rancor poderiam vencer a máquina política da dupla Johnson-Humphrey. Graças a este mesmo carisma, o prestígio de Kennedy praticamente não foi afetado pela recente revelação de que autorizara, quando Procurador-Geral, a gravar as conversas telefônicas do Pastor Luther King. Mas o indesejável reverso de violência não tardou em aparecer, pressionando o gatilho da pistola calibre 22.

Os Estados Unidos mais do que qualquer outro país chegaram ao momento da verdade, isto é, da transformação. O aperfeiçoamento de um país é um processo altamente dinâmico, que uma vez iniciado não pode ser refreado. Os Estados Unidos estão no ponto culminante de seu sistema, métodos e, mesmo, organização. Mas não podem parar nisso. A habilidade de Lyndon Johnson não é mais suficiente para conduzir o país nas velocidades que ele requer.

E quando se fala em mudança num país desenvolvido que já pulsa na era tecnológica não se pensa em política ou ideologia — problemas da década anterior — mas em alterar metas e métodos. Eugene McCarthy foi o primeiro a perceber a aragem renovadora langando-se sozinho contra os poderes estabelecidos. Logo Robert Kennedy arrematou-lhe com a habitual violência o estandarte das mãos que agora, depois dos tiros de Los Angeles, jaz no chão.

Enquanto o mundo acompanha os lances para salvar a vida do jovem candidato à Casa Branca, fica pairando no ar a grande pergunta: Depois da França, chegou a vez dos Estados Unidos?

## IMPOTÊNCIA

ESGOTAMENTO NERVOSO  
FIMOSE-HEMORRÓIDAS  
Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marcondes. Radiocópia. Consultas de 20.00 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartões e informações, Rua Riochuelo, 316 — Rio.

### O CAPTOR



Foto Arquivo JB

O campeão olímpico Rafer Johnson prendeu Sirhan

Agora  
TEATRO NOVO  
no Rio

Agora  
TEATRO NOVO  
no Rio

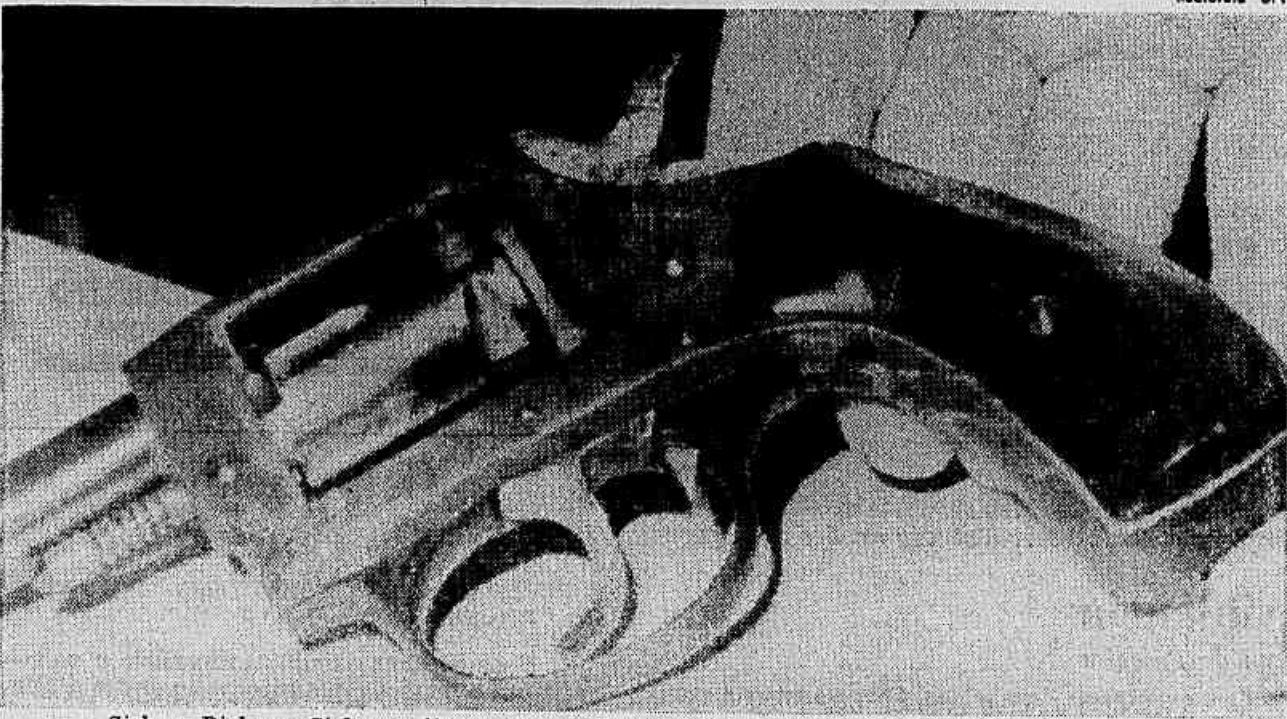
Agora  
TEATRO NOVO  
no Rio



# O atentado



A ARMA



Sirhan Bishara Sirhan utilizou esse revólver calibre 22 para atingir Robert Kennedy

## Congresso decide aprovar lei disciplinando venda de armas

Washington (UPI-JB) — Com o atentado contra o Senador Robert Kennedy, aumentaram consideravelmente as possibilidades de que o Congresso norte-americano promulgue a primeira lei disciplinando a venda de armas nos Estados Unidos, tendo o líder republicano na Câmara, Gerald Ford, declarado que uma maioria esmagadora de sua bancada era favorável à aprovação do projeto sobre criminalidade.

O projeto de lei que está transitando na Câmara dos Representantes não só é muito mais suave que o projeto original proposto pelo Presidente Johnson, como também está incluído num projeto de lei sobre ordem pública, que contém dispositivos contra a aprovação dos quais o próprio Kennedy se manifestou.

## APOIO MACIÇO

Após uma reunião com a bancada republicana, Gerald Ford declarou à imprensa que o ataque contra Kennedy resultara num movimento em favor da imediata aprovação do projeto que os deputados liberais da Câmara pretendiam anteriormente enviar a uma Comissão Comum do Senado e da Câmara.

O pronunciamento de Ford recebeu apenas o apoio de alguns congressistas, uma vez que a maioria dos membros, na oportunidade, estava dando declarações lamentando o atentado contra Kennedy, ocorrido logo após a comemoração de sua vitória nas eleições primárias da Califórnia.

## URGÊNCIA

Os Senadores Democratas Thomas Dodd e George Smathers, por exemplo,

criticaram o ataque como uma demonstração da necessidade do controle da aquisição de armas. O Deputado Democrata Herbert Towner exigiu a aprovação de uma lei do controle efetivo de armas, e o republicano John Andersen afirmou que o incidente "põe em relevo a urgência" da aprovação do projeto do Senado, apesar de sua pouca severidade.

O Senado aprovou um artigo proibindo vendas por pedidos postal de revólveres, bem como a limitação de sua venda direta nas lojas a pessoas menores de 21 anos.

Os liberais da Câmara, liderados pelo Presidente da Comissão de Justiça, Emanuel Celler, queriam que o projeto fosse ampliado a fim de incluir também rifles e outras armas de longo alcance, e, possivelmente, o registro de propriedade de tais armas.

Desejavam também eliminar ou atenuar as emendas do Senado a respeito de gravagens secretas, com objetivo de obter provas em processos criminais, além daquelas que admittiam a legalidade das confissões.

A votação deverá ser bastante apertada na Câmara. E o Presidente da Câmara, John McCormack, declarou que não abandonará a esperança de vencer a votação no sentido de enviar o projeto para uma Comissão Conjunta.

"Sou favorável a uma lei de controle de armas", e acrescentou que, no seu entender, os rifles também deveriam ser incluídos, mas recusou-se a dar prognósticos quanto à aprovação da lei.

## SURTO DE VIOLENCIA

O Presidente Johnson solicitou a aprovação de lei sobre controle de ar-

mas em um de seus primeiros atos, logo após assumir a Presidência, em decorrência do assassinio — por rifle encomendado pelo correio — do Presidente Kennedy.

A incidência de violência nos Estados Unidos de então para cá despertou o debate em torno do assunto, dando lugar a apresentação de vários projetos, mas nenhum deles conseguiu ser aprovado até agora.

E que se trata apenas de um argumento teórico dar como causa da violência e da agitação, que parece estar tomando conta da vida — e da morte — dos Estados Unidos, a incrível facilidade com que se podem adquirir armas.

Por outro lado, é um fato irrefutável que muito poucos lugares no mundo onde seja mais fácil comprar armas — pessoalmente ou pelo correio, à vista ou a prazo. As revistas de esporte, revistas para homens, até mesmo publicações para jovens, apresentam anúncios de armas, com a lista de preços e formulários para encomendar revólveres, rifles, e até mesmo armas pesadas como bazucas.

Nenhuma restrição existe aos compradores — crianças, lunáticos, criminosos condenados e desertistas legítimos — têm igual direito de comprar qualquer arma que desejarem.

A Constituição, no Artigo II da Declaração de Direitos estabelece: "Tendo-se em vista que a existência de uma milícia bem organizada é necessária à segurança de um Estado Livre, o direito do povo de manter e usar armas não pode ser violado".

## Violência tumultua a corrida à Casa Branca

Tom Wicker  
do New York Times

Washington — O atentado ao Senador Robert Kennedy deixou a campanha presidencial de 1968, ontem, num estado de incerteza, sem nada certo a não ser que ela se transformou.

A questão política vital era igual à fonte de incerteza pessoal no Hospital do Bom Samaritano em Los Angeles. Pode Kennedy recuperar-se sem dano permanente da grave lesão que ele aparentemente sofreu no cérebro?

Na ausência de qualquer prova conclusiva sobre esse ponto, todos os candidatos presidenciais suspenderam imediatamente as atividades políticas, motivados por seu respeito pessoal por Kennedy e sua família; todavia, a ação deles refletiu o fato de que nenhum podia estar certo da maneira como prosseguir.

Mesmo se Kennedy chegasse a uma completa recuperação, por exemplo, parecia haver grande dúvida, ontem, de que ele fosse suficientemente rápida para que ele pudesse voltar à campanha de 1968.

Se ele não se recuperar tão rapidamente, por outro lado, sua situação pessoal e política seriam algo inteiramente diferentes do que era antes da tentativa contra sua vida.

Assim, pela terceira vez — e da maneira mais horrenda — uma terceira onda de acontecimentos inesperados alterou completamente a forma da campanha de 1968.

A primeira veio a 13 de março quando o Senador Eugene McCarthy, de Minnesota, conquistou 32% dos votos democratas na eleição prévia de Hampshire, e Kennedy em consequência se tornou um candidato ativo.

A segunda transformação ocorreu a 21 de março, quando o Presidente Johnson disse que não poderia pleitear nem aceitar a reindicação pelo Partido Democrata. Isto resultou na entrada do Vice-Presidente Humphrey e no seu rápido progresso para o primeiro lugar entre os democratas.

O resultado mais provável do grave ferimento de Kennedy, como parecia ontem, era que o mais forte adversário de Humphrey para a indicação seria removido da campanha.

Isto deixaria apenas McCarthy como um adversário ativo de Humphrey. Enquanto ele, como Kennedy, é um candidato contra o Governo e sem dúvida herdaria alguma parte da força de Kennedy, outros elementos dessa força certamente se bandeariam para Humphrey. Muita

dos democratas que apoiam Kennedy não consideram McCarthy como um vencedor potencial, e alguns outros julgariam Humphrey uma alternativa ideológica mais harmoniosa.

Kennedy e Humphrey estão agarrados numa dura luta por apoio de delegados em Ohio, por exemplo. Se Kennedy estiver fora da corrida, a delegação de Ohio quase certamente se bandearia para Humphrey, de preferência a McCarthy.

Assim, a eliminação de Kennedy da concorrência provavelmente teria o efeito de fortalecer Humphrey, a menos que McCarthy se provasse capaz de consolidar os democratas antigovernistas em apoio à sua candidatura.

Mesmo um longo adiamento de atividade política, na dependência da luta de Kennedy pela recuperação, provavelmente agiria em vantagem de Humphrey. Ele é o favorito e tem a maioria de apoio dos delegados, e uma longa pausa na campanha tenderia a deixar que esse apoio se cristalizasse.

O mesmo efeito seria sentido no Partido Republicano. Nixon é considerado tão mais longe na frente pela indicação que o Governador Nelson Rockefeller, de Nova York, precisa de todos os dias disponíveis da campanha para persuadir candidatos "filhos favoritos" e delegados a permanecerem sem se comprometer ou a apoiar sua candidatura.

McCarthy, aparecendo por instantes na televisão e perante repórteres em Los Angeles, ontem, falou misteriosamente em encontrar-se com Johnson — um de seus principais alvos — e com Humphrey — o seu principal adversário — antes de reiniciar qualquer atividade política.

Disse também que falaria com os porta-vozes de Kennedy. Esses planos agerem a alguns observadores aqui que McCarthy, que obviamente está num estado de perturbação emocional, pode estar contemplando ou uma retirada ou algum outro gesto no sentido de unificar os democratas sem prosseguir a campanha.

Ele foi citado por Mary McGreary no Washington Evening Star como tendo dito na noite de ontem, depois de ouvir a respeito do atentado:

Talvez deveríamos agir de uma maneira diferente. Talvez deveríamos adotar o sistema inglês de fazer o Ga-

binete e escolher o Presidente. Deve haver alguma outra maneira.

Mary McGreary estava escrevendo o que pareceu um testemunho da cena de McCarthy e sua família recebendo as notícias no seu apartamento no Hotel Beverly Hilton, em Los Angeles.

Outra observação de McCarthy, ontem, sugeria lugubre reflexão a respeito da significação política da tentativa de assassinato. Disse ele que a nação não era mais uma sociedade "pleneira", mas uma complexa e sofisticada civilização.

O que ele quis dar a entender, repetindo um tema frequente de sua campanha, é que a nação tinha de começar a agir de uma maneira mais racional e civilizada se quisesse lidar com seus problemas.

Uma possibilidade política, olhando-se além de 1968, era que, se Kennedy se recuperasse completamente, mas muito devagar, para voltar à campanha do corrente ano, tremendas pressões emocionais surgiriam para um outro esforço por ele em alguma futura campanha.

Numa escala algo diferente de significação, o atentado colocou um novo e chocante foco sobre um problema com o qual o próprio Kennedy se tinha preocupado em sua campanha: a legalidade e a violência.

Não era claro, todavia, se o acontecimento traria clamores mais altos em favor da lei e da ordem a qualquer preço, ou se emprestaria uma pungente ênfase à própria campanha de Kennedy contra elas — e sua insistência em que uma sociedade justa deve lidar com suas iniquidades sociais e econômicas se quiser preservar a lei e a ordem.

Uma sombria possibilidade era que a morte de Kennedy, se ocorrer, ou mesmo o próprio atentado, possa provocar novas desordens nos grupos negros, onde ele é político e pessoalmente venerado. Explosões semelhantes se seguiram ao recente assassinato do Reverendo Martin Luther King Jr.

Não houve precedente real para a remoção da campanha, pela violência, de um aspirante presidencial. Um quase assassinato ocorreu em Theodore Roosevelt o feriu em outubro de 1912, mas Roosevelt foi formalmente indicado candidato do Partido Progressista no que era em outubro uma campanha sem esperanças. O atentado teve pouco efeito sobre a vitória de Woodrow Wilson na chapa do Partido Democrata.

No momento em que o Senador Robert Kennedy foi alvejado, acabara de conquistar uma dupla vitória que lhe abria provavelmente o caminho à indicação pelo Partido Democrata. Obtendo 45% dos votos nas primárias da Califórnia e 50% nas de Dakota do Sul, o Senador passou a contar com 339 delegados à Convenção comprometidos com o seu nome. No Senado e na Câmara, os representantes dos dois Partidos, traumatizados com o atentado, se apressam em aprovar o projeto disciplinando a venda de armas nos Estados Unidos, enviado pelo Presidente Lyndon Johnson há cinco anos, quando John Kennedy foi assassinado a tiros partidos de um rifle encomendado pelo correio, e que até hoje continua tramitando de Comissão em Comissão no Congresso norte-americano.

## Derrota de Johnson animou Kennedy a lançar seu nome

Foi somente depois de serem conhecidos os resultados das eleições primárias de New Hampshire — realizadas no dia 12 de março — quando o Senador McCarthy obteve inesperadamente 42% dos votos, que Robert Kennedy animou-se a revelar que possivelmente iria disputar com Johnson a Presidência da República. Johnson imediatamente lamentou as especulações que se faziam em torno daquela primeira eleição: "Uns especulam com o ouro, outros com eleições primárias".

Estimulado pela proeza eleitoral de Eugene McCarthy, Robert Kennedy resolveu entrar na luta, na maior jogada política de sua vida. Ele havia declarado, no dia 30 de janeiro de 68, que não iria disputar com Lyndon Johnson a legenda do Partido Democrata, para as eleições presidenciais de novembro deste ano. Mas é preciso lembrar que Robert Kennedy teve a precaução de acrescentar que não se oporia a Johnson "em quaisquer circunstâncias previsíveis". Pode-se inclusive aceitar que a vitória ideológica de McCarthy, em New Hampshire entre no rol das "circunstâncias imprevisíveis", isto é, das "não previsíveis" em janeiro. Um jornalista americano recordou então que essa desventura de Robert em acomodarse a uma nova realidade era uma constante em sua carreira política. Não havia ele declarado, no dia 23 de junho de 64, quando ainda era Procurador-Geral, que não seria candidato ao Senado por Nova York?

## A ARRANCADA

A verdade é que a entrada de um Kennedy no páreo eleitoral de 68 provocou um impacto, não somente nos dois candidatos democratas já em plena corrida — McCarthy e Humphrey — mas também entre os candidatos republicanos. Candidato em potencial desde a morte do irmão, Bob sentiu-se aliviado com sua própria decisão: "Sinto-me mais natural agora que vou ser candidato. Agora sim, posso agir diante dos acontecimentos e dos problemas".

Cabe acrescentar que a desistência de Lyndon Johnson em lutar por sua permanência na Casa Branca foi outra "circuns-

tância imprevisível" que deixou, tempos depois, Bob mais à vontade e de consciência mais tranquila. Realizaram-se as primárias de Wisconsin, Pensilvânia e Massachusetts, nas quais Robert Kennedy não se inscreveu, em uma manobra tática muito do estilo do complicado processo pré-eleitoral norte-americano. Nas primárias do Estado de Indiana, no dia 7 de maio, Kennedy conquistou uma vitória, 42% dos votos. McCarthy, apenas 27%. Esse fato é expressivo, pois Kennedy e McCarthy disputam a mesma faixa ideológica dentro do Partido Democrata. E preciso, em primeiro lugar, afastar do caminho o senador de Minnesota. Seguem-se as primárias de Nebraska. Vitória de Kennedy, com 53% dos votos. McCarthy, 31% e Humphrey 8%. Logo a seguir um sério revés, no dia 28 de maio: Oregon. Eugene McCarthy 45%, Kennedy, 31%. Seus amigos confessam: Robert está triste.

Mas segunda-feira a alegria voltou a iluminar o rosto de Robert, não por muito tempo desgracadamente. Uma dupla e espetacular vitória: Dakota do Sul e Califórnia. Novas perspectivas se abrem quanto às suas possibilidades de conquistar a indicação de candidato à Casa Branca pelo Partido Democrata. As vésperas do pleito, Robert Kennedy parecia seguro de sua vitória, especialmente na Califórnia. Tão seguro que prometeu desistir se não vencesse na Califórnia. Considerava um "teste definitivo". Antes da votação, voltou a convidar McCarthy a juntar suas forças às dele dentro do Partido.

No dia 3 de novembro o povo americano vai escolher seus grandes eleitores que, por sua vez, escolherão, dois dias depois, o Presidente da República. Estará Robert Kennedy entre os candidatos? A resposta a esta interrogação não vai depender somente da campanha já iniciada pela conquista da complexa máquina partidária democrata, na qual Lyndon Johnson dispõe de considerável poder de influência, não só por ser o comandante da Casa Branca mas por ser também um político hábil. Será preciso, antes de mais nada, que Robert Kennedy esteja vivo.

## Campanha eleitoral é interrompida

Los Angeles, Califórnia, e Pierre, Dakota do Sul (AFP-UPI-JB) — O Senador Robert Kennedy, ao conquistar uma dupla vitória — nas eleições primárias de Dakota do Sul e Califórnia — teve suas possibilidades de obter a indicação presidencial pelo Partido Democrata consideravelmente ampliadas, tornando-se (como ele próprio define) "um candidato viável". O atentado interrompeu a campanha eleitoral e tudo depende agora do desfecho do episódio.

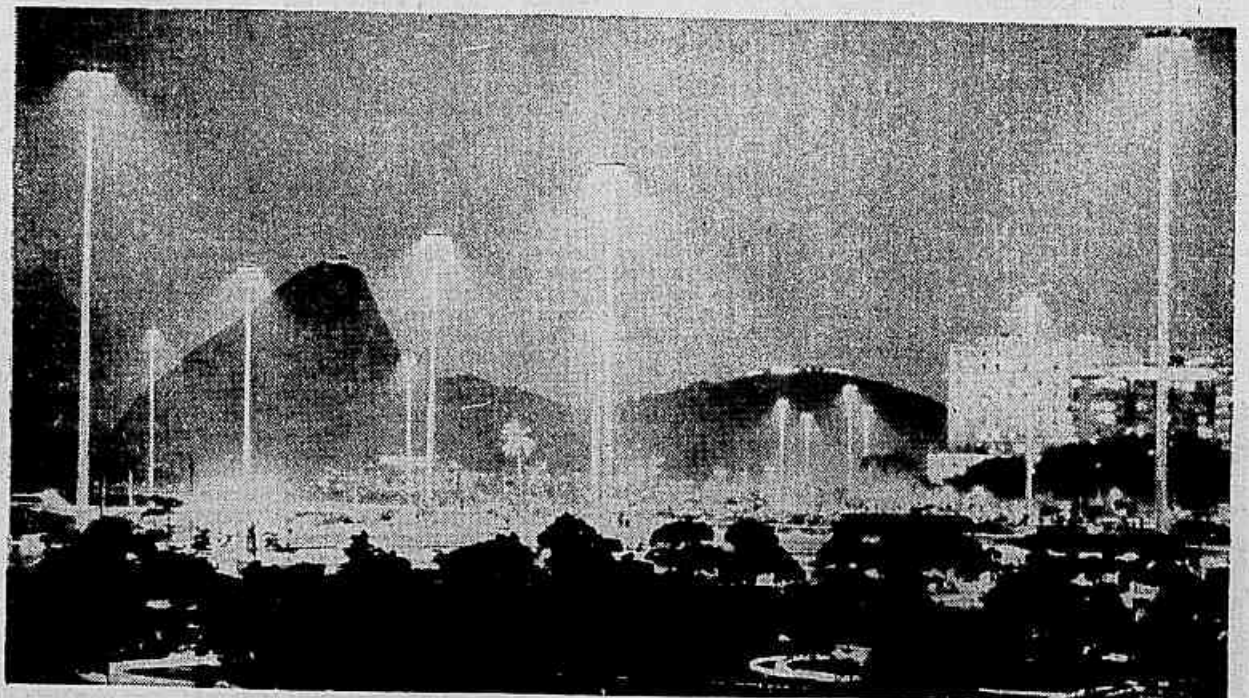
Na Califórnia, Robert Kennedy não só conseguiu mais 172 votos compromissados na Convenção, mas praticamente eliminou o Senador Eugene McCarthy da disputa. Em Dakota do Sul, Kennedy demonstrou grande penetração em áreas rurais e infligiu inesperada derrota ao seu rival mais forte, o Vice-Presidente Hubert Humphrey — nascido em Dakota do Sul, que apesar de figurar nas cédulas contou com o intenso apoio das partidárias de Lyndon Johnson, cujo nome estava ainda inscrito e só alcançou um segundo lugar.

## OS NÚMEROS

Com a apuração na Califórnia chegando a seu final, era seguinte o quadro: Robert Kennedy 965.808 sufrágios (45%) — Eugene McCarthy 831.997 (42%) — Thomas Lynch 239.591 (12%). O Governador Ronald Reagan, disputando uma oposição o controle das delegações californianas conseguiu a totalidade dos votos republicanos.

Em Dakota do Sul: (Partido Democrata) — Robert Kennedy 31.601 votos (50%); Lyndon Johnson 19.106 (30%); Eugene McCarthy 13.004 (20%). O ex-Vice-Presidente Richard Nixon, candidato único no Partido Republicano, obteve 66.507 (96% dos sufrágios computados).

## Muita gente pensa que poste é coisa simples. Você também comete êste engano?



Projeto: CEPEC S. A. - Fabricantes: POSTES CAVAN S. A.

A fabricação dos postes de concreto que embelezam e iluminam o Parque do Flamengo impôs a solução de problemas complexos em engenharia.

Para diminuir a oscilação, e obter um melhor efeito de luz, seus fabricantes tiveram que pensar em postes muito mais rígidos, cujas especificações deveriam ser superiores às exigidas pelas normas brasileiras.

Outro fator importante foi o da resistência dos pontos de emenda das 3 seções, ligadas no próprio local, a qual permitiu o que alguns julgavam impossível: levantar um poste de 49 m de comprimento — sem rachar.

Para isso, seus fabricantes procuraram empregar materiais de mais alta qualidade, entre eles o cimento portland Mauá. Não é a primeira vez que o cimento Mauá resolve problemas de grande responsabilidade. E nem será a última!



**CIA. NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND**  
RIO DE JANEIRO

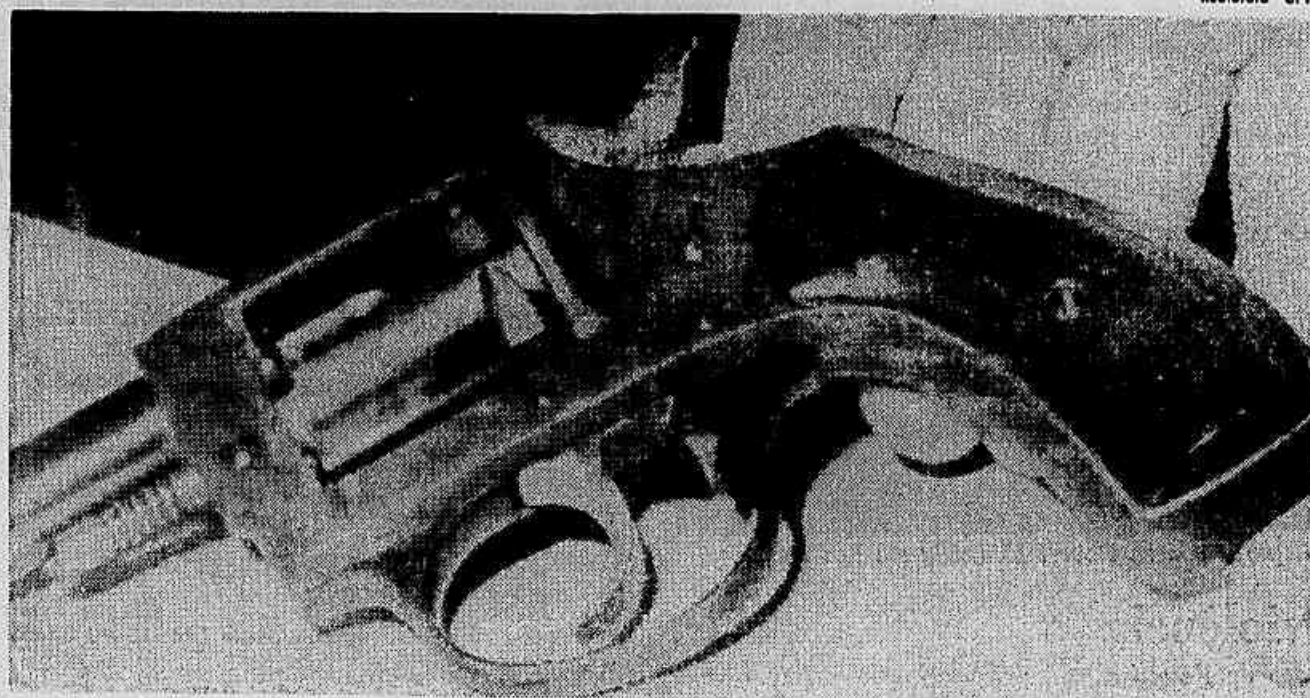


# O atentado



No momento em que o Senador Robert Kennedy foi alvejado, acabara de conquistar uma dupla vitória que lhe abriria provavelmente o caminho à indicação pelo Partido Democrata. Obtendo 45% dos votos nas primárias da Califórnia e 50% nas de Dakota do Sul, o Senador passou a contar com 339 delegados à Convenção comprometidos com o seu nome. No Senado e na Câmara, os representantes dos dois Partidos, traumatizados com o atentado, se apressam em aprovar o projeto disciplinando a venda de armas nos Estados Unidos, enviado pelo Presidente Lyndon Johnson há cinco anos, quando John Kennedy foi assassinado a tiros partidos de um rifle encomendado pelo correio, e que até hoje continua tramitando de Comissão em Comissão no Congresso norte-americano.

A ARMA



Sirhan Bishara Sirhan utilizou esse revólver calibre 22 para atingir Robert Kennedy

## Johnson fala à nação para pedir o fim da violência

Washington (UPI-AFF-JB) — O Presidente Lyndon Johnson falou ontem à noite por uma cadeia de rádio e televisão, durante sete minutos e meio, para pedir aos norte-americanos o fim da violência, lembrando-lhes que os EUA já sofreram em demasia as consequências da desordem, do ódio e da irracionalidade.

Logo após, o chefe de Estado norte-americano nomeou a Comissão de alto nível presidida pelo Professor Milton Eisenhower para estudar as causas da explosão de violência nos Estados Unidos.

### O DISCURSO

A íntegra do apelo feito pelo Presidente Lyndon Johnson é a seguinte: "Compartilho: falo-lhes esta noite não só como Presidente mas também como cidadão. Comovido e consternado como estão vocês com o atentado à vida do Senador Kennedy, profundamente inquieto, como vocês, com a desordem e a violência em nosso país, de que esta tragédia é o último e mais espetacular exemplo.

Ignoramos as razões que inspiraram o ataque ao Senador Kennedy. Só sabemos que uma brilhante carreira de serviço público foi brutalmente interrompida; que um jovem líder de extraordinária energia e consagração, que serviu a seu país incansavelmente e bem, e cuja voz e exemplo atingiram a todo mundo, tenham sido insensata e horivelmente feridos.

Neste momento, muita coisa está todavia em jogo. Rogamos a Deus que salve a Robert Kennedy e lhe devolva a plena saúde e vigor. Implicamos isto pelo bem da nação, para o bem de sua esposa e filhos, seu pai e sua mãe, e em memória de seu irmão, nosso extinto Presidente.

A família Kennedy já suportou suficiente pena. Rogamos que se evite a esta família mais angústias.

Esta noite nossa nação afronta, uma vez mais, as consequências da desordem, do ódio e da irracionalidade em seu seio. Estaria mal, seria enganoso, ignorar a conexão entre ódio e desordem e este ato de violência, seria igualmente enga-

noso concluir que nosso país está enfermo, que perdeu seu equilíbrio, seu sentido de orientação, e sua decência.

Duzentos milhões de americanos não derrubaram Robert Kennedy na noite passada, como tampouco abateram John F. Kennedy em 1963, nem a Martin Luther King Jr. em abril deste ano.

Mas estes horribéis acontecimentos nos dão uma ampla advertência: que num clima de extremismo e de menosprezo da lei, de desprezo pelos direitos dos outros, a violência pode aniquilar o melhor de nós. E uma nação que tolera qualquer forma de violência não pode esperar estar em condições de confiná-la em seus pequenos brotos.

Computistas, não podemos nem devemos tolerar o predomínio dos homens violentos entre nós. Jamais há justificação para a violência que dilacera o tecido de nossa vida nacional, que inspira temor tal em nossos cidadãos pacíficos que se armam com armas mortíferas, que põe o cidadão contra o cidadão e um grupo contra outro grupo".

### Congresso apressa lei contra armas

Washington (UPI-JB) — Com o atentado contra o Senador Robert Kennedy, aumentaram consideravelmente as possibilidades de que o Congresso norte-americano promulgue a primeira lei disciplinando a venda de armas nos Estados Unidos, tendo o líder republicano na Câmara, Gerald Ford declarado que uma maioria esmagadora de sua bancada era favorável à aprovação do projeto sobre criminalidade.

### Violência tumultua a corrida à Casa Branca

Washington — O atentado ao Senador Robert Kennedy deixou a campanha presidencial de 1968, ontem, num estado de incerteza, sem nada certo a não ser que ela se transformou.

A questão política vital era igual à fonte de incerteza pessoal no Hospital do Bom Samaritano em Los Angeles. Pode Kennedy recuperar-se sem dano permanente da grave lesão que ele aparentemente sofreu no cérebro?

Na ausência de qualquer prova conclusiva sobre esse ponto, todos os candidatos presidenciais suspenderam imediatamente as atividades políticas, motivadas por seu respeito pessoal por Kennedy e sua família; todavia, a ação deles refletiu o fato de que nenhum podia estar certo da maneira como prosseguir.

Mesmo se Kennedy chegasse a uma completa recuperação, por exemplo, parecia haver grande dúvida, ontem, de que ele fosse suficientemente rápida para que ele pudesse voltar à campanha de 1968.

Se ele não se recuperar tão rapidamente, por outro lado, sua situação pessoal e política seriam algo inteiramente diferente do que era antes da tentativa contra sua vida.

Assim, pela terceira vez — e da maneira mais horrenda — uma terceira onda de acontecimentos inesperados alterou completamente a forma da campanha de 1968.

A primeira veio a 12 de março quando o Senador Eugene McCarthy, de Minnesota, conquistou 32% dos votos democratas na eleição prévia de Hampshire, e Kennedy em consequência se tornou um candidato ativo.

A segunda transformação ocorreu a 21 de março, quando o Presidente Johnson disse que não poderia pleitear nem aceitar a reindicação pelo Partido Democrata. Isto resultou na entrada do Vice-Presidente Humphrey e no seu rápido progresso para o primeiro lugar entre os democratas.

O resultado mais provável do grave ferimento de Kennedy, como parecia ontem, era que o mais forte adversário de Humphrey para a indicação seria removido da campanha.

Isto deixaria apenas McCarthy como um adversário ativo de Humphrey. Enquanto ele, como Kennedy, é um candidato contra o Governo e sem dúvida herdaria alguma parte da força de Kennedy, outros elementos dessa força certamente se bandeariam para Humphrey. Mu-

tos democratas que apoiam Kennedy não consideram McCarthy como um vencedor potencial, e alguns outros julgariam Humphrey uma alternativa ideológica mais harmoniosa.

Kennedy e Humphrey estão agarrados numa dura luta por apoio de delegados em Ohio, por exemplo. Se Kennedy estiver fora da corrida, a delegação de Ohio quase certamente se bandeará para Humphrey, de preferência a McCarthy.

Assim, a eliminação de Kennedy da concorrência provavelmente teria o efeito de fortalecer Humphrey, a menos que McCarthy se provasse capaz de consolidar os democratas antigovernistas em apoio à sua candidatura.

Mesmo um longo adiamento de atividade política, na dependência da luta de Kennedy pela recuperação, provavelmente agiria em vantagem de Humphrey. Ele é o favorito e tem a maioria de apoio dos delegados, e uma longa pausa na campanha tenderia a deixar que esse apoio se cristalizasse.

O mesmo efeito seria sentido no Partido Republicano. Nixon é considerado tão mais longe na frente pela indicação que o Governador Nelson Rockefeller, de Nova York, precisa de todos os dias disponíveis da campanha para persuadir candidatos "filhos favoritos" e delegados a permanecerem sem se comprometer ou a apoiar sua candidatura.

McCarthy, aparecendo por instantes na televisão e perante repórteres em Los Angeles, ontem, falou misteriosamente em encontrar-se com Johnson — um de seus principais alvos — e com Humphrey — o seu principal adversário — antes de reiniciar qualquer atividade política.

Disse também que falaria com os porta-vozes de Kennedy. Esses planos sugerem a alguns observadores aqui que McCarthy, que obviamente está num estado de perturbação emocional, pode estar contemplando ou uma retirada ou algum outro gesto no sentido de unificar os democratas sem prosseguir a campanha.

Ele foi citado por Mary McGroarty no Washington Evening Star como tendo dito na noite de ontem, depois de ouvir a respeito do atentado:

— Talvez deveríamos agir de uma maneira diferente. Talvez deveríamos adotar o sistema inglês de fazer o Ga-

binete e escolher o Presidente. Deve haver alguma outra maneira.

Mary McGroarty estava escrevendo o que pareceu um testemunho da cena de McCarthy e sua família recebendo as notícias no seu apartamento no Hotel Beverly Hilton, em Los Angeles.

Outra observação de McCarthy, ontem, sugeria lúgubre reflexão a respeito da significação política da tentativa de assassinato. Disse ele que a nação não era mais uma sociedade "pioneira", mas uma complexa e sofisticada civilização.

O que ele quis dar a entender, repetindo um tema frequente de sua campanha, é que a nação tinha de começar a agir de uma maneira mais racional e civilizada se quisesse lidar com seus problemas.

Uma possibilidade política, olhando-se além de 1968, era que, se Kennedy se recuperasse completamente, mas muito devagar para voltar à campanha do corrente ano, tremendas pressões emocionais surgiriam para um outro esforço por ele em alguma futura campanha.

Numa escala algo diferente de significação, o atentado colocou um novo e chocante foco sobre um problema com o qual o próprio Kennedy se tinha preocupado em sua campanha: a ilegalidade e a violência.

Não era claro, todavia, se o acontecimento traria clamores mais altos em favor da lei e da ordem a qualquer preço, ou se emprestaria uma ponte efêmera à própria campanha de Kennedy contra elas — e sua insistência em que uma sociedade justa deve lidar com suas iniquidades sociais e econômicas se quiser preservar a lei e a ordem.

Uma sombria possibilidade era que a morte de Kennedy, se ocorrer, ou mesmo o próprio atentado, possa provocar novas desordens nos guetos negros, onde ele é político e pessoalmente venerado. Explosões semelhantes se seguiram ao recente assassinato do Reverendo Martin Luther King Jr.

Não houve precedente real para a remoção da campanha, pela violência, de um aspirante presidencial. Um quase assassinato atribuído em Theodore Roosevelt e o feriu em outubro de 1912, mas Roosevelt foi formalmente indicado candidato do Partido Progressista no que era em outubro uma campanha sem esperanças.

O atentado teve pouco efeito sobre a vitória de Woodrow Wilson na chapa do Partido Democrata.

## Derrota de Johnson animou Kennedy a lançar seu nome

Foi somente depois de serem conhecidos os resultados das eleições primárias de New Hampshire — realizadas no dia 12 de março — quando o Senador McCarthy obteve inesperadamente 42% dos votos, que Robert Kennedy animou-se a revelar que possivelmente iria disputar com Johnson a Presidência da República. Johnson imediatamente lamentou as especulações que se faziam em torno daquela primeira eleição: "Uns especulam com o ouro, outros com eleições primárias".

Estimulado pela proeza eleitoral de Eugene McCarthy, Robert Kennedy resolveu entrar na luta, na maior jogada política de sua vida. Ele havia declarado, no dia 30 de janeiro de 68, que não iria disputar com Lyndon Johnson a legenda do Partido Democrata, para as eleições presidenciais de novembro deste ano. Mas é preciso lembrar que Robert Kennedy teve a precaução de acrescentar que não se oporia a Johnson "em quaisquer circunstâncias previsíveis".

Pode-se inclusive aceitar que a vitória ideológica de McCarthy, em New Hampshire entre no rol das "circunstâncias imprevisíveis", isto é, das "não previsíveis" em janeiro. Um jornalista americano recordou então que essa desenvoltura de Robert em acomodar-se a uma nova realidade era uma constante em sua carreira política. Não havia ele declarado, no dia 23 de junho de 64, quando ainda era Procurador-Geral, que não seria candidato ao Senado por Nova York?

### A ARRANCADA

A verdade é que a entrada de um Kennedy no páreo eleitoral de 68 provocou um impacto, não somente nos dois candidatos democratas já em plena corrida — McCarthy e Humphrey — mas também entre os candidatos republicanos. Candidato em potencial desde a morte do irmão, Bob sentiu-se aliviado com sua própria decisão: "Sinto-me mais natural agora que vou ser candidato. Agora sim, posso agir diante dos acontecimentos e dos problemas".

Cabe acrescentar que a desistência de Lyndon Johnson em lutar por sua permanência na Casa Branca foi outra "circuns-

tância imprevisível" que deixou, tempos depois, Bob mais à vontade e de consciência mais tranqüila. Realizaram-se as primárias de Wisconsin, Pensilvânia e Massachusetts, nas quais Robert Kennedy não se inscreveu, em uma manobra tática muito do estilo do complicado processo pré-eleitoral norte-americano. Nas primárias do Estado de Indiana, no dia 7 de maio, Kennedy conquistou uma vitória, 42% dos votos, McCarthy, apenas 27%. Esse fato é expressivo, pois Kennedy e McCarthy disputam a mesma faixa ideológica dentro do Partido Democrata. E preciso, em primeiro lugar, afastar o caminho o senador de Minnesota. Seguem-se as primárias de Nebraska. Vitória de Kennedy, com 53% dos votos, McCarthy, 31% e Humphrey 8%. Logo a seguir um sério revés, no dia 28 de maio: Oregon, Eugene McCarthy 45%, Kennedy, 31%. Seus amigos confessam: Robert está triste.

Mas segunda-feira a alegria voltou a iluminar o rosto de Robert, não por muito tempo desgraçadamente. Uma dupla e espetacular vitória: Dakota do Sul e Califórnia. Novas perspectivas se abrem quanto às suas possibilidades de conquistar a indicação de candidato à Casa Branca pelo Partido Democrata. As vésperas do pleito, Robert Kennedy parecia seguro de sua vitória, especialmente na Califórnia. Tão seguro que prometeu desistir se não vencesse na Califórnia. Considerava um "teste definitivo". Antes da votação, voltou a convidar McCarthy a juntar suas forças às dele dentro do Partido.

No dia 3 de novembro o povo americano vai escolher seus grandes eleitores que, por sua vez, escolherão, dois dias depois, o Presidente da República. Estará Robert Kennedy entre os candidatos? A resposta a esta interrogação não vai depender somente da campanha já iniciada pela conquista da complexa máquina partidária democrata, na qual Lyndon Johnson dispõe de considerável poder de influência, não só por ser o comandante da Casa Branca mas por ser também um político hábil. Será preciso, antes de mais nada, que Robert Kennedy esteja vivo.

## Campanha eleitoral é interrompida

Los Angeles, Califórnia. — Pierre, Dakota do Sul (AFP-UPI-JB) — O Senador Robert Kennedy, ao conquistar uma dupla vitória — nas eleições primárias de Dakota do Sul e Califórnia — teve suas possibilidades de obter a indicação presidencial pelo Partido Democrata consideravelmente ampliadas, tornando-se (como ele próprio define) "um candidato viável". O atentado interrompeu a campanha eleitoral e tudo depende agora do desfecho do episódio.

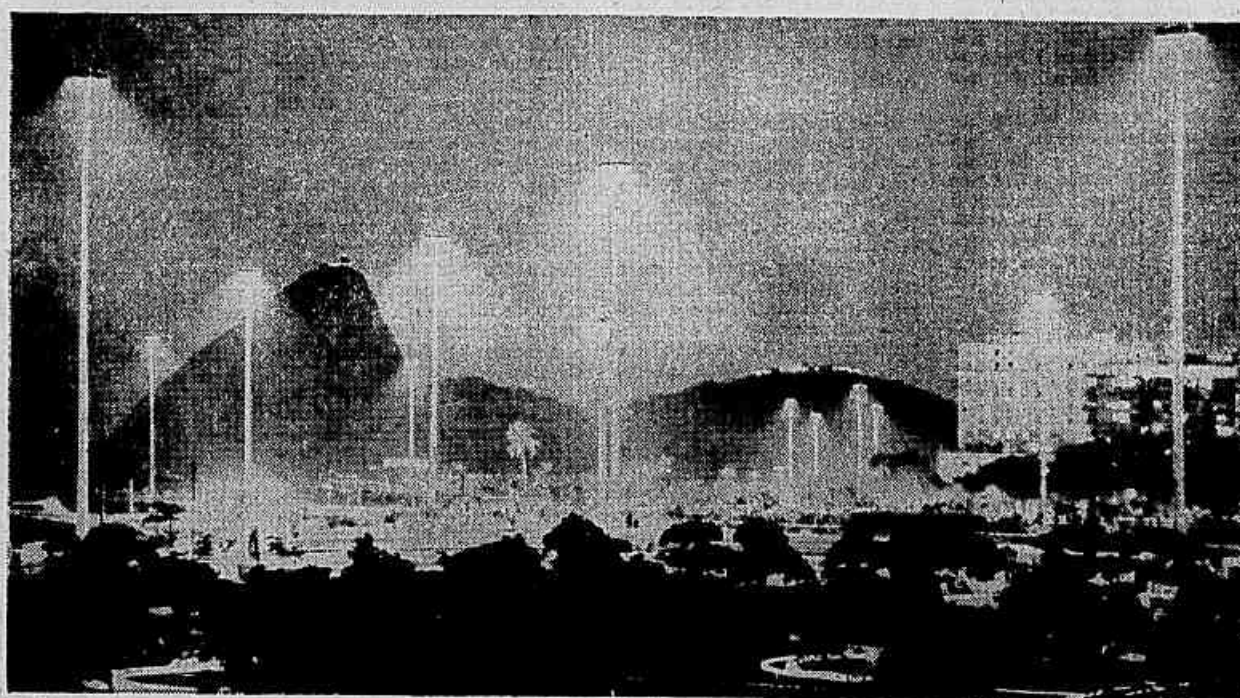
Na Califórnia, Robert Kennedy não só conseguiu mais 172 votos comprometidos na Convenção, mas praticamente elimina o Senador Eugene McCarthy da disputa. Em Dakota do Sul, Kennedy demonstrou grande penetração em áreas rurais e infligiu inesperada derrota ao seu rival mais forte, o Vice-Presidente Hubert Humphrey — nascido em Dakota do Sul, que apesar de figurar nas cédulas contou com o intenso apoio dos partidários de Lyndon Johnson, cujo nome estava ainda inscrito e só alcançou um segundo lugar.

### OS NUMEROS

Com a apuração na Califórnia, chegando a seu final, era seguinte o quadro: Robert Kennedy 965.808 sufrágios (45%) — Eugene McCarthy 891.997 (42%) — Thomas Lynch 259.991 (12%). O Governador Ronald Reagan, disputando sem oposição o controle dos delegados californianos conseguiu a totalidade dos votos republicanos.

Em Dakota do Sul: (Partido Democrata) — Robert Kennedy 31.001 votos (50%); Lyndon Johnson 19.108 (30%); Eugene McCarthy 13.004 (20%). O ex-Vice-Presidente Richard Nixon, candidato único no Partido Republicano, obteve 66.507 (95% dos sufrágios computados).

## Muita gente pensa que poste é coisa simples. Você também comete este engano?



Projeto: CEPEC S. A. - Fabricantes: POSTES CAVAN S. A.

A fabricação dos postes de concreto que embelezam e iluminam o Parque do Flamengo impôs a solução de problemas complexos em engenharia.

Para diminuir a oscilação, e obter um melhor efeito de luz, seus fabricantes tiveram que pensar em postes muito mais rígidos, cujas especificações deveriam ser superiores às exigidas pelas normas brasileiras.

Outro fator importante foi o da resistência dos pontos de emenda das 3 seções, ligadas no próprio local, a qual permitiu o que alguns julgavam impossível: levantar um poste de 49 m de comprimento — sem rachar.

Para isso, seus fabricantes procuraram empregar materiais de mais alta qualidade, entre eles o cimento portland Mauá. Não é a primeira vez que o cimento Mauá resolve problemas de grande responsabilidade. E nem será a última!



**CIA. NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND**

RIO DE JANEIRO



# O atentado

## A hora dos assassinos

Departamento de Pesquisa

Quatro presidentes dos Estados Unidos foram assassinados. Dos quatro homens que dispararam as balas, três foram reconhecidos pela história como psicopatas e desajustados: John Wilkes Booth, Charles Julius Guiteau e Leon F. Czolgosz. Um deles, Lee Harvey Oswald, é ainda um dado muito recente para ser classificado sumariamente como neurótico. Agora, um rapaz de origem árabe, Sirhan Bishara Sirhan, está sendo interrogado como principal suspeito de atentado a Bob Kennedy. Bishara não bebe, não fuma, odeia os que têm dinheiro. O que há de comum entre ele e os outros assassinos?

Quatro homens, em momentos históricos diferentes. Nos quatro, a mesma atração mórbida, pelo lunar que a história reserva àqueles que interferem em seu progresso ordenado. Hábitos exagerados, fanatismo religioso ou político, afastamento do processo social, admirações e ódios inexplicáveis, infância pobre, são os traços que unem estes homens distantes no tempo.

Ainda é discutida a verdadeira participação de Lee Oswald no assassinato de Kennedy. O relatório oficial, da Comissão Warren, tem opositores que até hoje lutam por demonstrar um complô. Mas, agente único ou vítima de uma conspiração, os traços da personalidade de Oswald o aproximam dos outros assassinos. As poucas informações que chegam sobre o suspeito de Los Angeles já levam a uma ligação com os quatro desajustados à procura de um lugar no noticiário. O que levou estes homens ao assassinato? Com viveram? A quem odiavam e por quê?

### Quero a fama

Aos 26 anos, John Wilkes Booth era um dos atores shakespearianos mais famosos de seu tempo. Mas um ano antes de matar Lincoln, as coisas não iam tão bem assim, e Booth resolve encontrar seu destino fora do palco. "Fama, quero a fama", ele costumava gritar. Dois anos antes ele confidenciava a amigos:

"Que gloriosa oportunidade para um homem, imortalizar-se matando Abraham Lincoln".

De início, ele tentara uma conspiração em que o Presidente seria raptado e mantido como refém em troca de prisioneiros das tropas confederadas. Mas os planos desintegraram-se, ele acaba optando pelo assassinato. Os amigos, amedrontados, fogem. Booth resolve levar adiante o plano sozinho. Nervoso, sonhava com o momento dramático que surge com a apresentação de Our American Cousin, no teatro Ford em Washington, a 14 de abril de 1865. Antes do espetáculo ele visita o camarote presidencial, verifica que a fechadura está quebrada, e traça seu plano.

Enquanto a platéia vai e aplaude uma cena de comédia grotesca, Booth penetra no camarote e dispara sua arma aos gritos de *Sic semper Tyrannis* (Sempre assim com os tiranos), pula sobre o palco e foge através da multidão espantada.

Escondido, ele recebe com desgosto as notícias de jornais que anunciam a condenação de seu crime em todo o Sul. As buscas intensificam-se em todo o país e ele é finalmente encontrado, a 26 de abril. Escorçado, preso a um celeiro que as tropas incendiaram, ele morre entre as chamas gritando:

"Digam à minha mãe que morri pelo meu país".

### Emissário de Deus

O Presidente James A. Garfield conhecia Charles Julius Guiteau como um fanático que vivia telefonando para a Casa Branca perguntando pelo conselheiro de Paris. Advogado e evangelista, ele se descrevia como um empregado Jesus Cristo & Cia., vagando pelas ruas de Washington e afirmando que sua missão evangelizadora era a salvação da unidade do Partido Republicano. Quando chega à conclusão de que o desejo de Deus é a morte de Garfield, compra um 44, testando-o na estação de Potomac e visitando as instalações da cadeia local para verificar seu conforto.

Quando, a 2 de julho de 1881, Garfield chega à estação a caminho de suas férias no Norte, ele chega a poucos metros do Presidente e o atinge nas costas. Ao ser julgado, ele pede aos membros do júri:

"Que vosso veredito seja o de um ato divino, e não meu."

Guiteau alegava uma insanidade à maneira de Abraão. Como este, ele estava sob o comando de um Deus vingador. Oitenta dias depois ele é enforcado, gritando "Glória, glória, glória" para a multidão que pagara \$300 para vê-lo morrer.

### Um anarquista

Leon F. Czolgosz considerava-se um anarquista. Mas seu caráter era tão conturbado que poucos dias antes de assassinar o Presidente William McKinley, o jornal anarquista *Free Society* o apontava como um espírio. Depois de ler a notícia do assassinato do Rei Humberto I na Itália, a idéia de assassinar o Presidente começa a crescer. Uma semana antes do atentado ele compra uma pistola calibre 32.

A oportunidade surge com a presença do Presidente no Templo da Música, na Exposição Pan-Americana, em Buffalo. A 6 de setembro de 1901, a multidão comprime-se em filas para apertar a mão do Presidente. Vestido em seu melhor terno, Czolgosz é um deles. Ninguém nota sua pistola

enrolada em um lenço branco. Quando McKinley lhe estende a mão, ele a rejeita e dispara dois tiros que vão atingir o Presidente no abdômen e no peito. Mais tarde ele diz a seus advogados:

"Matei o Presidente porque ele era o inimigo do povo bom e trabalhador. Não estou arrependido de meu crime."

Seu julgamento durou oito horas e meia, mas o júri levou somente 34 minutos para condená-lo à morte. Czolgosz é executado 46 dias depois da morte de McKinley.

### "Potencialmente perigoso"

Lee Oswald fora um estudante pobre, um desajustado crônico na adolescência. Um relatório psiquiátrico afirmava que ele tinha tendência esquizofrênica e que era "potencialmente perigoso", aconselhando que fosse recolhido a uma instituição. Na época, a Corte de Família não deu maior atenção ao caso e continuou livre. No dia 22 de novembro de 1963, o Presidente John Kennedy era assassinado. As balas que o atingiram partiram de uma carabina italiana, nas mãos de Lee Harvey Oswald.

Toda a sua vida Oswald fora um homem de frustrações e fanatismos demenciais. Seu ídolo parecia ser Fidel Castro, declarava-se comunista. Depois de anos de inatividade na Marinha ele parte para a Rússia onde tenta conseguir cidadania, rejeitando sua condição de americano. Lá ele trabalha em fábricas, casa-se com uma farmacêutica, mas em janeiro de 61, quando é chamado para resolver de sua cidadania já não sabe mais o que quer. Em seu diário, pomposamente intitulado de *O Diário Histórico*, ele se confessa decepcionado:

"Começo a rever meu desejo de ficar. O trabalho é monótono. O dinheiro que ganho não tenho onde gastar. Nenhum cabaré ou pista de bolche, nenhum local de divertimento a não ser os bailes dos sindicatos".

Qualquer homem, vivendo sucessivamente sob o capitalismo americano e o comunismo russo, não pode fazer uma escolha entre os dois. Um é a opressão, o outro, a miséria. Dois imperialismos coloridos por tipos diferentes de escravidões.

Voltando para os Estados Unidos com sua mulher, Marina, Lee Oswald não parece mais adaptado. Batia na mulher, não queria que ela aprendesse inglês nem usasse batom. Não fumava e não bebia, fazendo um escândalo todas as vezes que encontrava a mulher com um cigarro na boca. Apesar de se declarar anarquista, seus hábitos eram bem burgueses. Impunha a si e à mulher um regime de miséria, o que permitiu que tivesse algum dinheiro na época do assassinato, apesar de sempre desempregado.

Em setembro de 63 ele é presidente do Comitê Fair Play por Cuba. Nesta época, seu cartão na biblioteca de New Orleans marca a retirada de vários livros: novelas de Ian Fleming, *Retrato de um Presidente*, sobre Kennedy, um livro sobre o muro de Berlim, duas novelas de Aldous Huxley, vários livros sobre o comunismo soviético e o chinês, quase todos anticomunistas, um livro descrevendo o assassinato de Huey Long.

A cronologia de suas ações, antes do assassinato, mostram que havia um planejamento: a 26 de setembro arranja um carro e vai para México City pedir um visto de trânsito para Moscou, via Havana, no consulado cubano; irritado com a demora do processo vai ao escritório do cônsul-geral da União Soviética, retirando-se furioso com outra demora; no mesmo dia em que vai para o México, 26 de setembro, a Casa Branca anuncia que o presidente visitaria Dallas; a 15 de outubro ele começa a trabalhar como arquivista no Depósito Estadual de Livros; apesar de sua mulher morar perto, ele toma um quarto em Dallas, sob o nome de O. H. Lee; sua esposa encontra um rifle que ele compra em Chicago, pelo reembolso postal, e ao qual mandara adaptar uma mira telescópica; na véspera do atentado ele dorme na casa da família, contrariamente aos seus hábitos, e recolhe-se bem cedo.

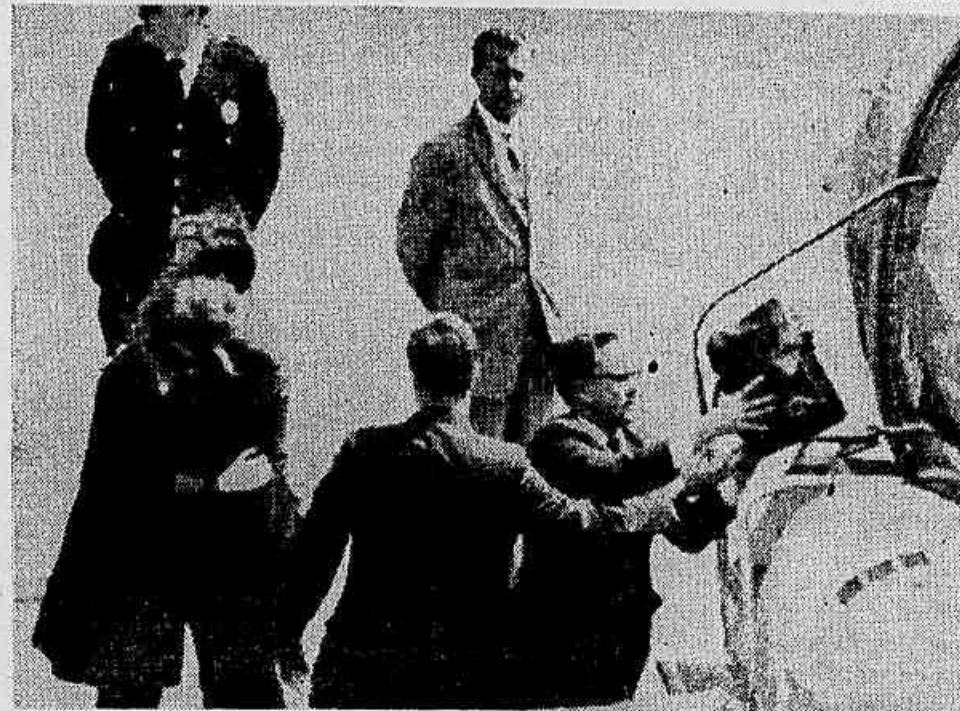
Depois do atentado, Oswald é preso, e 48 horas depois, assassinado por Jack Ruby. O relatório oficial, da Comissão Warren, afirma:

"Os tiros que mataram o Presidente Kennedy e feriram o Governador Connally foram disparados por Lee Harvey Oswald... com base nas evidências anteriores, a Comissão conclui que Oswald agiu sozinho."

O relatório Warren é contestado até hoje. Um de seus opositores, Edward Epstein afirma que seu trabalho foi superficial, feito para assegurar os interesses do país, apontando entre outras falhas a questão das balas que atingiram o presidente e o governador e o relatório do FBI sobre a autópsia que difere do relatório da Comissão. Em *As Questões Sem Respostas sobre o Assassinato de Kennedy*, o jornalista Sylvan Fox também afirma que Oswald não agiu sozinho. Entre outros argumentos, Fox alega que: o interrogatório sofrido por Oswald, durante 12 horas na polícia de Dallas nunca foi publicado; a existência de um carro de polícia que teria estacionado em frente à casa de Oswald, pouco depois do assassinato; a facilidade com que Ruby conseguiu chegar ao recinto de onde Oswald seria transferido; a existência de um outro fuzil, apontado antes pela polícia como a arma do crime.

Responsável único, ou parte de um complô, Lee Harvey Oswald lembra seus predecessores, nos gestos e nas intenções.

## A DOR RENOVADA



No Aeroporto Internacional John Kennedy, Jacqueline chora nos braços de "um amigo" do atentado que sofrera momentos antes o seu cunhado Bob

## Telefonema acordou Johnson de madrugada para avisá-lo

Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson foi despertado por um telefonema na madrugada de ontem, quando lhe comunicaram o atentado ao Senador Robert Kennedy em Los Angeles, tendo o primeiro mandatário dos Estados Unidos — que assumiu o governo em consequência da morte de John Kennedy — tomado imediatas providências com o Secretário de Justiça, Ramsey Clark e o chefe do FBI, Edgar Hoover.

Johnson determinou que o FBI fornecesse cobertura a todos os candidatos à Presidência e passou o resto da noite em claro, mantendo-se permanentemente em comunicação com a Califórnia, segundo a marcha dos acontecimentos.

### NOTA OFICIAL

Depois de comandar pessoalmente orações pedindo o restabelecimento do candidato à legenda presidencial democrata, o Presidente Johnson fez divulgar, pela manhã, esta nota oficial:

"Não há palavras que exprimam o horror desta tragédia. Nossos pensamentos e nossas preces estão com o Senador Kennedy, sua família, e as outras vítimas. Todo o país ora pelo seu restabelecimento. Estamos orando também para que as civis e a violência sejam eliminadas das corações dos homens em toda parte."

### DECLARAÇÃO DA CASA BRANCA

Washington — O Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, fez a seguinte declaração sobre o atentado contra a vida do Senador Kennedy:

"As 3 horas e 31 minutos EST (8:31 horas GMT), o Presidente Johnson foi informado pelo Assistente Especial Walt Rostow de que o Senador Kennedy tinha sido vítima de um atentado a tiros contra sua vida. O Sr. Rostow fora chamado à Casa Branca, logo que se soube das primeiras notícias do atentado."

O Presidente manteve-se acordado desde então, comunicando-se três vezes com o Procurador-Geral, duas com o Diretor do Serviço Secreto, Jim Rowley, com o Secretário da Defesa, Clark Clifford, e com o Diretor do FBI, J. Edgar Hoover.

Pediu o Presidente que o Serviço Secreto dos Estados Unidos tomasse medidas para proteger todos os candidatos presidenciais e suas famílias. Não há nenhuma lei que autorize o Presidente a tomar tal medida, mas o Sr. Johnson pediu que isso fosse feito.

O Presidente pediu ao FBI que ajudasse com o seu pessoal, se isso fosse necessário para suplementar os destacamentos do Serviço Secreto encarregado da proteção.

O Sr. Johnson também conversou, na manhã de hoje, com os Senadores McNamara, Dirksen e Mansfield e com o Deputado Tom Steed, de Oklahoma. O Presidente comunicou a esses membros do Congresso a ordem que dera no sentido de que o Serviço Secreto dispensasse proteção aos candidatos presidenciais e suas famílias e discutiu com eles a necessidade de se aprovar uma lei após a tomada dessa medida."

O filho mais velho do Senador Robert Kennedy, Joe (assim batizado em homenagem a um tio morto na II Guerra Mundial) de 18 anos de idade, foi informado por um instrutor de Milton Academy, quando se encontrava a algumas milhas de Hannis Port, Joe Kennedy decidiu juntar-se aos avós, pois sua mãe acompanhava o Senador-candidato.

Viúva de L. King expressa sua dor

Washington (AFP-UPI-JB) — A viúva de Martin Luther King, Coretta King, telegrafou à família do Senador Robert Kennedy expressando sua dor pelo atentado. Eis o texto: "Rezo pelo teu marido, por quem tenho grande respeito e rezo pelos Estados Unidos nesta hora de tragédia nacional e de perigo. Seu marido e sua família me ampararam quando estava cheia de dor e agora estou disposta a fazer o possível para dar o que puder em ajuda e consolo."

Roy Wilkins, líder do movimento negro pacífico NAACP, acusou "a violência política que se estende como uma epidemia. Eis outro exemplo". Outro líder de cor, James Farmer, declarou: "É um ato espantoso e incompreensível".

Políticos ignoram reflexos do crime

Washington (UPI-APP-JB) — A capital americana estremeceu-se com o atentado em Los Angeles, e a maioria dos políticos interrogados declarou seu espanto sem fazer nenhuma previsão política ou uma possível mudança de curso da campanha em face do acontecimento. Alguns congressistas chegaram a declarar "que o mundo enlouqueceu".

O horrível da situação é que o assassinato político é coisa que se tornou comum neste país. Os Estados Unidos têm que reorientar-se e pensar seriamente porque isto se tornou tão comum em nossa vida", declarou o Senador Ralph Yarborough (do Texas), que estava no mesmo carro do então Vice-Presidente Johnson quando John Kennedy foi assassinado em Dallas.

Ramsey Clark informou ainda que não tem "nenhuma evidência de conspiração" e que o assassino agiu sozinho.

## Los Angeles, o novo cenário

Quando, em 1965, a prisão de um jovem negro, suspeito de dirigir em estado de embriaguez, provocou o maior conflito racial registrado nos Estados Unidos desde 1943, a cidade de Los Angeles, na Califórnia, converteu-se no principal centro da atenção mundial.

Agora, Los Angeles volta às manchetes dos jornais: cinco anos depois ela repete Dallas, transformando-se em cenário de novo atentado político contra os Kennedy.

Se Dallas, uma das principais cidades do Texas, é conhecida como o ninho das organizações da extrema direita, tais como a Sociedade de John Birch, a Cruzada Cristã Anticomunista, a Convenção Nacional da Indignação, e de vários grupos anti-semitas. Los Angeles é o centro da alta e média burguesia norte-americana e das organizações de jovens fanáticos como os *Hells Angels* — Anjos do Inferno —, que desafiam abertamente a sociedade constituída e de universidades que propõem um novo tipo de sociedade.

Se Dallas é centro das boates, dos cassinos e dos night-clubs grá-finos. Los Angeles é o centro do cinema, da música e do arte.

Se Johnson e John Kennedy chegaram a manifestar certa preocupação quanto à radicalização política de Dallas, Los Angeles nunca lhes ofereceu qualquer obstáculo a seus planos políticos. Para Robert Kennedy, inclusive, Los Angeles significava o grande salto para a corrida presidencial.

### A corrida

— Eureka! Encontrei! — parece exclamar quem chega pela primeira vez à Califórnia.

Todos os dias, em aviões, automóveis, trens e até a pé, dezenas de norte-americanos chegam à Califórnia para fixar residência.

O petróleo, as terras férteis, as indústrias de automóveis e de produtos químicos, a indústria espacial, o centro cinematográfico de Hollywood, o movimento dos hippies e dos *beatniks*, tudo isso concorre para alimentar a onda de imigração que invade constantemente a Califórnia. A corrida para a Califórnia tornou-se enfim o símbolo do sonho americano: a visão de uma terra que se renova, com novas possibilidades.

A índice de aumento populacional do Estado é atualmente o mais elevado dos EUA: 1.600 por dia. A Califórnia já ultrapassou Nova Iorque como o Estado mais populoso; sua população chega a 18 milhões de habitantes. Além disso, a Califórnia é o terceiro Estado em tamanho territorial depois do Alasca e do Texas, com uma superfície de 413.000 quilômetros quadrados.

No litoral se encontram as suas principais cidades e centros industriais. A área da Baía de São Francisco, onde se encontra a cidade de São Francisco, é considerada uma das mais belas do país; a área de Los Angeles, um dos centros mais densamente povoados dos EUA.

Situada numa região árida, Los Angeles foi obrigada a construir aquedutos para trazer água de centenas de quilômetros de distância. Com isso, a cidade absorveu uma grande área, sendo hoje o maior território municipalista em extensão nos Estados Unidos, com uma área de 1.190 quilômetros e uma população de aproximadamente 3 milhões de habitantes.

Além disso, Los Angeles é atualmente cercada pela área urbana de maior crescimento: em torno de seu perímetro urbano existem 75 cidades-satélites tais como Long Beach e Pasadena. A chamada Grande Los Angeles se estende numa área de 12.590 quilômetros quadrados, cobrindo planícies, vales, montanhas, praias e desertos. Há alguns anos viviam nessa região cerca de 100 mil habitantes; agora, esse número se eleva a mais de 7 milhões.

O fluxo de recém-chegados e imigrantes, principalmente, vem criando uma série de problemas para Los Angeles: entre outros, estão os de desemprego, de criminalidade, do congestionamento de tráfego e do atendimento hospitalar.

A explosão racial em 1965 no bairro de Watts, por exemplo, é um reflexo dessa situação. Lá com o Harlem de Nova Iorque, 98 por cento da população é negra. E como no Harlem 98 por cento tem o mesmo padrão de renda baixa, com alta taxa de desemprego e de falta de instrução. Dois terços dos adultos não possuem sequer instrução primária. Um oitavo é constituído de analfabetos. Os jovens, em sua grande maioria, desistem de estudar entregando-se a uma vida de boêmia. Como no Harlem, a taxa de criminalidade é alta: nos últimos três meses de 67 foram cometidos cerca de mil crimes, incluindo 198 assassinatos, roubos, assaltos e 87 furtos.

## INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL ISENÇÃO DE MULTA A CONTRIBUINTES

O INPS, no intuito de possibilitar aos seus contribuintes se colocarem em dia com suas contribuições, comunica que, durante o período de 3 a 28 de junho de 68, receberá as contribuições atrasadas, pagas em dinheiro, SEM A MULTA automática prevista no artigo 165 do Regulamento aprovado pelo Decreto número 60.501/67.

Outrossim avisa que, durante o mesmo período, todas as promissórias vencidas referentes a parcelamentos serão encaminhadas para protesto se não forem liquidadas imediatamente.

(a.) SALVADOR PAULINO DUTRA  
Secretário-Executivo da  
Secretaria de Arrecadação  
e Fiscalização.



## Novela e mistério

Josué Montello

Há dois anos, ao publicar uma coletânea de novelas, sob o título de *Duas Vêzes Perdida* — que recolhi num verso de Ovídio — houve quem estranhasse a classificação das narrativas, constante da folha de rosto do livro, por entender que ali havia, na verdade, nove contos e uma novela — a novela que dá nome ao volume.

A entrada do livro, eu havia posto estas duas palavras de Unamuno: "Que é isso de que há passado a época de las novelas? Mientiras, dicen las novelas pasadas, vivirá y revivirá la novela".

Tanto bastou para que, a primeira estranheza, se somasse uma segunda, considerada ainda mais grave. Cheguei a receber uma reprimenda de mestre-escola, neste tom: "Então o senhor não sabe que, em castelhano, a palavra novela corresponde ao português romance?"

Tendo residido quase dois anos em Madrid e que três no Peru, eu não poderia ignorar essa trivialidade, que aliás toda gente sabe, mesmo sem ter vivido em áreas de língua castelhana.

Urbanamente, lembrei ao meu censor que as *Novelas Ejemplares*, de Cervantes, são novelas mesmo e não romances. E pedi permissão para continuar citando Unamuno, no Cap. VI, de suas *Tres novelas ejemplares y un prólogo*, pag. 27, da Edição Calpe, de Madrid, 1920: "...y mis cuentos — que novelas son..."

Ao tempo em que o Padre Antônio Vieira, agastado com as intrigas correntes no Maranhão, denunciava do púlpito a imaginação de meus conterrâneos, saíram-lhe da boca estas palavras irritadas: "Novelas e novelas são as duas moedas correntes desta terra: mas têm uma diferença, que as novelas armam-se sobre nada, e as novelas sobre muito, para tudo ser moeda falsa".

Os romances a que alude o padre eram os romances de fio de algodão com que, à falta de moeda, se processava, em São Luís, na época da Colônia, o sistema de trocas e daí ser moeda falsa, no dizer do jesuíta.

As novelas correspondiam às intrigas e mexericos, de que, provavelmente, o padre era vítima...

Quem consulta o *Dicionário de Moraes*, nos verbetes novela e novêlo, vê que ali um e outro se empregam no sentido de intriga e emburalhada, o que nos leva a presumir que, na sua acepção primitiva, o que se chamou de novela foi o conto de enredo.

E foi com essa compreensão da palavra que a empreguei para designar as histórias reunidas em *Duas Vêzes Perdida*. A narrativa de enredo, como princípio, meio e fim, há de durar enquanto durar a curiosidade humana. A habilidade do narrador — eu estou me lembrando da Virginia Woolf de *O Legado* — consiste em surpreender o leitor com o desfecho da narrativa, sem perder de vista a sua condição de obra de arte literária, na qualidade da urdidura e do rigor formal.

Tudo isto vem a propósito das seis admiráveis narrativas que Adonias Filho reuniu em *Légua da Promissão* e que designou de novelas.

A novela, para Adonias Filho, é também a narrativa de corte clássico, colocada inicialmente numa atmosfera de indecisão e mistério que se vai gradativamente adensando, até alcançar o clímax que o descho secciona. Não é a intriga aberta, claramente formulada, mas sim a história urdida numa espécie de penumbra que aos poucos se ilumina. Essa penumbra é a sua atmosfera poética, e aí está, no meu entender, a qualidade dominante do novelista Adonias Filho, na sua arte de contar. Em vez de apresentar de uma vez os dados de sua narração, ele os vai insinuando, até que a claridade se derrama, intensa e viva, no quadro imerso em meia-luz.

Veja-se, como exemplo, o início de uma de suas novelas: "Baras, no território, os que suberam. Terra de muito espanto o Itajupé, é preciso avisar. Há coisas, porém, que acontecem quase em segredo, escondidas, a voz do povo ameaçando quebrá-las em sua delicadeza".

E é sempre nesse tom estilístico que Adonias Filho nos dá, em *Légua da Promissão*, um dos mais belos livros de novelas de nossa literatura.

## Cartas dos leitores

Anchieta

"Lembramos ao Governador Negrão de Lima que existe um subúrbio conhecido pelo nome de Anchieta. Próximo à estação, há um bairro, Vila D. Júlia, onde, além de grande número de casas residenciais lindíssimas, está localizada a Igreja de N. S. das Dores e São Judas Tadeu."

Nós, moradores, esperamos que no dia 9, data de aniversário do Padre José de Anchieta, o Governador Negrão de Lima mande limpar as ruas da Vila D. Júlia.

Ananias Silva — Rua Ernesto Vieira s/n — Anchieta, Rio."

"Volta atrás"

"Nossos cumprimentos pelo feliz comentário Volta atrás, no Informe JB do dia 31 de maio."

Fredal e Administradora Resnick Ltda. — Rua do Ouvidor, 139, 9.º andar — Rio."

# JORNAL DO BRASIL

Rio, 6 de junho de 1968

Diretor-Presidente:  
C. Pereira Carneiro

Diretor:  
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:  
Alberto Dines

## Caminhos da Violência

O mundo inteiro vê com horror a vitória da violência sobre a razão. Os homens estão perplexos, em toda parte, diante do surto de terror que subjuga os argumentos da inteligência e onsa insinuar-se como norma na solução de problemas fundamentais para a harmonia dos povos.

O atentado ao Senador Robert Kennedy, há dois meses apenas do assassinato do líder pacifista Luther King, quando a opinião pública mundial ainda espera esclarecimentos em torno do assassinato do Presidente John Kennedy, reveste-se das características de um primarismo revoltante que, sob todos os aspectos, é incompatível com o nível atingido pela civilização ocidental, particularmente com um país como os Estados Unidos da América, onde tem sido maior, por um estranho contraste, a reincidência de crimes dessa natureza.

Adeptos das soluções pacíficas, mesmo naqueles momentos de grande fermentação ideológica, quando o processo político se radicaliza e as lideranças deixam-se arrastar ao sabor das massas, numa inversão perigosa do princípio de autoridade, não poderíamos omitir a nossa mais veemente repulsa e o nosso mais clamoroso protesto diante da opção de alguns pelas soluções de força.

Não cabe a ninguém, neste momento, entrar no mérito da questão. O Senador Robert Kennedy exercia o direito democrático de postular a sua candidatura à Presidência de seu país, direito que vinha conquistando por métodos absolutamente legais e normais. Não é hora ainda de identificar através do suspeito o autor intelectual do crime nem pedir-lhe o atestado de ideologia. É hora de nos insurgirmos contra a violência que se desencadeia em todo o mundo, trazendo a todos o pânico, o terror, a perplexidade e, o que é pior, a desesperança em dias melhores para a Humanidade.

Na era tecnológica, quando a Ciência atinge a alturas jamais admitidas pelas gerações que nos antecederam, os povos civilizados não podem

conceber que o homem, cuja frente já toca as altas esferas do sistema planetário, insista em manter os pés presos aos mais rasteiros conceitos de luta para atingir os seus objetivos.

Nossa geração, que poderia ser um exemplo em toda a História da Civilização, pelas conquistas insuperáveis que marcam a sua trajetória no domínio da inteligência e da cultura, cai de repente sobre si mesma para constatar, desolada, o quanto está longe ainda de alcançar a auréola de perfeição com que sonhamos.

Quando supomos vislumbrar, no horizonte de nossas apreensões, os primeiros raios de uma madrugada de paz, recuamos combatidos ao verificar que os tons e subtons da aurora estão marcados de sangue. E com sangue não se pode fazer ao menos um esboço de paz. São outras as cores a que devemos recorrer para inaugurar o dia da confraternização entre os homens de boa vontade.

Todos os atos que se sucederão, fatalmente, em decorrência do atentado ao Senador Kennedy — inquéritos, prisões, julgamentos, relatórios, comícios, vinditas —, tudo isso não consolará a consciência mundial das perdas que tem sofrido nas suas mais puras esperanças de elevar-se acima das paixões e instintos que a maculam para sempre.

Por isso, devemos acordar imediatamente para o perigo do sinistro caminho que nos é apontado: o da violência como norma. Por isso é preciso convocar a todos que ainda conservam alguns resquícios da doutrina cristã em seus corações para a grande cruzada em favor da adoção de métodos racionais, humanos, pacíficos, entre os que dirigem e os que pretendem dirigir, entre os que são dirigidos e os que não querem mais do que isso.

O que todos devemos reivindicar, neste momento em que a violência abate mais uma vítima no mundo, é um mundo totalmente despojado de violência, que possamos passar a nossos filhos, finalmente, como uma herança do progresso material de nossos dias.

## Planos Estanques

Nos últimos anos o Brasil obteve significativo progresso no sentido de estruturar seu sistema de planejamento. O Escritório de Pesquisas Econômicas Aplicadas, posteriormente transformado em fundação sob a sigla de IPEA, conseguiu reunir uma equipe de alto nível, e, através de estudos e trabalhos, bem elaborados, firmou seu conceito nos meios técnicos do país. Por ocasião da mudança de Governo, chegou-se a temer que surgissem resistências contra os economistas do IPEA responsáveis pelo PAEG, um dos nossos mais dispendiosos documentos de política econômica. Felizmente, predominou o bom senso e a nova equipe dirigente compreendeu que não cabia ao IPEA responsabilidade pelos rumos escolhidos. Sua tarefa era simplesmente colocar, em termos operacionais, objetivos definidos pelo comando político. Em suma o planejamento venceu sua primeira crise de crescimento e começa a se institucionalizar rapidamente dentro da administração pública.

Justamente por isso são lamentáveis casos como o do recente Plano Nacional de Saúde. Baseado em premissas até certo ponto verdadeiras, sugere medidas dificilmente exequíveis na atual conjuntura. Não se nega, por certo, que a concentração de médicos nos grandes centros seja um aspecto negativo da realidade nacional. A suplementação de salários para atraí-los a áreas de pequena assistência se apresenta, outrossim, como

idéia digna de estudos. Estará, porém, o Governo preparado para aplicar de imediato ou a curto prazo, 1% do Produto Interno nessa suplementação? Teria sentido, por outro lado, resolver o problema isoladamente no setor Saúde quando se sabe que no interior do Brasil a carência de profissionais de nível superior atinge todas as especializações? As respostas a essas perguntas são, quase certamente, negativas. Isso nos leva a suspeitar que o Ministério da Saúde planejou autonomamente, sem tentar o indispensável entrosamento com o do Planejamento, que provavelmente lhe apontaria os limites a serem respeitados na formulação de suas metas.

Se passarmos a outros setores encontraremos novos exemplos de um insuficiente entrosamento. O Ministério do Interior, na louvável intenção de proporcionar uma orientação racional à política econômica das diversas regiões, vem criando uma série de superintendências de desenvolvimento. A multiplicação desses órgãos, que já agora começa parecer excessiva, nos permite duvidar de que exista uma concepção diretora sobre o seu número e uma justificação técnica para a escolha das diversas regiões.

Esses dois exemplos demonstram que chegou o momento de o Ministério do Planejamento dar um novo passo, procurando entrosamento mais estreito com os órgãos executivos.

## Parques para os Índios

Se nos aproximarmos, uma por uma, de cada tribo de índios brasileiros, depararemos o mesmo espetáculo de miséria, doença e desolação. Excluídas as poucas tribos que ainda não entraram em contato com os brasileiros "civilizados", as demais estão cumprindo uma longa pena de morte. Aguardam, em suas tabas que não são mais casas de índio e que nunca serão casa de branco, a extinção.

Por volta de outubro do ano passado, o próprio Ministério do Interior, indignado com o que descobrira mediante inquérito no Serviço de Proteção aos Índios, publicou gravíssimas denúncias e chegou mesmo a dissolver o SPI, erigido em seu lugar a Fundação Nacional do Índio. Mas a indignação do Ministério revelou-se, afinal, um tanto burocrática. A íntegra do inquérito não foi até hoje publicada e os poucos indiciados que já prestaram declarações o fazem em ritmo descaçado. Assassino de índio — parece dizer agora o Ministério — não é bem assassino. É uma espécie de caçador.

Além disto, a Fundação que sucedeu ao SPI ainda não deu mostras de estar imbuída de um espírito novo e batalhador. Sem força, provavelmente sem verbas e certamente sem um programa inspirado, luta desde o início com a impunidade dos criminosos do SPI, que serve de estímulo a todos os restantes ladrões de terras indígenas. Domingo o JORNAL DO BRASIL publicou uma reportagem feita entre os índios Xerente, do Alto Tocantins. Encontrou ali subnutrição,

verminose, sarampo, fogo-selvagem, tuberculose e lepra. Sob um cacique de 90 anos, coberto de chagas, a tribo se acaba, assediada pelos fazendeiros que lhe comem as terras por todos os lados. O repórter informou: "Tendo em vista que entre os Xerente o número de mortes é superior ao de nascimentos, e, ainda, tomando-se como base as dimensões da mortalidade infantil, numa tendência que se fortalece a cada dia, a previsão geral em Tocantins é de que, em pouco tempo, terá sido resolvido na região, pela pior fórmula, o problema indígena: a extinção completa da tribo".

Dos índios já amansados do Brasil só vivem realmente protegidos e felizes ao seu modo os do Xingu, localizados no Parque Nacional do Xingu, dirigido por Orlando Vilas Boas. São homens como Orlando Vilas Boas e seu irmão Cláudio, dedicados à causa dos índios como a um sacerdote, que podem ajudar esses pobres selvagens, que foram milhões ao tempo do descobrimento e que são hoje cerca de cem mil almas. Só a fundação de outros parques, dirigidos como o do Xingu, deterá a rápida extinção dos índios.

Os homens de coração duro, que poderão achar que os indígenas não merecem um investimento do Estado, lembrem-se, utilitariamente, de que tais parques preservam igualmente a fauna e a flora da região, mantêm o regime de chuvas, impedem o desmatamento e a erosão, que, por sua vez, estão extinguindo o Brasil.

## Coisas da Política

## Nova organização surgirá da experiência "frentista"

Brasília (Sucursal) — Anuncia o Sr. Renato Archer que estão prestes a se concluir as articulações para a formação de nova organização política destinada a expressar a "oposição real ao sistema — regime e Governo impostos ao País". Dela participarão inclusive políticos cassados, e em maior número do que exibia a frente ampla, segundo as informações liberadas pelo deputado após encontro com seus antigos companheiros do movimento banido pelo Governo.

Não é propriamente a frente ampla que ressurgirá, explica, embora o objetivo seja o mesmo da aliança fechada pelo Sr. Carlos Lacerda. O que se deseja, com os entendimentos que agora se aceleram, é coordenar as forças da Oposição não representadas no Jôgo institucional, com o intuito de pressionar todo o sistema para forçar a redemocratização do País.

A experiência frentista será aproveitada e, basicamente, a nova entidade terá como programa os princípios em torno dos quais a frente concentrava sua pregação. Do seu programa deverão constar, portanto, eleição direta para a escolha do Presidente da República, anistia política ampla, liberdade de organização e de manifestação para trabalhadores e estudantes, desenvolvimento econômico autônomo e política externa independente.

Diz o Sr. Renato Archer que as articulações entraram em ritmo de urgência, depois de efetuados contatos preliminares nas áreas dos trabalhadores, dos estudantes e da Igreja. Prevê para breve a reunião da qual resultará a divulgação do documento com que se assinalará o retorno às atividades não convencionais de oposição. O documento, no entanto, não será assinado por cassados, para que estes não sejam desde logo expostos à repressão.

MDB é peça do sistema

Para o Deputado Renato Archer, a dissolução da frente ampla demonstrou cabalmente que nada se poderá esperar do MDB como instrumento de luta pela redemocratização do País. Terão se desiludido todos quantos imaginavam que, dotando-se o Partido de uma Comissão de Mobilização Popular, ele se transformaria, pela atuação de sua parcela mais aguerida, no herdeiro do capital da frente ampla.

O MDB nada pode, diz o deputado, porque é peça do sistema institucional. Não conseguiria o Partido desvincular-se do sistema, ainda quando vá estreitar-se cada vez mais a faixa de atividade em que o sistema lhe permite mover-se.

Afirma o Secretário Executivo da extinta frente ampla que a oposição institucional é o único caminho, até por-

que "o sistema alcançou importante vitória ao desmoralizar totalmente os políticos". Observa que os estudantes e o movimento ligado à Igreja contestam o regime, contribuem para apressar a erosão do sistema, mas não apresentam uma formulação política e se recusam a discutir com os políticos desejosos de estabelecer uma direttriz capaz de viabilizar os anseios comuns.

Ora, se não há um rumo, se não se monta uma organização que represente uma alternativa de Poder, a erosão do sistema poderá afetar o Governo, mas não o regime — diz ele.

As conversações realizadas demonstraram, segundo entende o Sr. Renato Archer, que se os políticos, individualmente, não têm condições de atingir as "áreas de resistência popular", poderão articular-se com elas mediante a composição de uma organização que surja fora dos moldes institucionais.

O Deputado proclama que essa articulação vai indo muito bem. Contudo, ele não oferece resposta à observação de que o Governo dispõe de meios legais para enfrentar o desafio que se tenta recompor. Sem falar na presença dos cassados, contra os quais a doutrina oficial permite invocar a chamada legislação revolucionária, está em vigor o preceito que atribui aos Partidos o monopólio das atividades políticas.

## Cidade de Deus e Cidade dos Homens

Tristão de Athayde

Em um número recente do *Osservatore Romano* o sociólogo Alberto Noce sustenta uma tese que me parece bem fundada. São duas aliás as teses.

A primeira é que haverá sempre uma tensão entre a *Civitas Dei* e a *Civitas Hominum*. A segunda é que tanto o Estado Liberal (e o capitalismo), como o Estado Socialista (e o comunismo), deságuam no Estado Tecnocrático.

A primeira tese coloca muito bem o problema da intervenção da Igreja e dos cristãos em geral em face das instituições políticas. Contra aqueles que querem a Igreja exclusivamente dedicada à vida sobrenatural, religiosa, sacramental ou contemplativa, e censuram sua intervenção em problemas políticos e econômicos, que seriam da exclusiva competência do Estado — a verdadeira concepção do Cristianismo exige essa intervenção porque a Cidade de Deus deve ser um modelo ideal a ser atingido pela Cidade dos Homens.

O Cristianismo é uma religião encarnada. Os cristãos, por sua natureza, engajados na aventura humana, na História. São, como todos os homens, qualquer que seja sua fé religiosa ou sua ausência de fé, obreiros da civilização. Das civilizações. Trabalham com todos eles, junto deles, para tentar construir uma sociedade à altura

das exigências da justiça e da paz. O que os distingue nesse ponto dos marxistas, por exemplo, é que estes julgam possível a edificação de uma sociedade perfeita, na terra, desde que sejam abolidas as classes sociais e a propriedade privada. Ao passo que os cristãos, por mais que se disponham a participar de todas as revoluções que visem uma sociedade mais perfeita, sabem perfeitamente que essa sociedade nunca existirá na História. E, portanto, haverá sempre uma tensão entre a cidade perfeita (a Cidade de Deus) e a cidade possível (a Cidade dos Homens).

Dai se conclui a perfeita possibilidade de um trabalho conjunto de cristãos e não cristãos em toda tarefa social. Houve tempo em que se considerava como incompatível qualquer colaboração do cristianismo e do marxismo, por exemplo. E ainda hoje sabemos como, tanto entre cristãos como entre marxistas, há muito quem sustenta a impossibilidade sequer do diálogo. O Cardeal Ottaviani, por exemplo, é um deles... E com ele todos os integristas católicos ou protestantes. Ou mesmo muçulmanos, judeus ou hindus. Ou toda revolução "diretista", como a nossa!...

João XXIII, na *Mater et Magistra*, colocou o problema com uma cla-

reza meridiana. Uma coisa é a doutrina. Outra sua aplicação prática. Uma coisa é o marxismo, quando considera a religião "ópio do povo" e, conseqüentemente leva ao Estado Ateu, como acaba de proclamar-se a Albânia, com o conseqüência lógica de uma perseguição a toda tentativa religiosa, seja de que confissão for, para intervir em assuntos políticos e econômicos. Outra coisa será o marxismo, quando considera a religião um *dado objetivo* da vida social, exigido inclusive pela desalienação da personalidade, isto é, pela liberdade, que teoricamente professa, quando procura justamente combater a eliminação do homem na sociedade burguesa. E o mesmo deve ocorrer entre os não marxistas, ao considerarem o marxismo como um método de ação social, com o qual é possível e *terá fatalmente de ser possível*, não só um diálogo mas uma cooperação na edificação da Cidade Humana. Mesmo que eles, marxistas, acreditem na possível realização da Cidade de Deus na terra, coisa que os cristãos não consideram possível, pois a Cidade de Deus, isto é, a cidade perfeita, é sempre um *ideal*, uma meta de perfeição, que jamais se atingirá historicamente. Já que a História é o próprio domínio da *relatividade*.



# O atentado



## Brasil

**Brasília (Sucursal)** — O Presidente Costa e Silva manteve-se ontem permanentemente informado sobre o estado de saúde do Senador Robert Kennedy, através do Itamarati, do Serviço Nacional de Informações e dos telegrafos da Secretaria de Imprensa, diretamente ligados às agências noticiosas internacionais, mas evitou fazer comentários.

Pela manhã, quando dividia a atenção entre os longos despachos telefônicos sobre o atentado e a visita do Chanceler da Tunísia, Habib Bourguiba Jr., o Presidente recebeu do Diretor do SNI, General Garrastazu Médica, a informação, logo ratificada, de que Kennedy morreria, e chegou a dar ordens para a redação imediata de mensagens de condolências.

## São Paulo

O Governador Abreu Sodré atribuiu o atentado a "violência dos radicais... que mataram John Kennedy e Martin Luther King" e o Prefeito Faria Lima disse que o fato "oferece aspectos de radicalização que contrastam com a História dos Estados Unidos", enquanto na Assembleia 17 deputados se pronunciavam sobre o crime de Los Angeles.

## Pará

O Governador Alacir Nunes disse lamentar sinceramente o ocorrido a "um dos mais simpáticos candidatos ao Governo norte-americano" e o Arcebispo de Belém, D. Alberto Ramos, disse que "a Igreja conunga com o pesar do povo norte-americano".

## Guanabara

O Governador Negrão de Lima declarou ontem ter recebido com espanto e tristeza a notícia do atentado contra o Senador norte-americano Robert Kennedy, que provocou manifestações semelhantes das autoridades e Assembleias Legislativas de todo o País, inclusive uma mensagem do Senado brasileiro ao Senado dos EUA.

Na Embaixada norte-americana reinava ontem um ambiente agitado, em face do número de pedidos de informação e manifestações de pesar constantemente recebidos, mas na ausência do Embaixador Tuthill, que somente à tarde regressou de Cabo Frio, os funcionários limitavam-se a repetir as informações recebidas do seu país, às quatro horas da manhã.

Manifestaram-se sobre o atentado o Presidente do Supremo Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho, Ministro Alcides Carneiro, Peril Bevilacqua, Erado Gueiros Leite, Professor Sobral Pinto, Deputados Aloisio Caldas, Nina Ribeiro, Fabiano Villanova e Salomão Filho, o Vigário-Geral do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, e a Associação Brasileira dos Investidores em Bolsas de Valores.

## Estado do Rio

O Governador Jeremias Fontes tornou pública uma mensagem de pesar e a Assembleia Plurinacional suspendeu a sessão depois de falarem os Deputados José Saad, Kiffer Neto e Zoelzer o Progresso lamentou o atentado e a Secretaria de Segurança Poubel. O Comitê Plurinacional dos Companheiros da Aliança para o Progresso lamentou o atentado e a Secretaria de Segurança Pública entrou em regime de prontidão.

## Belo Horizonte

O Governador Israel Pinheiro qualificou de lamentável o atentado, que provocou manifestações de pesar dos Deputados Silvio Menicucci, Nilson Gontijo, Matosinhos de Castro, Cleo de Vasconcelos, Luis Fernando de Azevedo, João Ferraz e Anibal Telheira. A Assembleia Mineira enviou mensagem ao Governo e ao Senado dos EUA.

## Rio Grande do Sul

Na Assembleia Legislativa gaúcha os Deputados Getúlio Marcantônio, Rubem Lang e Celestino Goulart discursaram para condenar o atentado.

## Paraná

O Governador do Paraná, Paulo Pimentel, e o Arcebispo Metropolitano de Curitiba, D. Manuel da Silveira d'Elboux, exprimiram seu pesar, assim como o Presidente da Federação das Associações Comerciais do Paraná, Noel Lôbo Guimarães, e a União dos Estudantes Paranaenses e o Diretório Central dos Estudantes. Na Assembleia Legislativa falaram os Deputados Roberto Galvani, Túlio Vargas, Alencar Furtado, Abraão Miguel, Ernandes Silveiro, e Anibal Cúri.

## Pernambuco

O Governador de Pernambuco, Nilo Coelho, manifestou pesar pelo atentado, que foi condenado pelo Arcebispo de Recife e Olinda, padre Hélder Câmara, e pelo Superior dos Capuchinhos no Nordeste, frei Marcelino.

## Maranhão

O Governador do Maranhão, José Sarnel, e o Deputado Federal Pires Sabóia declararam-se chocados com o crime cometido na Califórnia.

## Ceará

O Governador do Ceará, Plácido Castelo, o Prefeito de Fortaleza, José Váiter Cavalcanti e o Deputado Dorian Sampaio exprimiram surpresa e pesar ao receber a notícia, que provocou uma comoção nervosa no Chefe da Casa Civil, jornalista Dário Macedo.

## Brasília

O Chanceler da Tunísia, Habib Bourguiba Jr., que chegou ontem a Brasília em companhia do Chanceler Magalhães Pinto e visitou o Supremo Tribunal Federal e o Congresso Nacional, recusou-se a fazer comentários sobre o atentado contra Robert Kennedy, limitando-se a dizer que estava chocado, como amigo pessoal do Senador norte-americano.

O atentado foi, no entanto, o assunto predominante no encontro de 20 minutos mantido à tarde entre o Chanceler visitante e o Presidente do STF, Ministro Luís Gallotti, que posteriormente afirmou estar "estupefocado com a brutalidade" do crime. O Ministro da Corte Suprema dos EUA William Douglas cancelou a visita que faria hoje ao STF.

O Chanceler Magalhães Pinto, que manifestara grande interesse sobre o estado de Kennedy, ao desembarcar em Brasília proveniente do Rio, declarou mais tarde em seu Gabinete que "no mundo de hoje ninguém pode ficar tranqüilo" e que "hoje é mais difícil que uma guerra entre países traga tantos prejuízos quanto podem trazer os movimentos internos, em seus aspectos econômicos e sociais".

O Ministro da Justiça, Gama e Silva, condenou ontem o atentado "profundamente lamentável" contra Kennedy e afirmou que a violência nada resolve.

O Ministro Tarso Dutra, por sua vez, disse tratar-se de uma séria advertência, acrescentando que "forças contrárias aos ideais de liberdade e da democracia andam associadas numa trágica conspiração contra os mais altos interesses da humanidade. Esperamos que tais atentados possam ser varridos do mundo político de todos os países e as pugnas eleitorais possam verificar-se em clima de segurança e compreensão humana".

No Congresso, em nome do Governo, o líder Ernani Sátiro condenou a violência, manifestando-se também os Deputados Renato Celdônio, Lúris Sabá, Paulo Abreu, Raul Brunini, Benedito Ferreira, Antônio Bresolin, Rubem Medina, Feu Rosa, Mário Tamborinduguy, Djalma Falcão, Hermínio Alves, Getúlio Moura e Ademir Ghisi e os Senadores Gilberto Marinho, Aarão Setembruck, Vasconcelos Torres e Mário Martins.



Robert defendia as minorias raciais

## Onde se matam as idéias

Os assassinos de todos os tempos sempre visaram o coração. Mas quando o alvo é um homem de idéias, é a cabeça que procuram. Isso é o que revela a maioria dos atentados contra os líderes de nossa época (na qual os transplantes de coração começam a virar rotina), como John Kennedy, Martin Luther King, Rudi Dutschke e agora Robert Kennedy.

O Presidente John Fitzgerald Kennedy morreu com o pescoço varado por uma bala calibre 38, que atingiu a nuca e saiu pela garganta. A bala foi disparada por um rifle Mannlicher-Carcano 91/38, fabricado na Itália.

Segundo o Relatório Warren: "Um projétil fez a concussão no músculo do lado direito do pescoço, feriu a traquéia e perfurou o caminho de saída pela face anterior do pescoço".

Essa foi a bala fatal. A outra atingiu Kennedy nas costas. Esse projétil segundo o Relatório do FBI, "penetrou logo abaixo do ombro, à direita da coluna vertebral, num ângulo de 45 a 60 graus para baixo". Não houve orifício de saída e a bala não foi encontrada no corpo. A suposição é de que o projétil tenha caído na maca durante o percurso para o Hospital.

O líder negro Martin Luther King foi assassinado com uma bala no pescoço, disparada por um rifle automático Remington, calibre 30-60.

Malcolm X, líder dos Blak-Muslims (muçulmanos negros dos Estados Unidos), foi morto com dois tiros no coração. No seu peito foram encontrados 13 ferimentos de bala de revólver, calibres 35 e 45.

Rudi Dutschke, líder estudantil alemão, foi baleado no ombro, na cabeça e no rosto. As balas foram extraídas numa operação que durou cinco horas. Rudi está vivo e reaprendendo a falar.



King trazia uma mensagem de paz



Rudi, um jovem que pensa contra o regime



John era um dos cérebros da família

O atentado ao Senador Robert Kennedy provocou grande reação em Moscou, onde a Rádio atribuiu o fato a "liberdade de matar" existente nos países capitalistas. Em Paris, o Conselho de Ministros que se reunia emocionou-se com a informação, e o Presidente De Gaulle manifestou inquietação pelas eventuais consequências do atentado. Le Monde saiu às ruas estampando a manchete "Loucura Mortífera". Na América Latina, vários presidentes se apressaram a expressar o repúdio à violência e enviar mensagens de solidariedade na dor à mulher de Robert Kennedy. Em Amã (Jordânia), os palestinos árabes se manifestam apreensivos diante da possibilidade de uma onda de ira contra os árabes por causa do atentado. Em Brasília o Presidente Costa e Silva manteve-se informado sobre o estado de saúde do Senador norte-americano através do Itamarati e SNI.

## União Soviética

**Moscou (AFP-UIP-JB)** — A Rádio de Moscou responsabilizou "as forças ultradireitistas, apoiadas por círculos reacionários do Governo norte-americano" pelo atentado contra o Senador Robert Kennedy, atribuindo-o "à escandalosa liberdade da sociedade capitalista: liberdade de matar".

A notícia foi comunicada oficialmente ao Governo soviético pelo Embaixador norte-americano Llewellyn Thompson, que se dirigiu pessoalmente ao Ministério do Exterior para transmitir os detalhes do atentado ao Chanceler Andrei Gromyko.

## FORÇAS DA VIOLENCIA

A imprensa soviética não poupou ataques à sociedade norte-americana, aproveitando a brutalidade do atentado. Não houve nenhuma reação oficial por parte do Governo, a não ser através dos seus órgãos de divulgação, mas as autoridades tendem a traçar um paralelo entre o atentado e a posição do Senador Robert Kennedy diante da guerra do Vietnã.

Segundo fontes ligadas ao Governo, as autoridades soviéticas estão convencidas de que as forças que recorrem à violência barram sistematicamente o caminho das forças progressistas norte-americanas, tanto quando se trata de construir uma sociedade fundada sobre a não discriminação racial, como de definir uma política externa de paz e coexistência.

## CONVICIÇÃO DO GOVERNO

A Rádio de Moscou, que foi a primeira a anunciar o atentado de Los Angeles, numa emissão urgente, afirmou que se trata de um crime cometido com "a irresponsável convicção das autoridades, não podendo ser compreendido, fora do contexto da guerra do Vietnã e da campanha pelos direitos civis".

"Os falcoes da política externa norte-americana, que exigem a expansão da guerra no Vietnã, ameaçam seus opositores através da perseguição legal e às vezes recorrem aos serviços dos assassinos profissionais", afirmou a Rádio de Moscou, dando o tom geral dos noticiários da imprensa soviética, que insinuam a participação de membros do Governo no atentado.

A Agência Tass se pergunta, num comentário, se é possível não estabelecer uma relação entre o assassinio de John Kennedy e o atentado contra Robert A. Agência também dá a entender que várias pessoas estariam envolvidas na tentativa.

## POVO ARMADO

O Izvestia, jornal oficial do Governo, foi particularmente violento. Metade da primeira página é dedicada ao atentado, sob a seguinte manchete: "EUA: Novo Crime. Tiro em Los Angeles".

Este editorial, o jornal afirma que a expressão "oeste hostil" deve ser tomada literalmente e que os tiros em Los Angeles só fazem confirmá-la.

"Nenhum outro país capitalista pode ser comparado aos Estados Unidos quanto ao grau em que os indivíduos são armados. O povo está armado até os dentes e cada vez mais mostra estes dentes. O tumor da violência cresce dia a dia no corpo da sociedade capitalista."

## PAIS DE "GANGSTERS"

Nos meios jornalísticos soviéticos, sobretudo no Clube de Jornalistas de Moscou, onde a notícia foi o único tema de conversa, houve uma grande reação contra os Estados Unidos, "o país de gangsters".

A notícia do atentado afetou todas as camadas da população soviética, em função mesmo da simpatia do povo em relação à família Kennedy, que encarna o tipo ideal do norte-americano, e tomou conta das ruas. Para os soviéticos, o nome Kennedy é sinônimo de progresso e largueza de espírito — no que se refere às relações entre Washington e Moscou.

## Itália

**Roma (AFP-UIP-JB)** — O Partido Comunista Italiano expressou ontem no Parlamento sua indignação pelo "vil atentado" de que foi vítima o Senador Robert Kennedy, ressaltando que a crise política e social que os Estados Unidos atravessam não poderá ser resolvida com esses métodos infames de violência reacionária.

A notícia repercutiu profundamente no Parlamento, onde os deputados se preparam para eleger as Presidência da nova legislatura. Um representante socialista declarou: "Não podemos sentir senão um profundo mal-estar moral diante de um ato que vai contra a consciência de todo o homem civilizado e que ofende a democracia".

O Presidente Giuseppe Saragat classificou o atentado contra Kennedy de "malvado e perverso".

## Chile

**Santiago (AFP-JB)** — O Presidente do Chile, Eduardo Frei, enviou ontem de manhã telegrama à família Kennedy, dizendo que o povo de seu país acompanha com profunda preocupação e afeto a tragédia e está certo de que Deus os ajudará nesta hora dolorosa.

O Senador Kennedy esteve no Chile em outubro de 1965 e lá viveu um dos momentos mais desagradáveis de sua viagem pela América Latina, ao ser insultado e molestado durante meia hora pelos estudantes da Universidade de Concepción, no sul do país, onde a maioria castriata o impediu de pronunciar uma conferência.

## Inglaterra

**Londres (AFP-JB)** — O atentado contra o Senador Robert Kennedy provocou uma leve baixa na abertura do mercado de câmbio de Londres e um retrocesso na tendência dos valores industriais.

Nos meios da Bolsa, explicou-se que se trata de uma reação técnica, porque os operadores desejavam dispor do tempo necessário para avaliar as consequências da agressão, em particular mediante sondagens sobre a reação de Wall Street.

Os mercados de câmbio e de valores industriais reagiram posteriormente. Ao meio-dia, as baixas já haviam sido em grande parte absorvidas.

## Nações Unidas

**Nações Unidas (UPI-JB)** — A notícia do atentado contra o Senador Robert Kennedy foi recebida com pesar por vários Embaixadores latino-americanos, que tinham reunião ontem nas Nações Unidas, tendo o Embaixador brasileiro Sete Câmara declarado que partilhava do sentimento geral de que é incompreensível que homens públicos sejam vítimas deste tipo de atentado.

O argentino Hugh Gobbi declarou: "Não resta dúvida de que este episódio causou uma grande comoção na delegação argentina e no grupo latino-americano em geral. Esperamos que a coragem a que se submeteu o Senador Kennedy seja um êxito e que ele possa voltar à vida normal".

O Embaixador argentino também condenou moralmente a violência e manifestou-se solidário com a família Kennedy, depois de ressaltar que o golpe deveria ter sido duplamente duro, em virtude das condições trágicas em que morreu o Presidente John Kennedy.

O grupo latino-americano tinha reunião marcada para examinar a questão do sudeste africano, mas a notícia do atentado e o estado grave do Senador Kennedy mobilizaram todos os debates. A medida que entravam e saíam da sala, os Embaixadores foram expressando seus pontos-de-vida a respeito.

Para o Embaixador chileno José Pinera, o atentado é incompreensível. O Embaixador venezuelano disse que se sentia horrorizado diante do terceiro atentado político grave cometido nos Estados Unidos em poucos anos.

## Vaticano

**Cidade do Vaticano (AFP-UIP-JB)** — O Papa Paulo VI expressou seu profundo pesar pelo atentado contra o Senador Robert Kennedy e lamentou "esta nova manifestação de violência", rogando em seguida a Deus pela vida do "jovem norte-americano que se dedica ao serviço público de seu país".

O Papa fez estas declarações em inglês, durante sua audiência semanal na Basílica de São Pedro, perante centenas de norte-americanos que ainda ignoravam o atentado e mal conseguiram conter suas expressões de espanto e horror.

## VONTADE COMUM

"Com profundo pesar acabamos de saber que foi realizado um atentado contra a vida do Senador Robert F. Kennedy, que recebeu os últimos sacramentos da Igreja e se encontra em estado grave."

"Lamentamos esta nova manifestação de violência e terror e oramos pela vida e saúde deste jovem que está se oferecendo ao serviço público de seu país", disse o Papa aos norte-americanos.

Falando em seguida em italiano, Paulo VI ressaltou que "uma vontade comum de fazer desaparecer os métodos de violência e homicídio deveria suceder a indignação que está reinando no mundo, depois deste episódio doloroso".

## Vietnã do Sul

**Saigon (UPI-JB)** — Os soldados norte-americanos no Vietnã, mesmo aqueles que se juntam à política defendida pelo Senador Robert Kennedy, receberam com indignação e revolta a notícia do atentado.

"É realmente trágico que uma pessoa não possa ser candidato nas eleições primárias e aspirar à presidência dos Estados Unidos sem que alguém lhe barre o caminho desta maneira", declarou, num tom de indignação, o sargento William R. Grubbs, de 24 anos.

## NEGROS TEMEM

"Não é certo que lutemos aqui para que nos Estados Unidos os nossos compatriotas se matem uns aos outros", comentou o cabo Robert L. Wolke, de 20 anos, do corpo de fuzileiros navais.

"Não simpatizava com Robert e não teria votado nele se tivesse ganho a candidatura presidencial pelo Partido Democrata, mas o que aconteceu é terrível", disse o Capitão Neil Slocum, de 32 anos.

"A notícia me comoveu", exclamou o sargento William Bodnar, de 38 anos. "Não teria votado em Kennedy nas eleições, mas, de qualquer maneira, estou chocado".

O sargento James Spenn, negro, de 21 anos, manifestou a esperança de que Kennedy ainda possa triunfar nas eleições, depois de dizer que a população negra será grandemente prejudicada se vier a morrer.

## Alemanha Ocidental

**Bonn e Berlim (AFP-UIP-JB)** — O Ministro do Exterior Willy Brandt, declarou ontem que a República Federal da Alemanha estava comovida com a notícia do atentado e que o Governo já havia manifestado ao Congresso e às autoridades norte-americanas a sincera simpatia de Bonn por Robert Kennedy.

Segundo Brandt, o país inteiro nutre pela família Kennedy sentimentos profundos, "diante desta tragédia digna da antiguidade". Nos meios do Partido Democrata Cristão, do Chanceler Kurt Kiesinger, reinava ontem uma profunda inquietação em virtude do atentado.

## RUDI

**Berlim (AFP-JB)** — O líder dos estudantes socialistas da República Federal da Alemanha, Rudi Dutschke, ficou muito emocionado ao saber do atentado contra o Senador Robert Kennedy e declarou: "disparar contra alguém não constitui um argumento político".

Sua declaração foi divulgada pelo médico do Hospital da Polícia em Berlim Ocidental, onde Rudi se encontra desde 11 de abril, em virtude dos ferimentos causados também por um atentado.

Rudi, que foi atingido na cavidade craniana, ainda tem certa dificuldade em se expressar, mas deverá deixar o hospital na próxima semana.

## Filipinas

**Manilha (AFP-JB)** — O atentado de Los Angeles provocou profunda emoção nas Filipinas, em grande parte por causa da notícia, mais tarde desmentida, de que o assassino era um cidadão filipino, e foi manchete em todos os jornais.

As primeiras horas da manhã de ontem, o Chanceler Filipino interino, José de Ingier, disse que a versão de que o agressor de Robert Kennedy era filipino não tinha sido confirmada por nenhuma fonte oficial norte-americana.

## França

**Paris (AFP-UIP-JB)** — O Conselho de Ministros da França, sob a presidência do General Charles De Gaulle, manifestou sua inquietação pelas eventuais consequências que o atentado contra o Senador Robert Kennedy poderá provocar nos Estados Unidos.

O Presidente Charles De Gaulle foi informado a respeito do atentado quando presidia a reunião do Conselho e manteve-se o tempo todo a par dos acontecimentos. Ao término da sessão disse: "Trata-se de um acontecimento horrível".

## LOUCURA MORTÍFERA

Sob o título "Loucura Mortífera", o jornal independente Le Monde dedicou ontem seu editorial de primeira página ao atentado contra o Senador Robert Kennedy.

Após lembrar que o atentado ocorreu em um período de cinco anos depois do assassinio de John Kennedy e dois meses depois da morte de Luther King, o Le Monde afirma:

"Se os assassinos são seres desequilibrados, escolheram, em todos os casos, suas vítimas numa mesma área, atirando sempre contra os homens que, acima das simpatias pessoais, encarnam nos Estados Unidos a melhor imagem do país".

E prossegue dizendo: "Quanto homens cairão antes que culmine este longo esforço destinado a proporcionar a uma sociedade enferma e extremamente tensa novas razões de equilíbrio tranquilizador?"

Evocando o drama da família Kennedy, o jornal declara: "Durante a golpeada, a família Kennedy pagou um pesado tributo à civilização que a civilização que dá respeito a todo o Ocidente. O jovem Senador de Nova Iorque anunciou que abandonaria a disputa eleitoral, se não triunfasse nas primárias da Califórnia. Justamente no momento em que obteve uma vitória sobre Eugene McCarthy foi atingido a tiros".

## Costa Rica

**Washington (AFP-UIP-JB)** — O Presidente de Costa Rica, Trejos Fernandez, liderou ontem os diplomatas latino-americanos credenciados em Washington que manifestaram o seu profundo pesar pelo atentado contra o Senador Robert Kennedy, expressando as esperanças de um rápido restabelecimento.

O Presidente costarricense, que chegou terça-feira a Washington, disse que estava profundamente impressionado e que participava da dor e do sofrimento do povo norte-americano. "Cada vez que uma tragédia atinge o povo dos Estados Unidos, atinge também o povo latino-americano. Fogo a Deus pelo pronto restabelecimento do Senador".







## Professor Pádua nega que o corpo da menina Daise tenha sido roubado do HSA

O Chefe da Cadeira de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina da UFRJ, Professor Domingos de Pádua, desmentiu ontem que o cadáver da menina Daise tenha sido roubado para aula prática dos estudantes, explicando que o corpo foi submetido a necropsia na escola, para cumprimento de convênio firmado há mais de um mês com a Secretaria de Saúde.

As notícias, segundo o Professor, originaram-se através de boatos forjados "por uma minoria inexpressiva de irresponsáveis do Hospital Souza Aguiar" que, ignorando a existência do convênio, estabelecido para realização de necropsias em corpos que não são recolhidos pelos familiares, resolveu dificultar o trabalho da Secretaria de Saúde e da Faculdade de Medicina.

### APOIO

O Professor Domingos de Pádua, depois de explicar que os estudantes estão inquietos e dispostos a apoiar seus professores contra a "campanha de difamação desencadeada nos últimos dias", afirmou que o cadáver da menina Daise foi apenas submetido à necropsia, sendo transportado até a Faculdade por um funcionário do HSA.

— Isto só ocorreu — explicou — depois do corpo permanecer 26 horas na geladeira do Hospital sem ser reclamado pela família. Alguns funcionários, mal intencionados e ressentidos por terem sido alijados da direção do Hospital, após reforma realizada pela Secretaria de Saúde, resolveram explorar o estado emocional do pai da menina, originando toda a série de notícias falsas e caluniosas.

A necropsia, ao contrário do que foi divulgado pelos jornais — acrescentou — não foi realizada pela Dra. Maria Angélica mas sim pelo médico Carlos Domingues Ferreira, que não fez mais do que sua obrigação ao realizar os exames.

O professor afirmou que a médica foi envolvida apenas porque chefia a seção de Anatomia Patológica do HSA e é Professora-Assistente da Faculdade.

— É bom explicar que uma necropsia é um processo de ensino consagrado, indispensável para a formação de novos médicos, e absolutamente necessário para a própria sociedade, não só a fim de conferir o diagnóstico mas também como prevenção a eventuais endemias.

Disse que no caso da menina Daise o diagnóstico da morte foi bronco-pneumonia, porém na necropsia constatou-se que sua morte ocorrera também devido a uma meningite.

### DEPOIMENTO

A Dra. Maria Angélica vai depor hoje perante os responsáveis pelo inquérito instaurado pela Polícia e pretende, depois de consultar o Departamento Jurídico da Universidade, processar os autores dos boatos por crime de calúnia e difamação.

O Centro Acadêmico Carlos Chagas, da Faculdade Nacional de Medicina, divulgou nota solidarizando-se com os integrantes da Cadeira de Anatomia Patológica, especialmente com a Dra. Maria Angélica Marchewski, afirmando que as notícias divulgadas nos últimos dias integram uma campanha de difamação "articulada por forças obscurantistas interessadas na distorção dos fatos em favor de interesses pessoais".

## Frente fria chega ao Rio daqui a dias

O Rio deverá ser atingido nos próximos dias por uma frente fria que penetrou ontem no Rio Grande do Sul, impulsionado por pequeno ciclone que se formou sobre o oceano, e que já está a caminho do Paraná e do Sul dos Estados de São Paulo e Mato Grosso.

O Escritório de Meteorologia informou que a temperatura no Rio continuará em elevação — os registros de ontem marcaram 26,6 graus (máxima) em Jacarepaguá e 15,3 graus (mínima) em Santa Teresa — permanecendo o tempo bom, com nevoa tímida pela manhã.

## Mendes de Moraes apóia Padilha

Brasília (Socursal) — O Deputado Mendes de Moraes (ARENA-Guanabara) manifestou ontem, na Câmara, inteira solidariedade à atuação do Delegado Derrido Padilha, "na tarefa de limpar o Rio de Janeiro dos malfetores".

— Esse delegado é um homem honesto e enérgico, às vezes atabalhoado. Fechou boates em boa hora e entendo que a violência, por vezes, é necessária — frisou o parlamentar.

Ressaltou o Sr. Mendes de Moraes que "por incrível que pareça, o Secretário de Justiça da Guanabara opôs-se ao fechamento das boates".

## PROVIDÊNCIA TARDIA



Depois do desmoronamento, o cano que há meses preparava o acidente será consertado

## ROTINA DE INFRAÇÃO



A presença de um guarda na esquina não impediu que o motorista do taxi aceitasse recolher um passageiro no meio da rua — a Avenida Rio Branco, às 17 horas de um dia útil — apesar de estar em vigor, há vários meses, norma determinando o desembarque e embarque do lado esquerdo, em todas as ruas de mão única em que passem coletivos. O guarda fingiu que não vê, o motorista fez da desrespeito à lei uma rotina e o pedestre só pensa na facilidade imediata, esquecendo que muitas vezes foi ele mesmo prejudicado porque outros fizeram a mesma coisa. A impunidade e a falta de disciplina são os incentivos para o erro

## Contenção de encostas só começa na Pedro Américo após o quinto desabamento

Após cinco desabamentos consecutivos no intervalo de dois anos, na Rua Pedro Américo, o Instituto de Geotécnica da Secretaria de Obras do Estado resolveu iniciar os trabalhos de contenção de encostas, para impedir que o desmoronamento iniciado ontem no trecho compreendido entre os números 863 e 871 tome proporções desastrosas.

Há dois dias, quatro pessoas — inclusive uma menina de oito anos — quase morreram soterradas por toneladas de terra que se desprenderam da rocha, consequência da infiltração de água, provocada por um cano solto há dois meses e ainda não consertado pela CEDAG, apesar das inúmeras reclamações dos moradores.

### O ACIDENTE

O ruído do desabamento acordou todos os moradores da Rua Pedro Américo: um pedaço enorme de pedra rolou do morro, arrastando consigo terra, capim e outras pedras. Duas caixas de água e a parte dos fundos da Casa VIII da Rua Pedro Américo foram destruídas.

Na hora do desmoronamento ninguém estava passando na rua, fato considerado um verdadeiro milagre pelos moradores.

— É a hora em que crianças vão para o colégio e os homens para o trabalho. Não sei como é que ninguém estava passando. Só pode ser proteção de Deus — disse Dona Maria da Conceição que mora na favela no alto da Rua Pedro Américo.

No fundo da casa VIII, Dona Rosa Maria de Oliveira e sua filha, Kátia, de oito anos — filha e neta do casal Rolando e Júlia de Oliveira, donas da casa — estavam dormindo e, não fosse o barulho, ambas estariam mortas. Ao ouvir o ruído das pedras caindo, Rosa Maria levantou-se correndo e pegou a filha nos braços, momentos antes da parte dos fundos de casa ser destruída pela avalanche.

— É a quinta vez que isto acontece — diz Dona Júlia desesperada com a destruição da casa onde mora há 24 anos. Além dos dois temporais, que causaram muitos danos à região, esta é a terceira vez que ocorre um desmoronamento.

A CEDAG só tomou providências depois do acidente, o que indignou profundamente os moradores.

— Há dois meses que o cano está furado e o Departamento nada fez. Agora, quando ele estourou e estamos sem água, correndo o perigo de perder nossas casas, é que a CEDAG resolve trocar o cano — afirma Dona Adelaide, que conta ser este o terceiro acidente causado "por este maldito cano".

Ontem, oito operários estavam efetuando o reparo. Um funcionário da CEDAG disse que a Companhia pretende remodelar todo o encanamento, mas não informou quando será normalizado o fornecimento de água à zona.

A SURSAN, por sua vez, já providenciou a construção de uma muralha para delimitar e reconstruir a rua, enquanto o Instituto de Geotécnica iniciou os trabalhos de contenção de encostas. Um funcionário do Instituto informou que o projeto já estava pronto, devendo os trabalhos serem iniciados por estes dias. A placa do Instituto de Geotécnica já está colocada no local há vários dias e, com o acidente, o começo das obras foi antecipado. O único temor da Secretaria de Obras é a ocorrência de chuvas, que poderão causar mais desabamentos. A fim de que isto seja evitado, os operários estão trabalhando até zero hora.

## Edgar Morin fala hoje sobre França

O sociólogo francês Edgar Morin, que retornou no dia 3 de Paris, onde voltou para atualizar-se com os últimos acontecimentos na capital francesa, pronunciará, hoje, às 21 horas, no auditório da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, na Praça 15, conferência sobre a atual crise na França, o nascimento e desenvolvimento do problema.

A conferência abordará, ainda, as condições psicossociais daquele país, assim como as alternativas para o futuro. A entrada será gratuita, havendo tradução simultânea de suas palavras por meio de aparelhos transistorizados. A conferência é promovida pelo jornal Tribuna Econômica, órgão oficial do Diretório Acadêmico da Faculdade de Economia Cândido Mendes.

## Exército vai homenagear outras Armas

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, homenageará a Marinha e a Aeronáutica — em solenidade marcada para as 15h30m do dia 10, no salão nobre do Palácio dos Caxias —, oferecendo a seus Ministros exemplares do livro *Dias de Guerra no Atlântico Sul*, do General Paulo de Queiroz, que será lançado oficialmente no dia seguinte, comemorando aniversário da Batalha Naval do Riachuelo.

Antes dessa cerimônia será realizada a solenidade de entrega da Medalha do Pacificador a militares e civis. O Ministro Lira Tavares e o Chefe do Estado-Maior do Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, passarão a condecoração ao jornalista M. F. do Nascimento Brito, Diretor do JORNAL DO BRASIL, um dos civis agraciados.

## Locações urbanas obedecem a 5 casos específicos

Para facilitar o estudo dos processos submetidos ao seu julgamento, o Desembargador Luis Antônio de Andrade, especialista em legislação do inquilinato, elaborou um quadro no qual são anotadas as cinco situações diferentes a que es-

tão submetidas as locações de imóveis residenciais.

O leitor que desejar saber como proceder em relação a seu caso particular, deve inicialmente munir-se de dois dados fundamentais: 1) data do início da locação; 2) data em que foi concedido o habite-se

do imóvel. Com esses elementos, basta procurar no quadro a sua situação e verá toda a legislação aplicável.

O Departamento de Trânsito adotou, a partir de ontem, o regime de mão única em diversas ruas do Andaraí, tendo em vista as obras de ligação da rede de esgotos na Rua Barão de Mesquita, entre as Ruas Leopoldo e Barão do Bom Retiro, no sentido daquela para esta: Rua Uberaba, no sentido da Rua São Viana para a Rua Ferreira Pontes; Rua Gastão Penna, entre as Ruas Ferreira Pontes e Leopoldo, no sentido daquela para esta.

As ruas que passam a ter mão única são as seguintes: Barão de Mesquita, entre as Ruas Leopoldo e Barão do Bom Retiro, no sentido daquela para esta: Rua Uberaba, no sentido da Rua São Viana para a Rua Ferreira Pontes; Rua Gastão Penna, entre as Ruas Ferreira Pontes e Leopoldo, no sentido daquela para esta.

## Obras mudam trânsito do Andaraí

O Departamento de Trânsito adotou, a partir de ontem, o regime de mão única em diversas ruas do Andaraí, tendo em vista as obras de ligação da rede de esgotos na Rua Barão de Mesquita, entre as Ruas Leopoldo e Barão do Bom Retiro, no sentido daquela para esta: Rua Uberaba, no sentido da Rua São Viana para a Rua Ferreira Pontes; Rua Gastão Penna, entre as Ruas Ferreira Pontes e Leopoldo, no sentido daquela para esta.

## Nina não quer ônibus mais caros

O Deputado Nina Ribeiro, da ARENA, informou que vai impetrar mandado de segurança contra o ato do Governador Negrão de Lima majorando as passagens de ônibus, por considerá-lo "ilegal e arbitrário, pois contraria vários dispositivos normativos da regulamentação das leis das tarifas e transportes coletivos".

## LOCAÇÕES PREDIAIS URBANAS - RESIDENCIAIS

Locações de prédios com habite-se concedido até 30-11-64, ajustadas, também, até 30-11-64, e que, findo o prazo convencional, ficaram prorrogadas por tempo indeterminado.	Locações de prédios com habite-se concedido entre 1-12-64 e 30-11-65, ajustadas nesse período e que, findo o prazo convencional, ficaram prorrogadas por tempo indeterminado.	Locação de prédios com habite-se concedido até 30-11-64, ajustadas entre 1-12-64 e 7-4-67, e que, findo o prazo convencional, ficaram prorrogadas por tempo indeterminado.	Locações de prédios com habite-se posterior a 30-11-65 (Lei n.º 4.864, Art. 17)	Locações ajustadas após 7-4-67 (Dec-Lei n.º 322 e Lei 5.334, Art. 3.º, § Único)
Legislação aplicável: Lei n.º 4.494 (Lei do Inquilinato)	Legislação aplicável: Lei n.º 4.494 (Lei do Inquilinato) Lei n.º 5.411	Legislação aplicável: Lei n.º 4.494 (Lei do Inquilinato) — Lei n.º 5.411	Legislação aplicável: Código Civil e Dec.-Lei n.º 4	Legislação aplicável: Código e Cód. Proc. Civil
Observações	Observações	Observações	Observações	Observações
Admissível a purga da mora (Art. 11, § 1.º da Lei n.º 4.494)	Admissível a purga da mora (Art. 11, § 1.º, da Lei n.º 4.494)	Admissível a purga da mora (Art. 11, § 1.º da Lei n.º 4.494)	Não admissível a purga da mora pelo sistema da Lei n.º 4.494	Não admissível a purga da mora pelo sistema da Lei n.º 4.494
Retomada só nos casos enumerados em lei	Retomada só nos casos enumerados em lei	Retomada só nos casos enumerados em lei	Retomada sem justificação do pedido	Retomada sem justificação do pedido
Despejo pelo processo previsto na Lei n.º 4.494	Despejo pelo processo previsto na Lei n.º 4.494	Despejo pelo processo previsto na Lei n.º 4.494	Despejo pelo processo previsto no Dec.-Lei n.º 4	Despejo pelo processo previsto no Cód. Proc. Civil
Apelação com efeito suspensivo, salvo falta de pagamento e nos casos do Art. 11, n.ºs VI e IX da Lei n.º 4.494	Apelação com efeito suspensivo, salvo falta de pagamento e nos casos do Art. 11, n.ºs VI e IX da Lei n.º 4.494	Apelação com efeito suspensivo, salvo falta de pagamento e nos casos do Art. 11, n.ºs VI e IX da Lei n.º 4.494	Apelação com efeito suspensivo, salvo falta de pagamento	Apelação sem efeito suspensivo, em qualquer caso
Prorrogação compulsória da locação (Lei n.º 4.494, Art. 8.º)	Prorrogação compulsória da locação (Lei n.º 4.494, Art. 8.º)	Prorrogação compulsória da locação (Lei n.º 4.494, Art. 8.º)	Não prorrogação compulsória da locação	Não prorrogação compulsória da locação
Aluguel inicial livre e reajustamentos controlados até o limite de 2/3 do aumento do maior salário mínimo do País, pagos em 3 parcelas, como previsto no Dec.-Lei n.º 6	Aluguel inicial livre e reajustamentos controlados até o limite de 2/3 do aumento do maior salário mínimo do País, pagos em 3 parcelas, como previsto no Dec.-Lei n.º 6	Aluguel inicial livre e reajustamentos controlados até o limite de 2/3 do aumento do maior salário mínimo do País, pagos em 3 parcelas, como previsto no Dec.-Lei n.º 6	Aluguel livre	Aluguel livre

**LETRAS IMOBILIÁRIAS RESIDÊNCIA**

V. PODE ADQUIRI-LAS EM TODAS AS AGÊNCIAS DO

**BANCO IRMÃOS GUIMARÃES**

**BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA**

OU EM NOSSA SEDE:

**RESIDENCIA**

CIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Av. Rio Branco, 173 - 2.º andar - Tel.: 322-3508 - 322-2291

**amanhã**

estaremos em

**DUQUE DE CAXIAS,**

uma das maiores e mais ricas cidades fluminenses, para inaugurar a nossa moderna Agência localizada à:

**Rua Bittencourt, 520 - Tel. 3431**

- Câmbio
- Todas as operações bancárias no Brasil e no Exterior
- Recolhimento INPS
- Depósitos a prazo fixo com correção monetária
- Correspondentes em todas as praças do País
- Ligado a todo Portugal pelo BANCO BORGES & IRMÃO (Europa) e pelo BANCO DE CRÉDITO COMERCIAL E INDUSTRIAL (Angola e Moçambique)

**BANCO BORGES S.A.**

*o Banco da Família Luso-Brasileira*

**MATRIZ:** Rua 1.ª de Março, 4 e 6

**COPACABANA:** Rua Paula Freitas, 61-8

**VISTA ALEGRE:** Av. Brás de Pina, 2830-8

**NITERÓI:** Rua José Clemente, 24

**NOVA IGUAÇU:** Rua Olívio Tarquino, 141

**DUQUE DE CAXIAS:** Rua Bittencourt, 520

**Ao particular**

oportunidade de novas compras

**Ao comércio e indústria**

oportunidade de novas vendas

**AUTOMÓVEIS**

**CAPITAL DE GIRO**

**Financiamento**

CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

**IMPERIAL S.A.**

CRÉDITO - FINANCIAMENTO - INVESTIMENTOS

Av. Erasmo Braga, 255 - grupo 404 - Tel. 52 3833

— Capital a serviço da prosperidade

Uma empresa associada ao

**BANCO NACIONAL BRASILEIRO S/A**

Carta Patente n.º 11 - 265



## Informe JB

Vai ou não vai?

Afinal, as feiras livres vão acabar ou não?

O Governo Negrão de Lima, quando estava pleno de gás, anunciou que ia barrar da paisagem urbana esta reminiscência de nosso atraso, pelo menos nos bairros principais das Zonas Sul e Norte.

As feiras livres são incompatíveis com o progresso.

...

Foi até anunciado que o Governo tinha recursos e projeto para financiar a construção de mercados modernos, nos quais a população dos bairros poderia abastecer-se dos produtos hortifrutíferos, não apenas pela manhã, mas o dia todo.

Seriam locais com refrigeração para conservar em bom estado legumes e frutas.

...

Mas não passou do projeto. O Governo já dobrou o cabo da Boa Esperança e caminha para o seu ocaso. Há toda uma atmosfera morna de crepúsculo de verão no Palácio Guanabara.

A vontade, que era pouca, bruzuleia, como o próprio abastecimento de gás no fim de semana.

...

Até quando, Governador, os cariocas terão que agüentar o barulho, os palhaços e as sujeiras largadas na rua pelos feirantes?

Até quando os feirantes abusarão da paciência dos cariocas?

A conta

Depois de estudar o problema em diferentes latitudes e longitudes, uma revista norte-americana constatou que um país é composto das cinco categorias seguintes:

- 1) O soldado que defende a Pátria.
- 2) O educador que prepara as gerações.
- 3) O fanático que se prepara para ir à Lua.
- 4) O funcionário público que organiza a Pátria, e
- 5) O empresário que paga todas as despesas.

Estatística

A maioria dos acidentes de estradas no Canadá é provocada pela presença acintosa de veados, segundo apurou a Associação de Segurança do Tráfego de Ontário.

Mas os veados não são os únicos. De modo geral, o gado infesta o asfalto e causa desastres.

...

Depois dos veados, que lideram a estatística, vêm bois, cachorros, cavalos, ursos, pôneis e porcos.

Confinamento

Se já era difícil viver no Brasil, começa a ficar difícil também sair daqui. As exigências constituem já uma verdadeira corrida de obstáculos.

Até nisso praticamos o oposto do mundo civilizado.

...

Em poucos anos o mundo viverá em plena era da aviação supersônica. Quer dizer que maior número poderá viajar, e para isso, os países que exploram o turismo, e não apenas falam em turismo, começam a tomar providências, a fim de facilitar as coisas.

Nós dificultamos.

...

Na Itália, por exemplo, passaporte é revalidado nos Correios. É só chegar, comprar o selo, e pronto. No Brasil é um roteiro infernal: Imposto de Renda, Polícia Política, burocracia, feriados, vistos parcamientos.

Basta o formato do nosso passaporte, encadernado, para mostrar como somos pobres nas perdas.

...

No entanto, nada melhor para abrir cabeças e varrer preconceitos do que

Lance-livre

● O Museu do Banco do Brasil organizou uma exposição para comemorar o quinto centenário de nascimento de Pedro Álvares Cabral, destinada principalmente ao público estudantil dos níveis primário e médio. São painéis, mapas e moedas portuguesas dos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião, abrangendo a história de Portugal a partir de 1481 a 1578. O exemplar da primeira edição dos Lusíadas de 1572, cedido excepcionalmente pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, figura na mostra. O exemplar pertence a D. Pedro II. Esta é a 13.ª mostra organizada desde 55 pelo Museu do Banco do Brasil, e sua inauguração foi prestigiada pelo Sr. Nestor Jost, presidente do estabelecimento federal de crédito, bem como por toda a diretoria. Das 9 e meia às 17 horas, a exposição está aberta ao público, nos dias de expediente bancário, na Av. Presidente Vargas, 338. Podem ser feitas visitas em grupos, com a presença de guias: basta combinar pelo telefone 43-5372.

● Depois de uma viagem de observação, por vinte dias, aos EUA e México, volta sábado ao Rio o Ministro do Interior. O General Albuquerque Lima manteve nos Estados Unidos entendimentos para empréstimos de saneamento, irrigação e construção de agrovilas, setores que ainda não dispõem de financiamento externo. Interferiu-se também do funcionamento e organização da Agência Indígenista que o Governo americano mantém, e visitou a reserva indígena do Colorado.

● A Marinha não vê como transgressão disciplinar as declarações feitas pelos Capitães de Mar-e-Guerra, Paulo Giral de Alencastro, Comandante do navio oceanográfico Almirante Saldanha e Paulo Irineu de Freitas, Vice-Diretor do Serviço de Hidrografia e Navegação: ambos defendem que o Brasil deveria estender de 12 para 200 milhas o limite de suas águas territoriais.

uma boa viagem. O ufanismo murcha, a lição de humildade purifica o brasileiro.

Mas, torna-se cada vez mais penoso obter um passaporte, e o brasileiro se sente condenado a confinar-se no seu subdesenvolvimento.

Ficar é duro, sair fica difícil.

Grileiros

O problema da venda de terras na Amazônia nada tem a ver com os estudos sobre a construção do lago amazônico nem com o Governo norte-americano, conforme declarou enfaticamente o Prof. Felsberto Camargo, conselheiro do Hudson Institute, no seu depoimento na CPI da Câmara dos Deputados.

Para ele, "é um problema entre grileiros americanos, de um lado, e grileiros brasileiros de outro".

Censura cega

Nem carta de um estudante brasileiro nos Estados Unidos a sua irmã no Rio escapa aos mil olhos da censura.

Está lá o selo de fechamento, de cor amarela, com a inscrição: Ministério das Comunicações — Departamento de Correios e Telégrafos: Etiqueta de Fechamento.

Se foi fechada é porque foi também aberta. Lógico.

A carta continha, entre notícias do mundo da adolescência, as notas do rapaz que faz preparatórios de Engenharia na Universidade de Atlanta.

Por sinal, as notas eram muito boas.

...

Se ainda viesse da França a suspeita poderia caber, mas a carta procedia de Athènes, Geórgia, EUA, e se destinava a um apartamento no Flamengo. É perder tempo demais.

Excedentes

Engenheiros com pouco tempo de formados em telecomunicações procederam a um levantamento da classe e verificaram, com a maior tristeza, que dentro de dois anos eles serão cinco mil.

O pior é que, na avaliação feita, quando ocorrer isso não haverá mercado de trabalho para eles.

...

Serão excedentes depois de formados e especializados.

Preço da revolta

Desde o último aumento de coletivos, não se deu um passo para passar, do papel à realidade, a anunciada política de transportes urbanos. Desta vez, o Governo dispensou-se até de dar satisfações à opinião pública.

A fusão de empresas de ônibus e táxis é uma baleia.

...

Por quê?

É que, ao invés de estabelecer estímulos para a fusão, o Governo da Guanabara fixou números mínimos e prazos abstratos. Era inevitável a pressão dos poderosos sindicatos do ramo, como era previsível o amolecimento do Governo. A lei ficou no papel.

Os moradores de Santa Teresa queixam-se do aumento da passagem, que saltou de 180 cruzeiros antigos para 300. Pior é a sensação de inutilidade: não retribuem a qualquer melhoria, porque os bondinhos funcionam com irregularidade de horário.

A cena se repete com frequência: quando os bondinhos se retardam, o relógio da estação é atrasado sem o menor respeito pelos presentes.

Salva-se apenas a aparência.

## Colombiano vive no Brasil sem nenhum recurso desde que naufragou no Madeira

Um colombiano, Angel de Jesus Rodrigues Duque, e sua filha Inês Iriel Rodrigues Bernal, de seis anos, estão vivendo no Brasil uma série de dificuldades desde que conseguiram escapar do naufrágio do barco que os trazia de seu país a Belém do Pará. Foi em dezembro numa noite de tempestade no Rio Madeira, onde morreram sua mulher e três outros filhos.

Hoje, Angel de Jesus Rodrigues Duque está no Abrigo João XXIII, mas não poderá continuar no albergue além do dia 9. Suas dificuldades começaram quando perdeu no naufrágio a maioria dos documentos e todos os recursos em dinheiro. Ele é mecânico e motorista, mas não pode empregar-se, por não ter a carteira modelo 19.

VIAGEM

Sempre ajudados pelos outros, Angel de Jesus e sua filha saíram de Inacantara, distante cerca de 200 quilômetros de Manaus, onde houve o naufrágio, e acabaram chegando ao Rio de Janeiro. Ele viajava com a família porque a mulher era brasileira e seus parentes, que pretendia conhecer, moram no Rio.

De Inacantara, foram a Belém, Imperatriz e Carolina (no Maranhão), Teresina, São Luís, Fortaleza e Recife. Os dois viveram esse tempo todo ou esmolando ou com a ajuda de órgãos oficiais. Do Recife no Rio, viajaram em um avião da FAB, sempre à procura da família de Olinda Bernal, sua mulher.

Angel de Jesus precisa de

uma carta de apresentação do Consulado da Colômbia no Rio para obter a passagem gratuita num dos aviões da FAB que saem para Bogotá periodicamente. Acontece que o Consulado negou-lhe a carta, afirmando que ele dispõe de recursos próprios para voltar à Colômbia.

Depois do dia 9, o colombiano e a filha não sabem para onde ir. Embora tenham surgido chances para trabalhar na profissão de mecânico, ele não pôde fixar-se em emprego algum porque continua sem documentos.

O Ministério da Aeronáutica já informou-lhe que dará as passagens, mas exige uma carta de apresentação da Embaixada da Colômbia que nega-se a isto.

## SNT inaugura no Centro a Casa do Espectador para vender ingresso de teatro

O Serviço Nacional de Teatro inaugurou ontem, no Teatro Nacional de Comédia, a Casa do Espectador, idealizada pela Sra. Zenir Fernandes para vender ingresso único válido em todos os teatros do Rio, facilitando o atendimento ao público.

A Sra. Zenir Fernandes explicou que a Casa do Espectador foi inspirada nas existentes na Europa e em São Paulo, onde a centralização da venda de ingressos vem obtendo sucesso por evitar as filas nas bilheteria dos teatros.

DIVULGAÇÃO

A partir de hoje estarão à venda no Teatro Nacional de Comédia, na Av. Rio Branco, ingressos para as peças *Senhora na Boca do Lixo*, *Luz de Gás*, *Usque para o Rei Saul* e *Show do Crioulo Doido*. Dentro de algumas semanas a Sra. Zenir Fernandes pretende estender os postos de

venda às Zonas Sul e Norte, considerando que a Casa do Espectador dará maior divulgação ao teatro, que está carente de público e precisa conquistar maior frequência.

A Casa do Espectador atenderá o público das 9 às 19 horas nos dias úteis e até às 13 horas nos sábados. As reservas poderão ser feitas pelo telefone 23-0367.

## Foguete brasileiro sobe bem

Natal (Correspondente) — O DN-6503, foguete para uso meteorológico elaborado e totalmente construído no Brasil, foi lançado com absoluto sucesso domingo último em Natal, segundo anunciaram ontem à imprensa os técnicos da Barreira do Inferno.

A operação foi conduzida pela equipe da GETEPE (Grupo Executivo de Trabalho, Estudos e Projetos Especiais) do Ministério da Aeronáutica, que prepara o lançamento do foguete Black Brant, programado para o dia 11 deste mês. O DN-6503 foi construído em São José dos Campos.

DETALHES

O DN-6503 foi construído com propulsores lançados e carga útil, que consta de uma radionda de 4,5 quilos para uso meteorológico, além de parâmetros. Tem carga sólida, um estágio, um impulsor de 4,5 polegadas de diâmetro e 3,5m metros de comprimento, pesando 55 quilos.

Em seu lançamento, domingo às 16 horas, na plataforma 3 da Barreira do Inferno, o foguete atingiu 173 500 pés de altura, transmitindo todos os dados com bastante clareza.

## Deputado não quer luxo em cemitério

Brasília (Sucursal) — Com o propósito de "democratizar os cemitérios públicos", o Deputado Paulo Abreu (ARENA-SP) apresentou, ontem, na Câmara, emenda constitucional proibindo, em todo o País, a construção de mausoléus de luxo.

Nos termos da proposição — que contou com o apoio de 108 deputados — "em frente de cada cova deverá ter, apenas, um pequeno suporte, simples, uniforme, onde serão gravados uma cruz, nome e demais elementos de identificação do morto".

A emenda constitucional estabelece que a humanização dos cemitérios ficará a cargo do município, que os localizará em "terreno constituído, apenas, de um campo gramado, arborizado, com aspecto agradável, e de ameno, ficando abolido o uso de túmulos de cimento ou de qualquer outro material, que diferencie uns dos outros, retirando-lhes a uniformidade".

A BOA PERSPECTIVA



O Sr. Sushil Dey tem confiança no futuro

## Diretor da FAO diz que no futuro mundo será provido de alimentos pelo Brasil

Em entrevista coletiva concedida ontem na Associação Brasileira de Imprensa, o Diretor-Executivo interno do Programa Mundial de Alimentos (ONU-FAO), Sr. Sushil K. Dey, disse que o Brasil, por ser um país de enormes recursos econômicos a serem explorados, será o provedor mundial de alimentos no futuro.

Comparando o Brasil com a Índia, o Sr. Sushil Dey afirmou que vê um contraste entre as imensas áreas pouco habitadas do nosso País e as enormes massas populacionais da Índia, que tem pouca terra e poucos recursos. Para ele, a relação homem-recursos no Brasil é tão favorável que o País será futuramente um grande exportador de alimentos.

OS OBJETIVOS

O Programa Mundial de Alimentos, que tem como objetivo principal estimular o desenvolvimento econômico e social mediante ajuda sob forma de gêneros alimentícios, está realizando mais de 30 projetos, um dos quais no Brasil, que é o da alimentação de escolares no Vale do Rio São Francisco, junto à Campanha Nacional de Alimentação Escolar.

O Sr. Sushil Dey, após percorrer o Vale do Rio São Francisco em companhia do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, disse que o trabalho em execução naquele local constitui o maior projeto de alimentação escolar no mundo, sendo o único no Brasil. A assistência prestada a esse projeto pelo Programa Mundial de Alimentos, num custo de 5 milhões de dólares, por um período de três anos, contribuirá para a alimentação de mais de 150 mil crianças em 3500 escolas.

Dirigido pela Campanha Nacional de Alimentação Escolar, o projeto visa erradicar os efeitos da subnutrição, ensinar novos hábitos alimentícios e incrementar a produção de alimentos regionais básicos.

O Programa Mundial de Alimentos pretende realizar no Brasil outros projetos, nos quais o fornecimento de alimentação terá grande utilidade, como na construção de estradas da Amazônia Ocidental (Roraima) ora estudada no Ministério do Exército. Encontra-se também em estudos um plano para a colonização e reserva de alimentos no Estado

do Maranhão e, ainda, um programa de desenvolvimento industrial na Bahia.

BOA IMPRESSÃO

Em sua terceira visita ao Brasil, onde chegou no dia 1 de junho, o Sr. Dey ficou impressionado com o bom aspecto das crianças e com a limpeza das armazéns que viu no Vale do Rio São Francisco. Achou as crianças saudáveis e alegres e disse que nelas "há indícios da melhor saúde física e intelectual". Viu entusiasmo nas pessoas que trabalham no projeto e se sente feliz em ver que a contribuição do Programa está dando bons resultados.

ATENDIMENTO

O Programa Mundial de Alimentos funciona à base de contribuições voluntárias, recebidas em intervalos regulares. Há países que contribuem e outros que contribuem e recebem ajuda, como o Brasil, que tem contribuído com café e arroz.

O Programa, que já operou em 70 países, só fornece ajuda quando solicitado pelo país-membro interessado, através do respectivo Ministério de Relações Exteriores, podendo o Programa escolher, para a execução do projeto, o órgão que quiser. A ajuda é uma doação, não um empréstimo. Outro objetivo do Programa é fornecer ajuda de emergência, quando há uma calamidade pública, como aconteceu por ocasião das enchentes de 1964, na Guanabara.

## Astronomia inscreve para congresso

A Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro (SIRJA) e o Instituto Brasileiro de Astronomia e Astronáutica (INBRAS) realizaram na semana de 8 a 13 de julho, no Palácio Tiradentes, o X Congresso Brasileiro de Astronomia e Astronáutica, com uma exposição sobre pesquisas e realizações no campo das ciências interplanetárias. Os temas principais a serem debatidos no Congresso são: *Das Galáxias ao Homem do Século XX e Atômica para a Paz* e *Serviço da Humanidade*.

## Nôvo Caraca vai custar NCr\$ 500 mil

Belo Horizonte (Sucursal) — Os arquitetos encarregados pelo Governo mineiro de elaborar o plano de reconstrução do Colégio Caraca, incendiado na semana passada, calcularam em NCr\$ 500 mil o custo das obras. A maior dificuldade encontrada pelos técnicos foi a de que o Colégio Caraca, construído há 150 anos, não tinha planta original, o que os obrigou a fazer as medições nos escombros. O projeto de reconstrução será entregue ao Governador de Minas dentro de uma semana.

## IPEA usa computador da UFRJ

O Instituto de Pesquisa e Economia Aplicada (IPEA), principal órgão de assessoramento do Ministério do Planejamento, já está utilizando em seus trabalhos de estatísticas o computador do Departamento de Cálculo Científico da Coordenação dos Programas Pós-Graduados de Engenharia (COPPE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A utilização do computador da COPPE, dirigido pelo Major Engenheiro da Aeronáutica Tércio Pacitti, permite ao IPEA realizar seus trabalhos a curto prazo.

### Você esquecerá o tempo quando começar a ler este romance

**1 O MEU PE DE LARANJA LIMA** - de José Mauro de Vasconcelos, e um desses romances que fazem você perder a noção das horas. Drama de uma criança que nasceu e se criou em lar humilde, contado com poesia e encantamento, este livro transporta você para o mundo da fantasia que a imaginação do menino inventou, como fuga ao seu ambiente triste. Romance de lances patéticos, as vezes cruéis, narrados sem falso sentimentalismo, um tanto brutal em sua concepção, mas totalmente honesto em sua mensagem. O MEU PE DE LARANJA LIMA, contém 192 páginas e traz capa e ilustrações de Jaime Cortez. NCr\$7,00. José Mauro de Vasconcelos e o consagrado autor de outros sucessos literários, como estes:

**2 Rosinha, Minha Canoa**  
204 pag. - NCr\$ 6,50

**3 Barro Branco**  
234 pag. - NCr\$ 8,00

**4 Arraia de Fogo**  
268 pag. - NCr\$ 4,00

Nas livrarias ou pelo Reembolso Postal **EDIÇÕES MELHORAMENTOS**

**A EDIÇÕES MELHORAMENTOS**  
Caixa Postal 8120 - São Paulo

Quero enviar-me, pelo Reembolso Postal, os livros assinalados com um "x" nos quadradinhos numerados conforme os títulos: ☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4

Nome: \_\_\_\_\_

Rua: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

SECRETARIA FALTOU? TRABALHO ACUMULOU?



CHAME  
**MANPOWER**  
tels. 43-8483 e 43-4396  
Operação do  
**grupo de serviço CDA**

**CORRIGIR SEM RASURAR**  
PAPEL CORRETIVO **TOQUE MÁGICO**



# MDB irá à Justiça contra a instituição da sublegenda

Brasília (Sucursal) — O Gabinete Executivo do MDB decidiu recorrer à Justiça, mediante representação ao Procurador-Geral da República, contra a instituição da sublegenda, ao mesmo tempo que dirigirá, ainda hoje, um manifesto à Nação proclamando sua repulsa à medida recentemente aprovada pelo Congresso.

O Partido oposicionista apresentará recurso também contra o projeto do Governo que inclui 68 municípios brasileiros em áreas de interesse da segurança nacional, cassando-lhes o direito de eleger os seus Prefeitos.

## QUEM REDIGIRÁ

Ficaram incumbidos de elaborar o recurso do Partido os Deputados Ulisses Guimarães, Mata Machado e Franco Montoro e o Senador Josafá Marinho, enquanto do manifesto cuidarão os Srs. Martins Rodrigues, Nelson Carneiro e Tancredino Neves.

Na reunião de ontem da Direção Nacional do MDB, ficou decidido ainda que o Partido convocará uma reunião dos Presidentes dos Diretórios Regionais nesta Capital no dia 18. Isto é, um dia antes da reunião do Diretório Nacional. Terá este encontro o objetivo de propiciar à Direção Nacional do Partido um quadro completo da situação em cada Estado.

## CENSURA AO PRESIDENTE DO CONGRESSO

Uma outra deliberação do Gabinete Executivo do MDB ontem adotada oficialmente foi a de manifestar publicamente censura ao Presidente do Congresso, Sr. Pedro Aleixo, pela maneira como encorreu a sessão de ontem, em que foi concluída a votação do substitutivo ao projeto da sublegenda.

A Direção do MDB forneceu à imprensa uma nota nos seguintes termos: "O Partido proclama a sua repulsa mais veemente ao comportamento do Vice-Presidente da República, quando da votação, na sessão noturna do dia 4 do corrente, do projeto de lei, flagrantemente inconstitucional, que estabeleceu a sublegenda. Essa atitude violentou dispositivos regimentais, cercou manifestações legítimas de parlamentares e, encerrando abrupta e violentamente a sessão, concorreu para o desprestígio do Congresso Nacional".

## ALEIXO ESCLARECE

O Presidente do Congresso, tão logo tomou conhecimento da reação que sua atitude estava provocando no Partido oposicionista, distribuiu nota à imprensa prestando os seguintes esclarecimentos:

"A sessão havia sido convocada para a continuação da votação do projeto que institua a sublegenda, que já fora aprovado, em

sessão anterior, pela maioria de 177 contra 22 votos, com oito abstenções, na forma do substitutivo da Comissão Mista.

Faltava votar apenas o destaque requerido pelo Sr. Deputado Alves Macedo, vice-líder da ARENA, para votação, em separado, de um artigo do substitutivo aprovado. O autor do requerimento de destaque requereu a retirada do mesmo, o que foi deferido pelo Presidente do Congresso, de acordo com o Artigo 211, I, letra F e o Artigo 253, Parágrafo 4.º, in fine, do Regimento Interno do Senado.

Retirado o destaque, a sessão ficou sem objeto. Assim sendo, comunicado que o substitutivo aprovado ia ser mandado à sanção, nada mais havia para ser tratado. Cumpria que se encerrasse a sessão, como se fez. Isso sendo feito, ficou frustrado o expediente mediante o qual se pretendia considerar insubsistente o voto de 177 deputados contra 22, para que acabasse prevalecendo o projeto primitivo, rejeitado pelo parecer da Comissão Mista e substituído por outro mais consentâneo com as manifestações da própria Oposição.

O encerramento da sessão não foi, pois, um ato de violência e, antes, o cumprimento fiel de dispositivos regimentais.

Evitando que o artifício que estava sendo usado lograsse êxito, não quisemos contribuir para que se justificasse a sugestão do líder oposicionista de pedir aos militares o fechamento do Congresso Nacional, nem tampouco contribuir para o desprestígio do Poder Legislativo com a prática de táticas insidiosas".

## MDB QUER A PÓLVORA DA ARENA

O líder da bancada da ARENA na Câmara, Sr. Ernani Sátiro, considera "profundamente injustas as acusações" ao Sr. Pedro Aleixo, que, no seu entender, "tem procedido com a maior liberalidade e o mais largo espírito democrático, em todos os incidentes ocorridos no Congresso".

Declara o líder do Partido oficial que "a Oposição não tem sabido compreender a elevação de espírito" do Presidente do Congresso e que o recurso interposto para o plenário, contra a decisão que deferiu o requerimento de retirada de destaque feita pelo Deputado Alves Macedo, "não tinha o menor amparo regimental".

Assinala o Sr. Ernani Sátiro que "o MDB, depois de conquistar algumas vitórias parciais, com os votos de elementos da ARENA, irrita-se porque os nossos companheiros resolvem integrar-se no espírito do Partido".

O que querem os nossos opositores — observa —, é atirar com a nossa pólvora. Quando esta lhes falta, ficam desesperados. A retirada do requerimento foi feita tempestivamente. Não houve qualquer violência, quer do Presidente do Congresso, quer da liderança. Quem tentou a violência foi a Oposição mas, ainda uma vez, saiu-se mal.



## Magalhães diz que nada propôs

Brasília (Sucursal) — O Chanceler Magalhães Pinto voltou a negar ontem que tenha dirigido, junto com os Ministros Jarbas Passarinho e Mário Andreazza, documento ao Marechal Costa e Silva recomendando a reformulação de sua política, afirmando: "Como Ministro, não me cabe dirigir memoriais ao Presidente; apenas conversei com ele sobre política e quando solicitado".

Negou o Sr. Magalhães Pinto que as conversações mantidas com o Chanceler tunísino Habib Bourguiba Jr. possam alterar a posição brasileira em relação à questão do Oriente Médio.

Frísou que não são conflitantes as posições do Brasil e da Tunísia sobre o assunto, pois "ambas são de isenção e de esforço pela paz".

## REUNIÃO

Informou que o Ministério das Relações Exteriores está acompanhando com atenção os preparativos para a realização da Terceira Sessão Ordinária do Parlamento Latino-Americano, no final deste mês em Brasília, "da qual participaremos com observadores e onde prestaremos homenagens aos que são merecedores".

O Ministro Magalhães Pinto negou que o processo de transferência do Ministério das Relações Exteriores para a Capital esteja sofrendo retardamentos e frisou que pretende trazer simultaneamente todas as suas seções. Anunciou que já está sendo providenciada a mudança do arquivo e da biblioteca, "dentro da maior segurança, pela importância do acervo que têm".

Reafirmou sua disposição de instalar o Ministério na Capital nos próximos meses e que apenas os meios de comunicação de Brasília podem dificultar essa mudança.

## Gabinete da ARENA examina a conveniência da renúncia do Diretório na Convenção

Brasília (Sucursal) — O Gabinete Executivo da ARENA reuniu-se ontem sob a Presidência do Senador Filinto Müller, e examinou a conveniência de uma renúncia coletiva do Diretório Nacional do Partido, perante a convenção que se realizará aqui nos dias 25, 26 e 27 deste mês.

Embora estejam com seu mandato prorrogado por lei até julho de 1969, os dirigentes do Partido do Governo entendem que a renúncia total seria o meio de fazer com que a ARENA surgisse da convenção inteiramente renovada e consolidada, já que ela foi convocada para solucionar dois pontos fundamentais: estatutos e programa.

## RECONDUÇÃO PACÍFICA

O Vice-Presidente da ARENA, que assumiu a direção do Partido com a renúncia do Senador Daniel Krieger, considera pacífica a recondução do parlamentar gaúcho e observa que em seus 40 anos de vida pública nunca testemunhara sentimentos tão indisciplinados a favor de um líder de Partido.

— Não somos apenas os seus correligionários que se mostram apreensivos com seu afastamento da direção do Partido — declara o Sr. Filinto Müller. — Esta apreensão pode ser sentida e tem sido expressada em todos os setores: administração, classes empresariais e até mesmo na Oposição.

## UM ELO FRÁGIL

Para o Senador Gilberto Marinho, os 20 dias que faltam para a Convenção Nacional da ARENA serão decisivos, na medida em que reajustarem ou não o Governo e o seu comando político. Entende o Presidente do Senado que na corrente de entendimento entre estas duas forças há sem dúvida um elo frágil, que está por ser

identificado. Possivelmente, observa o Sr. Gilberto Marinho, tudo não passa de uma questão de linguagem, pois "todos sabemos que o Marechal Costa e Silva, um homem de notória boa-fé, não é exatamente um político".

## A EUFORIA

Os dirigentes da ARENA fazem questão de assinalar que a renúncia do Senador Krieger seguiu-se "agora um período de euforia, ante a certeza de que o seu afastamento da direção do Partido não ultrapassará a Convenção".

O Senador Gilberto Marinho, entretanto, observa que "se não houver um reajustamento nas relações entre o Governo e suas lideranças políticas, esta euforia se restringirá à mera transposição de um dentre vários obstáculos".

Da qualquer forma, o parlamentar carioca sustenta que a crise teve o seu lado positivo, pois o Governo está agora realmente convencido de que o desentendimento que tem dado motivo a tantas reclamações existe realmente.

## Forum trará Sodré ao Rio amanhã

O Governador Abreu Sodré confirmou ontem, por telefone, seu comparecimento amanhã ao fórum promovido pelo Centro Acadêmico Eduardo Lustosa, da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica, sobre o tema A Sublegenda e os Partidos Políticos.

Também comparecerão, como convidados, os Senadores Josafá Marinho, Konder Reis e Paulo Torres, os Deputados Ernani Sátiro, Amaro Peixoto, Martins Rodrigues, Ulisses Guimarães, Gustavo Capanema, Rafael de Almeida Magalhães e Renato Archer, além do Presidente do Clube de Engenharia, Sr. Hélio de Almeida.

## DEBATE

O debate começará às 10 horas, no auditório da PUC (Rua Marquês de São Vicente). O universitário Bruno Campel, representante

## Newton Guerra critica substitutivo

Niterói, (Sucursal) — O líder da Oposição na Assembleia, Deputado Newton Guerra, classificou ontem o substitutivo da sublegenda aprovada pelo Congresso como "uma emenda que saiu pior do que o soneto", porque "tumultuará bastante a vida dos Partidos, ao permitir sublegendas também para as eleições proporcionais".

É de opinião que "a nova lei atende somente aos interesses da ARENA, pois o Partido do Governo, pela coação do poder, arranjou em qualquer Estado até mais de três listas ou, se quiserem, de sublegendas, para disputar as eleições de renovação da Câmara Federal e Assembleias Legislativas".

O MDB teme que a chance da abertura de sublegendas tumultue mais ainda os seus

quadros, pois já sobe a dez o número de seus líderes, da nova ou velha geração, que aspiram ao Governo do Estado. O mais prejudicado pela nova lei, dentro do MDB do Estado do Rio, poderá ser o Deputado Amaral Peixoto, que alimentava a esperança de "unir o Partido em torno de sua candidatura".

Com as sublegendas, os Prefeitos de Caxias e Petrópolis, Srs. Moncler do Carmo e Paulo Gracioso, por exemplo, já anunciaram que manterão suas candidaturas à sucessão do Governador Jeremias Fontes até a convenção do MDB, quando lutarão para abrir sublegendas. O Senador Aarão Steinbruch também já declarou que pensa disputar as eleições governamentais, por sublegenda do MDB.

Cada convidado, segundo disse, terá 20 minutos para expor sua tese, seguindo-se 40 minutos de debates entre os convidados e mais uma hora de discussão entre todos os presentes, inclusive estudantes.

Explicou que o jornal Debate, editado por um grupo vinculado ao Diretório Acadêmico, é o patrocinador da reunião e que "pretendemos conhecer amplamente as opiniões favoráveis e contrárias às sublegendas, para que possamos ter um conhecimento adequado do assunto".

Explicou que o jornal Debate, editado por um grupo vinculado ao Diretório Acadêmico, é o patrocinador da reunião e que "pretendemos conhecer amplamente as opiniões favoráveis e contrárias às sublegendas, para que possamos ter um conhecimento adequado do assunto".

## Oposicionistas acham que os políticos não têm mais a solidariedade do povo

O Deputado Osvaldo Lima Filho, representante político do ex-Presidente João Goulart, passou ontem pelo Rio de Janeiro e se reuniu com ex-petebistas para discutir a reorganização do esquema oposicionista e analisar a situação brasileira, e a conclusão a que chegaram foi de que "a classe política está desgastada e não tem mais a solidariedade da opinião pública".

O encontro, que foi rápido, teve a participação de diversos líderes do antigo PTB, que decidiram reiniciar os contatos para o reagrupamento das forças que se uniram em torno da extinta frente ampla. Em princípio, ficou acertada para o fim desta semana ou o início da próxima uma reunião, no Rio, das diversas correntes oposicionistas.

## RESTRICÇÕES

Segundo se soube, no encontro dos ex-trabalhistas chegaram à conclusão de que a opinião pública brasileira faz diversas restrições, algumas graves, à classe política, impondo-se uma ação destinada à sua reabilitação imediata. Dentro da classe política, cabe à Oposição atuar de modo a corresponder aos anseios do povo.

Opinaram, também, que sob as atuais condições institucionais o sentimento oposicionista não tem condições efetivas de atender aos imperativos históricos e que uma organização civil, legalmente registrada e estruturada em bases flexíveis, é condição essencial para permitir a aglutinação do potencial político de resistência ao Governo e ao regime chefiados pelo Marechal Costa e Silva.

A precariedade, do ponto-de-vista dos interesses oposicionistas, do mecanismo institucional implantado no País pelo Governo revolucionário — segundo porta-voz da reunião de ex-petebistas — ficou demonstrada através da existência da frente ampla, prescrita por ato do Ministro da Justiça.

— Para conter golpes discriminatórios do tipo do aplicado pelo professor Gama e Silva —

comentou — será necessário que as Oposições se abriguem em uma entidade civil à qual se filiem imediatamente todos os setores expressivos da sociedade.

Admitem os ex-trabalhistas que, eventualmente, essa entidade terá — como ocorreu com a extinta frente ampla — a cobertura do MDB, "que funcionará como ponto de apoio na retaguarda, destinado a denunciar violências, no Congresso e fora dele, por intermédio do uso dos direitos concedidos pela Constituição aos Partidos políticos". Lembraram que, leis vigentes, tanto a ARENA quanto o MDB têm possibilidades, jurídicas para promover reuniões públicas para discussão de temas políticos.

## NÃO SABE

Falando em nome de ex-petebistas, o Deputado Osvaldo Lima Filho declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que desconhece a existência de conversações, em áreas da Oposição, para a assinatura de um protocolo pelo qual o MDB se comprometeria a aprovar matérias consideradas de interesse nacional propostas pelo Executivo ao Congresso.

## Deputado propõe plebiscito

Brasília (Sucursal) — O Deputado Francisco Amaral (MDB-São Paulo) apresentou ontem, na Câmara, projeto de lei que marca para o dia 15 de maio de 1969 um plebiscito, "para que o povo brasileiro decida sobre a forma de escolha do Presidente da República: se por eleição direta ou indireta".

Nos termos do projeto, o Tribunal Superior Eleitoral baixará, dentro de 60 dias, as instruções que se tornarem necessárias para a realização do plebiscito.

## Eleições diretas vão a exame

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional votará dia 26 a emenda constitucional apresentada pelo Senador Lino de Matos que restabelece as eleições diretas para a Presidência e a Vice-Presidência da República.

Na sessão de ontem à noite, foi lido o texto da emenda, designada a Comissão Mista que dará parecer e fixado o calendário de tramitação. A Comissão Mista instalará seus trabalhos hoje à tarde.

# Se já era difícil encontrar um Plano igual ao nosso, imagine agora que temos um Plano melhor do que o nosso.

Ninguém conseguiu, ainda, oferecer tantas vantagens quanto as que o Consórcio Nacional oferece.

Primeiro, porque o Consórcio Nacional é garantido por uma indústria automobilística. Aliás, é o único que oferece dupla garantia.

Depois, porque somente ele reúne estas facilidades: lances vencedores creditados como pagamento antecipado de prestações; lances vencidos devolvidos na hora; ausência de taxa de inscrição e de expediente; carro usado de qualquer marca valendo como lance; diversos carros à sua

escolha. Agora, o Consórcio Nacional lançou um plano mais aperfeiçoado ainda.

Que oferece tudo isso e mais: preço fixo a partir da entrega do carro; vários planos que se ajustam às suas disponibilidades, sem entrada, sem juros; liberação do seu carro, quando você quiser, bastando para isso antecipar as prestações; dois carros por mês, garantidos — o primeiro por sorteio, o segundo por lance.

Numa palavra: um Plano muito mais vantajoso do que qualquer financiamento. E nós podemos provar isso matematicamente.

## CONSÓRCIO NACIONAL

o maior sucesso nacional em vendas

Produtos



Gálexie - F-100 - F-350 - F-600 (gasolina) - F-600 (diesel)

Produtos



Itamaraty - Aero-Willys - Rural - Pick-up - "Jeep"







## Beltrão fixa nova estratégia para o desenvolvimento

A estratégia do desenvolvimento industrial para o período 1968/70 está alicerçada em três fatores: expansão do mercado interno; substituição das importações pela implantação de novos ramos industriais no País e promoção das exportações, segundo anunciou ontem o Ministro Hélio Beltrão, com base no Programa Estratégico de Desenvolvimento, já concluído.

Revelou o Ministro do Planejamento que a política governamental para o setor objetivará fundamentalmente aumentar o poder de competição da indústria nacional, aproximando seus níveis de eficiência aos padrões internacionais, mediante a rápida expansão de certo número de setores dinâmicos e a reorganização e modernização progressiva de outros setores, notadamente a denominada indústria tradicional, intensificando o seu ritmo de crescimento.

### METAS POLÍTICAS

Afirmou que, para alcançar o objetivo programado, será necessário consolidar a recuperação que, a partir do segundo trimestre de 1968, vem experimentando o nível de atividade industrial, através da expansão das indústrias de bens-de-capital e bens intermediários, levando em conta as possibilidades de sua produção em condições econômicas e o seu impacto sobre o crescimento de outros setores.

No setor de bens de capital ressaltou o Ministro que a consolidação das indústrias básicas é prioritária pelos seguintes motivos: tendência da indústria mecânica e elétrica a tornar-se cada vez mais vantajosa para os países em desenvolvimento, em razão do alto conteúdo de mão-de-obra semiqualiificada, criando, inclusive, oportunidades de exportação; o caráter do setor, como excelente veículo para a incorporação, difusão e estímulo à criação científica e tecnológica; o seu papel em assegurar maior autonomia no desenvolvimento

nacional, reforçando a já elevada possibilidade de transferência da poupança financeira em investimento real.

Quanto aos bens intermediários, mostrou o Ministro Hélio Beltrão que a análise feita pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) — considera importante o fortalecimento desse setor (indústria siderúrgica, química, de metais não ferrosos, não metálicos, mineração de ferro, papel e celulose), lembrando as possibilidades de melhor aproveitamento pelo Brasil no caso da siderurgia e metalurgia de alumínio, com vistas à exportação.

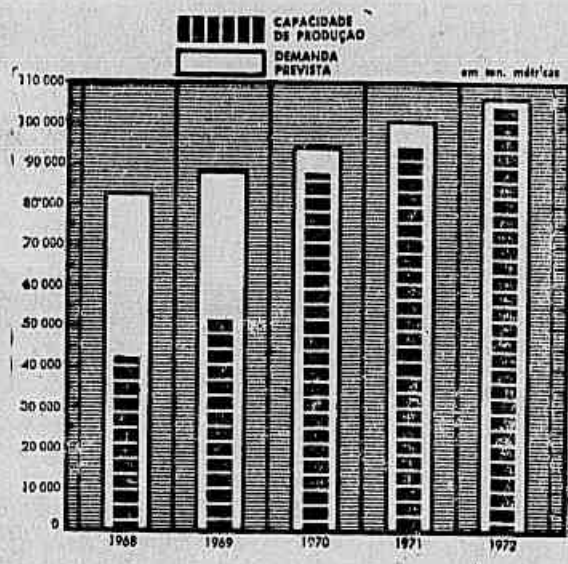
Acha ainda que esse setor apresenta efeitos estimulantes para a instalação e ampliação de indústrias utilizadoras desses insumos básicos, através de sua oferta regular, mais econômica e de melhor qualidade.

### MODERNIZAÇÃO

Sobre as indústrias tradicionais, produtoras de bens de consumo popular (têxtil, vestuário, calçados, alimentos, bebidas), visa o Governo forçar a modernização do ramo, eventualmente pela fusão de empresas, considerando que, dessa forma, terá uma dupla vantagem. Primeiro, exercerá efeito benéfico sobre a prioridade anterior, através da compra de bens de capital e intermediários à materialização e, segundo, com a obtenção de maiores níveis de eficiência, ampliará suas oportunidades de expansão do mercado interno e externo, necessária à transformação em setor realmente viável, com níveis de produção aceitáveis.

O Programa Estratégico de Desenvolvimento preconiza, para a indústria a expansão do mercado interno e externo, o que dependerá substancialmente da consolidação de uma infraestrutura que estimule a contenção e redução dos custos reais de insumos básicos, desenvolvimento científico e tecnológico e pesquisa de recursos minerais.

### Produção de alumínio



Segundo as estimativas realizadas pelos técnicos governamentais, para o ano de 1968 temos uma capacidade de produção da ordem de 42.000 toneladas métricas, capacidade que se calcula esteja duplicada em 1970. Para o ano de 1972 espera-se uma produção da ordem de 104 mil toneladas, quando nos estaremos aproximando do nível para atender plenamente a demanda do produto.

Deveremos, assim, com os projetos de expansão das usinas existentes e a instalação de novas unidades produtivas, concluir o processo de substituição de importações do metal a partir de 1970. Para o período 1968/1972 estão calculados investimentos de 233,2 milhões de cruzeiros novos.

**CREDITO** — Os especialistas de mercado estão observando, sem compreender a muito bem ainda, uma tendência geral de esvaziamento de dinheiro em todos os setores. Os depósitos dos bancos, por exemplo, não têm aumentado no mesmo ritmo registrado nos primeiros meses do ano. Segundo os técnicos isso indica que era infundado o temor das autoridades de que houvesse um alargamento excessivo dos meios de pagamento e que a grande liquidez observada há mais ou menos um mês era completamente esporádica.

**EXPORTACOES** — O IBC está eufórico com o número de sacas de café exportadas em maio, que foi de 1.743.057, e que bateu todos os recordes registrados até agora para um período mensal. Segundo o Sr. Orlando Mastrocchio, Presidente em exercício do Instituto, o índice é consequência da política de vendas, dinâmica e racional, posta em vigor pela atual administração.

**PREÇOS** — A escolha dos produtos e a codificação das matérias-primas que representam o setor de papel e papelão foi terminada ontem pelo grupo de trabalho encarregado da implantação da nova sistemática de acompanhamento de custos para o Conselho Interministerial de Preços.

**ALGODÃO** — A colheita mundial de algodão da safra 67/68 totalizou 47,1 milhões de fardos, contra 48,3 milhões da safra anterior, segundo as últimas estimativas do Departamento norte-americano de Agricultura.

**CARTÃO DE CREDITO** — O Banco Brasileiro de Descontos, através de sua associada, a Turismo Bradesco, vai lançar ainda este ano o Cartão Bradesco, que poderá ser utilizado não apenas para as compras normais mas, principalmente para as atividades de turismo, como viagens e hospedagem.

## Inglêses recorrem ao FMI

Londres (UPI-JB) — A Grã-Bretanha anunciou ontem a retirada de US\$ 1,4 bilhão do Fundo Monetário Internacional a fim de pagar dívidas pendentes aos Bancos Centrais, seguindo assim os passos da França, que retirou US\$ 745 milhões da semana passada.

As reservas da Grã-Bretanha baixaram 11 milhões de libras (264 milhões) em maio passado, para chegar em fim do mês a 1.114 milhões de libras (2.745 milhões de dólares) e a retirada de fundos agora anunciada deverá ser efetivada nos termos de um acordo stand-by negociado em novembro passado, quando se desvalorizou a libra.

### EXPORTAÇÕES

As exportações britânicas continuaram em alto nível em abril, enquanto as importações e o déficit do comércio visível caíram ligeiramente. Estatísticas sazonalmente ajustadas, divulgadas em Londres pelo Ministério do Comércio, indicaram que as exportações britânicas atingiram, em abril, a cifra de 1 bilhão, 166 milhões, com uma queda de 7 milhões em relação a março. As exportações alcançaram 43 milhões de dólares, com um aumento de 2 milhões e 400 mil sobre o mês anterior.

As importações (excluindo aviões procedentes dos Estados Unidos) situaram-se em US\$ 1.548 mil, com uma queda de 17 milhões em relação às cifras revisadas de março. O déficit do comércio visível em abril, calculado na base do balanço de pagamentos, foi de 209 milhões contra 220 milhões em março.

O déficit comercial reflete, naturalmente, apenas o comércio visível. A conta corrente do balanço de pagamentos, contudo, inclui também a receita líquida invisível, que geralmente apresenta significativo superávit.

## Financeira que elevou sua taxa comunica que voltou a operar no nível anterior

A financeira paulista que elevou suas taxas na semana passada, causando apreensão no mercado, já comunicou ao Ministro da Fazenda que retornou aos níveis antigos, uma vez que o motivo que determinou a elevação — um imprevisto acúmulo de letras — já está superado.

Revelou também que o aumento do rendimento das letras não será transferido para a empresa financiada, dispondo-se a financeira a absorver a diferença de custo para não causar impacto negativo aos tomadores de crédito.

### CONSUMIDOR

Uma fonte do Ministério da Fazenda revelou ontem que o Governo agirá com todo o rigor com as financeiras que não se enquadrarem na determinação de dirigir 50% de suas aplicações ao financiamento das vendas ao consumidor ou usuário final de mercadorias.

Disse que embora possam vir a ter consequência os estudos sobre uma reformulação da Resolução 77 — que se acham em curso, conforme anunciou através do JORNAL DO BRASIL o Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvães — em um ponto não pretendem as autoridades abrir mão: na imediata adaptação das financeiras a um mínimo de 50% de aplicação

em crédito ao consumidor. Os demais aspectos da Resolução 77 continuarão em exame, tendo em vista inclusive a hipótese de utilização das financeiras para facilitar as viagens internas de turismo.

Quanto ao sistema do Decreto-Lei 157, a informação liberada pela mesma fonte é a de que será mantido o Comunicado GEMEC 66/4 — que define a aplicação dos recursos do sistema em ações novas e velhas de empresas registradas —, mas as condições do mercado já estão admitindo um reexame da Circular reservada que dirigiu exclusivamente para as ações novas destas empresas os recursos captados em 1968.

## CONCEX quer liberar as exportações

O anteprojeto do decreto que impede a interferência de órgãos federais ou estaduais nos contratos de exportação de produtos agropecuários será examinado no próximo dia 18, pelo Conselho Nacional de Comércio Exterior — CONCEX, em reunião plenária convocada ontem pelo Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio.

O Conselho estudará ainda as sugestões feitas pelo seu Comitê de Coordenação, sobre os instrumentos de estímulo à exportação de manufaturas de borracha e mecânica de escoamento das safras exportáveis. Continuará estudando ainda a sistemática de financiamento às exportações, instrumento que aumentará o poder competitivo dos produtos brasileiros.

A possibilidade de serem adotados estímulos específicos à exportação de manufaturas de borracha já foi examinada na última reunião do Comitê de Coordenação do CONCEX, sendo que a mecânica de estímulo em estudos baseia-se num tratamento específico ao componente importado como matéria-prima para essas manufaturas.

## Isenção de multas a contribuintes do INPS

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S.A. informa que está apto a prestar quaisquer informações com referência à isenção da multa até 28-6-68, aos contribuintes em atraso com INPS.

Praça Pio X, 99 — 2.º andar.

(P)

## BANCO DO BRASIL S.A. Carteira de Comércio Exterior COMUNICADO N.º 234

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A., em aditamento ao Comunicado n.º 233, de 3-5-68, torna público que, tendo em vista não ter sido suficiente o prazo inicialmente estabelecido para o planejamento das compras e o encaminhamento das solicitações pelos interessados, fica estendida, para 15-7-68, a data limite para acolhimento de pedidos de importação — com alíquota reduzida para 20% "ad-valorem" — de cimento portland comum, de que trata a Resolução n.º 30 do CONCEX.

Informa, ainda, que serão acolhidos pedidos de licença (modelo 34-01) amparando importações da espécie com desembarques previstos para os portos citados no Comunicado n.º 233, de 3-5-68, aos quais serão acrescentados os de Rio Grande (RS) e Paranaguá (PR).

As importações de produto originário e procedente dos países integrantes da ALALC, por já gozarem de isenção fiscal, continuarão a processar-se através de guias de importação (modelo 34/18), permanecendo, por conseguinte, liberadas da obtenção de licença prévia de importação.

Rio de Janeiro (GB), 4 de junho de 1968

(a) **Benedicto Fonseca Moreira**  
Diretor

(a) **Euclides Parentes de Miranda**  
Chefe do Departamento-Geral

(P)

## PETRÓLEO BRASILEIRO S/A — PETROBRÁS

Refinaria Gabriel Passos

Prestação de Serviço  
de  
TRANSPORTE COLETIVO

1. PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. — PETROBRÁS — Refinaria Gabriel Passos convida as empresas interessadas na prestação de serviço de transporte coletivo, a se inscreverem até às 15 horas do dia 21 de junho de 1968, no km 7 da Rodovia Fernão Dias (BR-381) — Betim-MG.
2. O transporte deverá ser feito em ônibus com capacidade mínima de 36 (trinta e seis) lugares, de Belo Horizonte e Betim até a Refinaria. Frota mínima de 16 ônibus.
3. Aos interessados serão fornecidas, no ato da inscrição, carta-convite contendo as condições exigidas para participar da Tomada de Preços. (P)

## Se você teima em não ganhar na Bôlsa, pelo menos mostre este anúncio à sua mulher. Ela pode ser mais ambiciosa.



A Bôlsa é ponto de convergência. Quem produz riquezas vai para lá. Quem não produz, mas quer participar da produção, também vai. Cada ação vendida ou comprada na Bôlsa representa um valor concreto, que cresce junto com o aumento da riqueza produzida. É difícil fazer mau negócio na Bôlsa. Os valores já existem. Eles apenas mudam de mão. Podem passar para a sua, se você quiser. Basta aquela economia que você fez nos últimos tempos. Através de um corretor da Bôlsa, o dinheiro que você guardou traz para a sua mão um valor que vai crescer tão depressa quanto o aumento da produção, coisa normal num país em desenvolvimento como o nosso. Pese bem os seus pretextos para não entrar nesse mecanismo tão rendoso. Dizer que não tem queda para negócios é uma coisa. Ganhar na Bôlsa, como muita gente faz sem ser negociante, é outra muito diferente. Ande. Mostre à sua mulher que você também tem lá as suas ambições. Procure um corretor da Bôlsa de Valores.

E lembre-se: progresso é feito de ação.

**BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO**

A BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO  
PRAÇA XV DE NOVEMBRO, 20 — RIO - GB  
Solicito que me enviem folhetos explicando como posso me tornar acionista das maiores empresas do Brasil.  
Nome.....  
Profissão.....  
Endereço.....  
Cidade..... Estado.....



## Tarso acha que fez mais que todos pela educação

Ninguém fez mais pela educação no Brasil do que o atual Governo, a não ser eu mesmo, quando era Relator da Comissão de Finanças da Câmara Federal, disse ontem o Ministro Tarso Dutra aos estudantes do CACO Oficial, que foram solicitar a reabertura da Faculdade de Direito, fechada "arbitrariamente" pelo seu Diretor, Professor Hélio Gomes.

Uma comissão de sete alunos, liderados pelo Presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, Alirio Ramos Oliveira, foi levar ao Ministro da Educação um ofício em que pede mais verbas para a educação, e afirmou que "os outros falam em diálogo, e nós viemos aqui para dialogar".

### A MELHOR SOLUÇÃO

O Sr. Tarso Dutra, que recebeu os estudantes às 18h12m, palestrou com eles durante 50 minutos, revelando que "mesmo antes de eu ser Ministro já trabalhava pela educação, e, como Relator da Comissão de Finanças da Câmara, aumentei, em dois anos, as verbas para a educação de NCr\$ 8 milhões para NCr\$ 100 milhões".

Afirmou ainda que, ninguém nunca fez tanto, no Brasil, pela educação como o atual Governo.

Disse o Ministro da Educação que "é uma inverdade dizer que as verbas para educação estão diminuindo".

Pelo contrário — afirmou —, houve um aumento de quase 50% nos recursos destinados ao ensino superior, de 1967 para este ano.

A este respeito apresentou os seguintes dados: Dotação de 1967: NCr\$ 309 455 604,00; para 1968, NCr\$ 422 410 611,00.

Disse que outro engano é dizer que os cortes foram maiores. Em 1967, friso, foram cortados os recursos destinados à educação 12,08%, enquanto em 1968 o corte foi apenas de 9,55%. Para as Universidades os recursos destinados ao Orçamento foram de NCr\$ 374 972 419,00, com o corte posterior de NCr\$ ..... 35 837 518,00; enquanto para a Diretoria do Ensino Superior a dotação original foi de NCr\$ .. 47 438 192,00 e a contenção de NCr\$ 7 351 800, representando 15,49%.

### SOLUÇÃO

O Ministro Tarso Dutra afirmou ainda que "a melhor solução é a que está dando o Governo, de combater a inflação,

porque não adianta aumentar as dotações para as Universidades emitindo". Quanto às dificuldades do ensino superior, disse que "elas são gerais, e eu não posso pedir mais porque o Tesouro me dá aquilo que o contribuinte paga".

Revelou que o grande problema é a falta de recursos de caixa.

Mandando distribuir exemplares do Programa Estratégico do Desenvolvimento, o Ministro afirmou ainda que "em 1969 ainda vai ficar melhor".

### SEM MEDO

Disse não ter medo dos estudantes e estar pronto para manter um debate com os que queiram, "bastando me convidar". Foi convidado pelos estudantes do CACO Oficial, ficando de ser marcada a data na próxima semana, para uma visita que fará à Faculdade de Direito. Negou que as liberações de verbas estejam ocorrendo pela pressão dos estudantes, mas admitiu que "tudo o que vocês fizerem ajuda".

Revelou que "tudo está sendo feito para a liberação de todos os recursos em atraso", e referiu-se ao que chamou "condições de estatísticas", para refutar a alegação de que "a participação da educação nos orçamentos da União é percentualmente cada vez menor".

Afirmou que, sob a vigência da Constituição de 1946, existiam vários orçamentos paralelos, ao passo que agora, com a nova Constituição, o Orçamento é um só. Assim, embora a participação da educação, que era de mais de 8% no Orçamento, em 1967, e passou a menos de 6% no atual, na realidade é maior.

### EMPRESTIMO

O Ministro da Educação disse também que os recursos orçamentários previstos para este ano devem ser acrescentados cerca de 100 milhões de dólares, conseguidos através de convênios com o BID e países europeus, e que, na Conferência Interamericana de Educação e Desenvolvimento de Maracajó, o Brasil foi o país que mais projetos conseguiu aprovar (15), o que representa que para a sua execução passará a receber mais 15 milhões de dólares por ano, para projetos de ciência e tecnologia e 10 milhões de dólares anuais, para a educação.

## ORDEM CUMPRIDA À RISCA



Com ordem de reprimir qualquer manifestação, policiais foram para o Largo de São Francisco e retiraram todas as faixas

## Greve na UFRJ reúne 16 mil alunos de todas as Faculdades

Os 16 mil estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que decretaram ontem greve contra a política educacional do Governo, poderão ocupar o campus universitário a partir de amanhã, caso aceitem a proposta dos alunos da Escola de Química, que pretendem ampliar o movimento. Uma concentração, no próximo dia 11, no pátio do MEC, já foi decidida pelos estudantes.

As Escolas de Educação Física, de Enfermagem (Ana Neri) e de Nutrição, bem como os estudantes ligados ao CACO Oficial, resolveram ontem aderir à greve, embora os dirigentes das DAs sejam contra, e, por isso, chamados de "agentes policiais infiltrados para dividir o movimento estudantil".

### REUNIOES

As Faculdades da Praia Vermelha realizaram ontem à tarde assembleias para discutir a política educacional do Governo, sob a vigilância de um choque da PM e de diversos agentes do DOPS, sem se registrarem incidentes. As seis Faculdades da Universidade Rural decidiram também participar do movimento pela liberação de verbas e contra a transformação da Universidade em fundação.

Os 6 Presidentes das extintas UNE e UME, Vladimir Palmeira e Luis Trajano, percorreram ontem durante o dia diversas faculdades, e realizaram assembleias para permitir maior participação dos estudantes na greve.

### MEDICINA

Com o objetivo de mostrar aos alunos as principais falhas do ensino, estão marcadas para hoje na Faculdade Nacional de Medicina três conferências: Medicina Preventiva, pelo Professor Marcelo Silva, às 10 horas; O Papel da Universidade, pelo Professor Antônio Pais de Carvalho, e, às 16 horas, Pesquisa na Universidade, pelo Professor Eduardo Penna Franco. Amanhã, às 10h30m, haverá uma reunião entre professores e alunos para serem debatidos os problemas da faculdade.

### ARQUITETURA

Os alunos da Faculdade de Arquitetura realizaram ontem assembleia, da qual participou o Professor Hino Ribeiro, da Cadeira de Perspectiva, do 2.º ano, e fez um depoimento sobre a sua visão da Faculdade, reconhecendo, por fim, no movimento dos alunos, "um sentido justo de tentativa de melhoria".

Mais tarde, na Congregação, vários cadeirantes se pronunciaram a favor da greve e todos concordaram com o adiamento dos trabalhos que estavam marcados.

Amanhã os alunos realizarão uma assembleia-geral, para a qual convidaram vários professores, e ontem foi aprovado um plano para o desenvolvimento da luta, que o Diretório Acadêmico apresentou à Congregação pedindo seu apoio.

### ODONTOLOGIA

A Faculdade de Odontologia decidiu deflagrar o movimento a partir de terça-feira última, a fim de reunir maior número de estudantes e, ontem pela manhã, seus 230 alunos não compareceram às aulas, mas se revezaram em assembleia-geral para debater os problemas.

## Universidades ganham NCr\$ 7 milhões

Depois de uma reunião entre os Ministros da Educação, Fazenda e Planejamento com os representantes dos Reitores das Universidades Federais, ficou decidido, ontem, no Ministério da Fazenda, que será aberto um crédito adicional de NCr\$ 7 milhões para atender às despesas realizadas pelas Universidades Federais no ano passado, fora do orçamento.

Além dos Ministros Tarso Dutra, Hélio Beltrão e Delfim Neto, participaram da reunião os Reitores das Universidades Federais do Rio de Janeiro, Bahia, Rio Grande do Sul e Santa Maria; e os Secretários-Gerais dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento. O Fundo de Reserva Orçamentária fornecerá recursos para pagamento de pessoal desse ano.

### PROGRAMAÇÃO

O saldo dos recursos orçamentários do Ministério da Educação, relativos ao exercício de 1968, serão pagos pelo Tesouro Nacional durante os próximos meses, depois que o Ministro da Fazenda fizer uma programação financeira para os desembolsos.

Essa foi a terceira decisão tomada durante o encontro. Para que o Ministério do Planejamento possa fazer os pagamentos do crédito especial de NCr\$ 7 milhões, as Universidades farão uma relação das dívidas, através do Ministério da Educação. O pagamento das despesas com o pessoal, esse ano, que será atendido com recursos do Fundo de Reserva Orçamentária, já está em fase mais adiantada porque as Universidades já relacionaram os montantes obedecendo à decisão tomada durante o encontro dos Reitores, em março, realizado em Brasília.

### COEFICIENTE

— Durante a reunião — afirma padre Adão —, foi plenamente aceita a tese de que o único coeficiente capaz de conseguir o diálogo, e através dele as reivindicações da classe, seria a união com a ex-UNE. O Presidente da ex-UNE fez um discurso de auto crítica e os pro-

prios estudantes presentes concluíram que somente após a unificação é que terão força para fazer reivindicações junto ao Governo.

### BIBLIOTECONOMIA

Os alunos dos Cursos de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional divulgaram ontem, nota afirmando que "estamos em greve não apenas em solidariedade aos nossos colegas da UFRJ, mas também porque não concordamos com a orientação da política educacional do Governo, que não atende às necessidades da maior parcela do povo brasileiro."

### NÚMEROS DA GREVE

Cerca de 3.500 alunos da Escola de Engenharia (Civil, Operacional, Eletrotécnica e Naval) estão em greve e vêm realizando encontro com os professores para debater o problema da falta de verbas; na Escola de Belas-Artes, 180; na Faculdade de Arquitetura, 1.400; no Instituto de Geociências (cursos de Geologia, Geografia, Astronomia, Meteorologia e Operacional), 650; Instituto de Física, 200; Instituto de Matemática, 412; Faculdade de Filosofia, 600; Faculdade de Letras, 540; Escola de Comunicações, 640; Escola de Nutrição, 80; além dos estudantes do CACO Oficial e de várias outras unidades da UFRJ, da PUC, da UEG e de escolas independentes.

Os estudantes da Escola de Engenharia da UFRJ divulgaram ontem nota oficial condenando o Governo em defender a privatização da Universidade, e convocando os alunos e professores para uma mesa-redonda amanhã.

Afirmam que o movimento "é uma consequência da anarquia das Universidades, das aulas mal ministradas, da falta de verbas e de condições para que se possa cumprir sua etapa dentro da Universidade livre e gratuita".

Os estudantes têm compreendido claramente — conclui a nota —, sua obrigação em participar da Reforma Universitária, e essa reforma não é em absoluto a proposta pelo Relatório Meira Mattos e pelo Acórdão MEC-USAID. É necessário que o Governo convinja suas verbas para as Universidades, e que estas tenham suficiente autonomia para desenvolver-se no tempo e no espaço".

### PRECAUÇÃO

Durante toda a tarde e até às últimas horas de ontem quatro choques da Polícia Militar foram colocados, fortemente armados, no pátio do Ministério da Educação e no pátio da Chancelaria, como parte do plano da Secretaria de Segurança de prevenção às manifestações estudantis.

Apesar de não haver sido programada nenhuma manifestação para ontem, a Secretaria de Educação temia que a tensão da greve estudantil que paralisa todas as Faculdades da UFRJ provocasse a eclosão de movimentos insperados.

O Secretário de Segurança, General França de Oliveira, afirmou ontem que não permitirá a concentração programada pelos universitários para o dia 11, no pátio do MEC, "porque é ilegal, e os que insistirem em realizá-la serão presos e processados dentro da Lei de Segurança Nacional". Segundo o General França de Oliveira, "a concentração está sendo organizada por estudantes comunistas, da linha chinesa, e, portanto, é subversiva".

## Cóluna do Castelo

## O jogo da verdade não será desta vez

BRASÍLIA (Sucursal) — A direção parlamentar da ARENA, que ganhou finalmente sua batalha custodiada pelo Marechal Costa e Silva, não pretende, a esta altura, manter o clima de crise entre o Partido e o Governo que assinalou todo o episódio da votação da lei da sublegenda.

Não abriram mão os dirigentes políticos situacionistas da decisão de transmitir ao Presidente da República a análise crítica das dificuldades de relações entre Governo e Partido. Mas a essa comunicação procuraram retirar qualquer eiva de pressão ou de afirmação de descontentamento mais profundo. Tudo se passou, portanto, no terreno da colaboração e dentro do clima de boa vontade criado pela decisiva ajuda do Presidente ao Partido para impor ao Congresso a lei das sublegendas, ainda na forma atenuada do substitutivo.

Tal como previam os arenistas do grupo mais reivindicante, a euforia da vitória da direção do Partido funciona como amortecedor, alterando o clima que consideravam essencial para a eficácia de um debate com o Presidente da República em torno das reivindicações partidárias.

O Senador Krieger mantém-se em atitude de rigorosa discrição com relação aos últimos fatos e aos seus desdobramentos, mas transpira de fontes de comando da ARENA que realizará ele consultas entre elementos da cúpula partidária para fixar um roteiro para conversações com o Marechal Costa e Silva.

Segundo as mesmas informações, as lideranças unidas da ARENA não formularão qualquer reivindicação específica, como a da reforma constitucional ou a da reforma ministerial. Mas se propõem a ser bastante objetivas na recomendação de uso moderado dos instrumentos de arbitrio de que constitucionalmente dispõe o Chefe do Poder Executivo. O Decreto-lei, tal como vem sendo usado, incidiria entre os itens passíveis de uma revisão de atitude do Presidente, tanto quanto a elaboração sigilosa de projetos de lei que chegam ao Congresso sem prévio exame da situação política e da sua viabilidade. A exposição crítica ficaria por aí e se complementaria com alusões às constantes reivindicações políticas de deputados e senadores, que constituem o nó fisiológico da questão.

Como se vê, a vitória promoveu a reconciliação das emoções políticas no seio do Governo. A reconciliação emocional gerou o clima de boa vontade e de colaboração, que se refletirá sobre a natureza do documento a ser apresentado ao Presidente da República. Sobre a natureza e o estilo, que traduzirá a amabilidade que se segue a vitórias duramente conquistadas.

Em suma não chegou, desta vez, a hora da verdade entre o Marechal Costa e Silva e os chefes do Congresso e do Partido.

Quando chegar essa hora da verdade, se é que vai chegar algum dia, o que irá ressaltar é a profunda, a extrema incompatibilidade entre o sistema de Governo implantado pelo movimento de março de 1964 e a classe política que lhe dá sustentação no Congresso e nos Governos estaduais. Um político da ARENA, ainda que desejoso de integrar-se no sistema do Governo, pensa em relação às questões gerais da organização do País as mesmas coisas que pensam e dizem, porque lhes convém dizer, os políticos do MDB e da frente ampla.

## Não se volta ao passado

Numa conversa com o Sr. Israel Pinheiro Filho, que definiu com clareza a ressurreição do PSD e da UDN em Minas, dizia o Sr. Gustavo Capanema: "Em política, como em tudo o mais, voltar ao passado é um erro. Ninguém deve voltar ao passado".

## Auro embaixador e senador

O Senador Auro de Moura Andrade aceitou a Embaixada em Madri, mas não pretende perder seu mandato de senador. A unidade do Senado, que funcionou para remover sem crises o Sr. Moura Andrade da Presidência da Casa, haverá de funcionar para lhe compatibilizar o mandato com a Embaixada.

## Com o Presidente

O Sr. Ernani Sátiro foi a Palácio ontem a chamado do Sr. Costa e Silva. Antes de partir, no entanto, conversou durante alguns minutos e a portas fechadas com os Srs. Daniel Krieger e Filinto Müller.

## Ainda é tempo

O Deputado Último de Carvalho dizia ontem que ainda é tempo de salvar a ARENA. "Basta", acrescentou, "que o Presidente atenda ao meu apelo e vete o projeto da sublegenda".

## Alde fiel ao compromisso

Esclarece o Deputado Alde Sampaio que permanece fiel ao compromisso assinado juntamente com 76 outros deputados reeleitos de votar pela reforma de alguns itens da Constituição de 1967. Fiel a esse compromisso é que tem votado sempre contra a aprovação de decretos-leis do Presidente da República, por considerar que tal faculdade afeta gravemente a instituição democrática.

## O segundo Kennedy

Sob todas as conversas e todos os episódios, o que havia ontem nas duas Casas do Congresso era o profundo mal-estar, a incompreensão e a revolta pelo atentado contra a vida do segundo Kennedy. As notícias que interessavam eram só as que informavam sobre as possibilidades de recuperação do senador norte-americano.

Carlos Castello Branco

## COM EXCLUSIVIDADE

## ESPECIAL

Hoje, às 22:30 horas  
TV RIO canal 13

A primeira entrevista, na  
televisão, do

DR. EURÍCLEDES ZERBINI

E SUA EQUIPE DO HOSPITAL  
DAS CLÍNICAS

CONTENDO  
TUDO SOBRE O  
TRANSPLANTE  
DO CORAÇÃO

Presença altamente honrosa da  
Primeira Dama do País

DONA YOLANDA COSTA E SILVA

Hoje, às 22:30 horas  
TV RIO canal 13

O bom está no 13



# Meira Matos vê educação como o desafio mais sério da época

Brasília (SUCURSAL) — O General Meira Matos disse ontem na CPI da Câmara sobre o ensino superior, que o desafio da educação no Brasil "é o mais sério de nossa época e reclama uma solução heróica para ser resolvido". Criticou o atual sistema educacional, que precisa ser reformulado, "pois não é ministrado dentro do moderno conceito da Universidade".

Acreditou que na sua opinião, a falta de recursos para a educação poderia ser solucionada com a criação de um órgão capacitado a angariar e administrar aqueles recursos, como por exemplo, um Banco de Educação, dentro do conceito de operação bancária. O General Meira Matos, ouvido pela manhã e à tarde, defendeu os atos da revolução que declararam extintas a UNE e as UEEs.

As velhas estruturas estudantis foram extintas no interesse da preservação do regime —, frisou.

## DESAFIO

O General Meira Matos afirmou que a abertura global para a reforma educacional foi feita pelo Governo revolucionário, que nenhum outro Governo cogitou.

A iniciativa da revolução abriu caminho para a Reforma Universitária, através de dois decretos-leis, preparando a implantação da reforma, que deve ser lenta, mas de início imediato. O sistema educacional brasileiro segue modelos importados do século passado, pois o método de faculdades e de ensino é baseado mais na erudição, na repetição de conceitos, do que no sentido evolutivo da cultura.

Acha que o sistema deve visar o desenvolvimento, no sentido amplo (e não apenas representando crescimento).

É preciso reformulá-lo completamente, pois não é ministrado dentro do novo conceito universitário. As Universidades brasileiras não passam de faculdades isoladas, associadas a uma Universidade de comando cultural muito tênue. Não se realizam programas de ensino, de cultura ou de pesquisas, que hoje caracterizam a moderna Universidade.

Devemos criar uma Universidade dentro da Universidade, que seja um órgão ativo, participante dos problemas da comunidade. O ensino no Brasil ainda está na fase de seriação de cursos, transmitindo erudição, mas não cultura. Nos países avançados, como nos Estados Unidos, na Inglaterra e mesmo na União Soviética, o sistema é outro. As universidades não existem mais para formar especialmente médicos, advogados ou engenheiros.

Explicou que existem centros ou institutos especializados: verifica-se qual o ramo da ciência que o jovem tem aptidão, mediante um vestibular. Conforme sua classificação, ele tem opções a fazer. Segue um determinado curso, com as disciplinas condizentes. Depois de um certo tempo, o jovem está apto a receber um diploma, que o habilita ao mercado de trabalho. Se desejar e tiver capacidade, prosseguirá na segunda etapa, criando-se ao aluno as disciplinas que tenha estudado, na etapa inicial. Completará então o curso, diplomando-se advogado, médico ou engenheiro.

O sistema é flexível e atende às necessidades de quantidade e qualidade de novos profissionais.

## FALTAM RECURSOS

Respondendo ao relator da CPI, Deputado Lauro Cruz, o General Meira Matos, depois de lembrar e concordar com o Presidente, Deputado Evaldo Pinto, que só uma solução heróica deve ser encontrada para o problema da educação, informou que o Governo não tem recursos suficientes. Externando a sua opinião, e não a da Comissão Especial, acrescentou que com recursos públicos "não poderemos, jamais, atender aos problemas educacionais".

Se insistirmos nesse ponto, vamos entrar num beco sem saída. Acha que a solução seria a criação de um órgão especializado, para angariar e gerir recursos a educação. Se a solução deve ser heróica, o esforço deve ser distribuído entre todos. A gestão dos recursos, atualmente, é feita através de um processo lento e burocrático. O ideal seria criar-se o Banco da Educação, dentro do conceito de operação bancária. Um ministério não pode fazer isso.

Lembrando que os municípios — "que estão se enriquecendo graças à política municipalista da revolução, que criou o IGM" — poderiam contribuir, assim como os Estados. É favorável a que se restabeleça o sistema de vinculação que havia na Constituição de 1946, segundo a qual, os Estados e municípios destinavam 20% da receita à educação. Entende que essa vinculação pode voltar, "sem se alterar a Constituição, mediante uma lei".

Esses recursos poderiam ser constituir nos fundos do Banco da Educação,

que contaria, ainda, com outras fontes, além de recursos externos. Sabemos que há vários oferecimentos do exterior, que não se concretizam por falta, no Brasil, um órgão especializado em recebê-los e geri-los corretamente. Do ponto de vista de dinheiro para a educação, sou de opinião que devemos fazer um esforço comum, para conseguir em todas as fontes possíveis. Só com recursos governamentais não vejo como atender à demanda de todos os níveis do ensino no Brasil.

Interrogado pelo Deputado Mata Machado, afirmou que o poder público não tem capacidade de arcar com toda a responsabilidade de atender à demanda de escolarização. Manifestou-se favorável a um sistema misto, referindo-se às fundações. Salientou que não se deve temer as fundações educacionais, "se elas puderem contribuir para que ninguém fique deseducado".

Hoje temos recursos para atender a uma demanda de 300 mil vagas. Mas acontece que os candidatos são mais de 600 mil e os outros 300 mil não devem ficar sem escolas. A solução, acho, é combinar o ensino público com o sistema de fundações. O Estado nunca terá condições financeiras para atender a mais de 300 mil alunos que até o fim deste século se dirigirão às nossas escolas superiores.

## INQUIETAÇÃO DA SOCIEDADE

Interpelado a respeito dos movimentos estudantis, que acontecem em várias partes do mundo, disse que também procurou investigar as causas da inquietação.

Acho que isso se deve ao avanço da técnica e dos meios de comunicação imediata entre os povos. Isso abriu as jovens novas perspectivas. Nós, os mais velhos, não podemos ter a mesma visão das coisas, mas estamos com os pés no chão. Os jovens não têm vínculo algum e cabe às elites preservar a sociedade e pautar sua evolução. Nós, da elite, não podemos admitir que a evolução se dê em termos de desordem e ao preço de desagregação da sociedade. A juventude está vendo o mundo do futuro e engajou-se nele. Nós se divisamos o futuro, ainda o fazemos com os pés plantados no passado. Cabe às elites, portanto, disciplinar esse processo.

## A COMISSÃO

Informou o General Meira Matos que a criação da Comissão Especial do MEC demonstrou o interesse do Presidente Costa e Silva para o problema da educação e dos estudantes. Foram escolhidos elementos sem vinculação com o Ministério, "porque quem vive muitos anos dentro de determinado organismo perde a perspectiva da situação que lhe cabe apreciar".

A Comissão destinou-se a assessorar o MEC na política educacional e estudantil e apresentar sugestões e propor medidas para remediar determinados problemas. A Comissão durou pouco — três meses —, e o órgão apenas conseguiu fazer observações nos pontos críticos mais importantes.

E além disso — explicou —, o Governo tinha pressa de colher dados sobre o problema. A Comissão fez contatos de toda a natureza, recebendo estudantes de todo o País, individualmente ou em grupos, trouxe com diretores e reitores visitou inúmeras Universidades a fim de ter perspectiva da problemática fundamental do ensino.

A Comissão concluiu que as questões relacionadas com a política estudantil estão inseridas no contexto geral da problemática educacional brasileira. É o estudante a essência e a razão de ser das escolas e Universidades. As soluções, portanto, terão que ser globais, já que não será possível atender-se às reivindicações estudantis legítimas sem resolver-se as questões mais importantes que afligem os Institutos que existem para educá-los.

Ressaltou, contudo, que "por dever de ética profissional", há assuntos relacionados com as conclusões do relatório final que, dado o seu caráter sigiloso, não poderiam ser por ele divulgados, "e sim pelas autoridades superiores que nos incumbiram dessa missão".

E acrescentou: — Apesar de tudo, não sou um pessimista com relação ao ensino superior brasileiro, como também não sou quanto aos demais problemas do meu País. A solução de todos os nossos problemas depende da capacidade individual de cada um de nós e de nós mesmos, em conjunto com o povo".

## BOLSAS

Ao Deputado Dail de Almeida, respondeu que também o Governo se preocupa pelo fato de que apenas 5 por cento dos estudantes brasileiros são provenientes de classe pobre, dizendo que a atual situação representa outra falha no sistema vigente. Entende que o bom aluno, o mais capaz e inteligente, deve ter condições para seguir o caminho que escolheu, e para isso deve ser ajudado.

Essa ajuda não existe porque o sistema de bolsas-de-estudo é falho e precário. Numa cidade que visitei só vi ginásios particulares. Dê-se modo, os filhos de operários e da classe média inferior não têm condições de entrar para a escola. A solução é reformular o sistema. Acredito, por isso, que a solução seja a criação de um órgão financeiro capacitado a gerir os recursos para a educação.

## UNE

Admitiu, ao responder ao Deputado Paulo Maciel, que os estudantes estão ainda reagindo contra a nova estrutura de organização da classe, implantada após a revolução de março.

Há certa reação com a nova estrutura, pois se pretende o retorno ao passado. As velhas estruturas foram extintas pela revolução no interesse da preservação do regime. Ficou provado que as entidades estudantis extintas recebiam recursos e orientação de organismos estrangeiros. Em consequência, o Governo revolucionário, que tinha a obrigação de preservar a democracia, acabou com o velho sistema. Mas os estudantes, é bom que se diga, têm representatividade e os novos órgãos de classe funcionam muito bem, e néles as minorias esquerdistas não têm condições de bloqueá-los.

Depois de informar ao Deputado Arnaldo Nogueira que a demissão de diretores do MEC foi um ato de administração interna e que não foi provocado pelas atividades da Comissão que presidiu, o General Meira Matos revelou ao Deputado Montenegro Duarte o Programa Estratégico do Governo para a educação:

O fundamento do Programa Estratégico do Governo é o de que a educação é um instrumento de economia e de sociologia, bem como do nosso desenvolvimento. O programa prevê a reforma geral do sistema, com a escolaridade primária para todos. A secundária, que habilite o jovem para o trabalho e a superior, para os mais bem dotados.

Na segunda parte do seu depoimento, o General Meira Matos disse ser favorável a que o estudante brasileiro exerça atividades políticas — "têm o dever de exercer" — mas, dentro do âmbito dos partidos políticos. Respondendo ao Deputado Maurílio Ferreira Lima, afirmou que a nova estrutura dos órgãos estudantis evita a politização excessiva e estranha à classe, salientando que o estudante, como qualquer cidadão brasileiro, "deve enquadrar-se na estrutura existente, consagrada pelos três Poderes da República".

Insistiu, mais adiante, ao responder ao Deputado Hélio Navarro, que o Estado não tem condições de arcar, sozinho, com a educação, defendendo a conjugação de capitais governamentais e privados.

O Sr. Hélio Navarro, contestou, preliminarmente, que as extintas entidades estudantis tivessem sido financiadas e orientadas por órgãos ou governos estrangeiros, "como afirmam os responsáveis pelo movimento militar de 1.º de abril, sem contudo, provarem", lembrando sua condição de ex-Presidente do Centro Acadêmico XI de Agosto, em 1965. O Sr. Meira Matos preferiu responder à pergunta, não fazendo qualquer comentário sobre a ressalva apresentada pelo deputado paulista.

A sugestão de que fosse aumentada a dotação orçamentária do Ministério de Educação, reduzindo-se de outros Ministérios, "dos militares, por exemplo", o General respondeu que é um equívoco dizer que os recursos orçamentários do MEC são pequenos.

Não se pode examinar, apenas, os recursos destinados pela União aos Ministérios. Há os impostos federais que são encaminhados pela União aos Estados e municípios, para serem aplicados na educação. São igualmente recursos públicos.

## PROFESSORES

Quando interrogado pelo Deputado Brito Velho, o General Meira Matos admitiu que um dos problemas graves é a falta de qualificação dos professores. No ensino primário, revelou, das 127 mil professoras, apenas 22 mil são habilitadas.

Na sua opinião, o êxodo de técnicos e cientistas brasileiros para o exterior tem duas explicações: "Oferta de mercado de trabalho muito melhor remunerado lá fora, e falta de ambiente de pesquisas em nossas universidades". Considerou benéfica a contratação de professores pelo regime da CLT — como se faz em Brasília. Aos Deputados Clóvis Stenzel, Aureliano Chaves e Oceano Carriell, declarou que acha "indispensável a revisão das leis básicas para o ensino", defendendo a combinação de liberdade com autoridade.

Os Deputados Caruso da Rocha e Davi Lerer, do MDB, solicitaram novo depoimento do General Meira Matos, sem qualquer ponto sigiloso, tão logo a CPI receba cópia do Relatório da Comissão Especial, já solicitada ao Ministro Tarso Dura pelo Presidente, Deputado Evaldo Pinto. O requerimento foi aprovado por unanimidade.

## VISÃO DA REALIDADE



O General Meira Matos, na CPI da Câmara sobre o ensino, exaltou a necessidade de reformas imediatas

**MODERNIZE SUA ROUPA**  
Organizações Modas Atualizam, Reformam e atualizam qualquer tipo de roupa. Confeccionamos sob medida, ternos, camisas e calças.  
RUA URUGUAIANA, 108 1.º AND.  
Tel. 43-4136

**ELIHN?**  
**SURDEZ**

Você não precisa mais de fazer isto. Já existe o aparelho de surdez OTICON, com novo dispositivo A.V.C. regulador automático de volume.

E com os novos planos do Centro Auditivo Telex, V. pode pagar em **ATÉ 15 MESES.** Agora é mais fácil escutar.

**CENTRO AUDITIVO Telex**  
Av. Rio Branco, 138 - 13.º, tel. 22.6662 e 22.8144.  
**TESTE GRÁTIS**  
Demonstrações a domicílio sem compromisso.

**VINAGRE DE VINHO Único**  
DISTRIBUIÇÃO **palheta S.A.**  
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS  
A partir de hoje, confiamos a distribuição exclusiva na Guanabara e Estado do Rio, do nosso legítimo VINAGRE DE VINHO ÚNICO, à reputada firma **PALHETA S. A. PRODUTOS ALIMENTÍCIOS**  
Rua Bela, 363 - Tel.: 34-0935.  
**M. FRANCISCO S. A. - REP. COM. IND.**

Nestes 25 anos temos convivido com gente importante...

...mas para nós, do Banco da América, o personagem mais importante é Você - razão destes 25 anos de prosperidade.

**BANCO AMÉRICA S.A.**  
— onde você sempre está em casa

metais sanitários **CELITÉ**

## DIA DE ANCHIETA

De ordem do Exmo. Irmão Provedor, tenho a honra de convidar todos os Irmãos e Exmas. Famílias para assistirem a comemoração do "DIA DE ANCHIETA", fundador da INSTITUIÇÃO, a realizar-se em 9 de junho:

— Homenagem junto à Estátua (Hall do Hospital Geral), às 10 horas — Rua Santa Luzia n.º 206.

— Missa Solene na Igreja Nossa Senhora do Bonsucesso (Misericórdia), às 11 horas — Largo da Misericórdia s/n.º.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1968.

O ESCRIVÃO. (P)

**EMPILHADERAS? EMPILHATUDO ALUGA!**

Telefone 22-7095

## LEILÃO DE JÓIAS

### AGÊNCIA MEIER

CONTRATOS COM JUROS PAGOS ATÉ SETEMBRO DE 1967

LOCAL: Salão de Leilões na Rua São Bento, 29.  
DATAS: Dias 7, 10 e 11 de junho corrente.  
HORÁRIO: A partir das 13 horas.  
EXPOSIÇÃO DAS PEÇAS: Das 9 horas às 12 horas.

RESGATES Poderão ser efetuados pelos proprietários, até o momento do pregão.

CATALOGOS À disposição dos interessados com relação específica.

**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**



## Costa e Silva teve reunião reservada com Bourguiba Jr. e recebeu bonecas e tapete

Brasília (Succursal) — O Presidente Costa e Silva disse ontem ao Chanceler tunisino Habib Bourguiba Júnior, durante uma reunião reservada no seu gabinete, no Palácio do Planalto, que a Tunísia e o Brasil poderão desenvolver suas relações no plano sócio-cultural e econômico sob a orientação básica do seu Governo que é a política do humanismo, visando a dignificação do homem.

Como primeiro passo para tal intercâmbio, retribuindo três luxuosos presentes oferecidos pelo Chanceler — um tapete e bonecas típicas —, em nome do seu pai, que é o Presidente da Tunísia, o Marechal Costa e Silva entregou ao visitante um exemplar encadernado do seu discurso *Primeiro Dever*, pronunciado perante o Ministério no dia seguinte à sua posse em março de 1967.

### CUIDADO COM CARLA

Já após a reunião reservada, passando ao grande salão vizinho ao seu gabinete em companhia do Chanceler Bourguiba e do Ministro Magnães Pinto, o Presidente Costa e Silva apontou para os jornais e fotografias ali presentes, dizendo:

— Esses aí são os ditadores da imprensa.

O Chanceler da Tunísia sorriu com a observação e logo cuidou de fazer a entrega dos três presentes enviados por seu

pai: um grande tapete estilo persa, um abajur de tecido azul bordado a ouro para D. Tolanda, e ainda uma coleção de oito bonecas com trajes típicos das diversas regiões da Tunísia, embaladas numa caixa de plástico transparente. Ao receber esse último presente, o Presidente comentou:

— Que minha nete não veja isso, senão ela toma.

Referia-se à sua nete mais jovem, Carla, de quatro anos, a quem costuma fazer todas as vontades.

## Salvador— Aracaju está quase pronta

A estrada asfaltada entre Salvador e Aracaju estará pronta dentro de 60 dias, faltando completar as obras em apenas 38 quilômetros, apesar de as chuvas terem sido violentas na região segundo informam ontem o Diretor do DNER, engenheiro Eliseu Resende, em encontro com o Ministro dos Transportes Coronel Mário Andreazza.

O trecho faz parte da Rodovia BR-101, que vai de Natal a Oeiras, no Rio Grande do Sul. Um outro trecho com 60 quilômetros, entre Feira de Santana e Serrinha, na Bahia, teve sua pavimentação completada ontem, restando apenas serviços complementares, ligando-se com estrada estadual já pavimentada que vai para Petrolina, em Pernambuco.

## Governo quer reformular venda da FNM

Brasília (Succursal) — Com base em pareceres apresentados pelo Consultor-Geral da República e pelo Conselho de Segurança Nacional, o Governo irá reformular o processo da venda da Fábrica Nacional de Motores para realizar uma licitação pública, na qual a empresa italiana "Alfa Romeo" — melhor oferta até agora apresentada (36 milhões de dólares) — deverá ainda manter a condição de favorita.

A ideia inicial de que a venda da FNM se processasse de forma direta, através de uma simples coleta de preços, não foi aceita pelo Consultor-Geral e pelo Conselho de Segurança Nacional, que preferiram atender às cautelas recomendadas pelo próprio Presidente Costa e Silva no sentido de que a operação obedecesse a todas as exigências legais.

## Orçamento Plurianual é sancionado

Brasília (Succursal) — O Presidente Costa e Silva sancionou ontem sem vetos o primeiro Orçamento Plurianual, prevendo a aplicação de um total de NCr\$ 17 bilhões e 300 milhões em recursos do Governo para os anos de 1968 (NCr\$ 5.453.130.557,00), 1969 (NCr\$ 5.828.986.753,00) e 1970 (NCr\$ 6.285.130.464,00).

Destes totais de investimentos, o setor dos transportes absorverá a maior parcela — cerca de NCr\$ 7 bilhões e 100 milhões —, seguindo-se da energia, com cerca de NCr\$ 2 bilhões, e da educação, com NCr\$ 1 bilhão e 100 milhões.

Nos três anos de alcance do programa, a distribuição de recursos estará assim dividida por esses três maiores setores:

Transporte (1968) NCr\$ ... 2.267.081.530,00; (1969) NCr\$ ... 2.448.059.630,00; (1970) NCr\$ ... 2.538.535.617,00.

Energia (1968) NCr\$ ... 557.953.074,00; (1969) NCr\$ ... 688.582.753,00; (1970) NCr\$ ... 750.119.299,00.

Educação (1968) NCr\$ ... 351.319.253,00; (1969) NCr\$ ... 375.067.158,00; (1970) NCr\$ ... 414.629.047,00.

## Ao Menino Jesus de Praga

Agradeco as graças alcançadas.

MARLY GOMES

## A Madre Tecla, Jesus, Maria e José

meu agradecimento.

MARIA LUIZA

## Prece a São Judas Tadeu

Para ser recitada em grande aflição ou quando se parece privado de todo auxílio visível, e nos casos de desesperadores.

São Judas, glorioso apóstolo, fiel servo e amigo de Jesus, o nome teu foi causa de que fosses exilado por muitos, mas a Igreja vos honra e invoca universalmente como o patrono nos casos desesperados, nos negócios sem remédio. Rogai por mim, que sou tão miserável. Fazei uso, eu vos peço, desse particular privilégio que vos foi concedido, de trazer visível e imediato auxílio, onde o socorro desapareceu quase por completo. Assisti-me nesta grande necessidade, para que possa receber as consolagens e o auxílio do céu em todas as minhas necessidades, atribuições e sofrimentos, alcançando-me a graça de... (aqui faz-se o pedido particular) e para que eu possa louvar a Deus convosco e com todos os eleitos, por toda a eternidade.

Eu vos prometo, ó bendito São Judas, lembrarme sempre deste grande favor, e nunca deixar de vos honrar, com meu especial e poderoso patrono, e fazer tudo que estiver a meu alcance para incentivar a devoção para convosco. Amém, São Judas, rogai por nós e por todos os que vos honram e invocam o vosso auxílio.

(3 Po-nos, 3 Ave-marias, 3 Glórias-patri). Mandado publicar por ter alcançado uma graça. V.D.

## Abono de emergência é a última etapa da política de contenção salarial

A aprovação pelo Congresso do abono salarial de emergência, prorrogando a vigência da legislação salarial, não significa — segundo o Sr. Silvio Pinto Lopes, presidente da comissão que estuda a reformulação da política salarial — a manutenção indefinida daquelas leis.

A prorrogação dos dispositivos é transitória, exatamente para que no dia 13 de julho — quando a contenção terminaria — não deixassem de haver normas regulando os reajustes salariais. Novas normas serão fixadas em definitivo pela comissão nomeada pelo Ministro Jarbas Passarinho.

### REUNIA HOJE

O grupo de trabalho encarregado de estabelecer critérios permanentes para a política salarial faz hoje a primeira reunião, no Departamento Nacional de Salário do Ministério do Trabalho. O grupo é composto por dois representantes do Governo, dois dos trabalhadores e dois dos empregadores.

Visando a estabelecer uma posição comum para a classe em relação aos trabalhos da comissão, as confederações nacionais de trabalhadores decidiram reunir-se no dia 12, às 15h, na CNTI. A posição que for adotada será transmitida

nos dois representantes dos trabalhadores. Os presidentes das confederações discutirão também o Plano Nacional de Saúde, contra o qual a maioria deles já se declarou. A posição comum será fixada num documento a ser enviado ao Ministro Jarbas Passarinho.

O Presidente da CNTI, Sr. Olavo Brevetti, disse que, com a prorrogação das leis de contenção salarial, as atenções dos trabalhadores se voltam agora para a comissão encarregada de reformular a política salarial. Eles querem apressar a saída do Governo desta área, deixando que os reajustes sejam fixados livremente entre patrões e empregados.

## Líderes sindicais recebem prorrogação com desgosto

Belo Horizonte (Succursal) — Líderes sindicais de Minas Gerais receberam com frieza, raiva e indignação o abono de 10% aos trabalhadores pelo Governo, que prorroga simultaneamente a contenção salarial por tempo indeterminado, "desfazendo o clima que anunciou ser de afluxo salarial, pois nos demais um pequeno aumento agora, garantindo o congelamento salarial para sempre".

O Presidente do Sindicato dos Bancários de Minas, Sr. Homero Guilherme de Almeida, disse que "o Governo deu mais uma demonstração de seu objetivo de manter os trabalhadores com uma injusta política salarial, esquecendo-se que tudo tem limite e a classe pode, num momento de desespero, levar o País a uma situação caótica, que não corresponde às aspirações de ninguém. Se a fome superar o medo, talvez o Governo já não tenha

tempo de perceber o erro cometido".

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte e Contagem, Sr. Antônio Santana Barcelos, recusou-se a comentar a prorrogação da lei, demonstrando que sua entidade está indecisa entre a manutenção de uma campanha que se desenvolve através de memoriais enviados ao Governo e uma possível radicalização desta campanha.

O líder dos bancários mineiros, Sr. Homero Guilherme de Almeida, teme que a paciência do trabalhador se esgote, mergulhando o País numa crise insuperável, pois "sem razão, justiça social e um mínimo de compreensão tudo se torna imprevisível".

Para aproximar as bases das lideranças, o Sindicato dos Bancários, partirá para uma campanha de sindicalização em massa, visando à "tão necessária conscientização dos trabalhadores".

## D. Mercedes Leme começa a rejeitar rim do mesmo doador do coração a João

São Paulo (Succursal) — O boladinho João Ferreira da Cunha continua reagindo bem ao seu novo coração, evoluindo para sair da fase crítica, mas a paciente Mercedes Leme apresentou ontem à tarde os primeiros sintomas de rejeição ao rim transplantado há 11 dias pela equipe do Professor Campos Freire, valendo-se do mesmo doador.

João voltou a alimentar-se bem, à base de angu com carne picada, e superou as pequenas perturbações circulatórias e respiratórias que o afetavam há alguns dias, o que levou o Dr. Zerbini a emitir um comunicado mais otimista do que os anteriores: "A evolução segue o caminho desejável".

### RIM

A ligeira diminuição da diurese observada em D. Mercedes foi o primeiro indicio de que seu organismo começa a rejeitar o rim doado por Luis Ferreira de Barros. Seu caso foi logo entregue aos cuidados dos Drs. Emil Sabaga e Vividito Franciosi.

Apesar disso, o Professor Campos Freire informou que a paciente passa bem, de um modo geral, com base no fato de que ela evoluiu razoavelmente da revisão cirúrgica do uréter, realizada há quatro dias. O médico acredita que a rejeição, observada a tempo, deverá ser superada sem problemas.

### BARNARD

O Professor Christian Barnard mandou uma mensagem ao Dr. Zerbini, apresentando "calorosas congratulações pelo seu êxito" e avisando que não

podrá vir a São Paulo este mês, conforme convite, devido aos seus compromissos. Diz, ainda, que terá "todo o prazer em revê-lo" depois de outubro, pedindo que seja marcada a data certa para sua vinda.

### FIGADO DE PORCO

O paciente A. S., em cujo figado foi feita uma perfusão por meio do mesmo órgão, mas doado por um porco, passa bem no seu leito da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto, onde é assistido pela equipe médica chefiada pelo Dr. Oscar Dória.

Segundo um dos médicos, o objetivo da perfusão foi o de desintoxicar o órgão do paciente, a fim de que ele pudesse ser submetido a uma esplenectomia, realizada-se o seu baço, o que foi feito logo depois que o figado do porco resolveu o problema inicial, com o auxílio de um coração-pulmão artificial.

## Carmo diz o que precisa para transplante no Rio

O Conselho Técnico da Secretaria de Saúde ouviu ontem, durante duas horas e meia, em reunião secreta, o depoimento do Diretor do Instituto de Cardiologia Aluisio de Castro, Dr. Eugênio da Silva Carmo, sobre as possibilidades de realização no Rio de um transplante de coração.

Segundo o Dr. Silva Carmo, que deixou a reunião bastante nervoso, o Secretário Hildebrando Marinho levará seu relatório ao Governador Negrão de Lima a quem caberá decidir sobre a compra de equipamento para o Instituto de Cardiologia, "necessário ao funcionamento normal e não

apenas nas operações de transplantes".

O Dr. Silva Carmo acha que, comprado o equipamento, o Instituto de Cardiologia poderá realizar o primeiro transplante de coração no Rio dentro de cinco meses, "no máximo".

— A demora se explica pelo fato de os instrumentos terem de ser importados — explicou.

Técnicamente, segundo um dos assessores do Dr. Silva Carmo, o Instituto de Cardiologia está há muito tempo, em condições de fazer o transplante "mas o que atrapalha é a precariedade em que se encontra".

## Edson leva a Zerbini o aparelho que inventou

Autor do primeiro enxerto de pâncreas do mundo, o cirurgião Edson Teixeira viajou ontem à noite para São Paulo, a fim de exibir ao Dr. Zerbini e sua equipe o aparelho que inventou, nos Estados Unidos, para preservação de órgãos durante operações de transplantes ou enxertos.

Ao embarcar, argumentando que Arari Rios continua precisando ainda de seus cuidados, o médico negou que o real propósito de sua viagem seja a coordenação, com os cirurgiões do Hospital das Clínicas, de um transplante de fígado em São Paulo.

O aparelho inventado pelo Dr. Edson Teixeira é de plástico e conserva, por duas horas ou mais, os órgãos de enxertos ou transplantes, sem o risco de perigo de contaminação. Os médicos paulistas estão empolgados com o aparelho e animados com a possibilidade de uma firma vir a fabricar vários deles.

### O DOENTE

— Arari está bem, muito bem, obrigado — informou o médico, antes de embarcar.

Acrescentou que o estado do funcionário estadual é excelente, "mas isso não me autoriza a ficar muito tempo ausente do Hospital Silvestre".

## Rigor contra fogos cresce em São Paulo

São Paulo (Succursal) — Sob a alegação de que as crianças são as maiores vítimas da venda indiscriminada de fogos, o Secretário de Segurança, Sr. Eli Lopes Meireles, enviou às Delegacias de Polícia da Capital e do Interior circular sobre o fiel cumprimento da Portaria n.º 24, de maio último, que disciplina o uso, o fabrico e o comércio de fogos de artifício.

O Secretário de Segurança determinou aos delegados que recolham dados estatísticos sobre acidentes provocados por queima de fogos de artifícios nos meses de maio e junho, comparando esses dados com os do mesmo período do ano passado.

### CONTRA OS FOGOS

O Sr. Eli Lopes Meireles pede a máxima urgência na coleta dos dados porque eles visam a instruir uma representação do Governador Abreu Sodré, às autoridades federais, que precisem de estatísticas que provem o perigo de certos fogos, para posterior proibição da fabricação.

— A proibição da queima de fogos perto de hospitais, casas de saúde e escolas tende a ser respeitada — observou o Secretário de Segurança aos delegados, acrescentando que a Polícia deverá cobrar a venda de fogos a menores de 18 anos.

A Secretaria de Segurança informou que a Delegacia de Explosivos, Armas e Munições, subordinada ao DOPS, foi dotada de meios próprios para fiscalizar com maior rigor e eficácia. A Polícia dispunha, até agora, de poucos meios para coibir os abusos na queima de fogos.

Foram classificados como fogos permitidos os de salão, de vista e sem estampido; os de pequeno estampido, as lanternas japonesas com mechas de peso superior a dois gramas; os foguetes sem flecha, de assobio ou lágrima; as espirais, os aeroplanos, os morteiros sem bomba; os morteiros, com tubos de papelão, de cores ou estampados, e outros que não ofereçam perigo aos que os usam.

Estão na relação de fogos proibidos os buscapês e similares; os balões em geral; os que tenham sido fabricados à base de TNT ou fósforo branco; bombas, bombardas e similares, com mais de 20 centigramas de massa de tiro por peça; foguetinhos infantis, com ou sem bombas; bombas de parede e outros que possam causar mutilações em quem os usa.

## Polícia não identifica casal morto

As autoridades da 15.ª Delegacia Distrital desconheciam até as últimas horas de ontem a identidade do casal encontrado morto dentro de um Volkswagen chapa 3-26-47, de Pernambuco, na Rua Jardim Botânico, perto do Hospital dos Bancários.

Ambo foram mortos a tiros, ela com um ferimento no pescoço, ele no peito. Uma ambulância do Hospital Miguel Couto foi solicitada por populares, mas voltou sem que pudesse prestar nenhuma assistência.

## Ladrões do Lavoura são conhecidos

São Paulo (Succursal) — O Delegado Ernesto Dias, do Departamento Estadual de Investigações (DEIC), disse ontem que a prisão dos assaltantes da camionete do Banco da Lavoura de Minas Gerais poderá ser hoje, porque a identidade de dois deles é conhecida pela Polícia e todos os investigadores do DEIC estão na sua pista.

— Os arquivos fotográficos da Polícia demonstram outra vez a sua utilidade — comentavam ontem os policiais —, porque foi através deles que os ladrões foram reconhecidos, pelos funcionários do banco. Os três homens detidos como suspeitos no começo das investigações e contidos em presas, apesar de seus bons alibis.

### NEGLIGÊNCIA

— Os bancos não cuidam de sua segurança porque sabem que serão indenizados em caso de roubo — disse ontem o Delegado Ernesto Dias, acrescentando que a criação de uma polícia bancária seria uma boa medida.

## D. Agnelo diz que a Igreja usa métodos fraternos para resolver crise em Botucatu

São Paulo (Succursal) — O Cardeal-Arcebispo de São Paulo, D. Agnelo Rossi, depois de reunir-se com o Núcleo Apostólico do Brasil e demais arcebispos da Região Sul-1 para tratar da crise em Botucatu, distribuiu nota dizendo que o episódio está sendo encaminhado com seriedade e delicadeza e que "a Igreja, mãe e mestra, não aprecia a violência de ações e de palavras e prefere o emprego de processos frateros".

O Vigário Capítular de Botucatu informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que a crise está chegando ao final, pois estão esgotadas todas as perspectivas: ou o arcebispo nomeado não toma posse e o clero permanece na diocese, ou toma posse e, então, o clero se retira. Acrescentou que os padres que assinaram a carta deverão se retirar antes da posse de D. Zioni, apresentando depois justificativas.

### PALAVRAS EM DEMASIA

O Cardeal Agnelo Rossi não quis ontem receber a imprensa, dizendo, através de seu secretário, Monsenhor Expedito, que "todos os esclarecimentos que podem ser dados no momento estão contidos na nota oficial".

— Posso assegurar que o episódio de Botucatu — disse o Cardeal em sua nota — está sendo encaminhado com a seriedade e delicadeza que o mesmo requer. Outras declarações à imprensa, minhas ou de outras pessoas, correm o risco de aumentar a confusão e de estabelecer um clima na diocese propício a uma solução cristã do caso. Compreendo o desejo da imprensa de informar seus leitores com respeito, mas suponho que também a imprensa, mesmo com sacrifício de alguma notícia sensacionalista, queira colaborar na pacificação dos ânimos. A Igreja, mãe e mestra, não aprecia a violência de ações e de palavras e prefere o emprego de processos frateros, que são mais demorados mas são definitivos, porque humanos e cristãos.

— Se pudesse fazer um apelo — acrescenta — diria que já se falou demais sobre o caso de Botucatu.

Depois de confirmar que os arcebispos metropolitanos da Região Sul mantiveram um encontro com o Núcleo Apostólico antecorrendo na residência arceiepiscopal de Campinas para considerar a situação existente em Botucatu, "entre outros assuntos", D. Agnelo Rossi afirma em sua nota que "o caso está sendo encaminhado devidamente para que se encontre uma verdadeira e justa solução". Acrescenta, em seguida, não poder adiantar mais nada e pede aos jornalistas para "guardarem as notícias", pois as fornecerá "na ocasião oportuna".

### FINAL DA CRISE

Para Monsenhor Claudino do Nascimento, a crise de Botucatu está chegando ao fim, pois todas as perspectivas estão esgotadas com a posse ou não de D. Vicente Zioni.

Lembrou que a carta-documento esgota todo o problema dentro dos limites atuais de discussão e que depois de sua divulgação "a atitude do clero de Botucatu é de aguardar uma resposta aos problemas que são levantados e fundamentados no documento".

— Ao contrário do que muitos afirmam, não venho vacilando e demagogia no nosso documento, que é fundamentado teologicamente, e tem base no pensamento da Igreja, do Papa e do Concílio Vaticano.

— Ninguém tem nada contra a pessoa de D. Vicente Zioni — ressaltou — porque conhecemos a bondade e a capacidade de virtude que tem. Semos, isto sim, contra a sua linha pastoral, devido ao sistema metodológico que até aqui tem regido a sua pastoral. Padres de outras dioceses podem perfeitamente se enquadrar e até aplicar sua linha, mas nós de Botucatu não o aceitamos e por isso decidimos nos retirar quando foi posta sua nomeação.

Monsenhor Claudino do Nascimento conhece D. Vicente Zioni desde a década de 1940, quando era seu aluno de Física, Química e Psicologia experimental, no Seminário Central do Ipiranga. Quando foi ordenado padre, em 1948 D. Vicente Zioni era reitor do seminário.

### TRES CONTRA

Monsenhor Claudino disse que além dos 24 padres que assinaram a carta-documento, mais dois padres de Lençóis Paulista — da Arquidiocese de Botucatu — se solidarizaram com os demais. Deste modo, dos 23 padres seculares existentes na diocese, 26 saíram caso D. Vicente Zioni não desista da nomeação.

— Os arquivos fotográficos da Polícia demonstram outra vez a sua utilidade — comentavam ontem os policiais —, porque foi através deles que os ladrões foram reconhecidos, pelos funcionários do banco. Os três homens detidos como suspeitos no começo das investigações e contidos em presas, apesar de seus bons alibis.

— Os bancos não cuidam de sua segurança porque sabem que serão indenizados em caso de roubo — disse ontem o Delegado Ernesto Dias, acrescentando que a criação de uma polícia bancária seria uma boa medida.

— Posso assegurar que o episódio de Botucatu — disse o Cardeal em sua nota — está sendo encaminhado com a seriedade e delicadeza que o mesmo requer. Outras declarações à imprensa, minhas ou de outras pessoas, correm o risco de aumentar a confusão e de estabelecer um clima na diocese propício a uma solução cristã do caso. Compreendo o desejo da imprensa de informar seus leitores com respeito, mas suponho que também a imprensa, mesmo com sacrifício de alguma notícia sensacionalista, queira colaborar na pacificação dos ânimos. A Igreja, mãe e mestra, não aprecia a violência de ações e de palavras e prefere o emprego de processos frateros, que são mais demorados mas são definitivos, porque humanos e cristãos.

— Apenas três padres da diocese não apoiaram o movimento. Os demais que não assinaram mas apoiaram os irmãos da carta-documento são não nos seguiram porque já estão muito idosos, criaram laços afetivos com a cidade ou recelam mudar de vida.

Explicou que os padres paraisa da diocese devem pedir permissão para o bispo, mas com a demissão de D. Henriques Trindade e até que o novo arcebispo tome posse, a responsabilidade está em suas mãos, como Vigário Capítular. Disse, entretanto, que não tem condições de dar permissão para que os padres se retirem.

— O problema será resolvido dentro de um questionário que D. Zioni não pode proibir a saída porque não tomou posse ainda e eu não a posso dar porque não tenho meios. O que vai acontecer e que o clero sairá porque tem razões para não ficar e depois apresentará as razões pelas quais não pode voltar.

Explicou que, na carta-documento, os padres de Botucatu fixaram o dia 17 de junho como data de saída, mas que sairão antes da posse de D. Zioni.

### RELIGIOSOS SEM CONDIÇÕES

Monsenhor Claudino do Nascimento acredita que as quatro congregações religiosas que existem na diocese não têm condições de assumir as paróquias porque o número de religiosos não chega a 70 e "as congregações estão passando por uma fase de renovação e, além disso, contam com poucas pessoas para dirigir as próprias casas". As congregações existentes na diocese são as dos Dominicanos, Franciscanos, Josefinos e a dos Padres da Consolata.

— Todos os padres que saem — afirmou — estavam engajados no serviço diocesano e por isso é difícil falar-se em termos de paróquias. Em termos conciliares, as paróquias estão destinadas a desaparecer e a se transformarem em comunidades de base.

### ESPIRITO DO CONCILIO

Monsenhor Claudino do Nascimento reconheceu que Dom Vicente Zioni tem uma das maiores bibliografias pré e pós-conciliares, mas concorda que "uma coisa é conhecer o Concílio pastoralmente — o espírito do concílio — e outra coisa é conhecer o concílio comparado com o Direito Canônico. O Concílio não é uma fórmula de decretais, mas uma síntese teológico-pastoral".

Hoje a Igreja é uma comunidade de serviço ao povo de Deus em que os títulos são todos inválidos. Deste modo não se entende o motivo por que, dentro de uma visão da Igreja, se faça tanta força para tornar posse de uma diocese, concluiu.

### DESPEDIDA

Sua caravana de 20 mil pessoas e 2 mil veículos conduziu o atual Bispo de Bauri, D. Vicente Zioni, no dia de sua posse como Arcebispo de Botucatu, segundo promessa, de membros da Associação Bauriense de Imprensa, Associação Comercial e Industrial e da Câmara Municipal de Bauri, que ontem foram à sua residência para lhe hipotecar solidariedade.

A Câmara Municipal de Bauri aprovou requerimento de solidariedade incondicional ao Bispo D. Vicente Zioni, que também foi solicitado a permanecer na cidade pelo Prefeito Nunes de Assis.

D. Vicente Zioni, há dias está recolhido à sua residência naquela cidade e não recebe jornalistas. As únicas pessoas que têm acesso a ele são as que vão lhe prestar solidariedade, além do seu mordomo e do motorista particular.

No ofício que enviou a D. Zioni, o Prefeito de Bauri afirma que "se Botucatu não lhe quiser, nós o queremos".

## Gama e Silva fica chocado com prisão em Brasília e manda fotografar detidos

Brasília (Succursal) — O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, após visitar ontem o Núcleo de Custódia desta cidade, onde 165 presos (cinco mulheres) vivem em barracões de madeira, cercados por fios de arame farpado, determinou que tirassem fotografias de vários ângulos para mostrá-las ao Presidente da República, pois "não é permissível a existência de um inferno deste".

O Professor Gama e Silva ficou profundamente impressionado ao constatar que em celas diminutas, de poucos metros quadrados, chegam a ser colocados mais de 12 presos, que vivem amontoados e numa promiscuidade total.

### NÚCLEO

Apunha, que ainda não pode ser utilizada.

Decidiu o Ministro Gama e Silva que os presos do Núcleo de Custódia serão transferidos para uma penitenciária construída anteriormente para o Ministério da Justiça, que não foi recebida por ter apresentado defeitos em sua construção. A pendência judiciária entre a firma construtora e o Ministério da Justiça sobre esta obra dura anos.



## EUA e Hanói não avançam para a paz

Paris (AFP-UPI-JB) — Depois da realização da sétima sessão das negociações entre representantes do Vietnã do Norte e EUA, ontem, as possibilidades de um acordo imediato para a cessação da guerra no Sudeste Asiático tornaram-se ainda mais remotas, havendo o chefe da delegação de Hanói reiterado as acusações de que "os Estados Unidos empenham-se em sua absurda exigência de uma solução recíproca, impedindo que as conversações prossigam".

A sessão começou às 10h30m (6h30m de Brasília), e o chefe da delegação norte-americana, Averell Harriman, insistiu em que a presença de tropas norte-vietnamitas no Laos constitui um empecilho ao desenvolvimento das negociações. afirmou que os efetivos de Hanói em território laiano elevavam-se a 40 mil homens, 25 mil dos quais são soldados divididos em 57 batalhões.

### IMPACIÊNCIA

Oitavo declaração do Presidente Johnson, na Conferência de Manila, em 1966, Harriman asseverou que os EUA e seus aliados se retrairão do Vietnã tão logo as forças norte-vietnamitas cessarem a infiltração. "Esperamos com paciência", acrescentou — o dia em que nossas tropas possam deixar o Vietnã".

Em seguida, oito provas da presença norte-vietnamita no Laos, entre as quais os informes da Comissão Internacional de Controle. Concluiu pedindo ao Vietnã do Norte que aceite, com os EUA, o reforço do mecanismo de controle da CIC, a fim de que se proceda a verificações mais eficazes.

Além disso, os observadores diziam que a categoriação de forças norte-vietnamitas ao apoio feito terça-feira por Johnson parecia haver obscurecido as possibilidades de um acordo.

## Vietcong bombardeia a capital

Saigon (AFP-UPI-JB) — O bombardeio vietcongue à capital sul-vietnamita causou a morte de mais cinco civis e ferimento em 21 outros, ontem, quando os guerrilheiros dispararam 18 obuses — um dos quais caiu a apenas um quilômetro e meio do Palácio Presidencial —, enquanto a rádio da Frente Nacional de Libertação continuava a pedir à população que se afastasse dos objetivos militares e administrativos.

### NOVOS ATAQUES

As tropas norte-vietnamitas armaram duas emboscadas contra um comboio de caminhões do Exército norte-americano que transitava entre Pleiku e Dak To, numa distância de 80 km, no altiplano central. Na primeira vez, um norte-americano morreu e quatro ficaram feridos.

O comboio respondeu ao fogo e prosseguiu sua viagem, até que nova emboscada vietcongue surpreendeu os soldados dos EUA a cerca de seis quilômetros ao norte de Kontum, na metade do caminho. Os soldados disseram que conseguiram matar 41 norte-vietnamitas, enquanto perdiam um homem e registravam oito feridos.

Nas primeiras horas de ontem, ocorreu um ataque norte-vietnamita a Pleiku. Os norte-vietnamitas dispararam 30 foguetes de 122 milímetros sobre a cidade, destruindo cinco casas. Não há notícias de baixas.

## PC não quer violência em Belgrado

Belgrado (UPI-JB) — O Comitê Executivo do Comitê Central do Partido Comunista, após a reunião de ontem, disse claramente aos estudantes que não permitirá "métodos de violência e distúrbios de rua" como formas de resolver seus problemas, cuja existência admitiu prometendo solucioná-los no menor prazo possível.

As autoridades comunistas conseguiram acalmar os estudantes com sua proibição para reuniões e manifestações em lugares não permitidos ao mesmo tempo que estes pareciam haver perdido a segunda etapa de sua luta por "uma maior igualdade social" ao não conseguir o apoio dos trabalhadores.

# Jerusalém pede uma reunião urgente do Conselho da ONU

Nações Unidas (Nova Iorque) (AFP-JB) — Apontando as "graves e contínuas violações jordanianas ao cessar-fogo", o Governo de Israel solicitou ontem uma reunião urgente do Conselho de Segurança das Nações Unidas. A Jordânia também ingressou com pedido no mesmo sentido, depois do bombardeio da Cidade de Irbid.

A solicitação israelense consta de uma carta endereçada pelo representante de Israel na ONU, Yosef Tekonai, ao Presidente do Conselho e diz que as violações jordanianas ocorreram sob a forma de tiros através da linha do cessar-fogo e particularmente por meio de bombardeios de populações civis de Israel.

A carta também reclama contra as infiltrações de terroristas jordanianos em território israelense, as quais, segundo Tekonai, são efetuadas "com a cumplicidade, ajuda e estímulo do Governo e das forças armadas da Jordânia".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

apresentados ao público árabe menos de 24 horas depois que ocorreram novos choques entre tropas de Israel e da Jordânia.

### DESFILE EM AMA

Milhares de jordanianos organizaram ontem um desfile pelas ruas de Amã, protestando contra o último alegado ataque de Israel.

No Iraque, Síria e Líbano, ocorreram manifestações relativas ao primeiro aniversário da guerra. Os participantes dos desfiles gritavam slogans antijordanianos, exortando o povo a "guerra popular de libertação". Em Jerusalém, mais de mil árabes organizaram uma passeata, sob a vigilância da Polícia. Quatro soldados israelenses ficaram feridos a pedradas quando tentaram impedir que os manifestantes marchassem em direção ao monumento ao "Soldado desconhecido árabe", erguido terça-feira na Zona Oriental da Cidade sem autorização israelense.

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Uma fonte árabe, comentando os últimos cheques, afirmou ser possível que Israel "estivesse usando armas sofisticadas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

do mar da Galiléia, amanheceu ontem coberta de densas nuvens de fumaça resultantes dos combates de nove horas travados entre os dois países na terça-feira e nos quais a cidade jordaniana de Irbid foi bombardeada por Israel, registrando-se a morte de 26 pessoas e ferimentos em 135 outras.

O Governo de Israel informou que as jordanianas mataram, com seus ataques de artilharia, três civis e feriram outros dez, causando sérios prejuízos em vários estabelecimentos agrícolas. Por seu lado, um informante egípcio declarou que o bombardeio de Irbid pelas forças israelenses parecia "uma tentativa de Israel de apressar-se das montanhas da margem esquerda do Jordão e aumentar as fronteiras do apogeu da guerra".

### VITÓRIA

O Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas israelenses, General Haim Balez, afirmou ontem, em Tel-Aviv, que "desmantelamos as posições jordanianas". Horas antes, o militar, esteve inspecionando a região onde se travaram os combates de terça-feira. afirmou que os projéteis israelenses atingiram as instalações militares da organização terrorista El Fatah, além de outros postos da artilharia jordaniana.

Na Cidade de Irbid, a segunda mais importante da Jordânia (150 mil habitantes), os prejuízos materiais foram muitos, segundo as autoridades jordanianas. O Governo de Amã adotou uma série de providências para facilitar o envio de socorros aos habitantes que perderam suas residências.

James Feron  
do New York Times

de paz, porque ainda não precisou fazê-lo.

Pensa-se, também, que, além de Jerusalém oriental — já absorvida por Israel — uma boa porção dos contrabandos de armas e substâncias letais da margem ocidental seriam retirados por Israel, além da faixa de Gaza.

Israel vê a Jordânia o mais provável candidato a conversações de paz. Funcionários do Governo dizem que a Jordânia entraria em negociações agora, mas não ousa fazê-lo, enquanto a mais poderosa República Árabe Unida permanece intransigente.

Alguns Ministros acreditam que a Jordânia poderá ser forçada a arriscar o desgosto do Cairo, caso se torne aparente que Israel possa concluir um tratado de paz em separado com impaciência. Líderes palestinos que gostariam de ver um Estado separado da margem ocidental.

De maneira geral, os israelenses creem que o tempo trabalha a seu favor. A guerra deu-lhes um maior senso de segurança física — alguns dizem que um falso senso — e a ocupação provou ser benéfica.

Do mesmo tempo, seus impostos aumentaram, seus emburlosos são revelados em lugares públicos por uma força policial obediente com a segurança, o tempo do serviço militar aumentou de dois anos e meio para três, e eles sofreram maiores perdas fronteiriças que antes de junho último.

Eles tendem a magoar-se com a crítica que vem do exterior, recordando a má vontade demonstrada em junho último por muitos desses críticos em fazer alguma coisa para reabrir o estreito de Tiran ou evitar a organização das forças egípcias no Sinai.

Um ano após a guerra, os israelenses veem os árabes com o mesmo desprezo e suspeita que havia antes da guerra. As perspectivas são no sentido de uma longa ocupação.

John Kearnes  
Especial para o JB

tos de nossos padres estão sob a ameaça de expulsão do país", disseram eles. O fato da iniciativa ter partido da Síria é compreensível. Damasco é, desde tempos, a capital de um país comunizado em que os setores mais fanáticos da população passaram a dominar o poder político e militar. A radicalização árabe chegou a tais extremos que os sírios ficaram isolados do próprio mundo árabe. E, recentemente, para quebrar o glóbo de suas relações com os vizinhos, vários de seus dirigentes se deslocaram para o Cairo e outras capitais árabes.

Mas a aceitação, por parte dos demais países islâmicos, da Liga Árabe, da proposta síria é estranha e inexplicável em quaisquer termos que seja encarada. Politicamente não poderia ser mais infeliz num momento em que os árabes reivindicam o retorno de Jerusalém à Jordânia.

Recentemente, a Ordem dos Franciscanos, em Jerusalém, também distribuiu uma declaração a respeito. "Na Síria o problema das escolas ainda não terminou. Todas as 63 instituições católicas foram confiscadas e, agora, contam com diretores muçulmanos e professores indicados pelo Governo. Multa árabe é rígida. Outras razões seriam estado envolvidas.

Exatamente como acusações foram feitas às escolas católicas sírias desconhecidas. Mas devem ter sido profundamente humilhantes. "A falta negamos a veracidade e publicamente declaramos que somos obedientes da lei e da ordem e que estamos prontos, como no passado, a cooperar com o Governo em tudo que não vá contrário à nossa liberdade de consciência. Em resposta, as nossas escolas foram invadidas, outras expropriadas e fechadas, outras tiveram as suas licenças de funcionar revogadas", disseram os bispos sírios.

Recentemente, a Ordem dos Franciscanos, em Jerusalém, também distribuiu uma declaração a respeito. "Na Síria o problema das escolas ainda não terminou. Todas as 63 instituições católicas foram confiscadas e, agora, contam com diretores muçulmanos e professores indicados pelo Governo. Multa árabe é rígida. Outras razões seriam estado envolvidas.

Exatamente como acusações foram feitas às escolas católicas sírias desconhecidas. Mas devem ter sido profundamente humilhantes. "A falta negamos a veracidade e publicamente declaramos que somos obedientes da lei e da ordem e que estamos prontos, como no passado, a cooperar com o Governo em tudo que não vá contrário à nossa liberdade de consciência. Em resposta, as nossas escolas foram invadidas, outras expropriadas e fechadas, outras tiveram as suas licenças de funcionar revogadas", disseram os bispos sírios.

Recentemente, a Ordem dos Franciscanos, em Jerusalém, também distribuiu uma declaração a respeito. "Na Síria o problema das escolas ainda não terminou. Todas as 63 instituições católicas foram confiscadas e, agora, contam com diretores muçulmanos e professores indicados pelo Governo. Multa árabe é rígida. Outras razões seriam estado envolvidas.

Exatamente como acusações foram feitas às escolas católicas sírias desconhecidas. Mas devem ter sido profundamente humilhantes. "A falta negamos a veracidade e publicamente declaramos que somos obedientes da lei e da ordem e que estamos prontos, como no passado, a cooperar com o Governo em tudo que não vá contrário à nossa liberdade de consciência. Em resposta, as nossas escolas foram invadidas, outras expropriadas e fechadas, outras tiveram as suas licenças de funcionar revogadas", disseram os bispos sírios.

Recentemente, a Ordem dos Franciscanos, em Jerusalém, também distribuiu uma declaração a respeito. "Na Síria o problema das escolas ainda não terminou. Todas as 63 instituições católicas foram confiscadas e, agora, contam com diretores muçulmanos e professores indicados pelo Governo. Multa árabe é rígida. Outras razões seriam estado envolvidas.

Exatamente como acusações foram feitas às escolas católicas sírias desconhecidas. Mas devem ter sido profundamente humilhantes. "A falta negamos a veracidade e publicamente declaramos que somos obedientes da lei e da ordem e que estamos prontos, como no passado, a cooperar com o Governo em tudo que não vá contrário à nossa liberdade de consciência. Em resposta, as nossas escolas foram invadidas, outras expropriadas e fechadas, outras tiveram as suas licenças de funcionar revogadas", disseram os bispos sírios.

Recentemente, a Ordem dos Franciscanos, em Jerusalém, também distribuiu uma declaração a respeito. "Na Síria o problema das escolas ainda não terminou. Todas as 63 instituições católicas foram confiscadas e, agora, contam com diretores muçulmanos e professores indicados pelo Governo. Multa árabe é rígida. Outras razões seriam estado envolvidas.

Exatamente como acusações foram feitas às escolas católicas sírias desconhecidas. Mas devem ter sido profundamente humilhantes. "A falta negamos a veracidade e publicamente declaramos que somos obedientes da lei e da ordem e que estamos prontos, como no passado, a cooperar com o Governo em tudo que não vá contrário à nossa liberdade de consciência. Em resposta, as nossas escolas foram invadidas, outras expropriadas e fechadas, outras tiveram as suas licenças de funcionar revogadas", disseram os bispos sírios.

## Moro e seu Ministério renunciam

Roma (UPI — AFP — JB) — A crise política italiana agravou-se ainda mais, ontem, quando foi anunciada a renúncia do Primeiro-Ministro Aldo Moro e seu Gabinete de coligação, e os observadores acreditam que a decisão encontre o país diante da possibilidade de ser dirigido por um fraco governo provisório durante vários meses.

Moro e os demais Ministros decidiram renunciar após uma sessão de Gabinete que durou apenas dez minutos. A crise começou com a vantagem obtida pelos comunistas nas últimas eleições e teve prosseguimento com a retirada dos socialistas da coligação de Moro. Este, logo após a reunião, comunicou a renúncia ao Presidente Giuseppe Saragat.

### PODE VOLTAR

Acredita-se que Saragat não adotará qualquer providência para reorganizar o Ministério antes de consultar os Partidos sobre a possibilidade da indicação do próprio Moro — chefe do Partido Democrata Cristão —, ou de qualquer outro líder do PDC, para organizar um Gabinete de minoria, com a ajuda dos socialistas.

Ontem, o novo Parlamento realizou sua primeira reunião e elegeu a Mesa Diretora nos termos de um acordo entre democratas-cristãos e socialistas. O democrata-cristão Amintore Fanfani — Chanceler demissionário — foi eleito Presidente do Senado, obtendo 181 votos contra 127 abstenções e três votos dados a outros candidatos.

Sanfro Pertini, socialista de 71 anos, elegeu-se para a Presidência da Câmara dos Deputados, por 364 votos contra 215 abstenções, um voto nulo e três votos de outros deputados. Os dois primeiros projetos apresentados ontem versam sobre o divórcio e a diminuição da idade eleitoral, de 21 para 18 anos.

Estudantes brigam agora em Pesaro

Itália (AFP-JB) — Ocorreram ontem violentos incidentes entre a Polícia e cerca de mil estudantes e cinegrafistas, que participavam do IV Festival Internacional de Cinema Novo em Pesaro — quando a Polícia, usando bombas de gás lacrimogêneo, tentou dispersar os manifestantes que expressavam sua solidariedade aos estudantes e operários franceses.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Nova greve de mestres no Uruguai

Montevideo, (UPI-JB) — Os professores de escolas públicas e de ensino médio realizaram ontem uma greve de 24 horas, exigindo melhores salários e maiores recursos para o desenvolvimento de suas atividades.

Os sindicatos que reúnem os professores em greve advertiram que ampliarão o tempo de paralisação de suas atividades, caso o Governo rejeite suas exigências.

### GREVES

Acompanham o movimento grevista dos professores os empregados e operários do setor administrativo de escolas e ginásios.

A greve de ontem se soma à que cumpre o pessoal da Universidade do Trabalho Industrial, pelo que o único ramo de ensino em funcionamento é o universitário.

Enquanto isso, os funcionários dos bancos oficiais decidiram trabalhar hoje "normalmente", desistindo, assim, da projetada greve de duas horas.

Ibarra se diz amigo dos EUA

Quito (AFP-JB) — O Presidente eleito José María Velasco Ibarra anunciou ontem que procurará "uma amizade verdadeira" com os EUA e que seu Governo respeitará todas as ideologias, inclusive a comunista.

Washington não preencheu a vaga de Embaixador em Quito, desde outubro do ano passado, quando Wymberley Coerr teve de sair do país a pedido do atual Governo, que o declarou persona non grata.

### ANTINADA

Velasco disse que, no plano internacional, fará respeitar a soberania equatoriana e tratará "sem limite algum" com aqueles que desejam favorecer a economia do país.

Antes de ser indagado se seu Governo seria comunista, Velasco Ibarra respondeu que detesta todos os "antis" e respeitará todas as ideologias, "já que sou antinada".

## Terminada a greve nas ferrov



## EUA e Hanói não avançam para a paz

Paris (AFP-UPI-JB) — Depois da realização da sétima sessão das negociações entre representantes do Vietnã do Norte e EUA, ontem, as possibilidades de um acordo imediato para a cessação da guerra no Sudeste asiático tornaram-se ainda mais remotas, havendo o chefe da delegação de Hanói reiterado as acusações de que "os Estados Unidos empenham-se em sua absurda exigência de uma suposta reciprocidade, impedindo que as conversações prossigam".

A sessão começou às 10h30m (6h30m de Brasília), e o chefe da delegação norte-americana, Averell Harriman, insistiu em que a presença de tropas norte-vietnamitas no Laos constitui um empecilho ao desenvolvimento das negociações. afirmou que os efetivos de Hanói em território laiano elevam-se a 40 mil homens, 25 mil dos quais são soldados divididos em 57 batalhões.

### IMPACIÊNCIA

Citando declarações do Presidente Johnson, na Conferência de Manila, em 1966, Harriman asseverou que as EUA e seus aliados se retrairão do Vietnã tão logo as forças norte-vietnamitas cessem e infiltração. "Esperamos com impaciência — acrescentou — o dia em que nossas tropas possam deixar o Vietnã".

Enumerou, em seguida, oito provas da presença norte-vietnamita no Laos, entre as quais os informes da Comissão Internacional de Controle. Concluiu pedindo ao Vietnã do Norte que aceite, com as EUA, o reforço do mecanismo de controle da CIC, a fim de que se proceda a verificações mais eficazes.

## Vietcong bombardeia a capital

Saigon (AFP-UPI-JB) — O bombardeio vietcong a capital sul-vietnamita causou a morte de mais cinco civis e ferimento em 21 outros, ontem, quando os guerrilheiros dispararam 18 obuses — um dos quais caiu a apenas um quilômetro e meio do Palácio Presidencial —, enquanto a rádio da Frente Nacional de Libertação continuava a pedir à população que se afaste dos objetivos militares e administrativos.

A emissora citou, entre os setores ameaçados, os distritos e o centro da capital, os bairros próximos do aeroporto de Tan Son Nhut e a área da escola militar de Thu Duc, 15 km ao norte de Saigon. Serviço de Inteligência norte-americano afirmou que a intensificação do ataque vietcong tem por objetivo melhorar sua posição nas negociações de Paris.

Outra surpresa — e desapontamento — para os israelenses tem sido a transformação da opinião internacional. Um funcionário do Governo disse: "Costumávamos ser Davi, agora somos Goliath".

Os israelenses acham que, de qualquer modo, perderam a paz, após terem ganho a guerra. Acreditam que suas políticas de ocupação foram mal interpretadas, assim como foram mal compreendidas suas gestões diplomáticas junto ao árabe.

Por outro lado, a ocupação em si mostrou ser consideravelmente menos perturbadora e menos dispendiosa do que muitos israelenses otimistas predisseram, antes da guerra. A maior surpresa foi a ausência de um movimento de resistência nas áreas ocupadas.

Essa política foi ajudada pela inesperada decisão jordana de manter os mais estritos contatos com a margem ocidental ocupada do Rio Jordão, decisão que possibilitou aos fazendeiros árabes a manutenção de seus mercados árabes de antes da guerra e eliminou a necessidade de assistência econômica israelense.

Também conduziu a um dramático fluxo de visitantes das áreas controladas por Israel para a Jordânia e até mais longe. Cerca de 27 mil árabes atravessam a ponte Allenby todo mês, e apenas uns poucos deles com passagens de ida e volta.

Os que atravessam o Jordão sem intenção de voltar provêm na maioria da faixa de Gaza, onde uma população essencialmente hostil tem provocado o toque de recolher israelense, além de buscas e prisões, produzindo uma atmosfera de tensão generalizada.

Os israelenses não escondem sua política de encorajar a emigração de Gaza para a margem ocidental, onde os árabes poderiam ser fixados, ou para a Jordânia. Também não é nenhum segredo que Israel provavelmente tentaria anexar a faixa de Gaza, certamente sem oposição do Cairo.

A opinião israelense permanece dividida quanto à questão das fronteiras, tanto no seio do Gabinete quanto no da opinião pública. O Governo não decidiu a respeito de qualquer fórmula

de paz, porque ainda não precisou fazê-lo.

Pensa-se, também, que, além de Jerusalém oriental — já absorvida por Israel — uma boa porção dos contrafortes de Golan e substanciais setores da margem ocidental seriam retidos por Israel, além da faixa de Gaza.

Israel vê a Jordânia o mais provável candidato a conversações de paz. Funcionários do Governo dizem que a Jordânia entraria em negociações agora, mas não ousa fazê-lo, enquanto a mais poderosa República Árabe Unida permanece intransigente.

Alguns Ministros acreditam que a Jordânia poderá ser forçada a arriscar o desgosto do Cairo, caso se torne aparente que Israel possa concluir um tratado de paz em separado com impávidos líderes palestinos que gostariam de ver um Estado separado da margem ocidental.

De maneira geral, os israelenses creem que o tempo trabalha a seu favor. A guerra de três dias, com o mesmo despró e suspensão que havia antes da guerra. As perspectivas são no sentido de uma longa ocupação.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

# Jerusalém pede uma reunião urgente do Conselho da ONU

Nações Unidas (Nova Iorque) (AFP-JB) — Apontando as "graves e continuas violações jordanianas ao cessar-fogo", o Governo de Israel solicitou ontem uma reunião urgente do Conselho de Segurança das Nações Unidas. A Jordânia também ingressou com pedido no mesmo sentido, depois do bombardeio da Cidade de Irbid.

A solicitação israelense consta de uma carta endereçada pelo representante de Israel na ONU, Yossef Tekoan, ao Presidente do Conselho e diz que as violações jordanianas ocorreram sob a forma de tiros através da linha do cessar-fogo e particularmente por meio de bombardeios de populações civis de Israel.

A carta também reclama contra as infiltrações de terroristas jordanianos em território israelense, as quais, segundo Tekoan, são efetuadas "com a cumplicidade, ajuda e estímulo do Governo e das forças armadas da Jordânia".

Por duas horas, caças e jato fornecidos pela União Soviética sobrevoaram a capital egípcia em grupos de até oito unidades. Os novos aparelhos foram

apresentados ao público árabe menos de 24 horas depois que ocorreram novos choques entre tropas de Israel e da Jordânia.

DESPILÉ EM AMÁ

Milhares de jordanianos organizaram ontem um desfile pelas ruas de Amá, protestando contra o último alegado ataque de Israel.

No Iraque, Síria e Líbano, ocorreram manifestações relativas ao primeiro aniversário da guerra. Os participantes dos desfiles gritavam slogans antijordanianos, exigindo o povo a "guerra popular de libertação". Em Jerusalém, mais de mil árabes organizaram uma passeata, sob a vigilância da Polícia. Quatro soldados israelenses ficaram feridos a pedradas quando tentaram impedir que os manifestantes marchassem em direção ao monumento ao "Soldado desconhecido árabe", erguido terça-feira na Zona Oriental da Cidade sem autorização israelense.

Uma fonte árabe, comentando os últimos choques, afirmou ser possível que Israel "tivesse usando armas soviéticas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Amearça

Jerusalém, Tel-Aviv e Amá (AFP-UPI-JB) — A fronteira entre Israel e Jordânia, no vale de Beisan, ao sul

de paz, porque ainda não precisou fazê-lo.

Pensa-se, também, que, além de Jerusalém oriental — já absorvida por Israel — uma boa porção dos contrafortes de Golan e substanciais setores da margem ocidental seriam retidos por Israel, além da faixa de Gaza.

Israel vê a Jordânia o mais provável candidato a conversações de paz. Funcionários do Governo dizem que a Jordânia entraria em negociações agora, mas não ousa fazê-lo, enquanto a mais poderosa República Árabe Unida permanece intransigente.

Alguns Ministros acreditam que a Jordânia poderá ser forçada a arriscar o desgosto do Cairo, caso se torne aparente que Israel possa concluir um tratado de paz em separado com impávidos líderes palestinos que gostariam de ver um Estado separado da margem ocidental.

De maneira geral, os israelenses creem que o tempo trabalha a seu favor. A guerra de três dias, com o mesmo despró e suspensão que havia antes da guerra. As perspectivas são no sentido de uma longa ocupação.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

apresentados ao público árabe menos de 24 horas depois que ocorreram novos choques entre tropas de Israel e da Jordânia.

DESPILÉ EM AMÁ

Milhares de jordanianos organizaram ontem um desfile pelas ruas de Amá, protestando contra o último alegado ataque de Israel.

No Iraque, Síria e Líbano, ocorreram manifestações relativas ao primeiro aniversário da guerra. Os participantes dos desfiles gritavam slogans antijordanianos, exigindo o povo a "guerra popular de libertação". Em Jerusalém, mais de mil árabes organizaram uma passeata, sob a vigilância da Polícia. Quatro soldados israelenses ficaram feridos a pedradas quando tentaram impedir que os manifestantes marchassem em direção ao monumento ao "Soldado desconhecido árabe", erguido terça-feira na Zona Oriental da Cidade sem autorização israelense.

Uma fonte árabe, comentando os últimos choques, afirmou ser possível que Israel "tivesse usando armas soviéticas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Amearça

Jerusalém, Tel-Aviv e Amá (AFP-UPI-JB) — A fronteira entre Israel e Jordânia, no vale de Beisan, ao sul

de paz, porque ainda não precisou fazê-lo.

Pensa-se, também, que, além de Jerusalém oriental — já absorvida por Israel — uma boa porção dos contrafortes de Golan e substanciais setores da margem ocidental seriam retidos por Israel, além da faixa de Gaza.

Israel vê a Jordânia o mais provável candidato a conversações de paz. Funcionários do Governo dizem que a Jordânia entraria em negociações agora, mas não ousa fazê-lo, enquanto a mais poderosa República Árabe Unida permanece intransigente.

Alguns Ministros acreditam que a Jordânia poderá ser forçada a arriscar o desgosto do Cairo, caso se torne aparente que Israel possa concluir um tratado de paz em separado com impávidos líderes palestinos que gostariam de ver um Estado separado da margem ocidental.

De maneira geral, os israelenses creem que o tempo trabalha a seu favor. A guerra de três dias, com o mesmo despró e suspensão que havia antes da guerra. As perspectivas são no sentido de uma longa ocupação.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

apresentados ao público árabe menos de 24 horas depois que ocorreram novos choques entre tropas de Israel e da Jordânia.

DESPILÉ EM AMÁ

Milhares de jordanianos organizaram ontem um desfile pelas ruas de Amá, protestando contra o último alegado ataque de Israel.

No Iraque, Síria e Líbano, ocorreram manifestações relativas ao primeiro aniversário da guerra. Os participantes dos desfiles gritavam slogans antijordanianos, exigindo o povo a "guerra popular de libertação". Em Jerusalém, mais de mil árabes organizaram uma passeata, sob a vigilância da Polícia. Quatro soldados israelenses ficaram feridos a pedradas quando tentaram impedir que os manifestantes marchassem em direção ao monumento ao "Soldado desconhecido árabe", erguido terça-feira na Zona Oriental da Cidade sem autorização israelense.

Uma fonte árabe, comentando os últimos choques, afirmou ser possível que Israel "tivesse usando armas soviéticas apreendidas durante a guerra de junho" e acrescentou que os ataques a Irbid poderiam agravar a difícil situação em que se encontra o rei Hussein, da Jordânia, que é acusado de incapacidade de defender o país "contra a agressão de Israel".

Amearça

Jerusalém, Tel-Aviv e Amá (AFP-UPI-JB) — A fronteira entre Israel e Jordânia, no vale de Beisan, ao sul

de paz, porque ainda não precisou fazê-lo.

Pensa-se, também, que, além de Jerusalém oriental — já absorvida por Israel — uma boa porção dos contrafortes de Golan e substanciais setores da margem ocidental seriam retidos por Israel, além da faixa de Gaza.

Israel vê a Jordânia o mais provável candidato a conversações de paz. Funcionários do Governo dizem que a Jordânia entraria em negociações agora, mas não ousa fazê-lo, enquanto a mais poderosa República Árabe Unida permanece intransigente.

Alguns Ministros acreditam que a Jordânia poderá ser forçada a arriscar o desgosto do Cairo, caso se torne aparente que Israel possa concluir um tratado de paz em separado com impávidos líderes palestinos que gostariam de ver um Estado separado da margem ocidental.

De maneira geral, os israelenses creem que o tempo trabalha a seu favor. A guerra de três dias, com o mesmo despró e suspensão que havia antes da guerra. As perspectivas são no sentido de uma longa ocupação.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

## Moro e seu Ministério renunciam

Roma (UPI — AFP — JB) — A crise política italiana agravou-se ainda mais, ontem, quando foi anunciada a renúncia do Primeiro-Ministro Aldo Moro e seu Gabinete de coligação, e os observadores acreditam que a decisão colocará o país diante da possibilidade de ser dirigido por um fraco governo provisório durante vários meses.

Moro e os demais Ministros decidiram renunciar após uma sessão de Gabinete que durou apenas dez minutos. A crise começou com a vantagem obtida pelos comunistas nas últimas eleições e teve prosseguimento com a retirada dos socialistas da coligação de Moro. Este, logo após a reunião, comunicou a renúncia ao Presidente Giuseppe Saragat.

PODE VOLTAR

Acredita-se que Saragat não adotará qualquer providência para reorganizar o Ministério antes de consultar os Partidos sobre a possibilidade da indicação do próprio Moro — chefe do Partido Democrata Cristão —, ou de qualquer outro líder do PDC, para organizar um Gabinete de minoria, com a ajuda dos socialistas.

Ontem, o novo Parlamento realizou sua primeira reunião e elegeu Mesa Diretora nos termos de um acordo entre democratas-cristãos e socialistas. O democrata-cristão Amintore Fanfani — Chanceler demissionário — foi eleito Presidente do Senado, obtendo 181 votos contra 127 abstenções e três votos dados a outros candidatos.

Sanfro Pertini, socialista de 71 anos, elegeu-se para a Presidência da Câmara dos Deputados, por 304 votos contra 215 abstenções, um voto nulo e três para outros deputados. Os dois primeiros projetos apresentados ontem versam sobre o divórcio e a diminuição da idade eleitoral, de 21 para 18 anos.

Estudantes brigam agora em Pesaro

Italia (AFP-JB) — Ocorreram ontem violentos incidentes entre a Polícia e cerca de mil estudantes e cinegrafistas, — que participavam do IV Festival Internacional de Cinema Novo em Pesaro — quando a Polícia, usando bombas de gás lacrimogêneo, tentou dispersar os manifestantes que expressavam sua solidariedade aos estudantes e operários franceses.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

Os manifestantes se refugiaram na sede do Festival que teve sua programação suspensa em virtude do distúrbio onde várias pessoas ficaram feridas e três outras foram detidas sendo postas em liberdade pouco depois.

## Terminada a greve nas ferrovias e nos transportes de Paris

Paris (UPI-AFP-JB) — Os sindicatos ordenaram ontem aos trabalhadores dos transportes coletivos de Paris, que voltem ao trabalho hoje, e como os ferroviários também decidiram reiniciar suas atividades, ficaram praticamente resolvidos dois dos conflitos mais difíceis no âmbito da greve geral francesa.

Av fim de reunião ministerial, o Ministro da Informação, Yves Guena, comunicou ontem que o Presidente Charles De Gaulle dará amanhã à noite entrevista ao jornalista Michel Droit sobre a situação da atual crise e os difíceis problemas que ela originou no país.

VOLTA AO TRABALHO

Os dirigentes sindicais disseram que, impondo-se a uma minoria recalcitrante, os trabalhadores do transporte deram um voto favorável à volta ao trabalho, que abandonaram há 19 dias, deixando sem condução a Capital e os subúrbios parisienses.

Selenta e cinco por cento dos ferroviários, segundo informaram os sindicatos, votaram a favor da volta ao trabalho, e alguns trens já começaram a correr.

A conclusão das greves nos serviços de transporte coletivo está sendo considerada a chave para a solução das demais greves de trabalhadores que levaram a economia francesa à beira do desastre.

A notícia da solução desses conflitos foi divulgada pouco depois de anunciar-se que o Presidente De Gaulle destituiu o diretor da rede nacional de rádio e televisão, convocando técnicos militares, para operá-la.

Os trabalhadores recalcitrantes dos serviços dos transportes coletivos de Paris e os ferroviários estavam relutando em aceitar os acordos negociados pelos dirigentes sindicais, pelos quais recebiam aumentos salariais de 10 a 18%.

Continuam sem solução os conflitos nas indústrias automobilísticas, aeronáuticas e metalúrgicas, mas o movimento de volta ao trabalho é de caráter geral na maioria dos setores da economia.

Ontem ao meio-dia funcionavam normalmente as minas de carvão, os serviços de gás e eletricidade e as fábricas de aço da Lorena. Os empregados dos dois aeroportos parisienses voltaram ao trabalho, acreditando-se que os serviços aéreos se normalizariam até o fim da semana.

Enquanto isso, continuavam as negociações com os empregados postais, telefônicos e telegráficos. Os negociadores sindicais estão fazendo fortes exigências, mas acredita-se que se está na iminência de chegar a um acordo. A maioria das agências postais abriu ontem suas portas, mas não houve distribuição domiciliar de correspondência.

PC ACUSA

Séis dias depois que o Presidente De Gaulle realizou uma demonstração de força e dissolveu o Parlamento, L'Humanité publicou ontem declaração do bureau político do Partido Comunista Francês que afirma que "a escolha para o país não é entre o gaullismo e o comunismo, mas entre a ditadura e a democracia".

A nota publicada no órgão oficial do PC francês afirma ainda que "os recentes ataques de totalitarismo lançados pelo Presidente De Gaulle e o Primeiro-Ministro Georges Pompidou, transformaram o Partido Comunista no maior adversário do Governo e no melhor defensor dos direitos e dos interesses da classe trabalhadora e do povo".

EVASAO

Segundo o Ministro da Fazenda, verificou-se em maio último uma redução de mais de US\$ 300 milhões nas reservas monetárias e de ouro do país.

Assinalou o Ministério da Fazenda que a evasão teria sido maior se o Banco da França não tivesse fechado suas portas em consequência das greves das últimas semanas.

Para manter a estabilidade do franco e impedir sua desvalorização, esperam os peritos do Ministério da Fazenda, o Banco da França deverá aumentar a taxa de descontos.

A Bolsa de Valores de Paris continuou fechada ontem, apesar de ter melhorado o clima social na França. Espera-se que, com o reinício do trabalho dos correios e dos bancos particulares, a Bolsa volte em breve às suas atividades normais.

"L'Express" vê saída econômica para crise

Armando Stroenzenberg

Correspondente do JB

Paris — Para Roger Priore, editor econômico da revista L'Express e autor do livro Le Management que se propõe a amenizar os efeitos do desafio americano, a crise atual implicará na adoção de uma política econômico-financeira "clássica, ou seja, a taxação das importações, ajuda às exportações e paralelamente a utilização máxima das enormes reservas em ouro e divisas francesas".

Influenciado por Jacques Rueff, de quem é discípulo, Couve de Murville tudo fará para que a posição do franco mantenha-se inalterada, visando o trabalho diplomático que faz sobre esta premissa o General De Gaulle e mesmo as esquadras. O ouro armazenado servirá de cobertura pura e simples para todas as atitudes governamentais.

PELA DESVALORIZAÇÃO

Partidário da desvalorização — 10 a 12 por cento, em agosto — Priore, em entrevista ao JB, explicou sua posição: — Vejo na medida a menos pior em relação às outras duas possibilidades. Com a desvalorização — argumenta — uma disciplina financeira seria atingida sobre dois planos: o orçamento, onde uma desvalorização implicaria uma reavaliação do estoque de ouro do Banco da França que poderia, por sua vez, cobrir em 1968 os novos empenhamentos do Estado em relação à função pública. Por outro lado, o poder aquisitivo criado pelos acordos já assinados é da ordem de 15 bilhões de francos. Diante disso, insere-se um vazão na produção, em consequência das semanas de greve.

Esta liquidez maciça pode ser a "centelha" que determinará uma alta incontrolada dos preços: é preciso, custe o que custar, gelar provisoriamente uma parte desta liquidez.

Segundo Priore, dois caminhos se abririam para a economia: o do empréstimo maciço e laxas ataduras ou aquele preconizado por Keynes, o pai da Economia Ocidental Moderna, que nunca foi tentado em um país industrial e que se baseia no superdiligência: o empréstimo forçado.

EUFORIA

Um ponto, entretanto, é pacífico para Priore: A crise é trágica para o nível de vida do francês. — "Dificilmente, o nível de produtividade será atingido este ano, e os salários mais elevados serão absorvidos pelas altas nos preços, brevemente".

Difícil também será a sobrevivência de milhares de pequenas e médias empresas: — "O monetarismo de Couve de Murville vai cortar o crédito criando uma inflação dos custos operacionais das empresas em nome da antiinflação monetária propriamente dita. Tanto isto é verdade, que o novo salário mínimo, há dias decretado, significará, por si só, o fechamento de inúmeras médias empresas".







# Seleção melhora com modificações e vence de 3 a 1

São Paulo (Sucursal) — Sem César, que não se apresentou até a hora do treino, e Edu, que não conseguiu dispensa no quartel, em Santos, a seleção brasileira venceu o jogo-treino de ontem de manhã, no Pacaembu, contra o Juventus, por 3 a 1, gols de Tostão, Rivellino e Paulo Borges contra um de Adilson.

O coletivo foi regular quanto ao aspecto técnico, observando-se que a defesa só melhorou após a entrada de Carlos Alberto e Rildo. Após o treino, Almoré disse que não tentou nenhuma tática especial, "pois a intenção era apenas melhorar o entrosamento entre os convocados".

## INÍCIO FRACO

A seleção começou com Cláudio, Djalma Santos, Jundir, Joel e Sadi; Piazza e Rivellino; Natal, Tostão, Paulo Borges e Eduardo. O Juventus apresentou-se com Heitor, Zé Maria (da seleção), Carlos, Clóvis e Lauro; Joel e Bracha; Giba, Nelson, Adilson e Carlinhos.

Na primeira fase, a seleção apresentou-se mal e o Juventus aproveitou os seus erros na defesa para vencer por 1 a 0. Almoré manteve o time num 4-2-4 mais ou menos móvel, com Sadi e Djalma Santos avançando muito, e foi por aí que surgiu o gol da equipe sparring.

Aos sete minutos, Giba infiltrou-se no espaço vazado deixado por Djalma Santos e entrou na medida para Adilson, que cabeceou para as redes de Cláudio. No ataque, a seleção também não produziu bem, porque Natal, um dos únicos que se mantinha à frente, prendia demais a bola.

A melhor oportunidade da seleção de então foi desperdiçada pelo próprio Natal, chutando para fora uma falta cometida sobre Eduardo.

Depois de sofrer o gol, a seleção foi aos poucos se firmando, devido, principalmente, à boa atuação de Piazza, Rivellino e Tostão, como também o melhor aproveitamento de Paulo Borges como ponta-de-lança.

Aos 10 minutos, depois de

um cruzamento de Eduardo, Paulo Borges cabeceou para fora com o goleiro fora da meta, perdendo gol certo. A partir daí, Sadi, fugindo às suas características, passou a jogar ofensivamente, devendo ter recebido instruções de Almoré nesse sentido. Cinco minutos depois de perder o gol, Paulo Borges chutou na trave uma bola passada por Rivellino. O mesmo jogador, aos 25 minutos, perdeu outro gol certo, concluindo por cima do travessão uma passe excelente de Tostão.

Almoré encerrou o primeiro tempo aos 40 minutos, durante os quais só fez três interrupções, sempre para pedir mais empenho dos jogadores da defesa.

## FEIÇÃO NOVA

Após intervalo de 20 minutos, foi reiniciado o treino. A seleção voltou com Lula, Carlos Alberto, Jundir, Marinho e Rildo; Piazza e Rivellino; Natal, Tostão, Paulo Borges e Eduardo.

Rivellino foi o único a ser massageado dentro do campo, por Mário Américo, em virtude de ter sentido o esforço, após 15 dias de inatividade. Iniciado o segundo tempo, Carlos Alberto passou a impulsionar o ataque, criando sempre situações de perigo. Rildo acompanhou o companheiro, pelo outro lado do campo, embora Sadi tenha deixado boa impressão na primeira fase: Marinho, convocado à última hora, para o lugar de Dias, embora sem comprometer, mostrava-se inibido.

Tostão, que desde o primeiro tempo se entendia muito bem com Rivellino, marcou o gol de empate aos 7 minutos. Paulo Borges quase aumenta ao cabecear na trave após o cruzamento de Natal e Rivellino colocou a seleção na vantagem, após tabela com Tostão desde o meio de campo.

O terceiro gol nasceu de uma troca de passes entre Tostão e Paulo Borges, acabando este por marcar o seu gol, após ter perdido vários. Quase no final, Tostão cabeceou na trave e Zé Maria conseguiu aliviar o perigo no rebote.

## EM DESTAQUE



Tostão, além de participar das jogadas de ataque e fazer um gol, ajudou o meio-campo e foi o melhor da seleção

## Inter e Grêmio acertam torneio contra Nacional e Penarol de Montevidéu

Porto Alegre (Sucursal) — Grêmio e Internacional acertaram ontem com o Peñarol e Nacional, de Montevidéu, a realização de um torneio internacional entre os quatro clubes, realizando-se a primeira rodada sábado e domingo na Capital uruguaia e a segunda no outro fim de semana nesta cidade.

Grêmio e Internacional, numa promoção em regime de caixa única, acertaram com os clubes do Uruguai que a renda da primeira rodada fica toda para eles e a da segunda para os dois, ficando combinado ainda que as despesas de viagem e estada serão feitas pelos próprios clubes.

## OS JOGOS

Segundo o que decidiram os quatro clubes, o Internacional enfrenta o Nacional sábado no Estádio Centenario, em Montevidéu, ficando o jogo entre Grêmio e Peñarol para domingo, no mesmo local. No dia 15, o Grêmio enfrenta o Nacional no Estádio Olímpico, nesta cidade, enquanto que no dia 16, domingo, jogam Internacional e Peñarol no mesmo local.

O Presidente do Internacional, Sr. José Zachia, acha que a promoção de seu clube e o Grêmio é o primeiro passo para a realização do Torneio Internacional Rio da Prata, que no próximo ano poderá contar também com a participação de dois clubes argentinos.

Com a inauguração do novo Estádio do Internacional no ano que vem, com capacidade para 130 mil espectadores, o futebol gaúcho atingirá sua plena maturidade, podendo então fazer grandes promoções.

## Torneio seletivo indicou a seleção brasileira ao VI Pan-Americano de Judô

São Paulo (Sucursal) — Em competição eliminatória disputada domingo último, no Pacaembu, foi escolhida a seleção brasileira ao próximo Campeonato Pan-Americano de Judô, em julho, em Porto Rico, e que ficou sendo a seguinte: Eli Sasaki (pena), Mateus Suquizaqui (leve), Lho-fel Shiozawa (meio), Haruo Nishimura (meio-pesado) e José Casimiro (pesado).

O nível técnico do torneio foi surpreendentemente baixo, tendo em vista o gabarito dos concorrentes, salvando-se apenas a atuação do paulista Mateus Suquizaqui, que demonstrou estar em excelente forma. Shiozawa, atual campeão pan-americano dos médios, não se apresentou bem, pois esteve impedido de treinar em virtude de uma contusão.

## VALEU A EXPERIÊNCIA

A maioria dos classificados chegaram à vitória final vencendo, sobretudo, da sua maior experiência em competições deste tipo. O paulista Nishimura, por exemplo, apresentou-se mal, com um jogo muito preso, mas, mesmo assim, acabou se classificando entre os meio-pesados, mesmo sendo derrotado pelo carioca Klerman Vanderlei, que perdeu a chance ao ser superado, depois, pelo paulista Milton Lovato.

Os cariocas, de maneira geral, mesmo sem que nenhum fosse classificado, não se apresentaram mal. O pena Edmundo Novais, recém-saído da categoria juvenil, estranhou o tempo regular de 10 minutos para cada luta e ficou temeroso de lançar-se ao combate com as suas características — jogo rápido e picaço —, achando que poderia se cansar.

O leve Santo Marzullo perdeu graças a uma decisão injusta dos juizes, na sua luta com o brasileiro Takeshi Minato, enquanto os pesos Armando Artibeiro e Eurico Vessari perderam para o campeão — José Casimiro — ambos também por decisão dos árbitros.

## Afastamento de 15 juizes já está decidido pelos clubes

Os clubes através de seus representantes, já resolveram afastar 15 juizes do atual quadro do Departamento de Árbitros, cujos nomes são Airton Vieira de Moraes, José Gomes Schirinho, Quiliter Portela Filho, José Aldo Pereira, Geraldo César, José Teixeira de Carvalho, José Ferreira de Souza, Idovai Silva, Nivaldo dos Santos, Rubens Sousa Carvalho, Amílcar Ferreira, Carlos Floriano Vidal, Cláudio Magalhães, Antônio Vieg, Antenor Martins e Nílto Oliveira.

A decisão foi tomada em duas reuniões, uma delas realizada na casa do dirigente Rademê Lattari. Com esses cortes, o quadro ficará reduzido, praticamente a Armando Marques e alguns juizes novos, escolhidos conforme tenham ou não atingido bons índices técnicos. O afastamento, no entanto, só se consumará numa assembléia a ser marcada na próxima semana, talvez para o dia 13.

## Snead está classificado para o Open

Nova Iorque (UPI-JB) — Sam Snead, o veterano golfista, terá mais uma oportunidade de lutar pela conquista do título de campeão do U. S. Open, que se realizará de 13 a 16 de junho, graças à sua classificação na rodada eliminatória regional, ontem, em Indianapolis, após haver disputado um desempate com seis outros golfistas, em busca das três últimas vagas.

Além de Snead, classificaram-se também, na rodada de desempate, John Lotz e Bob McCallister. Enquanto isto, três ex-campeões do Open foram desclassificados: Gene Littler (1961), Ed Furgol (1954) e Lew Worsham (1947).

## 500 FESTIVAL OPEN GOLF TOURNEY

Um torneio entre profissionais e amadores, com dotação de cinco mil dólares, foi iniciado ontem em Indianapolis, e servirá de ensaio para o 9.º 500 Festival Open Golf Tourney que se realizará, quinta-feira, com a bolsa de 100 mil dólares.

O campeão do ano passado, Frank Beard, além de quatro outros ex-campeões disputarão o torneio. São eles: Billy Casper, apontado como favorito, Doug Ford, Dow Finsterwald e Bruce Crampton. Por sua vez, Sam Snead, Bob Goalby e Bob Luna também estarão lutando pelo primeiro prêmio, no valor de 20 mil dólares.

Entre outras decisões importantes, os clubes resolveram mudar a forma de classificação para a Taça Guanabara, para vigorar a partir da próxima temporada, o critério da eficiência técnica pelo das melhores rendas, a fim de permitir a inclusão do Fluminense.

## TAÇA GUANABARA

Há ainda, em fase de estudos, uma fórmula para a fusão dos clubes que, isoladamente, estão ameaçados de desaparecimento. Assim com a criação do Leopoldina ou Leopoldinense, seriam fundidos Bonsucesso e Olaria. O mesmo se daria com Bangu e Madureira, ou Madureira e Campo Grande. Todos esses clubes, no entanto, são contrários à medida, devendo o plano só ser apresentado concretamente no início do próximo ano.

## Itália e Iugoslávia estão classificadas para final da Taça da Europa sábado

Roma (AFP-UPI-JB) — Itália e Iugoslávia classificaram-se para a final da Taça Europeia das Nações, marcada para sábado, nesta Capital, com os resultados das semifinais realizadas ontem, os italianos vencendo a União Soviética no cara ou coroa, depois de um jogo terminado em 0 a 0, e os iugoslavos derrotando a Inglaterra por 1 a 0.

A partida entre italianos e soviéticos foi disputada em Nápoles e as duas equipes acabaram se perdendo em esquemas excessivamente defensivos, de modo que até mesmo a prorrogação de meia hora foi pouco para que se fizesse um gol. Iugoslavos e ingleses, em Florença, ofereceram ao público um espetáculo tecnicamente superior ao de Nápoles.

## EM NÁPOLES

Mais de oitenta mil pessoas foram ao Estádio de San Paolo para ver a Itália em ação contra a União Soviética, suportando mais de três horas de chuva, mas comemorando o empate — e a classificação por sorteio — com queima de fogos em toda a volta do campo.

Além do péssimo estado do gramado, que impediu os jogadores de se apresentarem melhor, também contribuiu para a má qualidade da partida o sistema defensivo que as duas seleções empregaram. Bola parada, várias falhas dos goleiros e os ataques não aproveitaram e a frieza da própria torcida (que teve de esperar a sorte pela moeda para festejar a vitória italiana) completaram o panorama da partida.

As equipes atuaram assim formadas: Itália — Zoff, Burgnich, Ferrini, Paschetti e Caetano; Bercellino e Rivera; Domenghini, Juliano, Mazzola e Prati.

URSS — Pshenichnikov, Afonin, Istomin, Kaplichni e Shesternev; Lenev e Evrushinkhin. Logovet, Banishevski, Bishovets e Malofeev.

Logovet, Banishevski, Bishovets e Malofeev.

## EM FLORENÇA

A Inglaterra, quatro dias depois de ser derrotada pela Alemanha Ocidental, sofreu ontem novo revés, desta feita sendo eliminada da Taça Europeia das Nações. A Iugoslávia, jogando um futebol simples, rápido e surpreendente nos contra-ataques, foi sempre superior à atual campeã do mundo, embora a partida permanecesse sem abertura de contagem até os 40 minutos do segundo tempo. Então, emendando de primeira um cruzamento da direita, Dazic decidiu o jogo. O inglês Mullery foi expulso de campo por ter dado um pontapé num adversário.

As duas seleções, em Florença, formaram assim: Inglaterra — Banks, Newton, Lebone, Moore e Wilson; Mullery e Charlton; Ball, Peters, Hunt e Hunter.

Iugoslávia — Pantelic, Fazlagic, Pavlovic, Pavinovic e Damjanovic; Holzer e Trivi; Vetrovik, Osim, Dazic e Ezelic.

## M. Ester perdeu em Paris

Paris (UPI-JB) — Emla não jogasse mal, Maria Ester Bueno mostrou ontem que ainda precisa de algum tempo para voltar à sua melhor forma, ao ser derrotada em 35 minutos pela profissional norte-americana Billie Jean King por 6-4 e 6-4, nas quartas de final do Torneio Internacional de Tênis em Roland Garros. Sem a mesma habilidade e reflexos de antes, a brasileira chegou muitas vezes atrasada nas bolas e não mostrou seu potente saque. Billie Jean jogou bem e é a favorita para o título.

Também Thomas Koch e Edson Mandarino não conseguiram passar para as semifinais de dupla, pois perderam por 7-5, 6-4 e 6-3 para os profissionais australianos Fred Stolle e Ken Rosewall. A dupla brasileira da Taça Davis jogou bem, mas não pôde fazer frente à maior categoria do duo adversário.

No setor de simples masculina, onde os profissionais eliminaram todos os amadores, o norte-americano Pancho González derrotou o australiano Roy Emerson por 6-3, 6-3, 4-6 e 6-4, numa boa partida.

## Bahia lança campanha por reforços

Salvador (Correspondente) — Procurando reforçar o time para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, dirigentes do Esporte Clube Bahia lançaram uma campanha financeira entre seus torcedores e adeptos, pedindo que cada um colabore com R\$ 5,00. Os promotores esperam comprar dois ou três reforços importantes com o total adquirido.

O Estádio Fonte Nova, por sua vez, sofrerá modificações por causa do Torneio, pois seus responsáveis pretendem duplicar sua capacidade até o final do ano. Esta reforma alcançará também a parte externa do estádio, na tentativa de enquadrá-lo na arquitetura moderna.

## Necaxa dá de 3 a 2 no Celtic

México (UPI-JB) — A equipe local do Necaxa derrotou a do Celtic, campeão da Escócia, por 3 a 2, em partida amistosa de comemoração da segunda aniversário do Estádio Asteca. O primeiro tempo terminou em 3 a 1 e os escoceses dominaram amplamente no segundo período, só não conseguindo o empate devido ao grande empenho dos mexicanos.

## INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL DIVISÃO DE EXPORTAÇÃO Aviso N.º 19/68

O Instituto do Açúcar e do Alcool comunica que colocará à venda, em Concorrência Pública, a realizar-se no dia 7 de junho do corrente ano, às 15 horas, na Divisão de Exportação, à Praça 15 de Novembro, 42, 4.º andar, um lote de 20.000 (vinte mil) toneladas métricas de açúcar demerara, mínimo 10.000 (dez mil) t.m. com margem operacional de 5%, para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota do ano de 1968, a ser embarcado em julho, improrrogavelmente, pelos portos de Maceió e/ou Recife.

O comprador ficará sujeito à penalidade de não participar de novas Concorrências Públicas durante o corrente exercício, se deixar de iniciar o carregamento no referido período, a menos que tal falta ocorra por culpa do vendedor.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1968

a) Francisco Watson  
Diretor da D. Ex.

**FORTALEZA**  
EM 3 HORAS E 30 DE VÔO PELO  
**ONE-ELEVEN**  
DIÁRIAMENTE, ÀS 18:30 HORAS.  
JANTAR A BORDO.

VIAJE BEM... VIAJE  
**VASP**  
Consulte seu Agente de Viagens  
ou a VASP-Tela: 32-8095 e 31-3825

## CAÇADORES E PESCADORES!

A CASA CAÇA E PESCA DO RIO, R. LUIS DE CAMÕES,  
10, Tel. 23-3519, participa o abate de sua filial, AV.  
MARCHELLOIANO, 81 (EX-CASA BATARD-RIO)  
Tel. 43-8456.  
OPORTUNIDADES COMEMORATIVAS DA ABERTURA DE  
SUA FILIAL (EX-CASA BATARD-RIO):  
Revolver Rossi Especial-22 ..... 95,00  
Revolver Rossi Especial-22 ..... 40,00  
Espingarda C.B.C. (Exterior Aut.) ..... 63,00  
Carabina C.B.C. Nylon 115 tiro ..... 160,00  
Mosquete Dalm. 500 ..... 48,00  
Mosquete Vellozo n.º 3 ..... 55,00



# Seleção melhora com modificações e vence de 3 a 1

São Paulo (Sucursal) — Sem César, que não se apresentou até a hora do treino, e Edu, que não conseguiu dispensa no quartel, em Santos, a seleção brasileira venceu o jogo-treino de ontem de manhã, no Pacaembu, contra o Juventus, por 3 a 1, gols de Tostão, Rivelino e Paulo Borges contra um de Adilson.

O coletivo foi regular quanto ao aspecto técnico, observando-se que a defesa só melhorou após a entrada de Carlos Alberto e Rildo. Após o treino, Almoré disse que não tentou nenhuma tática especial, "pois a intenção era apenas melhorar o entrosamento entre os convocados".

## INICIO FRACO

A seleção começou com Cláudio, Djalma Santos, Jurandir, Joel e Sadi; Piazza e Rivelino; Natal, Tostão, Paulo Borges e Eduardo. O Juventus apresentou-se com Heitor, Zé Maria (da seleção), Carlos, Clóvis e Lauro; Joel e Bracha; Giba, Nelson, Adilson e Carlinhos.

Na primeira fase, a seleção apresentou-se mal e o Juventus aproveitou os seus erros na defesa para vencer por 1 a 0. Almoré manteve o time num 4-2-4 mais ou menos móvel, com Sadi e Djalma Santos avançando muito, e foi por aí que surgiu o gol da equipe sparring.

Aos sete minutos, Giba infiltrou-se no espaço vazio deixado por Djalma Santos e centrou na medida para Adilson, que cabeceou para as redes de Cláudio. No ataque, a seleção também não produzia bem, porque Natal, um dos únicos que se mantinha à frente, prendia demais a bola.

A melhor oportunidade da seleção de então foi desperdiçada pelo próprio Natal, chutando para fora uma falta cometida sobre Eduardo.

Depois de sofrer o gol, a seleção foi aos poucos se firmando, devido, principalmente, à boa atuação de Piazza, Rivelino e Tostão, como também o melhor aproveitamento de Paulo Borges como ponta-de-lança.

Aos 10 minutos, depois de

um cruzamento de Eduardo, Paulo Borges cabeceou para fora com o goleiro fora da meta, perdendo gol certo.

A partir daí, Sadi, fugindo às suas características, passou a jogar ofensivamente, devendo ter recebido instruções de Almoré nesse sentido. Cinco minutos depois de perder o gol, Paulo Borges chutou na trave uma bola passada por Rivelino. O mesmo jogador, aos 25 minutos, perdeu outro gol certo, concluindo por cima do travessão uma passe excelente de Tostão.

Almoré encerrou o primeiro tempo aos 40 minutos, durante os quais só fez três interrupções, sempre para pedir mais empenho dos jogadores da defesa.

## FEIÇÃO NOVA

Após intervalo de 20 minutos, foi reiniciado o treino. A seleção voltou com Lula, Carlos Alberto, Jurandir, Marinho e Rildo; Piazza e Rivelino; Natal, Tostão, Paulo Borges e Eduardo.

Rivelino foi o único a ser massageado dentro do campo, por Mário Américo, em virtude de ter sentido o esforço, após 15 dias de inatividade. Iniciado o segundo tempo, Carlos Alberto passou a impulsionar o ataque, criando sempre situações de perigo. Rildo acompanhou o companheiro, pelo outro lado do campo, embora Sadi tenha deixado boa impressão na primeira fase. Marinho, convocado à última hora, para o lugar de Dias, embora sem comprometer, mostrava-se inibido.

Tostão, que desde o primeiro tempo se entendia muito bem com Rivelino, marcou o gol de empate aos 7 minutos. Paulo Borges quase aumenta ao cabecear na trave após o cruzamento de Natal e Rivelino colocou a seleção na vantagem, após tabela com Tostão desde o meio de campo.

O terceiro gol nasceu de uma troca de passes entre Tostão e Paulo Borges, acabando este por marcar o seu gol, após ter perdido vários. Quase no final, Tostão cabeceou na trave e Zé Maria conseguiu aliviar o perigo no rebote.

## Responsáveis não se entrosam na seleção

Está havendo falta de entrosamento entre os responsáveis pela direção da atual seleção. Segundo ficou apurado em conversas com jogadores e dirigentes, o goleiro Lula deveria ser cortado da seleção na última segunda-feira, alegando os dirigentes sua contusão no joelho esquerdo, queimadura feita no forno de Bier.

A direção, porém, ficou em má situação ontem, quando Lula, chamado a treinar, saiu-se bem e fez boas defesas, comprovando que sua contusão não era grave. Ontem à noite, entretanto, o dentista Mário Trigo, que está tratando dos jogadores afirmou que o goleiro precisa passar por uma "operação-gengiva", inflamação com complicações ósseas.

O técnico Almoré Moreira disse, ontem à noite, no Hotel Danúbio, que gostou bastante do coletivo da manhã de ontem.

— Não se pensava em contagem, pois isso não tem importância. Era preciso um primeiro contato com a bola entre os integrantes do selecionado. Gostei da atuação de todos, em geral, e não quero destacar ninguém.

Perguntado sobre em quem recalaria sua escolha para a ponta direita, o técnico da seleção afirmou:

## Pirilo acha Zé Maria bom e critica Marinho

O técnico Pirilo, do São Paulo, disse ontem, no CBD, que a convocação do lateral-direito Zé Maria, da Portuguesa de Desportos, foi das mais acertadas, "pois trata-se de um jogador velocíssimo, que após bem nas jogadas ofensivas e tem um poder de recuperação impressionante".

Quanto a Marinho, zagueiro de área também per-

— Não tenho preferências. Ambos estão dentro do meu esquema de trabalho. São pontos agressivos e goleadores, além de saberem conduzir a bola. Natal esteve bem hoje (ontem), mas Paulo Borges foi convocado para a ponta direita, e nessa posição ainda não foi testado. Tive de desloca-lo por força das circunstâncias — falta de César e ausência de Edu.

No plano tático, Almoré acrescentou que não quis fazer grandes mudanças do primeiro para o segundo tempo, "pois ainda é cedo para formarmos um sistema. Estamos no primeiro coletivo, ainda".

No segundo tempo, na opinião do técnico, Oliveira, responsável pelo Juventus, que serviu de sparring, fez algumas mudanças colocando um libero. Percebendo a manobra, Almoré fez Tostão e Paulo Borges revezarem-se nas meias e o resultado foi bom, pois o time não sentiu muito a mudança do adversário.

Para o jogo de domingo próximo, Almoré Moreira ainda não tem uma definição da equipe, "mas não haverá muitas mudanças. Será essa do treino de hoje, quem sabe com César, se ele ainda se apresentar".

— Não tenho preferências. Ambos estão dentro do meu esquema de trabalho. São pontos agressivos e goleadores, além de saberem conduzir a bola. Natal esteve bem hoje (ontem), mas Paulo Borges foi convocado para a ponta direita, e nessa posição ainda não foi testado. Tive de desloca-lo por força das circunstâncias — falta de César e ausência de Edu.

— Não tenho preferências. Ambos estão dentro do meu esquema de trabalho. São pontos agressivos e goleadores, além de saberem conduzir a bola. Natal esteve bem hoje (ontem), mas Paulo Borges foi convocado para a ponta direita, e nessa posição ainda não foi testado. Tive de desloca-lo por força das circunstâncias — falta de César e ausência de Edu.

## EM DESTAQUE



Tostão, além de participar das jogadas de ataque e fazer um gol, ajudou o meio-campo e foi o melhor da seleção

## Inter e Grêmio acertam torneio contra Nacional e Penarol de Montevideu

Porto Alegre (Sucursal) — Grêmio e Internacional acertaram ontem com o Penarol e Nacional, de Montevideu, a realização de um torneio internacional entre os quatro clubes, realizando-se a primeira rodada sábado e domingo na Capital uruguaia e a segunda no outro fim de semana nesta cidade.

Grêmio e Internacional, numa promoção em regime de caixa única, acertaram com os clubes do Uruguai que a renda da primeira rodada fica toda para eles e a da segunda para os dois, ficando combinado ainda que as despesas de viagem e estada serão feitas pelos próprios clubes.

## OS JOGOS

Segundo o que decidiram os quatro clubes, o Internacional enfrenta o Nacional sábado no Estádio Centenário, em Montevideu, ficando o jogo entre Grêmio e Penarol para domingo, no mesmo local. No dia 15, o Grêmio enfrenta o Nacional no Estádio Olímpico, nesta cidade, enquanto que no dia 16, domingo, jogam Internacional e Penarol no mesmo local.

O Presidente do Internacional, Sr. José Zachic, acha que a promoção de seu clube e o Grêmio é o primeiro passo para a realização do Torneio Internacional Rio da Prata, que no próximo ano poderá contar também com a participação de dois clubes argentinos.

Com a inauguração do novo Estádio de Internacional no ano que vem, com capacidade para 130 mil espectadores, o futebol gaúcho atingirá sua plena maioria, podendo então fazer grandes promoções

Internacionais — disse o Presidente.

Este torneio, entretanto, somente foi possível devido à participação do atual campeonato gaúcho, exigida pelo Internacional, que não aceita jogar as duas partidas que lhe faltam sem o concurso de Sadi, convocado para a seleção brasileira. O Internacional baseou-se na sua atitude no artigo nono do regulamento do campeonato.

Apesar dos protestos dos demais clubes, a Federação teve de ceder, e as duas rodadas restantes do campeonato só serão disputadas depois do dia 20 de julho, quando Sadi estiver de volta.

Todavia, o Grêmio já está quase de posse do título, pois tem quatro pontos de vantagem sobre o Internacional, bastando-lhe empatar um dos dois jogos que lhe faltam — Juventude e Brasil — para se sagrar heptacampeão.

## Torneio seletivo indicou a seleção brasileira ao VI Pan-Americano de Judô

São Paulo (Sucursal) — Em competição eliminatória disputada domingo último, no Pacaembu, foi escolhida a seleção brasileira ao próximo Campeonato Pan-Americano de Judô, em julho, em Porto Rico, e que ficou sendo a seguinte: Eli Sakaki (pena), Mateus Suquizaqui (leve), Lho-fel Shiozawa (médio), Haruo Nishimura (meio-pesado) e José Casemiro (pesado).

O nível técnico do torneio foi surpreendentemente baixo, tendo em vista o gabarito dos concorrentes, salvando-se apenas a atuação do paulista Mateus Suquizaqui, que demonstrou estar em excelente forma. Shiozawa, atual campeão pan-americano dos médios, não se apresentou bem, pois esteve impedido de treinar em virtude de uma contusão.

## VALEU A EXPERIENCIA

A maioria dos classificados chegaram à vitória final vencendo-se, sobretudo, da sua maior experiência em competições deste tipo. O paulista Nishimura, por exemplo, apresentou-se mal, com um jogo muito preso, mas, mesmo assim, acabou se classificando entre os meio-pesados, mesmo sendo derrotado pelo carioca Klerman Vanderlei, que perdeu a chance ao ser superado, depois, pelo paulista Milton Lovato.

Os cariocas, de maneira geral, mesmo sem que nenhum fosse classificado, não se apresentaram mal. O pena Edmundo Novais, recém-saído da categoria juvenil, estranhou o tempo regulamentar de 10 minutos para cada luta e ficou temeroso de ligar-se ao combate com as suas características — jogo rápido e picado —, achando que poderia se cansar.

O leve Santo Marzullo perdeu graças a uma decisão injusta dos juizes, na sua luta com o brasileiro Takeshi Munari, enquanto os pesados Arnaldo Artileiro e Enrico Versari perderam para o campeão — José Casimiro —, ambos também por decisão dos árbitros.

## Afastamento de 15 juizes já está decidido pelos clubes

Os clubes através de seus representantes, já resolveram afastar 15 juizes do atual quadro do Departamento de Árbitros, cujos nomes são Ailton Vieira de Moraes, José Gomes Schirinho, Guáiler Portela Filho, José Aldo Pereira, Geraldo César, José Teixeira de Carvalho, José Ferreira de Souza, Idovã Silva, Nivaldo dos Santos, Rubens Sousa Carvalha, Amílcar Ferreira, Carlos Floriano Vidal, Cláudio Magalhães, Antônio Viag, Antenor Martins e Nilsio Oliveira.

A decisão foi tomada em duas reuniões, uma delas realizada na casa do dirigente Radamés Lattari. Com esses cortes, o quadro ficará reduzido, praticamente a Armando Marques e alguns juizes novos, escolhidos conforme tenham ou não atingido bons índices técnicos. O afastamento, no entanto, só se consumará numa assembleia a ser marcada na próxima semana, talvez para o dia 13.

## TAÇA GUANABARA

Entre outras decisões importantes, os clubes resolveram mudar a forma de classificação para a Taça Guanabara, para vigorar a partir da próxima, abandonando-se o critério da eficiência técnica pelo das melhores rendas, a fim de permitir a inclusão do Fluminense. Esta alteração tem posição contrária do Bonsucesso — muito próximo da classificação — que não concordará em hipótese nenhuma com o seu

afastamento pela mudança de critério. No máximo, os dirigentes do Bonsucesso poderão concordar com uma fórmula que permita, também, a participação do Fluminense na Taça Guanabara.

Há ainda, em fase de estudos, uma fórmula para a fusão dos clubes que, isoladamente, estão ameaçados de desaparecimento. Assim com a criação do Leopoldina ou Leopoldinense, seriam fundidos Bonsucesso e Olaria. O mesmo se daria com Bangu e Madureira, ou Bangu e Campo Grande, ou Madureira e Campo Grande. Todos esses clubes, no entanto, são contrários à medida, devendo o plano só ser apresentado concretamente no início do próximo ano.

## Snead está classificado para o Open

Nova Iorque (UPI-JB) — Sam Snead, o veterano golfista, terá mais uma oportunidade de lutar pela conquista do título de campeão do U. S. Open, que se realizará de 13 a 16 de junho, graças à sua classificação na rodada eliminatória regional, ontem, em Indianapolis, após haver disputado um desempate com seis outros golfistas, em busca das três últimas vagas.

Além de Snead, classificados também, na rodada de desempate, John Lotz e Bob McCallister. Enquanto isto, três ex-campeões do Open foram desclassificados: Gene Littler (1961), Ed Furgol (1954) e Lew Worsham (1947).

## 500 FESTIVAL OPEN GOLF TOURNEY

Um torneio entre profissionais e amadores, com dotação de cinco mil dólares, foi iniciado ontem em Indianapolis, e servirá de ensaio para o 9.º 500 Festival Open Golf Tourney que se realizará, quinta-feira, com a bolsa de 100 mil dólares.

O campeão do ano passado, Frank Beard, além de quatro outros ex-campeões disputarão o torneio. São eles: Billy Casper, apontado como favorito, Doug Ford, Dow Finsterwald e Bruce Crampton. Por sua vez, Sam Snead, Bob Goalby e Bob Lunn também estarão lutando pelo primeiro prêmio, no valor de 20 mil dólares.

## Itália e Iugoslávia estão classificadas para final da Taça da Europa sábado

Roma (AFP-UPI-JB) — Itália e Iugoslávia classificaram-se para a final da Taça Europeia das Nações, marcada para sábado, nesta Capital, com os resultados das semifinais realizadas ontem, os italianos vencendo a União Soviética no cara ou coroa, depois de um jogo terminado em 0 a 0, e os iugoslavos derrotando a Inglaterra por 1 a 0.

A partida entre italianos e soviéticos foi disputada em Nápoles e as duas equipes acabaram se perdendo em esquemas excessivamente defensivos, de modo que até mesmo a prorrogação de meia hora foi pouco para que se fizesse um gol. Iugoslavos e ingleses, em Florença, ofereceram ao público um espetáculo tecnicamente superior ao de Nápoles.

## EM NAPOLES

Mais de oitenta mil pessoas foram ao Estádio de São Paulo para ver a Itália em ação contra a União Soviética, suportando mais de três horas de chuva, mas comemorando o empate — e a classificação por sortei — com queima de jornais em toda a volta do campo.

Além do péssimo estado do gramado, que impediu os jogadores de se apresentarem melhor, também contribuiu para a má qualidade da partida o sistema defensivo que as duas seleções empregaram. Bola parada, várias falhas dos goleiros que os atacantes não aproveitaram e a frieza da própria torcida (que teve de esperar a sorte pela moeda para festejar a vitória italiana) completaram o panorama da partida.

As equipes atuaram assim formadas:

Itália — Zoff, Burgnich, Ferrini, Facchetti e Caetano; Bertellini e Rivera; Domenghini, Juliano, Mazzola e Prati.

URSS — Pshenichnikov, Afonin, Istomin, Kaplichni e Sheretnev; Lenev e Evruhinichin.

Logovet, Banishevski, Bishovets e Malofeev.

## EM FLORENÇA

A Inglaterra, quatro dias depois de ser derrotada pela Alemanha Ocidental, sofreu ontem novo revés, desta feita sendo eliminada da Taça Europeia das Nações. A Iugoslávia, jogando um futebol simples, rápido e surpreendente nos contra-ataques, foi sempre superior à atual campeã do mundo, embora a partida permanecesse sem abertura de contagem até os 40 minutos do segundo tempo. Então, emendando de primeira um cruzamento da direita, Dzagje decidiu o jogo. O inglês Mullery foi expulso de campo por ter dado um pontapé num adversário.

As duas seleções, em Florença, formaram assim: Inglaterra — Banks, Newton, Lahone, Moore e Wilson; Mullery e Charlton; Ball, Peters, Hunt e Hunter.

Iugoslávia — Pantalic, Fazlogic, Pavlovic, Paunovic e Demjanovic; Holzer e Trivi; Vetrovik, Osim, Dzagje e Eznice.

## M. Ester perdeu em Paris

Paris (UPI-JB) — Embora não jogasse mal, Maria Ester Bueno mostrou ontem que ainda precisa de algum tempo para voltar à sua melhor forma, ao ser derrotada em 35 minutos pela profissional norte-americana Billie Jean King por 6-4 e 6-4, nas quartas de final do Torneio Internacional de Tênis em Roland Garros. Sem a mesma habilidade e reflexos de antes, a brasileira chegou muitas vezes atrasada nas bolas e não mostrou seu potente saque. Billie Jean jogou bem e é a favorita para o título.

Também Thomas Koch e Edson Mandarino não conseguiram passar para as semifinais de dupla, pois perderam por 7-5, 6-4 e 6-3 para os profissionais australianos Fred Stolle e Ken Rosewall. A dupla brasileira da Taça Davis jogou bem, mas não pôde fazer frente à maior categoria do duo adversário.

## Bahia lança campanha por reforços

Salvador (Correspondente) — Procurando reforçar o time para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, dirigentes do Esporte Clube Bahia lançaram uma campanha financeira entre seus torcedores e adeptos, pedindo que cada um colabore com NCr\$ 5,00. Os promotores esperam comprar dois ou três reforços importantes com o total adquirido.

O Estádio Fonte Nova, por sua vez, sofrerá modificações por causa do Torneio, pois seus responsáveis pretendem duplicar sua capacidade até o final do ano. Esta reforma alcançará também a parte externa do estádio, na tentativa de enquadrá-lo na arquitetura moderna.

## Atlético ganha do Nápoli

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético venceu ontem à noite o Nápoli, da Itália, de 3 a 2 após estar perdendo no primeiro tempo por 2 a 1, numa partida violenta no final quando foram expulsos Olsair Bianchi, Girardo e Barizon.

Os gols do Atlético foram marcados por Silvio (2) e Tião. Cané e Vander contra fizeram os do Nápoli. A renda somou NCr\$ 32.572,00 e o juiz foi o Sr. Joaquim Gonçalves. Os times tiveram as seguintes formações: Atlético — Hélio, Curbite, Djalma Dias, Vander e Cincugugi; Vanderlei (Amari) e Olsair; Vaguinho (Laci), Dario (Carlinhos), Silvio e Tião. Nápoli — Pataro, Micheli, Nardi, Stentin e Girardo; Zurlini e Montefusco; Cané, Orlando, Bianchi e Barizon.

## INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

## DIVISÃO DE EXPORTAÇÃO

Aviso N.º 19/68

O Instituto do Açúcar e do Alcool comunica que colocará à venda, em Concorrência Pública, a realização no dia 7 de junho do corrente ano, às 15 horas, na Divisão de Exportação, à Praça 15 de Novembro, 42, 4.º andar, um lote de 20.000 (vinte mil) toneladas métricas de açúcar demerara, mínimo 10.000 (dez mil) t.m. com margem operacional de 5%, para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota do ano de 1968, a ser embarcado em julho, improrrogavelmente, pelos portos de Maceió e/ou Recife.

O comprador ficará sujeito à penalidade de não participar de novas Concorrências Públicas durante o corrente exercício, se deixar de iniciar o carregamento no referido período, a menos que tal falta ocorra por culpa do vendedor.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1968

a) Francisco Watson

Diretor da D. Ex.

**FORTALEZA**  
EM 3 HORAS E 30 DE VÔO PELO  
**ONE-ELEVEN**

DIÁRIAMENTE, ÀS 18:30 HORAS.  
JANTAR A BORDO.

VIAJE BEM... VIAJE  
**VASP**

Consulte seu Agente de Viagens  
ou a VASP-Tels.: 32-8095 e 31-3825

## CAÇADORES E PESCADORES!

A CASA CAÇA E PESCA DO RIO, R. LUIS DE CAMÕES,

110, Tel. 23-9319, participa da abertura de sua filial, AV.

MAECRAL FLORIANO, 81 (EX-CASA BAYARD-RIO)

Tel. 42-4456.

OPORTUNIDADES COMEMORATIVAS DA ABERTURA DE SUA FILIAL (EX-CASA BAYARD-RIO):

Reviver: Rast. Especial 22 ..... 95,00

Reviver: Rast. Especial 22 ..... 62,00

Espingarda C.B.C. (Extrator Aut.) ..... 63,00

Carabina C.B.C. Nylon 115 tiros ..... 140,00

Machete Dohn-500 ..... 68,00

Machete Wolba n.º 3 ..... 55,00



## EM FORMA



Cao chega confiante ao jogo final, achando que corresponderá a confiança nele depositada e que pode mostrar ser um substituto à altura de Manga

## Tranquilidade de Cao substitui agitação de Manga

Manga sempre teve seus problemas, sempre foi um agitado e vez por outra, como todo o goleiro, "papava o seu frango". Mas o Botafogo só pensou em barrá-lo do time depois que teve Cao na reserva. Cao é justamente o oposto de Manga em matéria de mansidão. Calmo, tranqüilo, nada parece perturbá-lo. Se além de um bom goleiro era seriedade que o Botafogo queria para a sua meta, ninguém melhor do que Cao.

## PODER JOVEM

Gaúcho, de Pelotas, com 22 anos, Cao se considera caroca. Veio para cá aos 11 anos e depois disso só foi ao Sul uma vez, já como jogador do Botafogo. Conta que quando começou a jogar bola no colégio não pensava em ser goleiro. Quería era jogar na linha, mas era tão ruim que no par ou

impar para a escolha dos times ele sobrava sempre e acabava tendo de ir para o gol.

— No princípio — diz — não pegava uma. Era chutar e entrar. Depois fui gostando da posição, dando mais atenção às jogadas e acabei ganhando o posto de titular do time do colégio. Para mim foi o máximo e nunca mais pensei em outra posição. Hoje jogo no gol com prazer e se dizem que sou muito calmo é porque tenho consciência de que a minha é a posição mais difícil, sempre sujeita a críticas dos que pensam que toda a bola tem defesa. Assim, quando deixo passar uma de impossível defesa, pouco me importo com o que irão dizer.

Cao está no Botafogo desde 64. Jogou no juvenil e já no ano seguinte estava nos aspirantes revezando com Hélio, hoje no Atlético Mi-

neiro, como suplente de Manga. No ano passado, jogou várias partidas pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa e foi aí que chamou a atenção da torcida e passou a ter seu concurso disputado pelo Fluminense e pelo Vasco.

Este ano, depois do jogo com o Vasco no primeiro turno, o Botafogo resolveu dar férias a Manga e Cao foi para seu lugar. Jogou até agora oito partidas e somente tomou dois gols. Sua presença no time, além de dar maior tranqüilidade à defesa, fez baixar ainda mais a média de idade do quadro mais jovem do campeonato.

— Não é fácil — diz Cao — entrar no lugar de um Manga, para mim o melhor goleiro do Rio. Mas, sou profissional e, claro, estava à espera de uma oportunidade. Sabia que podia jogar sem comprometer a cam-

pa, que o time vinha fazendo. E acredito que até agora vou indo bem. É certo que os companheiros ajudam e, a rigor, ainda não tive um jogo em que tivesse de me empenhar além do normal.

Dos jogos que disputou no atual campeonato, Cao lembra o do América como o mais difícil, pelo menos aquele em que teve de fazer mais defesas.

— Naquela partida, fiz duas defesas bastante arriscadas e lembro de uma, quando vencíamos por um gol: Edu, na pequena área, desviou a bola com a cabeça para o lado contrário onde eu estava. Tive um reflexo rápido e felizmente consegui tocar com a ponta dos dedos colocando a bola a córner. Para mim esta foi a mais difícil de todas as defesas que fiz neste campeonato. Dos gols que deixei passar acho que o do Lula,

do Fluminense eu teria evitado se estivesse um pouco mais para o meio do gol. Mas afinal de contas nós não estamos lá para agarrar todas.

## ACREDITA NO BI

Cao acha que o Botafogo tem melhores condições para ganhar domingo. Considera o seu time mais calmo e mais afeto às grandes decisões. Não se importa com guerra de nervos e diz mesmo que a que estão fazendo contra o Botafogo não é nada perto daquela que aconteceu no México, na véspera da decisão do torneio internacional.

— Nunca vi ninguém ganhar jogo com ameaças. Tudo isto é muito bom para promover o espetáculo, para levar mais torcedores ao Maracanã. Mas a vitória se decide é no campo e ali de nada valem as fofocas, as entrevistas desafiado-

ras. Ali, quem quiser ganhar tem de estar de cabeça fria e tratar de jogar melhor. Para mim, melhor é o Botafogo. Por isso acredito que vai ganhar. Tenho muita fé no bicampeonato.

Satisfeito com o recente contrato que fez no Botafogo, quando ganhou NCr\$ 35 mil de luvas e NCr\$ 1.200 por mês, Cao diz que chegou a pensar em abandonar o futebol por não ter suas pretensões atendidas. Saiu uma tarde inteiramente desanimado, foi para casa e ficou uma semana sem aparecer no clube. Mas o Botafogo reconheceu seu valor e acabou encontrando uma fórmula que satisfizesse ao goleiro.

— Hoje estou bem aqui — diz Cao — porque já recebo um salário compensador. E é talvez por isso que estou ainda mais calmo.

## Mário Viana usou técnica e energia na final de 1948

João Máximo

Se a partida final entre Botafogo e Vasco, em 1948, pôde terminar sem maiores problemas — depois de uma semana agitada e cheia de rumores — isso se deve em grande parte a Mário Viana, então juiz número um do Brasil, que mais uma vez se valeu de uma técnica apurada e de um pulso forte para conduzir, com toda a segurança, uma decisão difícil.

Gérson e Eli

Mário Viana se lembra perfeitamente daquela final — 12 de dezembro de 1948 — e de tudo que se passou dentro do campo. Ele sabia que tanto o Botafogo como o Vasco tinham jogadores manhosos, espertos, capazes de confundir um juiz desculhado. Tinham, também, aqueles que guardavam a fama de violentos. Aos primeiros, Mário Viana não chegava a temer: conhecia-os bem, tinha consciência de suas manhas e sabia como evitá-las.

— Com os violentos, porém, todo o cuidado é pouco. O botafoguense Gérson e o vascainho Eli, por exemplo, eram conhecidos como marcadores implacáveis, desses que param um atacante no peito e na raça. Naquela dia, posso assegurar,

— É bem verdade que o comportamento das duas equipes facilitou muito o meu trabalho — recorda Mário Viana. Mas, há vinte anos como agora, o papel do juiz não mudou. Depende dele, de sua capacidade de julgar, de sua autoridade sobre os jogadores, de sua personalidade enfim, o equilíbrio disciplinar de uma partida e a garantia do espetáculo.

jogaram limpo e bem. Gérson nem chegou a terminar a partida. Estava gripado e Paragualo, acabou indo para o seu lugar. Foi uma partida corrida, disputadíssima, mas sem problemas.

Se lhe perguntam como agia em relação a jogadores como Gérson e Eli, se os via, dava mais ou se chegava a persegui-los com sua autoridade de juiz rigoroso, Mário Viana faz questão de esclarecer:

— Não se trata de ir para campo com espírito prevenido. O importante é saber que tais e tais jogadores são, por temperamento, manhosos e violentos. Se o juiz tiver autoridade bastante para impedi-los de fazer o que querem, os próprios jogadores lucram.

Bianchini e Gérson

Mário Viana, com toda a sua boa memória, não se lembra bem das ondas que antecederam aquela decisão: a história do café envenenado, o vestiário pintado de novo, o pó-de-mico, as ameaças que botafoguenses e vascainhos faziam uns aos outros, tudo isso o tempo parece ter apagado. Mas tem ele uma explicação:

— Na véspera de uma partida assim, eu me desligava por completo do mundo. Não me interessava, absolutamente, pelo que diziam os torcedores, os dirigentes, os jogadores. Só o que iria acontecer dentro do campo tinha importância para mim. Um bom juiz, creio, tem de agir assim. Deve-se preparar-se para um jogo com toda seriedade, cuidando do corpo, da mente, da alma, de tudo, até de sua higiene sexual.

Ontem e hoje

Mário Viana vale-se de outros exemplos para fazer um paralelo entre as duas épocas. Em 1948, ser juiz era muito mais difícil:

— O Colégio de Arbitros fora criado um ano antes, e todos nós, juizes há muito tempo, tínhamos nos formado na escola da experiência, do esforço pessoal, do amor ao futebol. O aprendizado, hoje, é mais fácil, mas os nomes de gerações não são melhores dos que os de antigamente. Basta recordar o Juca, o Tijo e o próprio Eunápio de Queiroz.

Além disso, há a neutralidade do Maracanã, que Mário cita:

— O juiz, hoje, tem todas as garantias. Que o torcedor mais jovem, que não viu a final de 1948, imagine o que seria apitar o Botafogo e Vasco do próximo domingo, não no Maracanã, mas em General Severina. Naquela

tempo, nem o estádio do Vasco tinha alambrado, que foi colocado lá para o Campeonato Sul-Americano de 1949. Mas nós entrávamos em campo assim mesmo e dávamos conta do recado.

Mário Viana vê, por outro lado, uma volta ao passado por parte dos dirigentes, que continuam insistindo em atirar sobre os juizes a culpa de suas derrotas. Para ele, os próprios clubes deveriam prestigiar aqueles que têm sobre os seus ombros a responsabilidade de dirigir uma partida difícil. Para o futebol caroca, no que diz respeito às arbitragens, só vê uma solução:

— Completar autonomia ao Departamento de Arbitros, cujo diretor não deve ser indicado por manobras políticas, mas sua competência reconhecida e, se possível, para ocupar o cargo como profissional.

## Ferreira joga na esquerda só com a direita

O zagueiro Ferreira disse que não se importa de jogar na esquerda, porque o sistema defensivo do Vasco não obriga os laterais a avançar muito, mas explicou que val encontrar um pouco de dificuldades fora da sua verdadeira posição.

— Eu só controlo a bola com a direita — esclareceu Ferreira — e me parece que terel um pouco de dificuldade para marcar o ponto se ele tentar os dribles pela lateral. No entanto, ofensivamente, eu vou levar vantagem, porque, carregando a bola com a direita, procurarei sempre penetrar para dentro do campo e terel mais condições nos passes e até mesmo nos chutes a gol.

Ferreira contou que já jogou quatro vezes na lateral esquerda pelo Comercial de Ribeirão Preto.

— Não é era o titular e se machucou — disse. O técnico Agnelli pediu que eu fosse jogar na esquerda porque não tinha substituto para o titular. Aceitei e acho que me sai bem, pois ele queria que eu continuasse naquela posição. Só não prossegui porque realmente não gosto de jogar na esquerda. Aquel mesmo, no Vasco, conversei com Paulinho, logo quando vim para o clube, dizendo que preferia disputar a lateral direita com Jorge Luis do que jogar deslocado, como ele queria e várias vezes tentou nos treinamentos. Numa emergência como

essa, pois Lourival não melhora das dores lombares, eu não me incomodo de jogar lá, mas sei que não vou produzir o que normalmente faço pela direita. Não chego a pensar que seja um sacrifício, pois não vejo um só jogador do Vasco que queira ficar de fora da partida de domingo, mas é uma questão de adaptação.

## OBSERVAÇÃO

Depois do coletivo de ontem, Ferreira foi muito cumprimentado por Paulinho e pelos companheiros por sua atuação no lado esquerdo. O jogador, que é muito calmo e fala pouco, sorria apenas e argumentava:

— Em decisão eu jogo até de goleiro.

Uma outra coisa, porém, Ferreira observou durante o coletivo.

— É mais fácil fazer a cobertura dos zagueiros de área. Quem chuta com o pé direito, vindo da esquerda para o meio, está sempre em condições de rebater a bola.

Ferreira foi contratado pelo Vasco como pagamento do Comercial pela compra de Paulo Bim. O clube paulista ficou devendo NCr\$ 138 mil ao Vasco durante seis meses e, na iminência de perder o dinheiro, o Sr. Agatino Gomes resolveu trazê-lo.

Com dois excelentes laterais-direitos, o Vasco tentou se desfazer de um, vendendo-o ou trocando-o por

outro jogador. Aconteceu, então, que o Vasco excursionou pelo interior e Jorge Luis se machucou no tornozelo. A contusão não cedia, por mais que Jorge Luis se dedicasse aos tratamentos. Depois foi o joelho direito, num treino, que sofreu uma lesão. O campeonato começou e o Vasco não pensou em vender mais nenhum dos dois laterais. A idéia de Paulinho era aproveitar um dos dois na esquerda, pois tinha ficado sem Oldair.

Ferreira se saía melhor que Jorge Luis naquela posição, mas nenhum dos dois gostavam dela. Um dia resolveram conversar sobre o assunto com Paulinho e, em tom cordial de amizade e

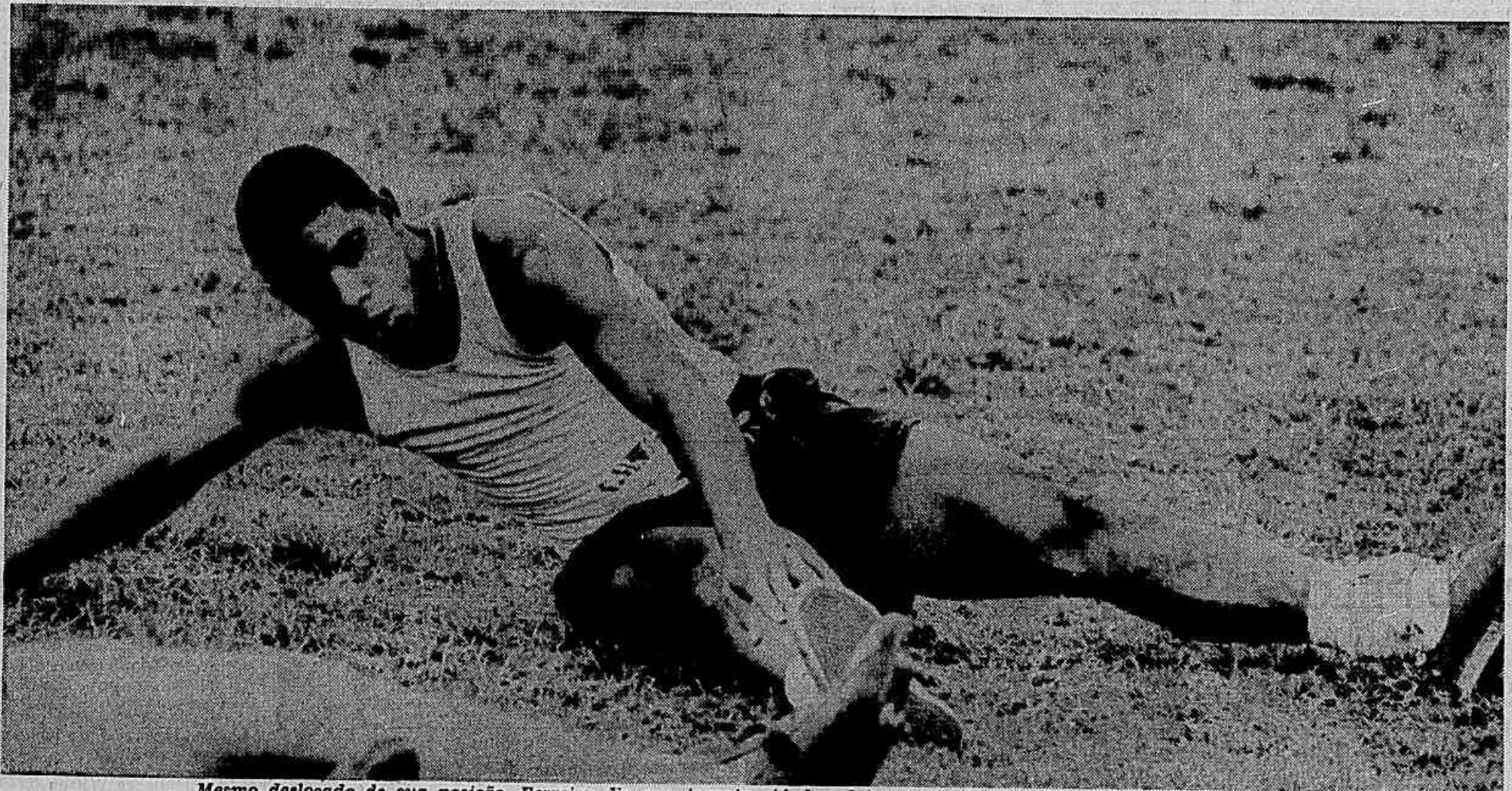
respeito, explicaram ao treinador que o que ambos desejavam mesmo era disputar a posição de lateral-direito, frisando:

— Mas somos profissionais e se o Vasco precisar de qualquer um de nós na esquerda não hesitaremos em jogar.

Paulinho compreendeu e não tocou mais no assunto. Primeiro tentou Almir e depois acertou com Lourival na lateral esquerda. Agora, a fim de não sacrificar Lourival, foi obrigado a recorrer a Ferreira.

— Ele está jogando no time e, logicamente, tem muito mais facilidade para se adaptar rapidamente na esquerda do que Jorge Luis — concluiu o treinador.

## EM TODAS



Mesmo deslocado de sua posição, Ferreira diz que jogaria até de goleiro para não ficar fora da decisão de domingo

## Juizado recolherá domingo menores que estejam sem responsável no Maracanã

O Juizado de Menores resolveu ontem permitir a entrada de menores de 14 anos no Maracanã para o jogo de domingo entre Botafogo e Vasco, desde que acompanhados por pais ou responsáveis, e distribuiu nota explicando que aqueles que forem encontrados sozinho serão recolhidos pelos Comissários, para serem entregues ou internados.

O Juiz Cavalcanti Gusmão está preocupado com os menores que ficam nos portões e são levados para dentro do Estádio por adultos, que depois os abandonam. Por isso, designou 30 Comissários para prender os adultos que assim procedam no domingo.

## COM AVISO

Com a finalidade de alertar os adultos sobre a proibição de levar para o Estádio menores pelos quais não sejam realmente responsáveis, o Juizado colocará carros em volta do Maracanã, dando o aviso.

— Esperamos não precisar prender ninguém — comentou o Dr. Cavalcanti Gusmão — pois confiamos no espírito esportivo e responsável do carioca. Espero também que não só os torcedores, mas também os jogadores se conduzam à altura de nossos costumes civilizados e que sirvam de exemplo aos meninos que estarão certamente com os olhos exclusivamente voltados para seu procedimento em campo.

O Dr. Cavalcanti Gusmão calcula que 30 mil menores verão gratuitamente a partida de domingo e sua maior preocupação são os adultos que os levam para dentro do Maracanã, abandonando-os depois.

— Os meninos ficam nos portões — explicou — e pedem que os adultos os coloquem dentro do estádio. Depois, lá dentro, ficam desacompanhados e sujeitos aos perigos, sem proteção. O menor que for encontrado desacompanhado será encaminhado ao Juizado, a fim de ser entregue ou internado. O adulto que der entrada no Maracanã a um menor pelo qual realmente não se responsabiliza, será preso e processado.



## EM OBSERVAÇÃO



Leonidas torceu o tornozelo ao pisar num buraco e deixou o campo antes do fim do treino, para fazer tratamento

## Pelé rezou por R. Kennedy do qual guarda a lembrança de um prendedor de gravata

— Pedi a Deus em orações para que Robert Kennedy não morresse, pois me lembro muito bem do seu interesse em acabar com o racismo nos Estados Unidos, tendo ele, inclusive, me convidado para uma entrevista em Nova Iorque, quando lá estive com o meu clube — disse Pelé, ontem à tarde, no Galeão, ao transitar para a Europa, com a equipe do Santos.

Infelizmente — continuou Pelé —, naquele dia nós tínhamos jogo e o encontro foi transferido para outra ocasião, que poderia ser este mês, quando voltarei aos Estados Unidos. No dia que conheci Kennedy, ele presenteou-me com o seu pregador de gravata, que guardo até hoje, como recordação.

## COISA DE AGITADORES

Pelé lamentava a agressão sofrida por Robert Kennedy e dizia não compreender a existência de tanta gente ruim no mundo.

— Só posso acreditar que seja coisa de agitadores profissionais. Não é possível, em tão pouco tempo, matarem covardemente duas pessoas geniais, como John Kennedy e Luther King. Na minha opinião, nem a luta racial pode gerar tanto ódio assim. Eu soube do atentado a Robert Kennedy pela manhã e, para ser franco, cheguei até a rezar por ele, junto à imagem de Nossa Senhora Aparecida — Acrescentou Pelé.

## PELÉ OPINA

Pelé comentou ainda a excursão, achando que ela era uma grande oportunidade para os povos jogadores que serão lançados por Antoninho na equipe. Depois, comentou o treino da seleção brasileira e falou de Tostão:

— Soube que ele treinou o fim. Isso me deixa muito confiante, pois é sinal de que o futuro ataque da seleção estará ainda mais forte, com Tostão e outros que já vão se fazendo nomes de posição.

Sobre a sua ida na excursão santista — em troca de uma viagem com a seleção — Pelé disse estar havendo muitos equívocos:

— Há quem pense que estou desinteressado do esporte, ou

que só estou pensando em dinheiro. Na verdade, acho que minha presença é não apenas dispensável, como proveitosa para a seleção.

E explica: — A seleção, como o atual time do Santos, já não depende apenas de mim. Daqui para frente, estou certo de que ela jogará mais em conjunto, sem depender desse ou daquele jogador em especial. E isso que faz uma equipe forte. O Santos hoje tem onze que jogam a mesma coisa. O Santos jogará na Europa, Estados Unidos e América do Sul.

## SAMBÁ COM SIMONAL

O samba-cancão Gostei Tanto de Você — que Pelé compôs e Wilson Simonal gravou — atrasou em dez minutos o embarque da delegação do Santos para a Itália, ontem, em São Paulo, pois o cantor levou a prova do disco para o Aeroporto de Viracopos. Pelé quis ouvi-la ali mesmo, e os demais jogadores, enquanto isso, ficaram esperando no avião.

Toda a delegação levou para esta temporada, em contraste com o otimismo do técnico Antoninho, um pouco de preocupação em relação aos resultados. O Santos vai jogar desfalcado de cinco titulares, e a equipe estará formada por uma mistura de veteranos e novatos. A estreia será domingo, na cidade italiana, de Cagliari.

## A. Marques tirou 40 chapas e prepara-se para domingo lendo literatura extremista

Armando Marques tirou, ontem, cerca de 40 radiografias de todo o corpo e continua internado na Casa de Saúde Santa Marta, recuperando-se de um esgotamento físico. Enquanto aguarda a partida decisiva de domingo, o árbitro preenche seu tempo lendo *Numa Terra Estranha*, do americano James Baldwin, líder extremista dos intelectuais negros.

O árbitro continua em absoluto isolamento, só sendo permitida no seu quarto a entrada do médico Nandim Zacarias e de sua governanta. Armando deixará a casa de saúde na noite de amanhã, mas recebeu ordens de voltar após o jogo Botafogo x Vasco, para continuar em repouso e a fazer o *check-up* iniciado ontem.

## MÉDICO SURPRESO

O Dr. Nandim Zacarias, responsável pela saúde de Armando Marques, faz questão de afirmar que não há nada de grave, mas que poderia haver caso o juiz não procurasse se tratar imediatamente. O médico não entende como Armando conseguiu apitar a partida de domingo passado entre Botafogo e Flamengo, pois já se encontrava bastante esgotado. Sem poder receber visitas, Armando preenche seu tempo lendo *Numa Terra Estranha*, obra proibida para menores de idade e que trata do problema racial americano. O juiz disse que passou a ler o livro com maior interesse depois que tomou conhecimento do atentado a Robert Kennedy.

É tudo parte de um mundo completamente insatisfeito, cheio de frustrações e onde não há diálogos entre duas

gerações que cada vez se afastam mais.

O juiz declarou que não quer em hipótese alguma participar da escolha dos seus auxiliares para o jogo de domingo próximo, e explicou:

— Eu nunca fui consultado para a indicação dos meus auxiliares, e não seria agora que iria participar desta escolha. Qualquer dos 300 juizes inscritos nos quadros da Federação Carioca me servem.

O Dr. Nandim deu licença para Armando dirigir a decisão entre Botafogo e Vasco, pois não achou nada de grave no seu organismo, considerando ainda que estes dias de repouso já fizeram um grande bem ao juiz. No entanto, o médico marcou a sua volta para após o jogo, pois acha necessário um maior descanso, tendo em vista a excursão que Armando fará à Europa, juntamente com a seleção brasileira.

## Desfalque no Fla preocupa o Fluminense

O Presidente Luís Murgel disse ontem não acreditar que o Flamengo enfrente o Bonsucesso no sábado desfalcado de vários titulares, porque, segundo ele, o Sr. Vágua Brito faz declarações afirmando que o seu clube faria tudo para vencer essa partida, justamente para facilitar a classificação do Fluminense.

Dario teve ontem um ligeiro desentendimento com um torcedor, que do lado do campo criticava a atuação da equipe titular no treino de conjunto. O jogador disse que não tem que dar qualquer satisfação aos torcedores, e que só faz isso aos dirigentes do clube.

## PREOCUPAÇÃO

A confiança do Fluminense num bom resultado domingo frente ao América faz com que todos se preocupem mais com o que vem acontecendo com o Flamengo do que com os fatos de dentro do próprio clube. Por isso, as notícias de que o Flamengo jogaria desfalcado contra o Bonsucesso chegou a gerar um mal-estar, pois os dirigentes estão muito preocupados com essa partida, que tem influência direta para a classificação do Fluminense na Taça Guanabara.

## TREINO FRACO

Os titulares venceram de apenas 1 a 0 o time infanto-juvenil, contra o qual treinaram ontem, com um gol de Dario, de fora da grande área.

Durante os 60 minutos a equipe se mostrou mal, não conseguindo armar boas jogadas para penetrar na defesa adversária, que jogou muito fechada.

Mas a velocidade do infanto-juvenil, nas jogadas de contra-ataque, agradou a Evaristo, que viu os titulares obrigados a correr muito e a se empregar em um fundo por uma vitória de 1 a 0.

Félix, com uma boa atuação, se empregando mais do que faz normalmente nos treinos, disse queria mostrar que tem realmente capacidade de jogar numa seleção brasileira.

O goleiro, aliás, não fala noutra coisa a não ser na sua convocação e na surpresa com que a recebeu, depois de ter sido cortado da primeira lista, onde esperava estar o seu nome incluído.

## DECEPÇÃO

Ademar ontem já não alegava tanto os dirigentes como no dia anterior, pois chegou ao clube com 78 quilos. Ele próprio, entretanto, tentou se explicar, dizendo que o aumento do peso foi consequência de câmaras comêdas na véspera na Barra da Tijuca.

O atacante se comprometeu a tomar só chá em lugar de janta até o jogo de domingo, quando quer se mostrar na sua melhor forma.

Evaristo deixou que ele ontem treinasse o tempo todo entre os titulares, que formaram com Ronaldo, Oliveira, Vailinho, Altair e Bauer. Denilson e Cláudio; Dario, Ademir, Samoré e Lula. Os infantes treinaram com Félix, Mauro, Sérgio, Everaldo e Marco Antônio; Lula e Adir; Sérgio I, Celso, Aguilardo e Célio.

## "MISSÊS" NO FLU

O Fluminense recebeu ontem a visita de várias candidatas ao título de Miss Renascença, que foram ao clube levadas pelo massagista Santana, que é quem vem massageando as candidatas e as preparando para o desfile.

O Vice-Presidente, Manuel Duque, aceitou o convite do Rio Branco, de Vitória, para um jogo amistoso no dia 13, por NCR e mil, livres de despesas.

## Paulinho confirma troca de zagueiros na defesa do Vasco

A excelente atuação de Ferreira na zaga lateral esquerda, no coletivo realizado ontem no Vasco, fez o técnico Paulinho já confirmar a sua escalão nessa posição na partida de domingo contra o Botafogo, entrando Jorge Luis na direita, mesmo porque Lourival também não melhorou das dores lombares.

## Jorge Luis Inibido

Jorge Luis não treinou muito bem no quadro titular. O zagueiro lateral direito está com dois quilos acima do seu peso normal e também se demonstrou inibido. Paulinho, porém, explicou que Jorge Luis nunca foi um jogador de treino.

Se fosse por treinos, ele não entraria nunca em jogo algum. Existem muitos jogadores assim como ele, que não encontram a menor motivação nos treinos, mas reagem de

maneira inteiramente inversa nas partidas — frizou.

Quanto ao excesso de peso — apartou o preparador físico Paulo Baíthar — não há o menor problema, pois Jorge Luis, treinando normalmente o restante da semana, volta ao peso ideal.

Ferreira, ao contrário, foi perfeito na marcação e cobertura, pelo lado esquerdo, jogando da mesma maneira que fazia na direita sem ir à frente.

## Titulares desfalcados

Lourival, Bouglieux, Nado, Nei e Fontana fizeram um individual a parte com Paulo Baíthar. Lourival ainda se queixa das dores lombares, provenientes do bloco de papagaio na coluna.

Quando a Nado, Nei e Bouglieux, os três foram poupados apenas por precaução e Fontana deverá se submeter a um teste no apronto de amanhã para saber se tem condições de figurar na regra três do jogo de domingo.

Mesmo com o quadro titular muito desfalcado, o treino foi bom. Alcir, depois de Ferreira, foi dos melhores em campo, marcando inclusive dois gols. Os titulares, no total de 80 minutos, derrotaram os reservas por 3 a 2, gols de Alcir 2 e William, marcando Enzo 2 para os adversários.

Os titulares treinaram com Pedro Paulo, Jorge Luis, Brito, Ananias e Ferreira; Zé Carlos e Danilo; William, Valdir, Alcir e Silvino. Os reservas, com Erráz (Valdir), Paqueta, Sérgio, Alvaro e Almir; Paulo Dias e Bené; Belo, Cabo Frio, Enzo e Avelino.

## Bianchini treina hoje

Paulinho gostou do treino pela movimentação dos titulares da equipe. E afirmou:

— Evidentemente, com tanto desfalque, eu não me preocupar com esquematizações e táticas. Deixe o treino correr a vontade e apenas pedi empenho aos jogadores que vão jogar.

Bianchini novamente ontem decidiu-se internamente ao tratamento na coxa direita. O Dr. José Marcolini disse que a cada

## Rapto de Pedro Paulo

Conheço muito bem o Botafogo. Os dirigentes estão dizendo que vão pedir o exame anti-doping justamente para o Vasco não pedir. É isso que eles querem e eu sei os motivos. O Vasco deve pedir esses exames e até se interessar em conseguir tudo no Serviço de Repressão ao Doping do Jôquei Clube, pois se deixar por conta da Federação Carioca isso também não acontecerá — declarou Bianchini.

Antes do treino de ontem, todos em São Januário estavam

## Promessa do presidente

O ex-Presidente do Vasco, Sr. João Silva foi ontem, à sede do Clube conversar com o Sr. Reinaldo Reis e lhe explicou que o grande prejudicado nesse campeonato foi seu clube.

O Flamengo, por exemplo — disse — está reclamando do gol impedido do Botafogo. Muito justo, mas o Flamengo já não tinha mais condições de disputar o título. Em relação ao título, aquele gol só prejudicou o Vasco e ninguém me prova o contrário que ele só foi confirmado por causa disso.

O Sr. João Silva fez questão de explicar ao Presidente Reinaldo Reis que o Vasco está numa situação muito boa com

agitados com um boato de que Pedro Paulo tinha sido raptado. O goleiro, que foi um dos últimos a chegar ao clube, também ficou apreensivo porque lhe informaram que uma rádio tinha anunciado seu rapto e alguns colegas seus estavam em São Januário. Pouco depois, porém, todos chegaram à conclusão que tudo não passou de um boato. Mesmo assim, Pedro Paulo voltou para casa depois do treino levando alguns companheiros no seu carro.

respeito à Federação Carioca porque não votou pela eleição do Sr. Otávio Pinto Guimarães, detalhando os motivos que o levaram a votar contra.

Cumprindo uma promessa feita no início do campeonato a Dona Dulce Rosalina, a chefe da torcida, o Presidente Reinaldo Reis assistirá à partida de domingo sentado a seu lado na arquibancada. Dona Dulce cobrou ontem a promessa ao Sr. Reinaldo Reis e ele tentou ainda desfazer-la, alegando que poderiam interpretar como uma atitude demagógica. Mas ela retrucou:

— Promessa é promessa. Nós estamos na hora de não cumprilas pois isso dá equi-

# Leônidas deixa treino com tornozelo torcido

O zagueiro Leônidas torceu o tornozelo esquerdo, ao pisar num buraco do campo, deixou o treino coletivo que o Botafogo fez ontem à tarde, e o médico Lido Toledo achou melhor que ele fosse direto para o Hotel Argentina — onde o clube tem a sua concentração — para iniciar imediatamente um tratamento especial que possibilite a sua escalão domingo.

Paulo César, que havia acusado pontadas na virilha, depois do individual de anteontem, treinou normalmente, enquanto Rogério, com dores musculares, limitou-se a fazer exercícios à parte, sendo substituído por Zélio, na equipe titular, que movimentou-se bem e derrotou os reservas por 3 a 0, depois de 50 minutos corridos de jogo.

Se guerra de nervos melhorasse o futebol de alguém, eu compraria todo o time do Vasco e, além disso, o Bianchini seria um verdadeiro Pelé branco — declarou, ontem, o Diretor de Futebol Djalma Nogueira, do Botafogo, irritado com as declarações de alguns jogadores vascainos.

Afirmou ainda o dirigente que Armando Marques deveria expulsar Bianchini e

cupar. Moreira também nada sentiu e já foi liberado pelo Departamento Médico.

Durante todo o treino, Zagalo deu instruções aos jogadores e fez questão que o time titular jogasse na frente sem recuos desnecessários. As faltas perto da área foram batidas por Gérson e numa delas o jogador conseguiu marcar atirando de curva e com violência, sendo o gol mais aplaudido do treino.

Hoje, haverá um leve individual e bate bola com os goleiros, quando Zagalo voltará a fazer treinos especiais de cobrança de faltas com Gérson, Paulo César e Jairzinho.

Depois do treino de ontem, o Dr. Lido Toledo confirmou que até agora não existe nenhum problema grave para a formação da equipe, achando que a contusão de Leônidas não terá maiores consequências.

Amanhã, às 18 horas, o Botafogo vai inaugurar na Sala de Imprensa de sua sede os retratos de seus grandes bicampeões mundiais, Nilton Santos, Didi, Garrincha, Amarildo e Zagalo. A solenidade terá a presença de toda a diretoria, dos jogadores e associados.

Paulo César treinou bem e parece não mais preo-

## Zagalo pára treino e evita briga

Zagalo foi obrigado a suspender o treino do Botafogo, ontem à tarde, para pedir ao funcionário Nelson que retirasse das arquibancadas um guarda de estacionamento de automóveis, que, de cinturão na mão, ameaçava bater naqueles que o identificaram como torcedor do Vasco, e, em córa, exigiam a sua saída, jogando-lhe bagaço de laranjas e bolas de papel.

O guarda, que a princípio parecia um alvi-negro fanático, cumprimentando um

a um dos jogadores titulares que se dirigiam para o campo, ganhou a antipatia dos que o rodeavam ao se confessar rubro-negro, mesmo ressaltando suas tendências pelo Botafogo. Desse momento em diante passou a ser encarado como vascaino disfarçado, provocando o tumulto.

Eu sou Flamengo — disse o guarda —, mas gosto muito do Botafogo. Vocês, botafoguenses, precisam compreender que o Flamengo, sozinho, tirou três

pontos do Vasco no campeonato, e não fosse ele, o Botafogo não estaria disputando a final.

Esta declaração foi o início da confusão. Os torcedores que estavam por perto, chegaram à conclusão de que o guarda era vascaino, fingindo-se de rubro-negro desinteressado. Por isso, passaram a hostilizá-lo. A coisa foi esquentando e se Zagalo e Nelson não conseguem tirar o guarda da arquibancada, ele acabaria sendo linchado.

## Julgamento do TJD será hoje

O centro-avante Roberto, do Botafogo, está ameaçado de suspensão no julgamento de hoje no Tribunal de Justiça Desportiva, porque, além de ter sido indiciado por agressão ao final da partida contra o Flamengo, tem uma ficha com antecedentes desfavoráveis. Contudo o advogado Serrano Neves comentou ontem que tem esperanças de desclassificar sua indicação pois, em sua opinião, a agressão não foi bem caracterizada.

Rogério, como Roberto, também foi indiciado por agressão, mas sua ficha é boa e o Sr. Serrano Neves conta com sua absolvição. Jairzinho, indiciado por "atitude contra a moral esportiva", está sujeito apenas a multa, embora sua ficha também seja considerada ruim.

## Gunnar vai tentar trazer Manchester United para jogar amistoso com o Fla

O Vice-Presidente Gunnar Goransson, do Flamengo, viajará na próxima segunda-feira a Londres, para tentar trazer a equipe do Manchester United, campeã europeia de clubes, para disputar um amistoso no Rio, possivelmente nos primeiros dias de setembro.

O Flamengo está também ultimando entendimentos para um torneio internacional que pretende promover ainda este mês no Maracanã, e que deverá contar com a participação do Peñarol, Estudantes de La Plata, um time alemão, além de Vasco e América.

## ONÇA COM VERTIGENS

O preparador físico José Roberto dirigiu um individual de 50 minutos, pela manhã, do qual Onça só participou da metade, pois foi acometido de vertigens. O zagueiro encontra-se muito preocupado com o estado de saúde de sua mulher, ainda mais que até ontem não havia conseguido manter contato telefônico com Feira de Santana. Dependendo das notícias que receber neste telefonema, Onça poderá viajar ainda hoje para a Bahia para ficar ao lado de sua mulher.

Paulo Henrique que também continua sem saber se enfrentará o Bonsucesso, sábado, muito embora tenha melhorado bastante das dores que sentia no músculo posterior da coxa esquerda. O zagueiro acha melhor não jogar esta última partida do campeonato, a fim

de ter o tempo suficiente para a total recuperação da contusão, e vai conversar com Váiter Miraglia a este respeito. Caso ele realmente não jogue, será substituído por seu irmão Marcos, cuja forma atual vem sendo muito elogiada.

Pio é outro que está com a presença ameaçada. Continua sentindo a coxa e teme agravar a contusão. Mesmo assim, não resistiu e foi agarrar no gol durante o treino de dois toques que se seguiu ao coletivo.

Quanto a Silva, poderá adiar mais uma vez a sua volta ao time, pois está às voltas com a mudança definitiva da sua família para o Rio, e nem participou do individual.

Váiter Miraglia dirigirá um coletivo, esta tarde, que servirá como apronto e para definir o time para a partida contra o Bonsucesso.



# O atentado



Poucos minutos se passaram entre o instante em que Robert Kennedy buscou a cozinha do Hotel Ambassador e o último dos oito disparos contra ele desfechados. Ele se apoiou num dos fogões da cozinha — que na realidade constitui um corredor para o elevador de serviço — quando o autor do atentado se aproximou d'ele. Não parecia um funcionário do hotel mas ainda assim conseguiu chegar bastante perto, o suficiente para ouvir a conversa: Kennedy agradecia aos empregados do hotel pelo tratamento que tivera. Quando apertava a mão de um deles, rente às geladeiras, ouviu-se o primeiro disparo. O Senador rodou, caiu no próprio corredor e muitos caíram ao seu lado.

— Meu Deus, mataram Bob!

Radiofotos UPI



Em Georgetown, o reverendo McSorely deu a notícia do atentado a um dos filhos de Bob



O autor do atentado, o jordaniano Sirhan Bishara Sirhan, é retirado do hotel



Quando o Senador Kennedy foi atendido, apareceu o rosário que trazia sob sua camisa



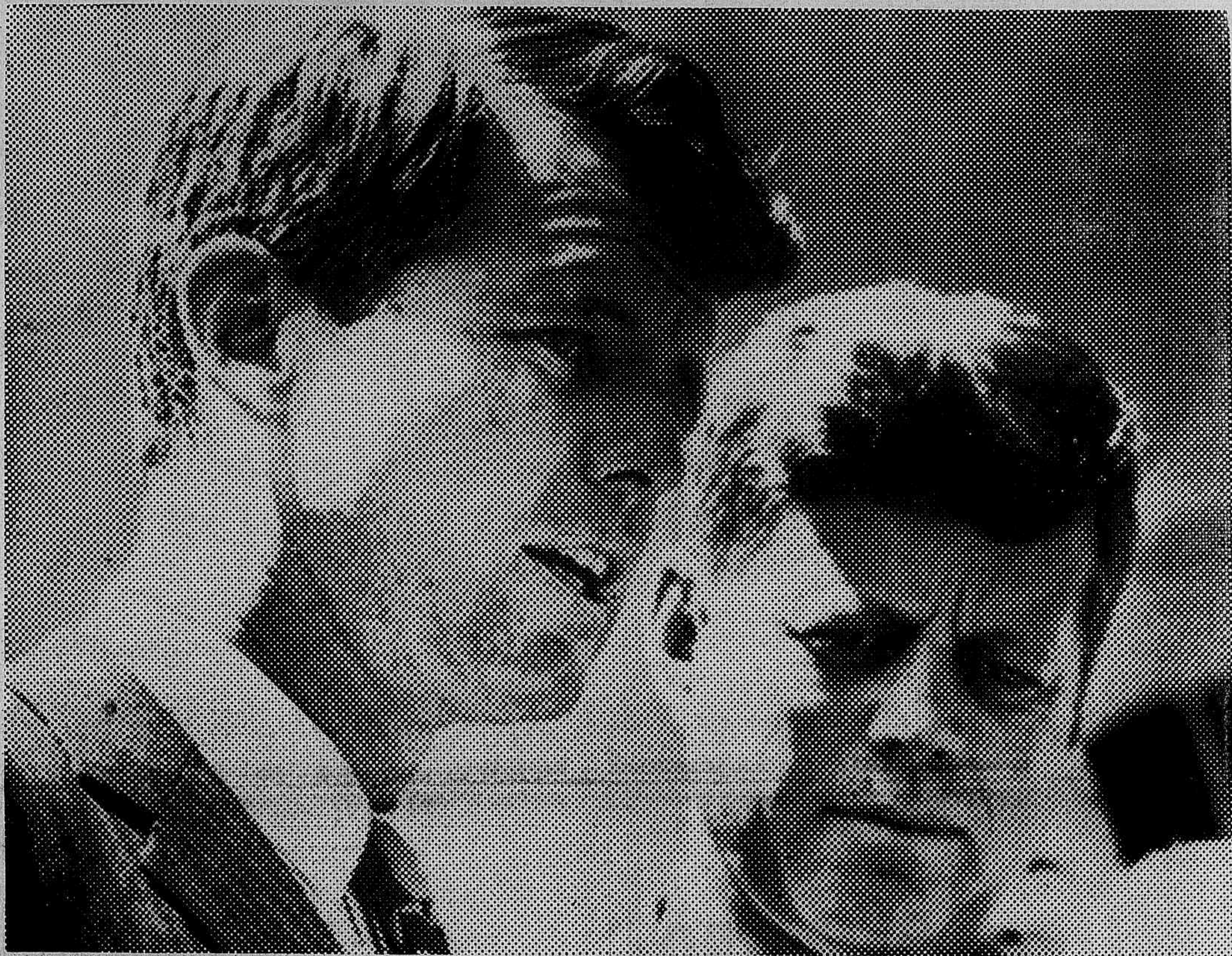
Ethel Kennedy segue na ambulância que transportou seu marido para o hospital



Robert Kennedy chega ao pronto-socorro de Los Angeles já com máscara de oxigênio



Os dois vieram do mesmo clã Kennedy. Na política, seu apêlo emociona os jovens e as minorias raciais e os países pobres. Mas no extremo de sua luta há sempre alguém armado e com uma certa pontaria



## O DESTINO COMUM DOS IRMÃOS KENNEDY

Na Marinha serviu num navio que tinha o nome do irmão morto em combate: Joseph Kennedy Jr. Na política foi introduzido pelo irmão assassinado em 1963: John Kennedy. Na sua vida particular e em sua carreira todo o seu esforço foi o de somar os ideais dos irmãos mortos e tornar-se no êxito político e humano que alegresse os últimos dias do velho Joseph Kennedy, que sempre sonhou ter um filho Presidente dos Estados Unidos.

Robert Kennedy, o sétimo dos filhos de Joseph, é a terceira possibilidade de realização do sonho do velho imigrante irlandês. O mais velho — Joe — foi educado para ser político. Veio a guerra e o levou. O segundo — John — foi preparado para substituí-lo. A guerra não pôde com ele. Mas veio a política e veio a traição e o levaram. Como Joe, como John, Bob estudou nas melhores escolas americanas, era um excelente desportista e pretendia realizar-se como cidadão e político liberal.

### PELAS MÃOS DE JOHN

Seu primeiro contato profissional com a política deu-se em 1952 e foi motivado pelo irmão John. Havia terminado o curso de Direito na Universidade de Virgínia e John preparava-se para candidatar-se ao Senado. Bob transferiu-se temporariamente para Massachusetts como supervisor da campanha eleitoral. Sua capacidade de organização atestada neste ano foi reafirmada alguns anos mais tarde: em 1959 desligou-se de suas atividades pessoais para supervisionar a segunda campanha de John, dirigida agora para a Presidência da República.

Veio a vitória de 1960, e no início de 1961, com 36 anos, Robert foi nomeado

Procurador-Geral. Isso foi objeto de muitas críticas. John Kennedy, diziam, estava querendo construir à força uma dinastia, e o então Procurador-Geral foi acusado de amadorismo político.

Bastou um ano de trabalho, centralizado na questão dos direitos civis, para que Bob transformasse esse panorama. A sua orientação foi tão enérgica, o Departamento de Justiça vitalizou-se de tal forma, que o próprio Richard Nixon foi à televisão elogiar sua atuação.

Sempre houve uma tendência do público e da imprensa em aproximar a imagem de John e Bob. Sempre houve uma ênfase em acentuar que John era o intelectual, o líder autêntico, e Bob não passava de um irmão esperto que se aproveitava dos êxitos do mais velho. No entanto, os que conheceram de perto os dois sabem das diferenças. Apesar de ter sido um dos principais responsáveis pelos êxitos eleitorais do irmão em 1952 e 1960, Bob só aceitou o cargo de Procurador-Geral devido a insistências repetidas de John. Foi sempre não só o irmão como o amigo mais querido de John, o que o transformou na figura de maior influência na administração pública norte-americana, depois do Presidente.

Apesar de ter-se preparado conscientemente para exercer a política profissional, e apesar de ter muitas portas abertas para ele, procurou sempre o seu caminho próprio para subir. Nas grandes crises que surgiram durante a administração Kennedy, Bob foi sempre dos primeiros a serem ouvidos. Foi ele quem seguiu para a África em 1961 para representá-lo em consultas pessoais junto aos governos. Era

ele quem aparecia subitamente em alguns países latino-americanos para tratar de assuntos delicados pessoalmente com os presidentes. Vinha à tardinha e na manhã seguinte já retornava. Tornou-se, em pouco tempo, não só o conselheiro do irmão, mas um emissário para as questões mais sérias.

Por isso, quando o Paris Match lhe pergunta em entrevista se pensa que o nome Kennedy é um handicap em suas campanhas eleitorais, responde: incontestavelmente o nome pesa.

Por isso, quando o Paris Match lhe pergunta em entrevista sobre a responsabilidade de ser um Kennedy e sobre suas relações com o irmão, responde: "Eu tinha uma grande admiração por ele. Nós éramos próximos um do outro, e nos entendíamos muito bem. Ele tinha centralizado a sua campanha eleitoral na juventude, que ele amava. Ele tinha aberto as portas de seu Governo. Ele permitiu, sobretudo, ao povo americano que se sentisse jovem outra vez. Quando o 22 de novembro chegou, ele tinha conseguido reunir no mesmo ideal toda a juventude da Terra."

### O KENNEDY AUTÊNTICO

"De todos os meus filhos, Bob é o mais parecido comigo; ele sabe odiar, como eu. Jack costumava persuadir as pessoas a fazerem o que ele queria. Bob ordena-lhes que façam." Esta é a opinião do pai Joseph sobre o mais discutido dos Kennedys. Bob hoje em dia é a mais contraditória personalidade da política americana, o mais político e hábil de toda a família. Essa contradição se verifica na própria opinião que sua família tem sobre ele, pois, diferente do que pensa o pai, sua mãe Rose diz: "Ele cresceu à sombra de Joe, o mais

velho, e de Jack, com suas irmãs e com Teddy. Era o menor e o mais franzino, e tivemos medo de que ele crescesse débil e tímido."

No plano político nacional as mesmas razões que o tornavam um herói para alguns americanos fazem dele um anátema para vários outros. Os negros o veneram não só por ter usado chefes de polícia para proteger James Meredith na Universidade de Mississipi e os viajantes da liberdade no Alabama, e por ter conseguido leis para garantir o direito de voto, mas também por seus esforços extraleais a favor deles. Kennedy tomou a iniciativa de integrar os clubes masculinos de Washington, e convidou Harry Belafonte, Rafel Johnson e outros negros para irem à sua casa em Hickory Hill. O que torna Kennedy popular na comunidade negra é o que ele e sua mulher fazem individualmente pelos negros.

O Kennedy do meio é o homem da força, tanto em suas pernas e em seus bíceps quanto em sua vontade de ferro. Não é estranho, portanto, que as pessoas discordem sobre o tipo de homem que ele é. Na verdade, as duas versões são apenas o reverso de uma mesma medalha. Muitos dos traços considerados indesejáveis em Robert, pelos seus críticos, seriam exatamente as virtudes que os seus admiradores lhe atribuem.

Discutida, principalmente dentro dos Estados Unidos, a imagem de Bob Kennedy sempre foi diversa no resto do mundo. Fora das fronteiras americanas, John e Bob significaram sempre nomes diferentes para um mesmo ideal político que faz com que o nome Kennedy seja hoje um sinônimo de democracia e fatalidade.

CADERNO

B



JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

## BOB KENNEDY E NÓS

Domingo passado, aqui em Brasília, apresentaram-me a um casal de funcionários da Embaixada americana. No decorrer da conversa, discutiu-se a sucessão presidencial nos Estados Unidos. Era uma conversa amena, durante uma feijoadade, de modo que cada qual manifestou moderadamente o seu pensamento. Concluímos, em primeiro lugar, que todos os candidatos à Casa Branca, com exceção talvez de Nixon, são excelentes, mas que Bob Kennedy parecia ter aquele algo mais que Shell lhe dá...

Depois eu fiquei pensando nisso. Por que, afinal de contas, estou a favor de Bob Kennedy, e não de Eugene McCarthy? Qual é o segredo do fascínio que o irmão do ex-Presidente exerce sobre os intelectuais dos países subdesenvolvidos? A resposta espontânea que me ocorreu foi que, antes de mais nada, os Kennedy são de temperamento latino. Mas há também uma crença segundo a qual ele completará o Governo de seu irmão John, isto é, o mundo gostaria de tornar ineficaz o gesto assassino de Lee Oswald.

Agora nos chega pelo rádio a notícia brutal de um atentado contra Bob Kennedy. A bala no ombro serviria para tornar inevitável a sua vitória, mas a bala na cabeça parece ter atingido mortalmente os nossos sonhos. Deixemos a política de lado e pensemos na condi-

ção humana. Principalmente pensemos na pobre Jacqueline, para a qual o pesadelo começa. Então é só isto a sociedade norte-americana? Um idealista perpetuamente assassinado por um fanático? E quem são esses fanáticos, esses matadores de líderes? Não será esta a hora de Hollywood começar a produzir filmes nos quais os bandidos ganhem? O ressentimento e a frustração estão inseridos no próprio cerne da mais poderosa civilização que se conheceu.

Agora eu gostaria de fazer uma comparação audaz e de certo modo extravagante. Porventura não será melhor que essa frustração e esse ressentimento se manifestem estrepitosamente nas ruas, como em Paris, em vez de surgir assinalada pela solidão? Prefiro quarenta mil garotos rebeldes a um único rapaz indignado por questões de natureza sexual. Quero dizer que a bala que matou Kennedy, a bala que parece ter inutilizado seu irmão e a bala que mandou para o inferno o nosso glorioso Luther King foram desferidas pela mesma pessoa. Trata-se de considerar intolerável a grandeza do homem. É preciso reduzi-lo à nossa própria imagem, mesquinha e sem horizontes.

De qualquer modo, pobre Jacqueline! Pobres Estados Unidos da América do Norte!



A família Kennedy, vendo-se John Kennedy ao centro, rodeado por seus irmãos e cunhados. Jacqueline está sentada ao lado de Ted. A foto foi feita na casa do velho Joseph Kennedy, chefe do clã

## O CLã DOS KENNEDY

O mundo inteiro acolheu atônito o atentado contra Bob Kennedy, o irmão do Presidente assassinado. Quando parecia que a família Kennedy retomava uma vida tranqüila, quando as revistas internacionais acompanhavam com simpatia um provável segundo casamento da viúva do Presidente morto, quando tudo parecia anunciar a vitória política do irmão mais moço de John, eis que uma nova tragédia se abate sobre eles. Jacqueline, que tão bravamente enfrentou a morte inesperada do marido, que soube tão bem evitar que os filhos fossem atingidos pelo seu drama de mulher, mais uma vez está passando pela provação, com o atentado contra o mais querido de seus cunhados. Tão evidente era o carinho e a compreensão que Bob Kennedy demonstrava pela cunhada nos meses difíceis que se sucederam à morte de John, que os jornais americanos chegaram a insinuar um romance embrionário entre os dois. Jacqueline soube fazer cessar os comentários passando a viver com a maior reserva possível, dedicada unicamente à educação e ao cuidado dos filhos. Quando Wil-

liam Manchester anunciou a publicação de seu livro sobre a família Kennedy, Jacqueline chorou, não só por ver sua vida devastada, mas também porque o livro seria prejudicial à carreira política de Bob, de vez que contava os desentendimentos havidos entre ele e Lyndon Johnson, na época em que John Kennedy ainda era vivo. Outro capítulo agitado na vida da família é a fuga constante aos fotógrafos. Mesmo após a morte do Presidente nenhum deles pôde tirar férias em paz, entrar numa loja para fazer compras ou ir a um teatro. Há sempre dezenas de jornalistas à espreita na esperança de um flash indiscreto. Não tem sido fácil manter a intimidade familiar resguardada da curiosidade da imprensa. Quando um dos empregados de Jacqueline, Providência Ferrera Paredes, pediu as contas por não querer acompanhar a patroa e os filhos que iam fixar residência em Nova Iorque, Bob Kennedy imediatamente contratou a moça para seu escritório, a fim de evitar indiscrições em torno do clã dos Kennedy. Quando Bob enveredou pela campanha política vi-

sando à Presidência dos Estados Unidos, Jacqueline procurou não se deixar envolver, embora visitasse periodicamente os parentes do marido, sobretudo as famílias de Bob e Ted. Com Bob, no entanto, ela nunca pôde romper todas as ligações, pois ambos aceitaram trabalhar juntos na catalogação de fotos do corpo assassinado de John, que se encontram nos Arquivos Nacionais. Jacqueline e Bob, embora não manifestem oficialmente suas opiniões sobre o caso, estão de acordo em que as investigações prossigam e dispostos a ajudar da melhor maneira a todos os estudiosos do atentado. A família Kennedy é um exemplo eloquente do amor do cidadão americano à sua família. Embora os Estados Unidos sejam o berço do divórcio, o americano tem em alta consideração o núcleo familiar, estando visceralmente imbuído do espírito do clã. Por esta razão, o atentado que matou o Presidente Kennedy e este segundo, contra seu irmão Bob, constituem atos de violência contra toda a nação americana.

### CAPACHOS PASSADEIRAS

Para forração em Lã, Bouclé, Sisal

### CORTINAS

Confecção e colocação

### O REI DOS CAPACHOS

Rua Francisco Vidal, 65  
Tel. 49-1623 — Fábrica e loja  
ATENDE-SE A DOMICÍLIO (P)

### PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

1. ASSINATURAS

AV. SUBURBANATO 156

Tempo de Circulação

DIÁ. 8.30 ÀS 11.30 HORAS

SÁBADOS: DIÁ. 8 ÀS 11 HORAS

### CALVÍCIE?

HOJE, MESMO, VOCÊ PODE TER CABELOS...

...não um daqueles antigos topetes ou uma dessas perucas comuns. Mas a maravilhosa "coiffure" MOLINARIO, tão distinta e natural que parece crescer de seu próprio couro cabeludo. Pode ser usada semanas inteiras, e com ela você pode até praticar esportes (nadar, por exemplo), mantendo sempre aquela aparência natural. Marque hora, sem compromisso, pelo telefone: 22-6220. MOLINARIO — Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — Grs. 909/10. (P)

## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### CONCURSO PÚBLICO PARA AUXILIAR LEGISLATIVO/68

PROVA DE IDIOMA — Domingo, 9 de junho, às 8 horas, no Palácio do Congresso Nacional.

PROVA DE DIREITO ADMINISTRATIVO E DIREITO CONSTITUCIONAL — Domingo, 16 de junho, às 8 horas, no Palácio do Congresso Nacional. (P)

## TEATRO MUNICIPAL

E. TAIZLINE apresenta

# BALLET DO TEATRO STANISLAVSKI (MOSCOU)

80 Figuras — Cenários e Trajes do Teatro Stanislavski

VIOLETA BOVT	SOFIA VINOGRADOVA	ELEONORA VLASSOVA
NATALIA LAVROUKINA	GALINA KOMOLOVA	NINA ZEREVITINOVA
YURI GRIGORIEV	VADIM TEDEIEV	ALFREDO NOVITCHNOK
VLADIMIR TCHIGUIREV	YURI TREPIKHALIM	VLADIMIR BOTCHKOV

### CORPO DE BAILE DO TEATRO STANISLAVSKI

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL SOB A DIREÇÃO DOS MAESTROS GEORGUI GYEMTCHUGIN e VLADIMIR MORDKOVITCH

"LAGO DOS CISNES" — 4 atos e Prólogo — Mús. de Tchaikovsky, Cor. de V. Burmeister

"O CORSÁRIO" — 4 atos — Mús. de Adam — Delibes, Cor. de V. Burmeister

### PROGRAMA DE CONCERTOS

REPERTÓRIO DO PROGRAMA: "STRAUSSIANA", música de J. Strauss, coreografia de V. Burmeister; "A BAYADERA", "Sombrias" (2.º Ato), música de Minkus, coreografia de Nerina Lavrovski; "CHAMAS DE PARÍS" ("pas de deux"), música de Asafiev, coreografia de Voinonen; "A BELA ADORMECIDA", música de Tchaikovsky, coreografia de Armachevski; "QUEBRA NOZES", música de Tchaikovsky, coreografia de Nerina; Tchkalova; "A PRECAUÇÃO DESNECESSÁRIA", música de Guerli, coreografia de Voinonen — Armachevski; Adagio do "ballet" "ESMERALDA", música de Pagni, coreografia de V. Burmeister.

## ESTREIA DE GALA: 15 DE JUNHO

"LAGO DOS CISNES"  
4 ATOS

Venda de assinatura para 3 réguas noturnas aos preços seguintes: Frisas e Camarotes — NCr\$ 525,00; Poltronas e Balcones Nobres — NCr\$ 105,00; Balcones Simples — NCr\$ 66,00; Galerias — NCr\$ 42,00. Observação: Os preços serão majorados na venda avulsa. (P)

### VERVE

O carioca não perde tempo e já apelidou a gripe que contagia a Cidade: gripe Tarso Dutra, a que não melhora, não piora, nem vai embora.

### INTERPRETES

Em Lisboa, Amália Rodrigues vai viver no teatro o personagem principal de Noite de Cabiria, baseada no filme de Fellini; e, na televisão, será a Sapateira Prodígio, de Garcia Lorca. Quem também está com estreia marcada no Teatro Villaret é Raul Solnado, que voltará à comédia na peça do humorista espanhol Gila. Oh, que Delícia de Morte, escrita especialmente para ele.

### PARA DJANIRA

Nina Barcinski foi uma hostess perfeita no almoço que ofereceu à pintora Djanira no Gabinete de Arte de Botafogo. Os convidados foram servidos no salão do andar térreo. O maior sucesso do menu foram as costeletas bo-garski, prato russo, especialidade de Nina. Também a sobremesa de crêpe suzette fez muito sucesso. Segundo tradição antiga na família Barcinski, os copeiros apresentaram-se vestidos com jaquetas verdes com botões dourados. Entre os que compareceram para homenagear a pintora, as Embaixatrizes Frágoso, Bloche, Lupe Bopp, Sarmanho (com um elegante costume de Hungraro), Eunice Bernardes, Lady Russell e Georgiana, Malu Rocha Miranda, também de bengala como Djanira, por causa da perna fraturada, Marilu Pitagui, Dada Carvalho Brito, Maria do Carmo Nabuco.

### EM TEMPO DE ESPERA

● Mauricio Gomes Leite e a equipe que iam filmar cenas para o filme A Vida Provisória, no Festival de Pesaro, Itália, e na Iugoslávia, adiaram o embarque marcado para segunda-feira, à espera de que a crise de transportes na Europa e os últimos acontecimentos na Iugoslávia se resolvessem. Enquanto isso, Mauricio e seus assistentes dedicam-se à montagem e dublagem do filme.

● Alex Viany telefonou da Itália contando que à margem do Festival de Pesaro (que foi suspenso), houve uma série de manifestações estudantis. Numa delas, a polícia prendeu o cineasta brasileiro Mauricio Capovilla, que, a esta altura, já deve estar sol-

to. O tema a ser abordado este ano em Pesaro seria o Cinema Novo no Mundo.

● Outra notícia sobre cinema, desta vez local, é que Davi Neves terminou esta semana a parte de seu filme sobre o Humorismo Brasileiro que focaliza os trabalhos de Jaguar. Na próxima semana Ziraldo estará na berlinda.

### RIO BOUTIQUE

Um dos modelos de alta costura que fez maior sucesso no desfile Rio Boutique apresentado por Dener, em sua boutique de Copacabana, foi um longo reproduzindo desenhos de tapeçaria em pailletés. A coleção mostrou também grande número de trajes esportivos. Na plateia, Sara Kubitschek, Regina Melo Leitão, Beatriz Nunes, Teresinha Ferrari, Noélla Chermont, a Embaixatriz Frágoso, de Portugal, Lucien cedeu as jóias que complementaram o desfile, apresentado por Helena Brito Cunha.

### ADOLFO DE VOLTA

Adolfo Cell voltou ao Rio muito disposto, com a cabeleira inteiramente branca, mas incrivelmente rejuvenescido. Veio em companhia de sua mulher, húngara de nascimento mas educada na Itália, uma moça bonita e simpática. Chegou pensando nas excelências da cozinha brasileira e, após deixar as malas no Copa, rumou para o novo Petit Clube de sua amiga Mirtes Paranhos. Adolfo Cell tem um casal de filhos, um de três anos e outro de três meses.

### ESPANTO

Comentário do Ministro Costa Cavalcanti, após assistir ao filme Bonnie e Clyde em companhia do Presidente Costa e Silva, no cinema do Palácio: "É a dupla mais baratinada que eu já conheci."

### A POESIA EM FOCO

Marcos e Ana Amélia Carneiro de Mendonça ofereceram uma recepção na mansão do Cosme Velho ao casal Manuel e Germana Tanger, ele Adido Cultural da Embaixada de Portugal, A Sr.ª Germana Tanger, que é poetisa, disse alguns poemas da moderna poesia portuguesa, sendo muito aplaudida por Margarida Lopes de Almeida e pelos demais convidados.



ROSE KENNEDY, a forte raiz da estirpe

Rose Mary, a mais velha das filhas, vive às voltas com problemas de desequilíbrio mental. Joseph Kennedy, o primogênito, foi morto na guerra. O Kennedy Presidente, em Dallas. O jovem Ted quase morreu em um desastre de aviação. Outra filha, Kathleen, morreu quando seu avião bateu numa montanha. Agora foi a vez de Bob. Positivamente, para Rose Fitzgerald Kennedy ser mãe é uma árdua tarefa que parece ter doses muito pequenas de compensação.

Setenta e sete anos, seis filhos vivos, 24 netos e um marido doente para cuidar: era Mamãe Rose, entretanto, quem estava mobilizando toda uma família para a campanha do filho Bob, que ela havia organizado assim: o genro Stephen Smith e Ted respondendo pela estratégia; as filhas Jean e Pat, a nora Joan e a sobrinha Polly Fitzgerald trabalhando diretamente com a equipe eleitoral.

— Minha mãe trabalhou em todas as campanhas presidenciais, desde McKinley.

É assim que Bob costuma brincar com a ativa participação de sua mãe na vida política. Na verdade, ela é a única que consegue atrair muitos votos numa faixa de idade bastante numerosa nos Estados Unidos: a dos septuagenários.

Bem-humorada e sempre dinâmica, a velha senhora tem resistido valente a todos os golpes que já recebeu como mãe. E agora?



Nos primeiros minutos do dia 5 de junho Robert F. Kennedy e sua mulher Ethel voltavam ao Hotel Ambassador, em Los Angeles, depois de anunciada a vitória do Senador nas eleições primárias da Califórnia. O casal caminhava por um corredor que os levava em direção ao elevador de serviço e também à cozinha. Desta saiu um jovem que disparou contra o candidato à Presidência dos Estados Unidos.

Atingido na cabeça, Bob Kennedy caiu.

Ethel, que está esperando seu décimo primeiro filho há três meses, manteve-se muito calma nos primeiros momentos. Ajoelhou-se junto do marido ferido e ficou passando gelo em sua testa até a chegada da ambulância. O enfermeiro Max Behrman que chegou na ambulância ajoelhou-se também. "Mas ela me expulsou de seu lado e não queria deixar-me tocá-lo", contou. "Perguntei então por que ela queria uma ambulância e ela respondeu que era para levá-lo ao hospital. Expliquei que estava ali para isto".

Quando o colocamos na maca — continua contando o enfermeiro — Kennedy pedia "por favor, não! por favor não me levantem!" Enquanto o Senador era levado para a ambulância, na maca, Ethel Kennedy a puxava para trás para impedir que fossem muito rápido, arriscando feri-lo mais. Dentro da ambulância o enfermeiro Max Behrman puxou seu caderninho para anotar uma informação. Ethel tirou-o de suas mãos e jogou-o na rua, diante do hotel.



Dia 22 de novembro de 1963 o Presidente dos Estados Unidos e Sra. John Fitzgerald Kennedy chegaram ao Aeroporto de Dallas, no Texas, onde eram esperados pelo Vice-Presidente e Sra. Lyndon B. Johnson. Entraram no carro em companhia do Governador do Estado e da Sra. Connally. Jacqueline ocupou o lado esquerdo e John o direito. Em frente a eles, nos banquinhos, estavam o Sr. e Sra. Connally.

Fazia muito calor e o carro avançava lentamente. Havia o barulho dos carros do cortejo e das motocicletas que abriam caminho. Jacqueline não ouviu nenhum ruído especial, mas sim a exclamação do Governador Connally. Parou de olhar pela janela da esquerda para virar-se para seu marido. Viu-o levar a mão esquerda à cabeça e achou sua expressão muito estranha. Percebeu então um ferimento cor de carne. Agarrou-se ao marido ao notar que haviam atirado nele e disse: "Eu te amo, Jack", e tentou protegê-lo com seu corpo contra outros disparos.

Dois agentes do serviço secreto se aproximaram. Jacqueline sustentava seu marido. "Ninguém gritava" diria ela depois. "Nem para dizer que era preciso ir imediatamente para o hospital". Logo depois vieram os gritos e o carro ganhou alta velocidade em direção ao hospital. Jacqueline Kennedy mal ouviu dois disparos, mas Lady Bird Johnson que vinha num carro atrás ouviu distintamente os três disparos vindos de um edifício da direita, no momento em que os carros faziam lentamente uma curva.



## ETHEL E JACKIE: A MESMA TRAGÉDIA

"Ethel Kennedy não é nenhuma Helena de Tróia, nem algo parecido com isto", escreveu uma revista americana. Tem cabelos louros, olhos brilhantes, sorriso bonito. Nasceu em Chicago há 39 anos atrás. Era a sexta dos sete filhos do milionário George Skakel. Quando tinha 15 anos sua família mudou-se para Greenwich, Connecticut. No Colégio de Mathanville foi colega de Eunice e Jean Kennedy. Era boa aluna de inglês e não tão boa de História.

Viajando com Eunice e Jean para Mont Tremblant, conheceu Robert. Escreveu sua tese superior sobre o livro *Porque a Inglaterra Dorme*, de John F. Kennedy, ganhando com ela a maior nota.

Ethel e Robert casaram-se, após sua formatura, no dia 17 de junho de 1950 na Igreja Católica Romana de Santa Maria, em Greenwich, e foram morar em Charlottesville, Virgínia, onde Bob cursava a Faculdade de Direito. Ethel devotou-se completamente ao marido. Apesar de não gostar de falar em público — "sua maior virtude é que ela evita fazer discursos" disse um observador — revelou-se uma trabalhadora infatigável por cada Kennedy. Trabalhou na campanha de John e quando este foi eleito deu-lhe de presente um mapa dos Estados Unidos onde todos os locais em que tinha agido estavam marcados de vermelho.

Robert Kennedy era considerado rude e desagradável até que Ethel começou a aparecer a seu lado, transformando a imagem que o público tinha do casal. Nestas eleições primárias nos Estados Unidos cobriu, junto ao marido, todo o circuito. O *Times* escreveu: "Seu bom humor e energia são praticamente inesgotáveis diante de 18 horas de campanha diária. Só encontra um igual em seu marido".

Ethel e Robert têm dez filhos. A mais velha, Kathleen, está com 16 anos. Depois vêm Joseph, com 15 anos, Robert Jr. de 14, David, de 12, Mary Courtney de 11, Michael de 10, Mary Kerry de oito, Christopher de quatro, Matthew Maxwell Taylor de três e Douglas Harriman que fez um ano em março.

### A IMAGEM

Ethel é esportista. Gosta de esquiar e jogar tênis. Tem senso de humor. Quando acompanhou seu marido na viagem à América Latina, preparou meia dúzia de canções

satíricas, sobre ele e outros políticos conhecidos, para comemorar o aniversário de Bob. No final deu-lhe os presentes, descrevendo-os um a um. Ao chegar a um avião de brinquedo, apresentou-o como um modelo U-2 mandado pelo Presidente Johnson para espionar Robert durante a viagem.

Bobby, é como chama o marido. Mas ao escutar outros utilizarem a mesma fórmula, reclama: "Já tem quarenta anos e não é dignificante que o chamem assim. Deviam chamá-lo de Bob". E quando alguém lhe disse que deveria começar por ela mesma, já que era sempre ouvida dizendo: "Bobby pensa, Bobby disse...", respondeu que não podia pois sempre tinha chamado assim a seu marido.

Foi à África do Sul, em 66, apesar de seu pavor de viajar de avião. Acompanhou Bob por toda a parte, sendo considerada uma visitante modelo. Ficava à vontade em todos os locais, tanto nas recepções discutindo aspectos políticos do país, como no mercado cercada de mães Dolores ao inspecionar os vestidos. Ethel é dois anos mais moça que Robert. Sobre o marido diz que "ele aprendeu que não se pode fazer tudo de repente". Deu-lhe de presente, há algum tempo, uma medalha religiosa que ele sempre usa pendurada no pescoço. De um lado vê-se a imagem de São Cristóvão, protetor dos viajantes. Do outro São Miguel, o patrono do justo poder. Bob considera o presente como protetor de sua força física e mental e não o deixa nunca.

### A CUNHADA

Até que Robert Kennedy se candidatasse ao Senado e depois dele à Presidência da República, não se podia estabelecer paralelo entre Ethel e Jacqueline Kennedy, a não ser pelo fato de as duas serem casadas com os dois irmãos. Até fisicamente elas são opostas. Uma é loura e outra morena. Jacqueline elegante e bonita com formação e aparência europeizadas. Ethel, uma americana típica.

Logo ao se casar com Robert, Ethel passou a ser considerada a Kennedy mais Kennedy da família. Jacqueline, ao contrário, contribuiu para o clã com um brilho intelectual e mundano que até então os Kennedy não possuíam. E já foi primeira dama dos Estados Unidos, posto pelo qual Ethel começava a lutar agora.



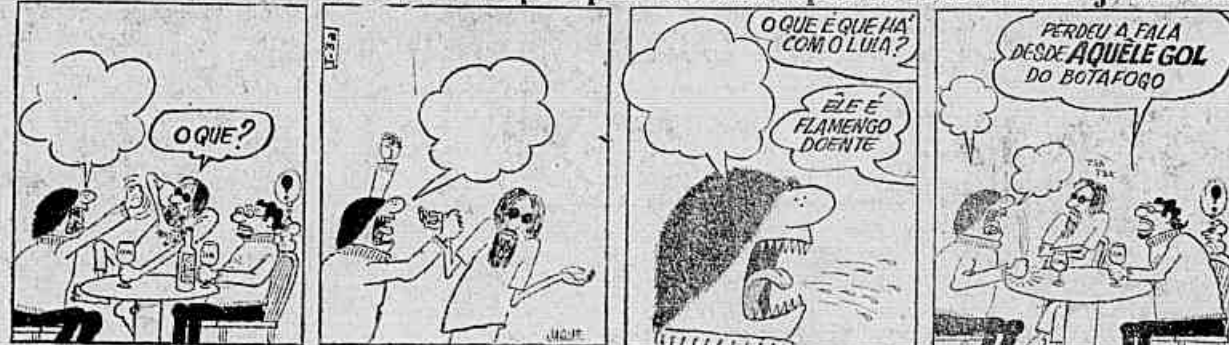
Em Arlington, com Robert, a reverência à memória de John

Agora  
TEATRO NOVO  
no Rio

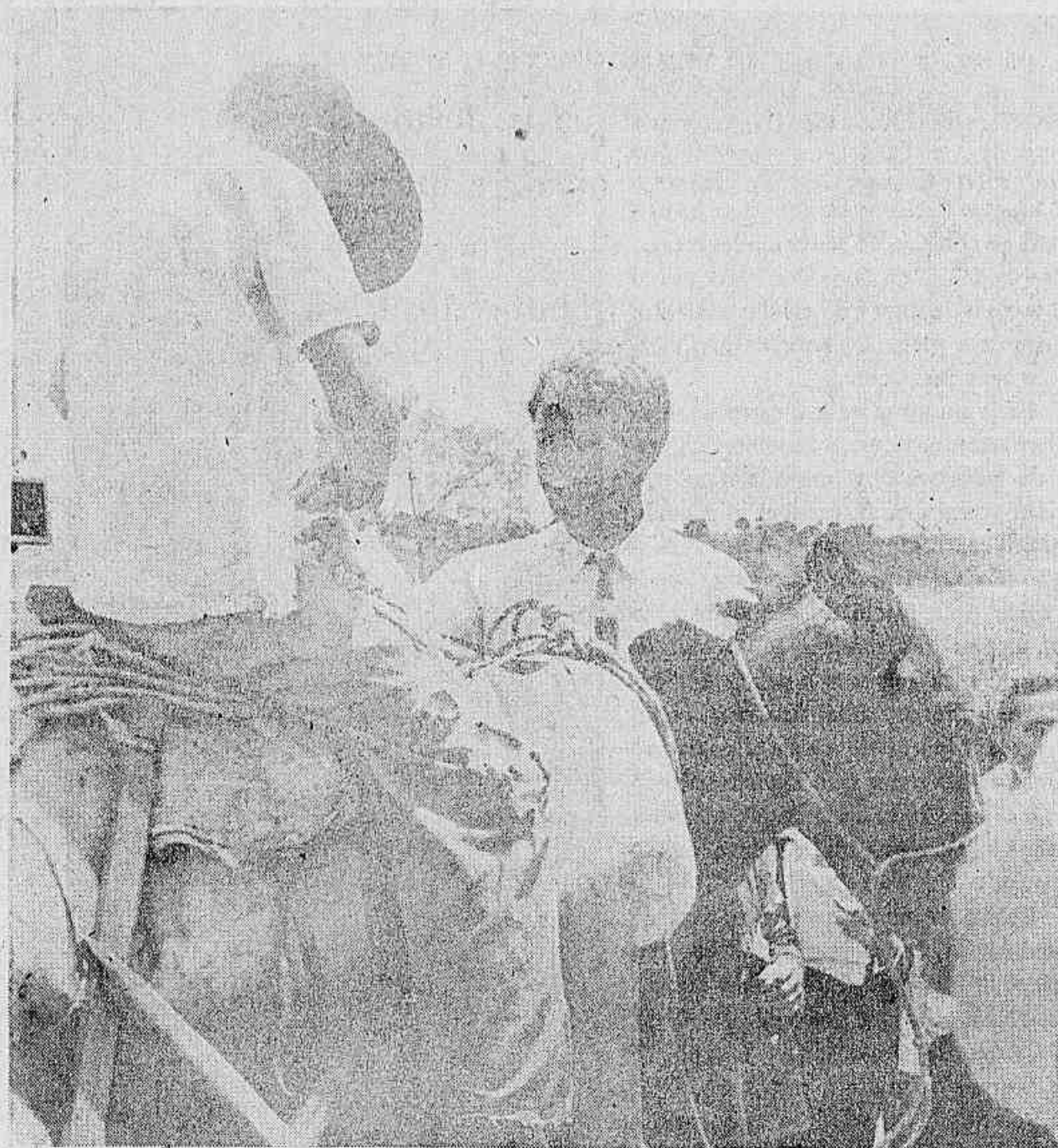
Agora  
TEATRO NOVO  
no Rio

Agora  
TEATRO NOVO  
no Rio

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL







A eleição de Robert Kennedy seria uma má notícia para as ditaduras da América Latina. Em fins de 1965 ele visitou o Continente condenando a intervenção norte-americana em São Domingos e propondo para os países não apenas ajuda e dinheiro, mas "reformas, mudanças e revolução." Para ele, o problema mais importante dos Estados Unidos, dentro de uma perspectiva histórica, não é o Vietname, mas a América Latina. E a maneira mais objetiva de eliminar os problemas é eliminar as ditaduras.

Depois de sua viagem, Robert Kennedy deu várias entrevistas para explicar a sua nova posição: "Se obtivermos êxito espelular na Europa ou se conseguirmos nos fixar no Vietname, concentrando nestes pontos todas as nossas energias e todos os nossos recursos, correremos o risco de deixar escapar todas as ocasiões que se apresentam para fazer progredir a América do Sul e fazer com que penetre aí a justiça social e a democracia. Se, por negligência, deixarmos que o desastre tome conta da América do Sul, nossos êxitos na Europa e no Vietname não terão nenhum sentido. A América do Sul é o nosso quintal, a nossa zona de influência pessoal no mundo."

#### A NOVA ALIANÇA

A solução apresentada por Robert Kennedy é dar novas linhas à Aliança para o Progresso, evitando a intervenção militar americana. Ele diz que "no passado, os Estados Unidos agiram

como protetor da estabilidade do nosso hemisfério e, de fato, intervieram 21 vezes nos assuntos dos países da América Latina. Muitas vezes, nossa enorme potência não foi colocada ao serviço da liberdade e das aspirações dos povos da América Latina, mas serviu em nome da estabilidade para proteger nossos interesses econômicos a curto prazo.

Nós nos contentávamos em tolerar, e até mesmo apoiar qualquer governo no poder, contanto que ele não perturbasse, na superfície, a calma do hemisfério. Nós concedemos medalhas aos ditadores e elogiávamos os regimes reacionários. Chegamos, no final das contas, a não mais distinguir instituições e homens que faziam reinar em seus países a miséria e o terror."

#### BRASIL VISTO POR BOB

Para mostrar a miséria que existe na América Latina, Bob Kennedy costuma dar o exemplo do Nordeste brasileiro. Numa entrevista ao jornalista David Schenbrun, da cadeia de televisão CBS, ele disse:

"Estive, por exemplo, no Nordeste do Brasil. Lá se trabalha de seis da manhã às seis da noite durante seis dias por semana. E o salário semanal corresponde a um dólar e meio. E a situação é muito pior ainda. Os adolescentes com menos de 16 anos não recebem mais que 50 ou 60 por cento desta quantia. (...) Se estas pessoas não conseguirem elevar seu nível de vida através de instituições livres, elas caminharão

para a extrema direita ou para a extrema esquerda. E preciso considerar que as pessoas que vivem nestas condições que acabo de descrever não se vão contentar com a vida que levam. Elas vão aspirar a algo melhor e vão obtê-lo por vias democráticas ou instituições livres, ou ainda recorrendo a qualquer outra solução."

Kennedy diz que se deve compreender que reforma e mudança não são forçosamente sinônimos de comunismo. Pode haver pessoas que não estão de acordo com o sistema econômico ou político, mas que não são, por este motivo, comunistas. Desejam apenas que a situação mude.

"Se você estivesse no lugar deles, se nós vivéssemos nas condições em que vivem, nós não nos conformaríamos com isso. Nós reclamamos melhores condições de vida para nossos vizinhos e para nossas próprias famílias. E com esta gente que devemos nos identificar. Eles desejam que a situação mude? Eles acham que o Governo não atua suficientemente? Isto não basta para qualificá-los de comunistas."

Robert Kennedy afirma que a solução do problema da América Latina não seria apenas uma questão de financiamento. O problema essencial consiste na identificação e colaboração com os elementos que, no interior da América Latina, podem levar o país à evolução.

"Eles podem realizar sozinho muita coisa. Isto não é apenas uma questão de esmolas distribuídas pelos Estados Unidos."

## AMÉRICA LATINA SEGUNDO BOB KENNEDY



Em 1965, Bob Kennedy visitou o Brasil, esteve no Nordeste, e do contato extraiu conhecimentos fundamentais em sua política para a América Latina





Um Kennedy depois do outro. Joseph, John, Bob. O primeiro preparado por seu pai para uma carreira política que não chegou a começar; o segundo vivo e morto por sua vocação de estadista, e o terceiro, quem sabe, ferido às vésperas de tornar-se um político plenamente realizado. Edward Kennedy é o mais novo, e parece estar no mesmo caminho de John e Bob. Como o ex-Presidente, ele começou sua carreira no Senado. Hoje, é considerado um dos senadores mais conseqüentes dos EUA

## ÊSTE KENNEDY FOI POUPADO



As vésperas das eleições de 1962, Edward McCormack afirmava em um debate televisado que, se o nome de Ted Kennedy fosse Edward Moore, simplesmente, sua candidatura ao Senado seria uma piada.

Quando, em 63, Ted assume seu lugar no Senado, as circunstâncias das eleições em Massachusetts determinaram o modo como deveria proceder. Para muitos, editorialistas, acadêmicos e alguns membros do Senado, a candidatura do irmão do Presidente, aos 30 anos, era um ato de arrogância e prova de uma ambição de poder que nada tinha de sério. Antes, membros famosos de famílias americanas tinham exercido altos postos na vida pública, mas nunca nas circunstâncias que marcaram a ascensão dos dois Kennedy, pelo voto popular, aos cargos mais elevados da representação política nos Estados Unidos.

### LIÇÃO

Assim Ted Kennedy inicia seu primeiro mandato com a difícil tarefa de apagar todos os conceitos prévios a seu respeito e demonstrar ser muito mais do que apenas o irmão mais novo do Presidente. Mergulha no trabalho tedioso do Senado e, acima de tudo, começa a construir um recorde de sólidas conquistas, sem nada de espetacular. Sua impressão era, como dizia um de seus assessores, de que tinha de fazer depois das eleições o que os outros faziam para serem eleitos. Respondia às chamadas para o quorum como se fossem sinetas para o jantar. Poucas vezes interrompia os longos discursos dos mais velhos. Era a criança modelo da família do Senado, visto mas nunca ouvido, ansioso por aprender.

A facilidade com que passa pela prova dos primeiros tempos no Senado leva-o rapidamente a uma posição privilegiada. Desde os primeiros dias muitas coisas aconteceram para levá-lo a um amadurecimento maior: a morte de seu irmão, um desastre de avião que sofrera e que o mantém afastado por algum tempo, as reeleições em 65. Mais novo que Bob sete anos, ele já exerce o mandato há dois anos, quando o irmão é eleito Senador por Nova Iorque. A presença dos irmãos no Senado é marcada por táticas políticas bem diferentes.

### A NOVA TÁTICA

Assim como os estudiosos da vida política da família Kennedy atribuem a agressividade de Bob a seu lugar na sequência de filhos, argumenta-se que Ted mostra, na vida pública, todos os atributos do *nono filho*: deferência com os mais velhos, baseada em partes iguais no respeito por suas qualidades e no instinto de sobrevivência. Seja qual for a causa das diferenças entre os dois irmãos, está provado que o jovem Ted — conhecido no Senado como um *jogador de time* — demonstrou uma inclinação a relacionar-se com os propósitos de outros e a trabalhar confortavelmente dentro dos limites das instituições estabelecidas.

Sua técnica de servir a interesses de candidatos contrários aos seus é uma técnica que contrasta com a de seu irmão, mas que deixa os conselheiros políticos da família Kennedy extremamente orgulhosos. Durante a apresentação do projeto de imigração de 1965, Ted invocou Herbert Lehman ("que introduziu o primeiro projeto para repelir o sistema de quota de origens nacionais"), pagou seu tributo a Hubert Humphrey ("que apoiou o projeto em todos os Congressos") e anunciou os esforços de seus colegas "que se juntavam a eles, ano após ano, nesta luta". Já Bob Kennedy, trabalhando sob pressões e obrigações bem diferentes, apresenta a história de outra maneira:

"Senhor Presidente, é um grande prazer anunciar hoje o meu apoio ao projeto de imigração, H.R. 2580. O princípio central deste projeto — a repulsa do sistema de origens nacionais — foi primeiramente incorporado em projeto redigido no Departamento de Justiça enquanto eu era Procurador-Geral."

É claro que o estilo do mais jovem Kennedy é mais agradável aos velhos senadores, o que lhe tem dado algumas recompensas. Suas relações

com o Presidente do Comitê Judiciário, James Eastland, têm sido extremamente úteis. O Judiciário tem seu sistema de normas que pode permitir ao Presidente adiar ou obstruir indefinidamente um trabalho. Ted tem sido habilidoso em agradar e contestar os presidentes, vencendo sua oposição sem criar um resíduo permanente de má vontade.

O comportamento político do jovem Kennedy é sempre marcado por dois aspectos: uma indistigável satisfação em seu trabalho político no Senado e uma consciência obsessiva a respeito do *trabalho de casa*. Usualmente ele tem mais respostas prontas do que as prováveis perguntas. Sua equipe mantém, a seu pedido, memorandos permanentes sobre qualquer projeto, por mais insignificante que possa surgir. A equipe tem instruções de mantê-lo informado sobre todos os meandros de todos os passos de sua legislação na casa, se os seus projetos têm ou não possibilidades de aprovação. Quando uma de suas disposições está em perigo, ele mesmo faz as chamadas telefônicas e as visitas políticas, extraindo o máximo possível a seu favor.

### O AMIGO

Quando Bob começava a despontar como o provável sucessor de John na dinastia dos Kennedy, os observadores políticos afirmavam que ele tinha menos chance que seu irmão mais novo. A campanha violenta pela candidatura de John tinha deixado Bob incompatibilizado em muitas áreas onde Ted recuperara o controle. A previsão era:

"Bob é ainda um anátema para as eleições. O novo garoto é que é O Garoto."

Os observadores enganaram-se. O mais velho realmente viria a se apresentar como o sucessor de John Kennedy. Mas entre os dois irmãos houve sempre uma grande amizade e o apoio irrestrito de Ted a todos os passos de Bob. Eles não abrem a boca sobre qualquer assunto substancial sem se consultar um ao outro. Mas como Bob é mais movimentado do que Ted, este gosta de brincar com o irmão mais velho e sugerir que o Senador por Nova Iorque está sempre no *bal-let*, na ópera, ou em alguma discoteca quando ele é mais necessário. Bob paga na mesma moeda. Quando Ted, ainda se recuperando do desastre de avião, atravessava uma rua de Nova Iorque, mancando visivelmente, ouve uma voz conhecida; a de seu irmão: "Quer dizer que andando bem assim você ainda está arrastando esta bengala por aí?"

Sua primeira atividade política foi desempenhada na campanha de reeleição de John ao Senado, em 1959. Novamente, em 1960, ele participou ativamente da campanha que levou à indicação do nome de Kennedy para a Presidência dos Estados Unidos. Nesta ocasião, coordenou a campanha de seu irmão em 11 Estados do Oeste. Também as campanhas políticas de Bob têm recebido o seu apoio. Os dois têm divergências políticas, mas estas nunca vêm a público.

Trabalhando sempre na sombra, Ted é o amigo e o apoio indispensável. Há pouco tempo, quando cercado por uma multidão, ele era sempre chamado de Bob, o que não chegava a abalá-lo. Seu trabalho no Senado prossegue, com uma série de vitórias que nunca seus colegas imaginariam para um jovem de 30 anos. Mas a personalidade pública mais forte é indiscutivelmente o mais velho, como define um de seus conselheiros políticos:

"Há uma diferença entre eles, é verdade. Mas tudo o que Bob diz tende a transformar-se na posição dos Kennedy para a opinião pública."

Foi grande o esforço de Ted Kennedy para deixar de ser visto no Senado como "o irmão menor do Presidente". Mas logo ele conseguiu firmar-se. Suas perspectivas crescem e seu futuro político é cada vez mais promissor





## PERGUNTE AO JOÃO

ALVARES DE AZEVEDO

Li A Noite na Taverna, de Alvares de Azevedo. Um amigo me disse que ele foi um poeta maldito. Por quê?

Manuel Antônio Alvares de Azevedo foi um dos maiores poetas líricos do Brasil. A designação de maldito fica por conta de sua atitude leonoclasta, anti-religiosa, num tempo de predominância absoluta da fé católica no Brasil. Além disso falou de amores livres e da morte, chegando às vezes a desprezar a vida, que para

ele terminou cedo, aos 21 anos de idade.

Quais as obras principais de Alvares de Azevedo?

A coletânea de poemas A Noite dos Vinte Anos e o livro de contos A Noite na Taverna, que a ovinite-letora já leu.

ISMAEL SILVA

Onde nasceu, o compositor Ismael Silva?

Ismael Silva, um dos bons compositores de música popu-

lar brasileira, nasceu a 14 de setembro de 1903, no Bairro de Jurujuba, em Niterói.

E qual sua composição mais famosa?

O maior sucesso de Ismael Silva, ou da Silva, foi Se Você Jurar, gravado por Francisco Alves.

DEANNA DURBIN

Há muitos anos, li que Deanna Durbin, que foi artista de cinema, sofria de anelose. Que doença é essa?

Anelose é a diminuição ou impossibilidade absoluta de um movimento, em uma articulação naturalmente móvel. De fato, Deanna Durbin tinha um braço anquilosado, o que não a impediu de interpretar vários filmes com sucesso. Há dois tipos de anelose: a verdadeira e a falsa.

Sei: a falsa deve ser produzida por causas emocionais...

Não. Nem sempre. Pode ser causada também por lesões ciliárias ou retracções musculares. A anelose verdadeira é devida a alterações dos ossos, das cartilagens e do humor sinovial.

BATALHA DE MONTE CASTELO

Quando foi a Batalha de Monte Castelo?

Deu-se a tomada de Monte Castelo, a 21 de fevereiro de 1943, com as forças brasileiras comandadas pelo então Coronel Mascarenhas de Moraes. Os brasileiros sofreram duas derrotas sérias que antecederam a conquista de Monte Castelo, uma em 29 de novembro e outra a 12 de dezembro do ano anterior.

ESCOLA DE PARIS

O que foi a chamada Escola de Paris?

Escola de Paris, foi um movimento de pintura do início do século, de tendências marcadamente expressionistas. Com originalidade da Escola de Paris, cita-se que os principais líderes do movimento eram pintores judeus: Marc Chagall, Modigliani e Soutine.

LAGRUISMO

Que quer dizer o termo Lagrismo, empregado por Machado de Assis no romance A Mão e a Luva?

Lagrismo era a admiração dos amantes da música pelo cantor Lagrui. Estevo, personagem machadiano, era um lagrista.

A Mão e a Luva está entre as melhores obras de Machado?

Nem de longe. Em comparação com Memórias Póstumas de Brás Cubas e outros romances de Machado, A Mão e a Luva é uma obra até medíocre. Os críticos modernos estão apontando os contos como a maior afirmação da obra machadiana.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RADIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sobre assunto de interesse geral devem mandar sua carta para a RADIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.

## VAMOS AO TEATRO



GRUPO TONELEROS apresenta

ULTIMOS 15 DIAS

SHOW DO CRIOULO DOIDO

de novo com STANISLAW PONTE PRETA, Quarteiro em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.

HOJE, ÀS 21H30M

R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo — Res.: 37-3960

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatros

4 ÚLTIMAS SEMANAS DE EVA em

"SENHORA NA BÔCA DO LIXO"

no TEATRO GLAUCIO GILL — Res.: 37-7003

Hoje, às 17h e 21h30m — Improprio p/14 anos

Uma peça própria p/família

DOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO

"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a exultante ROGÉRIA

E GRANDE ELENCO

Diariamente, às 20h e 22h — Vesp.: domingos, às 16 horas

Preços a partir de NCr\$ 2,00

TEATRO RIVAL — Tel.: 22-27-1

SALA CECILIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1968

Dia 8, às 16h30m — SÁBADOS MUSICAIS — 3.º Concerto. Colaboração da Rádio MEC. Regente: Chloé Goulart. Solistas: Roberto Szidon.

No programa: 3.º Concerto, de Rachmaninoff, piano e orquestra.

Dia 14, às 21 horas — Recital de EUGEN MALININ, pianista soviético.

Informações: Tel.: 22-6534

TEATRO SERRADOR apresenta

YONÁ MAGALHÃES

em "O PECADO IMORTAL"

de Pedro Bloch — CURTA TEMPORADA

A peça que o Brasil aplaudiu

Diariamente, às 21h45m — Vesp., sáb. e dom., às 16 horas

Tel.: 32-8531

Se você é jovem como todos os jovens do mundo, assista

GLAUCIO ROCHA em

Um Uísque para o REI SAUL

de Cesar Vieira — Dir.: B. de Paiva

Hoje, às 17h e 21h30m — 2 ÚLTIMAS SEMANAS

no TEATRO JOVEN — Tel.: 26-2569 e 27-1170

Esta peça representará o Brasil no Festival Internacional de Teatro em Lisboa

O ESPETÁCULO QUE EMPOLGOU A CIDADE

JARDEL FILHO

LEONARDO VILAR

MARIA FERNANDA E

PAULO GRACINDO

Dirção de

LUIS DE LIMA

TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724

Hoje, às 17h e 21h30m — Bilhetes a venda com antecedência

O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ...

3.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

Com: Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Chereques, Cláudia Martins e Beatriz Lira

Hoje, às 17h e 21h30m

no TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)

O Maior Sucesso da Temporada Parisiense!

O Maior Sucesso da Temporada Carioca!

QUARENTA

QUILATES

Hoje, às 16h e 21h30m

PAULO AUTRAN em

O BURGÊS FIDALGO

de Mollière — Tradução: Stanislaw Ponte Preta — Direção: Ademar Guerra.

Com: Antônio Gzanaroli, Carlos Miranda, Gracindo Júnior, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, João Vilela, Jorge Chaisa, Lenine Tavares, Luís Carlos Laborde, Maria Regina, Oscar Felipe, Paulo Augusto. Participação especial: Margarida Rey.

TEATRO MAISON DE FRANCE

ESTREIA: 21H30M — Tel.: 52-3456

Holiday on Ice

CARNAVAL NO GELO 1968

Luxo — Humor — Beleza — Música — Alegria

no MARACANAZINHO

HORÁRIOS: De 3.ª a 6.ª, às 20h30m — Sábado, às 16h30m e 20h30m

Dom.: às 15h e às 18h — Crianças pagam 1/2 entrada nas Arquibancadas.

— Ingressos à venda no Teatro Municipal, Maracanazinho e Mercadinho Azul de Copacabana

APLAUDIDA EM CENA ABERTA

NORMA BENGELL

CORDÉLIA

BRASIL

de Antônio Bivar

Dir.: Emílio Di Blasi

LUIS JASMIN

EM

Hoje, às 16h e 21h30m — TEATRO MESBLA — Res.: 42-4880

3.ª a 6.ª NCr\$ 3,00 — Sáb. e dom. NCr\$ 4,00, p/Estud.

TEATRO MUNICIPAL

Hoje, às 21 horas

O. S. B.

Regente: KARABTCHESKY

Solista: PIERRE FOURNIER

(o maior colista da atualidade)

TEATRO SANTA ROSA

R. Visconde Pirajá, 22 — Reservas: 47-8641

Para quem não viu o maior Sucesso Teatral dos últimos anos,

é a última semana mesmo de

"JUCA CHAVES"

— O Monstrel Malletto —

de viagem encadeada para a Itália

Hoje, às 21h30m

O MUNDO MUSICAL DE

BADEN POWELL

com MARCIA e Quarteto 004

Hoje, às 21h30m — Res.: 36-3497

TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143

4 ÚLTIMOS DIAS

VANJA VAI VANJA VEM

COM GRANDE OTELO TAMBÉM

2.º MÊS E ÚLTIMA SEMANA — Consurva livre

show musical com Jorgi Autuori Trio e mais 05 ATUAIS

Dir. musical: Edson Frederico — Dir. geral: J. Diniz

"NA ATUAL CONJUNTURA A NOSSA DESCONJUNTURA"

Hoje: 17h e 21h30m — Dest. estudo, de 2.ª a 6.ª-feira

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51 — Tel.: 36-6343

Curso rápido e intensivo de Introdução à Arte de Representar.

TEATRO

TELEVISÃO — CINEMA E RADIO

Sala inaugural da nova turma: 10 de junho. Prof.: WILLY KELLER.

As 20 horas, na Sala Belizária Távora, da ABI (entrada franca)

Conferência e programa

CURSO DOM VITAL — Av. N. S. Copacabana, 647, 5.º-506

e 513. Em frente à Galeria Menescal

TEATRO NOVO

ARTE BRASILEIRA

EM NÍVEL INTERNACIONAL

ESTREIA DIA 11, COM A

COMPANHIA

BRASILEIRA DE BALLET

Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

BRIGITTE BLAIR apresenta

JOHNNY AL E A BRISA

COM O SEU SEXTETO

Direção de Paulinho Tapajós e Tibério Gaspar

2.ª-FEIRA, DIA 10 — UMA ÚNICA APRESENTAÇÃO

As 21h30m — Res.: 36-6343

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H

TEATRO CASA GRANDE

ESTREIA HOJE, ÀS 22 HORAS — SO ATE DOMINGO

YES, NOS TEMOS

BRAGUINHA

com NUNO ROLAND, cantor vocal e a presença de

João de Barro (Braguinha)

Dir. geral: Paulo Afonso Gracili. Direção musical: Sidney Miller

Afinação de Helel Formosa, 300

Ar refrigerado — Estacionamento Fácil

BOITES & RESTAURANTES

GOBRADINHO

Chapel Churrasquele! Gaiola

Cão Verde! Fries! Pizzas!

Artes da praia, a parada obrigatória para um chape bem gelado

Depois da praia, mais um chepinho e "aquele" galão

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela

Av. Rainha Elisabeth, 767

Ipanema

O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia

de Castelhino — frequentado pelas mais belas garotas

do mundo! (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chape escuro

AGORA NO CORAÇÃO DO LEBLON!

COMIDA TÍPICA CHINESA

NEW MANDARIN

ANTIGUAMENTE, 150, 155, 160, 165, 170, 175, 180, 185, 190, 195, 200, 205, 210, 215, 220, 225, 230, 235, 240, 245, 250, 255, 260, 265, 270, 275, 280, 285, 290, 295, 300, 305, 310, 315, 320, 325, 330, 335, 340, 345, 350, 355, 360, 365, 370, 375, 380, 385, 390, 395, 400, 405, 410, 415, 420, 425, 430, 435, 440, 445, 450, 455, 460, 465, 470, 475, 480, 485, 490, 495, 500, 505, 510, 515, 520, 525, 530, 535, 540, 545, 550, 555, 560, 565, 570, 575, 580, 585, 590, 595, 600, 605, 610, 615, 620, 625, 630, 635, 640, 645, 650, 655, 660, 665, 670, 675, 680, 685, 690, 695, 700, 705, 710, 715, 720, 725, 730, 735, 740, 745, 750, 755, 760, 765, 770, 775, 780, 785, 790, 795, 800, 805, 810, 815, 820, 825, 830, 835, 840, 845, 850, 855, 860, 865, 870, 875, 880, 885, 890, 895, 900, 905, 910, 915, 920, 925, 930, 935, 940, 945, 950, 955, 960, 965, 970, 975, 980, 985, 990, 995, 1000

Perfeito ar condicionado

José Fernandes apresenta

EU E A BRISA

com MILTINHO e MARCIA

HOJE, no

CHEZ TOI

Direção: Joel Costa

R. Cinco de Julho, 312 —

Reservas: 57-7006

GIRA PRA VOCE

A ORIGINAL

CHURRASCARIA

DA PRAIA VERMELHA

Mangueira secular — Luar diário — Dança no jardim

— Roda girando — Chope polar

Estacionamento à porta — Juntinho ao bondinho

chope gelado e bom gosto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine

Drive-In-Lagoa

churrascaria Jardim

ABERTA DAS 11 HORAS

DA MANHÃ À 1 HORA

DA MADRUGA

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

BOITE DAS CANOAS

SOMENTE 10 DIAS

GRANDE OTELO

com a participação de Jorgi Autuori Trio

Uma apresentação de Clerys Daly e C. Ferreira

HOJE — meia-noite e trinta



**Cafana**  
 Outras novidades, como fondue de  
 burguês e chitons de bolacha  
 Rua Joana Angélica, 116 — Ipanema  
 Aberto das 11 da manhã às 3 da madrugada  
 FEIJOADA AOS SÁBADOS

**CHURRASCAPIA GALETO**  
 A mais bela da América Latina  
 Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE  
 Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com  
 telefones nas mesas. Vem com seus filhos ao Jantar  
 Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra  
 churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-5583  
 CHURRASCAPIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

**TIJUCANA**  
 EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO  
 • CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA  
 • CHOPP BEM GELADO  
 R. Marques de Vasconcelos, 74 (Itanema, Cid. Botafogo) — Tel.: 28-8870

**BOITE BARROCO** apresenta hoje  
**MARIA BETHÂNIA**  
 TERRA TRIO e OTO GONÇALVES FILHO (violão)  
 COUVERT ARTÍSTICO: NCR\$ 10,00  
 R. Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2701 (antigo CANGACEIRO)

**Schnitt**  
 UM SHOW DE CERVEJARIA  
 Aberto de 3.ª a domingo, a partir  
 das 20 horas. Estacionamento: Rua  
 Mena Barreto (qualquer hora). Rua  
 Voluntários da Pátria, 24  
 (Botafogo) — Res.: 26-5928

**canecão**  
 A MAIS ALEGRE NOITE DO RIO  
 COUVERT: NCR\$ 2,00 (TODOS OS DIAS)  
 Atrações continuadas a partir das 20 horas  
 Aberto de 3.ª a domingo

**Vendôme**  
 Aberto das 11 às 23 horas  
**RESTAURANTE — BAR**  
 CUISINE INTERNATIONALE  
 "VENDÔME"  
 O lugar preferido pelos homens de negócios  
 Avenida Franklin Roosevelt, 194-A — Telefone 52-8744

**BIG-SHOT — CHURRASCAPIA E RESTAURANTE**  
 Ideal para corações de  
 namorados. Pistas de Dança!  
 ABERTO DO MEIO-DIA. Salão de Festas!  
 45 4 DA MADRUGADA American-Bar  
 3 Salões diferentes  
 Agora com Ar Condicionado  
 O Melhor Churrasco do Rio!  
 com NCR\$ 6,00 V.S. come, bebe, dança e diverte-se a valer do  
 meio-dia às 4 da madrugada! Em ambiente requintado e sadio. —  
 Filial no Diners e Realitur.  
 CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO, 44 — Tel.: 34-7418

**ACAPULCO**  
 Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria  
 Mesas ao ar livre para o churrasco mais geladinho da Zona Sul  
**... E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!**  
 No melhor ponto de Copacabana: Av. Atlântica, esquina com  
 Francisco Sá — Tel.: 47-8584

**Drink**  
**LENY EVERSONG (SOMENTE ATE SÁBADO)**  
 E  
**CAUBY PEIXOTO**  
 HOJE  
 No melhor ponto da Guanabara  
**RESTAURANTE-BAR**  
**PARQUE RECREIO**  
**CHURRASCAPIA e PIZZARIA**  
 Aos sábados: Feijoada Completa  
 Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"  
 Rua Marques de Abranches, 92-A e 96  
 Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876

**HI-FI BAR RESTAURANTE**  
 Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132  
 Aberto a partir das 15h com lanchinhos deliciosos  
 CONVIDAMOS todos os boêmios, após as 2h da madrugada, para  
 experimentarem nossa Canja e NCR\$ 1,50 — Sanduiche a NCR\$ 1,00  
 — Cervejas, NCR\$ 1,00 — Verifiquez excelente menu com preços  
 ínteriores, apesar dos serviços primorosos.

**BOITE SARÁU — R. Gustavo Sampaio, 840, Leme**  
 apresenta  
**É SAMBA PURO**  
 com **HELENA DE LIMA**  
 e **ATAULFO ALVES**  
 Hoje, com a participação especial de VINICIUS DE MORAES  
 Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

**SOL E MAR**  
 Restaurante e Bar  
 As delicias das comidas do mar num restaurante  
 sobre as ondas. Menu especial para os  
 almoços rápidos.  
 Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450  
 Aberto, diariamente, até às 2 da manhã

**CURSOS & ACADEMIAS**  
**CURSO DE TAPECARIA**  
**DÉCOR**  
 Pontos: Arraiolos, Bangu, Brasileiros, Diagonal e Relêvo  
 desenhos e riscos  
 TAPETES DA PENITENCIA DE BANGU  
 R. Tonello, 356 — Tel.: 37-5917

**CENTRO DE ARTE E CULTURA**  
 Escola exclusivamente feminina  
 MAQUILAGEM — CONFEITAGEM DE BOLOS — DECAPÉ —  
 ARTE CULINÁRIA — BANDEJAS ARTÍSTICAS — FLORES — TA-  
 PECARIA — PINTURA EM TECIDOS — CORTE E COSTURA.  
 Mensalidade: NCR\$ 10,00 por curso  
 Em julho terão início os cursos acima para crianças de 6 a 12 anos  
 Rua Sampaio Viana, 163 — Tel.: 34-8227  
 Rio Comprido — Próximo à Av. Paulo de Frontin

## Cinema

### ESTREIAS

**NÃO BRINQUE COM O MOSQUITO** (Non Sussicato la Zanzara), de Line Vertinoff. Musical com a cantora Rita Padellaro, Teddy Reno, Pappino de Filippo, Giulietta Masina, Giancarlo Giannini, Renato Del Rio, Córce, Art-Palácio, Copacabana, Art-Palácio, Leme, Corral, Art-Palácio-Miêre: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

**O YANKEE** (Yankee), de Tinto Brass. Western italiano com Philippe Lévy, Adolfo Celi, Alitalia Martin. Eximiancolor/Tecnico. Caruso, Bruni-Flamengo, Bruni-Saens Paes e Regência. (14 anos).

**GOLPES DA FOME** (Wounds of Hunger), de George Sherman. Medradrama em cores. Com Tony Anthony, Luciana Paluzzi, Pális (desde 12h), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Paratodos, Paz, Naua: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Lagoa Drive-In: 20h30m, 22h30m, (18 anos).

**AS TRÊS MULHERES DE CASANOVA** (Brasileiro), de Vitor Lima. Comédia com Jardi Filho, Naura Hayden, Amândio, Luis Dellino, Celi Ribeiro, Sônia Clara, Costantino, Estanciano, Sônia Clara, Odeon (desde 14h), Madrid: 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

**A INDOMÁVEL ANGÉLICA** (Incomptable Angélique), de Bernard Borderie. Continuação das aventuras de espada e alcaça de Angélique. Com Michelle Mercier (no papel da sucessora de Caroline Chérel), Robert Hossein, Bruno Dirich, Roger Pigaut, Estanciano, Candor-L, de Me-chado: 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 22h. (18 anos).

**VOU... MATO E VOlTO** (Vado... Amazzo e Torno), de Enzo G. Castellari. Western italiano. Com George Hilton, Edu Byrnes, Gilbert Roland, Karen O'Hara. Tecnico/Tecnico. Plaza (des-de 10h), Ricamar, Olinda, Mascote, Hermida, Caxias, Art-Miêre, Iguaçu, Marajó. (10 anos).

**REVOLVER MALDITO** (La Scaccia non Spira), de J. L. Montier. Western italiano. Com Mickey Hargitay, Vincent Cossino, Aicha Nane. Estanciano, R. e R. viera: 14h30m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h30m, 23h. (Livre).

**DIAS DE VIOLENCIA** — de Al Bradley. Western italiano. Com Peter Lee Lunn, Bala Lanza, Luigi Vannucci. Córce, Odeon, R. (Conde de Bonfim), Alfa, São José, Bruni-Miêre, Festival. (14 anos).

**FARRA MUSICAL** (Beach Ball), de Lenio Valério. Musical em cores. Com Technicolor, com Edd Byrnes, Chris Noel, The Supremes, The Four Seasons, The Righteous Brothers, The Walker Brothers, The Hondicks, Marcecos, Resário, Central, Caxias, Caxias (West), Bruni-Piedade, Paratodos, Rio-Palace. (Livre).

**REAPRESENTAÇÕES**  
**CHAGA DE FOGO** (Destructive Story) de William Wyler. Multa bom filme de Wyler, com Kirk Douglas, Eleanor Parker, William Bendix, Cathy O'Donnell. Alverada. (14 anos).

**DA TERRA NASCEM OS HOMENS** (The Big Country), de William Wyler. Western. Com Gregory Peck, Jean Simmons, Carroll Baker, Charlton Heston, Burl Ives, Charles Briceford. Córce, Capthello, Copacabana e Caxias. 15h, 18h, 21h. (14 anos).

**OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR** (Les Parapluies de Cherbouh), de Jacques Demy. Musical com certa originalidade de concepção, intensamente cantado. Com Catherine Deneuve, Nino Castelnuovo, Marc Michel, Anna Vernon. Estanciano, Paisandu: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. De quarta-feira a domingo: também no Tijuca-Palace. (18 anos).

**ESPIONAGEM INTERNACIONAL** (Triple Cross), de Terence Young. Aventura em Technicolor, com Christopher Plummer, Romy Schneider, Trevor Howard, Geri Froese, Claudine Auger, Yul Brynner, Miriam: 14h, 16h30m, 19h30m. (10 anos).

**ESSE MUNDO É DOS LOUCOS** (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi, DeLuxe Color. Paratodos: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**UMA NOVA CARA NO INFERNO** (P. J.), de John Guillermin. Medradrama. Com George Peppard, Raymond Burr, Coleen Gray, Santa Alia: 14h20m, 17h, 19h10m, 21h20m. (18 anos).

**TONY ROME** (Tony Rome), de Gordon Douglas. Policial, com Frank Sinatra, Jill St. John, Richard Conte, Gene Rowlands, Sue Lyon, DeLuxe Color, Paratodos: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

**BEBÊ, GAROTA-PROPAGANDA** (Brasileiro), de Maurice Caspavilla. Um das filmes brasileiros interessantes da temporada. Ressano: Chessa no papel da jovem po-

**PROGRAMA DE CURTOS E DESINHOS** — Seções passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das 12h da manhã, diariamente, no Cine Mar. (Livre).

**OS ANOS DE CRISE DO CINE-MA ALEMÃO** — O Almirante Canaris, de Alfred Weidenmann — Hoje, às 18h30m no Auditório da Cinematheca. Versão original.

**O HOMEM QUE SABIA DEMAIS** — Filme de suspense, de Alfred Hitchcock, com James Stewart e Doris.

## Teatro

**O Burguês Fidalgo estreia hoje, no Maison de France**

**OS BURGUESES FIDALGOS** — Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu di-

nheteiro. Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do sul, por onde excursionou. Dir.

**OS BURGUESES FIDALGOS** — Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu di-

**OS BURGUESES FIDALGOS** — Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu di-

**OS BURGUESES FIDALGOS** — Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu di-

**OS BURGUESES FIDALGOS** — Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu di-

**OS BURGUESES FIDALGOS** — Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu di-

**OS BURGUESES FIDALGOS** — Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu di-

de Ademar Guerra. Com Paulo Ayras, Margarida Rey, Jorge Chelá, Gracinda, Jânio Maria Regina e outros. Maison de France, Av. Prs. Antônio Carlos, 58, (50-3424): 21h15m sáb., 20h 15m e 22h30m vesp. Sa, 17h e dom, 18h. Estreia hoje.

**SENHORA NA BOCA DO LIXO** — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que se agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina da Moraes Com Eva Todor, Alda Cunha, Elza Gomes, Suzy Arruda, Círculo, Carlos Eduardo Dalaballa e muitos outros. Quarta, 10h, Praça Cardal Arcovense, (37-7503) — Diariamente às 21h30m. Dom, vesp., 18h.

**UM USQUE PARA O REI SAUL** — monólogo dramático de César Vilela, uma jovem metemora- le episódio que marcou sua existência. Direção de R. de F. vira. Com Glauce Rocha, Jovam — Praia de Botafogo, 522 (26-2597): 21h30m sáb., 20h15m e 22h15m vesp. Sa, 17h e dom., 18h.

**O COMEÇO E SEMPRE DIFÍCIL** — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que se agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina da Moraes Com Eva Todor, Alda Cunha, Elza Gomes, Suzy Arruda, Círculo, Carlos Eduardo Dalaballa e muitos outros. Quarta, 10h, Praça Cardal Arcovense, (37-7503) — Diariamente às 21h30m. Dom, vesp., 18h.

**CORDILHEIRA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ** — Depois de longas peripetias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida, oculta entre um amarelismo cômico e um desespero patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luis Jamin e Paulo Branco. Mesbla, Rua do Passio (42-4880): 21h30m sáb., 20h e 22h vesp. Sa, 17h e dom., 18h.

**LUZ DE GAS** — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cibo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Chelá, Gláucia Cavalcanti, Mário Bratti, Heloisa Helena, Nêdia Maria, Lúcia Alves, Delorces Caminha, Copacabana, Av. Copacabana, 277 (57-1818 e Teatro): 21h30m sáb., 20h e 22h30m vesp. Sa, 16h e dom., 17h.

**REVISTAS**  
**BONECAS EM RITMO DE AVENTURA** — Com Rogéria. Rival (22-7211). Diariamente às 20h e 22h.

**MULHERES COM SABOR PRA FRENTA** — Com Cole, Dina Ster, Carlos Melo, Maxilla, Tírrica e grande elenco. — Carlos Gomes (22-7581) — Diariamente às 20h e 22h.

**LOIS DE SOUSA BRASIL** tocara, amanhã, no Municipal

**OTM** — Maestros Tavares e L. Sousa Brasil — Municipal, amanhã, às 21h.  
**OSB** — Quinto Social — Karabichewsky e Fournier — Brahms, Dvorak, Krieger — Municipal, hoje, às 21h.  
**SIDU SATAO** — De Rossini a Debussy — Museu Teatro Municipal, diariamente.

**OSB** — Quinto Social — Karabichewsky e Fournier — Brahms, Krieger, Dvorak — Municipal, hoje, às 21h.  
**PIA SEBASTIANI** — Pienista — Embaixada Argentina, amanhã, às 21h30m.  
**SÉRIE SÁBADOS MUSICAIS** — em colaboração com o Rádio MEC — Cecilia Mielles, sábado, às 16h30m.

**OSB** — Maestros Karabichewsky — Beethoven, Krieger, Debussy — Inauguração do Teatro Novo, sábado, às 17h.  
**TOSCA** — Maestros Guerra, A. Pacheco, L. Braga — Municipal, sábado, às 21h.

**CONCERTO DA JUVENTUDE** — TV Globo e Rádio MEC, domingo, às 10h.  
**COMPANHIA BRASILEIRA BALLET** — Rivinimetro e Convergências, de Nobre e Mitchell — Teatro Novo, dia 11, às 21h.

**RÁDIO**  
**RÁDIO JB**  
**O JORNAL DO BRASIL INFORMA** — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

**quarta-feira, aos domingos, ma- nhã, às 13 horas.**  
**WALESKA** — Cantora de música romântica — Rua de Josemir, PUB. — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

**MARIA VALEJO e ELEN DE LIMA** — Lisboa e Nello — Rua Cinquenta de Julho, 305. Coubert: NCR\$ 3,00.  
**MARIA BETANIA** — Show com Tânia Tria e o violão de Ota Gonçalves. Barreco — Rua Cinquenta de Julho, 305. Coubert: NCR\$ 10,00.

**LENT E CAUSY** — Show, com Lenny Erickson e Cady Paskalo. No Drink, Av. Princesa Isabel, somente até sábado. Coubert: NCR\$ 10, 0. A hora.

**EU E A BRISA** — Show, com Mililino e Márcia, no Chez Tai, diariamente à 8 horas. Rua Clí- nica de Julho, Coubert: NCR\$ 10,00.

**SCHNITT** — Shows contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. Coubert: NCR\$ 3,00. Sem consumo. Es- tacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

**A MAQUINA DE FAZER DOIDO** — Show de Sérgio Porto, com produção de Carlos Machado. Fred's — Reservar: 57-9769.

**CANECO** — Shows contínuos a partir das 20 horas, com Ge- górgio, 18-18-18, Conjunto The Yanters, banda nova, Ballet. — Diariamente, exceto às se-

**QUATRO PINTORES** — Volpi, Guignard, Pencilotti, Djanira — Galeria de Arte Botafogo — das 16 às 22 horas (46-1294) e 27-7713) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

**COLETTA** — Alunos da EBA, inaugurando a Galeria Interna dos alunos de Belas-Artes — Rua Araújo Porto Alegre.

**FILOMÔNICA DE BERLIM** — A nova Sala de Concertos — 42 reproduções fotográficas do prédio da Filomônica — Museu de Arte Moderna — Av. Belas-Mar.

**VICTOR DICKSON GERNARD e AMANDO SENDIM** — Pintura — Galeria do IBEU (Av. Copacabana, 690, 2.º andar).

**PINTORES DE MAURICIO DE NAUAS** — Frans Post, Eckhout e outros artistas da comitiva de Maurício de Nassau retratando o Brasil holandês, século XVII. — Museu de Arte Moderna (Atérol).

**COLETTA** — Charles Lévy, Simas, Al. Matos e Ilio Burrull — Galeria Osad.

**DOIS PINTORES** — Leonel e Adriano — Pinturas no Instituto de Idiomas Yáziqi — Av. Rio Branco, 156 — grupo 2737 (Ed. Av. Central).

**ARTE FINANDESA** — Exposição de arte comemorativa do aniversário da independência da Finlândia — Museu de Arte Moderna (Atérol).

**ISA ADERNE VIEIRA** — Xilogra- vuras — organizada pelo Museu Histórico Nacional — no Museu de Arte Moderna (Atérol).

**ANGEL ROMANO** — Pintura pri- mitiva — Galeria Domus — An- bal de Mandonga esquina Visc. Pirajá.

**CONCEITOS EM ARTE E ARQUI- TETURA** — Prof. José Renik — CBEI — (27-8996 e 27-9797).

**CURSO DE ARQUIVISTICA E AR- QUIVOCONOMIA** — Objetivo de fornecer os conceitos fundamen- tais à moderna técnica de organi- zação de arquivos. Todas as ter- ças e quintas-feiras, das 7h30m às 9h30m. Taxa: NCR\$ 140,00.

## Música

**LOIS DE SOUSA BRASIL** tocara, amanhã, no Municipal

**OTM** — Maestros Tavares e L. Sousa Brasil — Municipal, amanhã, às 21h.  
**OSB** — Quinto Social — Karabichewsky e Fournier — Brahms, Dvorak, Krieger — Municipal, hoje, às 21h.  
**SIDU SATAO** — De Rossini a Debussy — Museu Teatro Municipal, diariamente.

**OSB** — Quinto Social — Karabichewsky e Fournier — Brahms, Krieger, Dvorak — Municipal, hoje, às 21h.  
**PIA SEBASTIANI** — Pienista — Embaixada Argentina, amanhã, às 21h30m.  
**SÉRIE SÁBADOS MUSICAIS** — em colaboração com o Rádio MEC — Cecilia Mielles, sábado, às 16h30m.

**OSB** — Maestros Karabichewsky — Beethoven, Krieger, Debussy — Inauguração do Teatro Novo, sábado, às 17h.  
**TOSCA** — Maestros Guerra, A. Pacheco, L. Braga — Municipal, sábado, às 21h.

**CONCERTO DA JUVENTUDE** — TV Globo e Rádio MEC, domingo, às 10h.  
**COMPANHIA BRASILEIRA BALLET** — Rivinimetro e Convergências, de Nobre e Mitchell — Teatro Novo, dia 11, às 21h.

**RÁDIO**  
**RÁDIO JB**  
**O JORNAL DO BRASIL INFORMA** — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

**quarta-feira, aos domingos, ma- nhã, às 13 horas.**  
**WALESKA** — Cantora de música romântica — Rua de Josemir, PUB. — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

**MARIA VALEJO e ELEN DE LIMA** — Lisboa e Nello — Rua Cinquenta de Julho, 305. Coubert: NCR\$ 3,00.  
**MARIA BETANIA** — Show com Tânia Tria e o violão de Ota Gonçalves. Barreco — Rua Cinquenta de Julho, 305. Coubert: NCR\$ 10,00.

**LENT E CAUSY** — Show, com Lenny Erickson e Cady Paskalo. No Drink, Av. Princesa Isabel, somente até sábado. Coubert: NCR\$ 10, 0. A hora.

**EU E A BRISA** — Show, com Mililino e Márcia, no Chez Tai, diariamente à 8 horas. Rua Clí- nica de Julho, Coubert: NCR\$ 10,00.

**SCHNITT** — Shows contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. Coubert: NCR\$ 3,00. Sem consumo. Es- tacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

**A MAQUINA DE FAZER DOIDO** — Show de Sérgio Porto, com produção de Carlos Machado. Fred's — Reservar: 57-9769.

**CANECO** — Shows contínuos a partir das 20 horas, com Ge- górgio, 18-18-18, Conjunto The Yanters, banda nova, Ballet. — Diariamente, exceto às se-

**QUATRO PINTORES** — Volpi, Guignard, Pencilotti, Djanira — Galeria de Arte Botafogo — das 16 às 22 horas (46-1294) e 27-7713) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

**COLETTA** — Alunos da EBA, inaugurando a Galeria Interna dos alunos de Belas-Artes — Rua Araújo Porto Alegre.

**FILOMÔNICA DE BERLIM** — A nova Sala de Concertos — 42 reproduções fotográficas do prédio da Filomônica — Museu de Arte Moderna — Av. Belas-Mar.

**VICTOR DICKSON GERNARD e AMANDO SENDIM** — Pintura — Galeria do IBEU (Av. Copacabana, 690, 2.º andar).

**PINTORES DE MAURICIO DE NAUAS** — Frans Post, Eckhout e outros artistas da comitiva de Maurício de Nassau retratando o Brasil holandês, século XVII. — Museu de Arte Moderna (Atérol).

**COLETTA** — Charles Lévy, Simas, Al. Matos e Ilio Burrull — Galeria Osad.

**DOIS PINTORES** — Leonel e Adriano — Pinturas no Instituto de Idiomas Yáziqi — Av. Rio Branco, 156 — grupo 2737 (Ed. Av. Central).

**ARTE FINANDESA** — Exposição de arte comemorativa do aniversário da independência da Finlândia — Museu de Arte Moderna (Atérol).

**ISA ADERNE VIEIRA** — Xilogra- vuras — organizada pelo Museu Histórico Nacional — no Museu de Arte Moderna (Atérol).

**ANGEL ROMANO** — Pintura pri- mitiva — Galeria Domus — An- bal de Mandonga esquina Visc. Pirajá.

**CONCEITOS EM ARTE E ARQUI- TETURA** — Prof. José Renik — CBEI — (27-8996 e 27-9797).

**CURSO DE ARQUIVISTICA E AR- QUIVOCONOMIA** — Objetivo de fornecer os conceitos fundamen- tais à moderna técnica de organi- zação de arquivos. Todas as ter- ças e quintas-feiras, das 7h30m às 9h30m. Taxa: NCR\$ 140,00.

**quarta-feira, aos domingos, ma- nhã, às 13 horas.**  
**WALESKA** — Cantora de música romântica — Rua de Josemir, PUB. — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

**MARIA VALEJO e ELEN DE LIMA** — Lisboa e Nello — Rua Cinquenta de Julho, 305. Coubert: NCR\$ 3,00.  
**MARIA BETANIA** — Show com Tânia Tria e o violão de Ota Gonçalves. Barreco — Rua Cinquenta de Julho, 305. Coubert: NCR\$ 10,00.

**LENT E CAUSY** — Show, com Lenny Erickson e Cady Paskalo. No Drink, Av. Princesa Isabel, somente até sábado. Coubert: NCR\$ 10, 0. A hora.

**EU E A BRISA** — Show, com Mililino e Márcia, no Chez Tai, diariamente à 8 horas. Rua Clí- nica de Julho, Coubert: NCR\$ 10,00.

**SCHNITT** — Shows contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. Coubert: NCR\$ 3,00. Sem consumo. Es- tacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

**A MAQUINA DE FAZER DOIDO** — Show de Sérgio Porto, com produção de Carlos Machado. Fred's — Reserv



## OS PRESIDENTES ASSASSINADOS

— Abraham Lincoln, morto a tiros no dia 14 de abril de 1865, no Teatro Ford, de Washington, por um ator amargurado com a derrota do Sul na Guerra Civil e que considerava o Presidente culpado por ela.

— James Garfield, assassinado em Washington, no dia 2 de junho de 1881, por um desequilibrado que se sentia roubado por não haver obtido um cargo público.

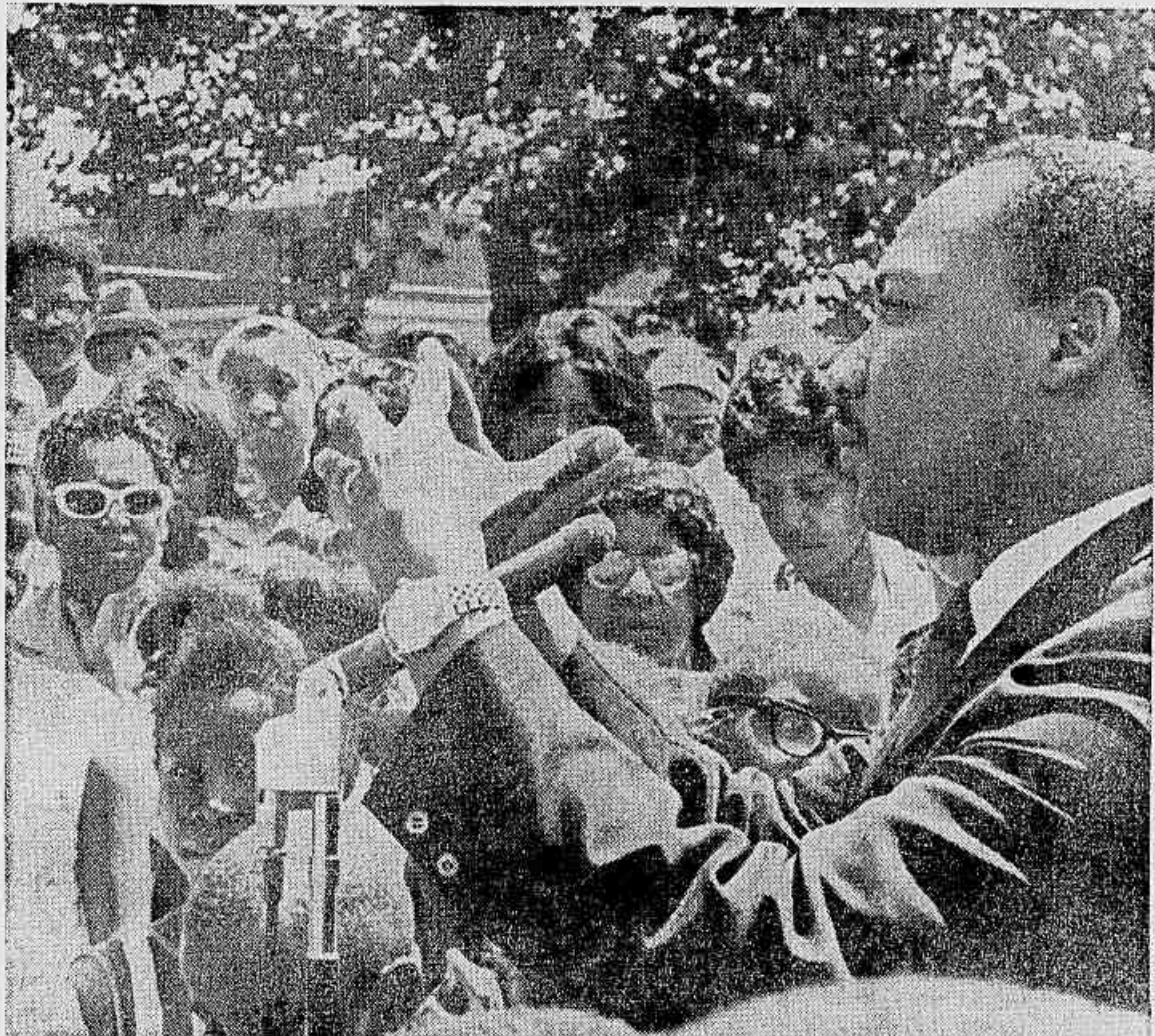
— William McKinley, assassinado a 6 de setembro de 1901, na exposição Pan-Americana de Buffalo, Nova Iorque, por um anarquista.

— John Fitzgerald Kennedy, em 22 de novembro de 1963, em Dallas, por um doente mental.

Nos últimos cinco anos, os Estados Unidos perderam quatro líderes políticos nacionais assassinados a bala. John Kennedy (1963) — Presidente democrata; Malcolm X (1965) — ex-membro da Seita Muçulmanos Negros; George Lincoln Rockwell (1967) — chefe do Partido Nazista; e Martin Luther King (1968), líder pacifista pela integração do negro norte-americano. Robert Kennedy, resistindo à morte, é o quinto nome deste noticiário, em uma relação iniciada com Abraham Lincoln (1865), e na qual o homem norte-americano vê desaparecerem líderes das mais diversas perspectivas políticas, econômicas, sociais e religiosas



Em 1967, George Lincoln Rockwell encontrava a morte no centro comercial de Arlington



Luther King, apóstolo da paz, não escapou à violência



Nas ruas de Dallas, em 1963, John Kennedy seria assassinado

# A VIOLÊNCIA SEM DESTINO



Em 1965, Malcolm X era morto por um de seus inimigos

Em Indianápolis, em campanha política, o Senador Robert Kennedy falava a uma audiência predominantemente negra logo após a morte de Martin Luther King, pedindo a construção de uma sociedade mais justa, não pelo ódio, mas através do trabalho e da concórdia: "Por aqueles de vocês que são negros e estão tentados a ficar cheios de ódio ante a injustiça de tal ato, eu também posso ter em meu coração o mesmo tipo de sentimento. Um membro da minha família também foi morto por um homem branco. Mas nós temos que fazer um esforço nos Estados Unidos para superar isto..."

Apenas dois meses após o assassinato de Luther King surge o atentado contra Robert Kennedy. As mensagens da maior parte dos homens públicos americanos têm sido por norma a tentativa de estabelecer condições para que os problemas que afligem a sociedade americana sejam vistos como um todo, e como um todo resolvido: "Não existe o problema negro. Não existe o problema sulista. Não existe o problema do Norte. E nós... como americanos... (devemos) resolver este problema" (Lyndon Johnson).

Entre os que mais lutaram pela implantação dos métodos não violentos, está Luther King, Prêmio Nobel da Paz: "Recuso-me a aceitar a idéia de que o homem seja uma simples corrente no rio da vida que o cerca. Recuso-me a aceitar a opinião de que a humanidade esteja tragicamente ligada à noite sem estrelas do racismo e da guerra, que o brilho da alvorada da paz e da fraternidade nunca possa tornar-se realidade".

## VIOLÊNCIA X NÃO VIOLÊNCIA

Enquanto uma parte dos homens americanos prega a não violência, outra, em menor es-

cala, pede a violência total, na luta pelos direitos civis ou na própria existência da sociedade americana. Carmichael e Rap Brown, líderes do Poder Negro, defendem a política de que apenas a luta armada poderá resolver o problema racial americano. Ao mesmo tempo, George Lincoln Rockwell, líder assassinado do Partido Nazista dos Estados Unidos, considerava os negros verdadeiros macacos que deveriam ser enviados de volta para a África.

E o seu credo: "Estou disposto a ir até o fundo do abismo, a perder todos os meus partidários e todo o meu dinheiro, e a começar em seguida outra vez. Mas se me certificasse algum dia de que já não poderia pregar o nazismo pelo resto de meus dias, então, certamente, não desejaria mais viver".

Mas o Partido Nazista Americano, criado por George Lincoln Rockwell e com sede em Arlington, Virgínia, nunca foi considerado ameaça séria para o Governo dos Estados Unidos, pois jamais conseguiu recrutar mais de 500 militantes em todo o país.

Malcolm X, partidário dos Muçulmanos Negros, acreditava no credo da seita, no ódio contra os brancos, no separatismo, no racismo negro, e até mesmo no anti-semitismo. Partindo da categoria de nação oprimida e reivindicando o princípio da autodeterminação, considerava que os negros são um povo superior, e neste ponto situa-se na antiga linha de Marcus Garvey, que fundou uma religião em que Jesus e os anjos eram negros, e o diabo, evidentemente, branco. Malcolm X também foi assassinado.

## QUEM ASSASSINA? POR QUÊ?

A grande época dos assassinos políticos foi a que antecedeu a Primeira Guerra Mundial. A relação de reis, presidentes, czares, imperadores é extensa. O jana-

tismo continua sendo um dos principais móveis dos crimes políticos, o que, quase sempre, impede uma definição, uma direção nos atentados. Lincoln foi assassinado por um ator amargurado com a derrota do Sul na Guerra Civil e que creditava esta derrota ao Presidente; Garfield, por um desequilibrado que se sentia roubado por não ter obtido um cargo público; William McKinley por um anarquista; John Kennedy por um doente mental.

O atentado contra Robert Kennedy, ainda não completamente elucidado, inscreve-se no quadro total dos desordenados atentados políticos, em que os homens públicos, quer tenham posições radicais ou moderadas, estão ameaçados.

O atentado contra Boð Kennedy recorda o que foi cometido contra o ex-Presidente Theodore Roosevelt em 14 de outubro de 1912, em Milwaukee. Theodore Roosevelt preparava-se para pronunciar um discurso de sua campanha eleitoral, depois de quatro anos ausente da Casa Branca, quando um proprietário de um bar disparou contra ele à queimadura. Roosevelt conseguiu sobreviver.

A política da não violência continua, ainda, sendo um sonho que encontrou em Martin Luther King um de seus grandes apóstolos: "Recuso-me a aceitar que o desespero seja a última resposta às ambigüidades da História. Mais cedo ou mais tarde, os povos do mundo terão de descobrir a maneira de viver em paz. Para se conseguir isso, o homem terá, para resolver os conflitos humanos, de idealizar um método que ponha de lado a vingança e agressão e as represálias, e cuja base seja o amor".



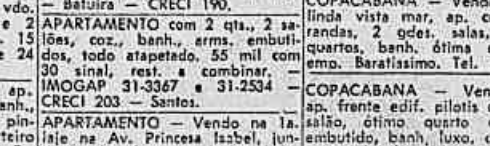
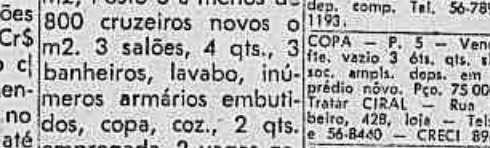
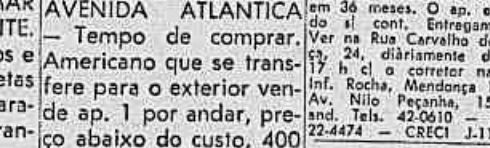
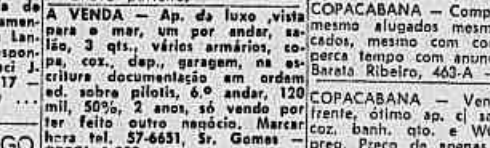
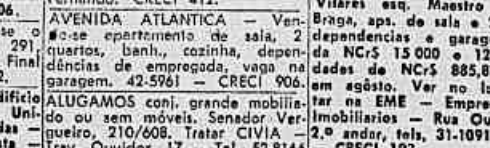
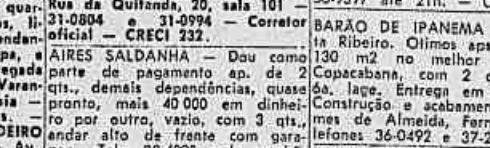
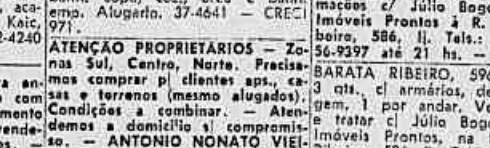
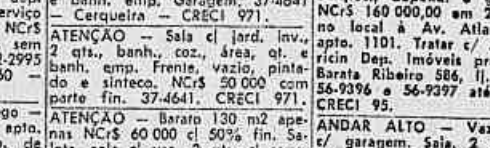
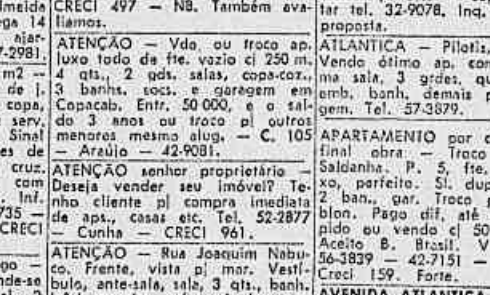
DUA ETO CLEMENTE *capitulum*

Hacia Coimbrã - Apartamento de  
 100 metros, amplo, muito claro, predomi-  
 nantemente branco, com vista para o mar.  
 Caixa Postal 22-5952 - Venda  
 dependências, empregada - Vendo  
 11.000,00 - Tel. 22-5952 - Vendo  
 chaves e vistas.  
 22-5952 - Vendo  
 601 m<sup>2</sup> de terreno, 279,99 m<sup>2</sup> de  
 al. c/ arma, 3 banh. sociais, co-  
 cina, cop. cozinha, salão 60  
 m<sup>2</sup>, 22-5952 - Vendo  
 acabamento supeluxo. Tratar te-  
 lefonos 43-6755 e 45-9722, c/ ter.  
 Sr. Lopez.  
 FERREIRA - Vendo c/ área im-  
 de 345 m<sup>2</sup> (8,90 frente) Rua São  
 Clemente, prós. praça est. Mar-  
 car entrevista p/ sr. Iratier, Tel.  
 32-1025, 12-1025, 12-1025.  
 VENDE-SE conjuguado para re-  
 vendição e extorção na Rua  
 Real Grandeza, 372 já com 501  
 m<sup>2</sup> de terreno, 120 m<sup>2</sup> de área im-  
 por na Rua Mexico 21 grupo 501  
 VREZIO - Salão, c/ dep., cozi-  
 nha, sala, c/ tanque, dep. 120 m<sup>2</sup>,  
 comp. ver R. Voluntários, dep. em-  
 120 m<sup>2</sup>, comp. 102, P. 2600, 26.000 -  
 Ent. 13.000, 02 r. ftin. - 23-1214 -  
 VREZIO - Salão, c/ dep., cozi-  
 nha, sala, c/ tanque, dep. 120 m<sup>2</sup>,  
 comp. ver R. Voluntários, dep. em-  
 120 m<sup>2</sup>, comp. 102, P. 2600, 26.000 -  
 Ent. 13.000, 02 r. ftin. - 23-1214 -  
 VREZIO - Fm. 2 r. ftin., sala, dep.  
 emp. coml., 110 m<sup>2</sup> área c/ tanque,  
 cozi. ver R. Matriz, 103, c/ 302.  
 23-1214 - Vendo 120 m<sup>2</sup> de área im-  
 23-1214 - CRECI 644 - Vendo.  
 VENDE-SE Rua Passagem, 146,  
 ap. 401, c/ quarto, sala, cozi-  
 nha, banheiro, 3 banh. sociais, tan-  
 que, de frente - Tel. 22-5212  
 Jucelino.  
 VOLUNTARIOS DA PATRIA, 212  
 m<sup>2</sup>, 22-5952 - Vendo  
 601 m<sup>2</sup> de terreno, 279,99 m<sup>2</sup> de  
 al. c/ arma, 3 banh. sociais, co-  
 cina, cop. cozinha, salão 60  
 m<sup>2</sup>, 22-5952 - Vendo  
 acabamento supeluxo. Tratar te-  
 lefonos 43-6755 e 45-9722, c/ ter.  
 Sr. Lopez.  
 FERREIRA - Vendo c/ área im-  
 de 345 m<sup>2</sup> (8,90 frente) Rua São  
 Clemente, prós. praça est. Mar-  
 car entrevista p/ sr. Iratier, Tel.  
 32-1025, 12-1025, 12-1025.  
 VENDE-SE conjuguado para re-  
 vendição e extorção na Rua  
 Real Grandeza, 372 já com 501  
 m<sup>2</sup> de terreno, 120 m<sup>2</sup> de área im-  
 por na Rua Mexico 21 grupo 501  
 VREZIO - Salão, c/ dep., cozi-  
 nha, sala, c/ tanque, dep. 120 m<sup>2</sup>,  
 comp. ver R. Voluntários, dep. em-  
 120 m<sup>2</sup>, comp. 102, P. 2600, 26.000 -  
 Ent. 13.000, 02 r. ftin. - 23-1214 -  
 VREZIO - Salão, c/ dep., cozi-  
 nha, sala, c/ tanque, dep. 120 m<sup>2</sup>,  
 comp. ver R. Voluntários, dep. em-  
 120 m<sup>2</sup>, comp. 102, P. 2600, 26.000 -  
 Ent. 13.000, 02 r. ftin. - 23-1214 -  
 VREZIO - Fm. 2 r. ftin., sala, dep.  
 emp. coml., 110 m<sup>2</sup> área c/ tanque,  
 cozi. ver R. Matriz, 103, c/ 302.  
 23-1214 - Vendo 120 m<sup>2</sup> de área im-  
 23-1214 - CRECI 644 - Vendo.  
 VENDE-SE Rua Passagem, 146,  
 ap. 401, c/ quarto, sala, cozi-  
 nha, banheiro, 3 banh. sociais, tan-  
 que, de frente - Tel. 22-5212  
 Jucelino.  
 VOLUNTARIOS DA PATRIA, 212  
 m<sup>2</sup>, 22-5952 - Vendo  
 601 m<sup>2</sup> de terreno, 279,99 m<sup>2</sup> de  
 al. c/ arma, 3 banh. sociais, co-  
 cina, cop. cozinha, salão 60  
 m<sup>2</sup>, 22-5952 - Vendo  
 acabamento supeluxo. Tratar te-  
 lefonos 43-6755 e 45-9722, c/ ter.  
 Sr. Lopez.  
 FERREIRA - Vendo c/ área im-  
 de 345 m<sup>2</sup> (8,90 frente) Rua São  
 Clemente, prós. praça est. Mar-  
 car entrevista p/ sr. Iratier, Tel.  
 32-1025, 12-1025, 12-1025.  
 VENDE-SE conjuguado para re-  
 vendição e extorção na Rua  
 Real Grandeza, 372 já com 501  
 m<sup>2</sup> de terreno, 120 m<sup>2</sup> de área im-  
 por na Rua Mexico 21 grupo 501  
 VREZIO - Salão, c/ dep., cozi-  
 nha, sala, c/ tanque, dep. 120 m<sup>2</sup>,  
 comp. ver R. Voluntários, dep. em-  
 120 m<sup>2</sup>, comp. 102, P. 2600, 26.000 -  
 Ent. 13.000, 02 r. ftin. - 23-1214 -  
 VREZIO - Salão, c/ dep., cozi-  
 nha, sala, c/ tanque, dep. 120 m<sup>2</sup>,  
 comp. ver R. Voluntários, dep. em-  
 120 m<sup>2</sup>, comp. 102, P. 2600, 26.000 -  
 Ent. 13.000, 02 r. ftin. - 23-1214 -  
 VREZIO - Fm. 2 r. ftin., sala, dep.  
 emp. coml., 110 m<sup>2</sup> área c/ tanque,  
 cozi. ver R. Matriz, 103, c/ 302.  
 23-1214 - Vendo 120 m<sup>2</sup> de área im-  
 23-1214 - CRECI 644 - Vendo.  
 VENDE-SE Rua Passagem, 146,  
 ap. 401, c/ quarto, sala, cozi-  
 nha, banheiro, 3 banh. sociais, tan-  
 que, de frente - Tel. 22-5212  
 Jucelino.  
 VOLUNTARIOS DA PATRIA, 212  
 m<sup>2</sup>, 22-5952 - Vendo  
 601 m<sup>2</sup> de terreno, 279,99 m<sup>2</sup> de  
 al. c/ arma, 3 banh. sociais, co-  
 cina, cop. cozinha, salão 60  
 m<sup>2</sup>, 22-5952 - Vendo  
 acabamento supeluxo. Tratar te-  
 lefonos 43-6755 e 45-9722, c/ ter.  
 Sr. Lopez.  
 FERREIRA - Vendo c/ área im-  
 de 345 m<sup>2</sup> (8,90 frente) Rua São  
 Clemente, prós. praça est. Mar-  
 car entrevista p/ sr. Iratier, Tel.  
 32-1025, 12-1025, 12-1025.  
 VENDE-SE conjuguado para re-  
 vendição e extorção na Rua  
 Real Grandeza, 372 já com 501  
 m<sup>2</sup> de terreno, 120 m<sup>2</sup> de área im-  
 por na Rua Mexico 21 grupo 501  
 VREZIO - Salão, c/ dep., cozi-  
 nha, sala, c/ tanque, dep. 120 m<sup>2</sup>,  
 comp. ver R. Voluntários, dep. em-  
 120 m<sup>2</sup>, comp. 102, P. 2600, 26.000 -  
 Ent. 13.000, 02 r. ftin. - 23-1214 -  
 VREZIO - Salão, c/ dep., cozi-  
 nha, sala, c/ tanque, dep. 120 m<sup>2</sup>,  
 comp. ver R. Voluntários, dep. em-  
 120 m<sup>2</sup>, comp. 102, P. 2600, 26.000 -  
 Ent. 13.000, 02 r. ftin. - 23-1214 -  
 VREZIO - Fm. 2 r. ftin., sala, dep.  
 emp. coml., 110 m<sup>2</sup> área c/ tanque,  
 cozi. ver R. Matriz, 103, c/ 302.  
 23-1214 - Vendo 120 m<sup>2</sup> de área im-  
 23-1214 - CRECI 644 - Vendo.  
 VENDE-SE Rua Passagem, 146,  
 ap. 401, c/ quarto, sala, cozi-  
 nha, banheiro, 3 banh. sociais, tan-  
 que, de frente - Tel. 22-5212  
 Jucelino.  
 VOLUNTARIOS DA PATRIA, 212  
 m<sup>2</sup>, 22-5952 - Vendo  
 601 m<sup>2</sup> de terreno, 279,99 m<sup>2</sup> de  
 al. c/ arma, 3 banh. sociais, co-  
 cina, cop. cozinha, salão 60  
 m<sup>2</sup>, 22-5952 - Vendo  
 acabamento supeluxo. Tratar te-  
 lefonos 43-6755 e 45-9722, c/ ter.  
 Sr. Lopez.  
 FERREIRA - Vendo c/ área im-  
 de 345 m<sup>2</sup> (8,90 frente) Rua São  
 Clemente, prós. praça est. Mar-  
 car entrevista p/ sr. Iratier, Tel.  
 32-1025, 12-1025, 12-1025.  
 VENDE-SE conjuguado para re-  
 vendição e extorção na Rua  
 Real Grandeza, 372 já com 501  
 m<sup>2</sup> de terreno, 120 m<sup>2</sup> de área im-  
 por na Rua Mexico 21 grupo 501  
 VREZIO - Salão, c/ dep., cozi-  
 nha, sala, c/ tanque, dep. 120 m<sup>2</sup>,  
 comp. ver R. Voluntários, dep. em-  
 120 m<sup>2</sup>, comp. 102, P. 2600, 26.000 -  
 Ent. 13.000, 02 r. ftin. - 23-1214 -<

**VENDO na Rua Arnaldo Quintanilha, 1 sala, 2 quartos, dep., área no frente, precisa de reforma maior, estrutura, 10 mil, saldo financiado em 40 meses / av. 55.910-11, sala 1.504. Tel. 93-1910  
 42-1738. CRICAP 768.**

**LEME - COPACABANA**  
 AVENIDA ATLANTICA - LUXO 490mq. Físico 2 (2, 4, 5) 100000.

**AMPLIO NOVO** - Quilombo, comprado, banh., co. e dep. 100000. 120000. 130000. 140000. 150000. 160000. 170000. 180000. 190000. 200000. 210000. 220000. 230000. 240000. 250000. 260000. 270000. 280000. 290000. 300000. 310000. 320000. 330000. 340000. 350000. 360000. 370000. 380000. 390000. 400000. 410000. 420000. 430000. 440000. 450000. 460000. 470000. 480000. 490000. 500000. 510000. 520000. 530000. 540000. 550000. 560000. 570000. 580000. 590000. 600000. 610000. 620000. 630000. 640000. 650000. 660000. 670000. 680000. 690000. 700000. 710000. 720000. 730000. 740000. 750000. 760000. 770000. 780000. 790000. 800000. 810000. 820000. 830000. 840000. 850000. 860000. 870000. 880000. 890000. 900000. 910000. 920000. 930000. 940000. 950000. 960000. 970000. 980000. 990000. 1000000. 1010000. 1020000. 1030000. 1040000. 1050000. 1060000. 1070000. 1080000. 1090000. 1100000. 1110000. 1120000. 1130000. 1140000. 1150000. 1160000. 1170000. 1180000. 1190000. 1200000. 1210000. 1220000. 1230000. 1240000. 1250000. 1260000. 1270000. 1280000. 1290000. 1300000. 1310000. 1320000. 1330000. 1340000. 1350000. 1360000. 1370000. 1380000. 1390000. 1400000. 1410000. 1420000. 1430000. 1440000. 1450000. 1460000. 1470000. 1480000. 1490000. 1500000. 1510000. 1520000. 1530000. 1540000. 1550000. 1560000. 1570000. 1580000. 1590000. 1600000. 1610000. 1620000. 1630000. 1640000. 1650000. 1660000. 1670000. 1680000. 1690000. 1700000. 1710000. 1720000. 1730000. 1740000. 1750000. 1760000. 1770000. 1780000. 1790000. 1800000. 1810000. 1820000. 1830000. 1840000. 1850000. 1860000. 1870000. 1880000. 1890000. 1900000. 1910000. 1920000. 1930000. 1940000. 1950000. 1960000. 1970000. 1980000. 1990000. 2000000. 2010000. 2020000. 2030000. 2040000. 2050000. 2060000. 2070000. 2080000. 2090000. 2100000. 2110000. 2120000. 2130000. 2140000. 2150000. 2160000. 2170000. 2180000. 2190000. 2200000. 2210000. 2220000. 2230000. 2240000. 2250000. 2260000. 2270000. 2280000. 2290000. 2300000. 2310000. 2320000. 2330000. 2340000. 2350000. 2360000. 2370000. 2380000. 2390000. 2400000. 2410000. 2420000. 2430000. 2440000. 2450000. 2460000. 2470000. 2480000. 2490000. 2500000. 2510000. 2520000. 2530000. 2540000. 2550000. 2560000. 2570000. 2580000. 2590000. 2600000. 2610000. 2620000. 2630000. 2640000. 2650000. 2660000. 2670000. 2680000. 2690000. 2700000. 2710000. 2720000. 2730000. 2740000. 2750000. 2760000. 2770000. 2780000. 2790000. 2800000. 2810000. 2820000. 2830000. 2840000. 2850000. 2860000. 2870000. 2880000. 2890000. 2900000. 2910000. 2920000. 2930000. 2940000. 2950000. 2960000. 2970000. 2980000. 2990000. 3000000. 3010000. 3020000. 3030000. 3040000. 3050000. 3060000. 3070000. 3080000. 3090000. 3100000. 3110000. 3120000. 3130000. 3140000. 3150000. 3160000. 3170000. 3180000. 3190000. 3200000. 3210000. 3220000. 3230000. 3240000. 3250000. 3260000. 3270000. 3280000. 3290000. 3300000. 3310000. 3320000. 3330000. 3340000. 3350000. 3360000. 3370000. 3380000. 3390000. 3400000. 3410000. 3420000. 3430000. 3440000. 3450000. 3460000. 3470000. 3480000. 3490000. 3500000. 3510000. 3520000. 3530000. 3540000. 3550000. 3560000. 3570000. 3580000. 3590000. 3600000. 3610000. 3620000. 3630000. 3640000. 3650000. 3660000. 3670000. 3680000. 3690000. 3700000. 3710000. 3720000. 3730000. 3740000. 3750000. 3760000. 3770000. 3780000. 3790000. 3800000. 3810000. 3820000. 3830000. 3840000. 3850000. 3860000. 3870000. 3880000. 3890000. 3900000. 3910000. 3920000. 3930000. 3940000. 3950000. 3960000. 3970000. 3980000. 3990000. 4000000. 4010000. 4020000. 4030000. 4040000. 4050000. 4060000. 4070000. 4080000. 4090000. 4100000. 4110000. 4120000. 4130000. 4140000. 4150000. 4160000. 4170000. 4180000. 4190000. 4200000. 4210000. 4220000. 4230000. 4240000. 4250000. 4260000. 4270000. 4280000. 4290000. 4300000. 4310000. 4320000. 4330000. 4340000. 4350000. 4360000. 4370000. 4380000. 4390000. 4400000. 4410000. 4420000. 4430000. 4440000. 4450000. 4460000. 4470000. 4480000. 4490000. 4500000. 4510000. 4520000. 4530000

[illegible]

135-00 Campinas. — CRECI 1158 — Silvino. • 42-1730, CRECI 768. [CRECI 190. WANDERLEY — CRECI 1078, 1101] — F. 57-0770. 57-3879.















**VENDE POR 2.500** para fabricar 4.000, com contrato, fábrica de calçados com varejo. Rua Nogueira Nunes 518-B. Tel.: 30-6839 — Willy, C. de Carvalho.

**VENDE-SE** uma pedreira na Estrada Rio-Mag, no quilômetro 10, com área de 45.000 metros quadrados. Terreno plano, com 435, 21º andar, sala 2.105. 58-7227.

**LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS**

**CENTRO**  
ALVARO ALVIM — Cinelândia, 3 salas, frente Praça Floriano, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.  
ANDARA CENTROS — Vende-se prédio novo, 12 lojas, área de 1.500 m², área aproximada 400 m². Ver. Al. Floriano, 200 metros, Tel.: 22-7277.  
CENTRO — Vende-se sala e banheiro completo, em local de 9 m², vista e sala de espera, 182, p/ ímã — Ver. na Rua do Rio, 400, 701 e 702. Tel.: 22-7277.

**CENTRO**  
ALVARO ALVIM — Cinelândia, 3 salas, frente Praça Floriano, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.  
ANDARA CENTROS — Vende-se prédio novo, 12 lojas, área de 1.500 m², área aproximada 400 m². Ver. Al. Floriano, 200 metros, Tel.: 22-7277.  
CENTRO — Vende-se sala e banheiro completo, em local de 9 m², vista e sala de espera, 182, p/ ímã — Ver. na Rua do Rio, 400, 701 e 702. Tel.: 22-7277.

**CENTRO**  
ALVARO ALVIM — Cinelândia, 3 salas, frente Praça Floriano, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.  
ANDARA CENTROS — Vende-se prédio novo, 12 lojas, área de 1.500 m², área aproximada 400 m². Ver. Al. Floriano, 200 metros, Tel.: 22-7277.  
CENTRO — Vende-se sala e banheiro completo, em local de 9 m², vista e sala de espera, 182, p/ ímã — Ver. na Rua do Rio, 400, 701 e 702. Tel.: 22-7277.

**CENTRO**  
ALVARO ALVIM — Cinelândia, 3 salas, frente Praça Floriano, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.  
ANDARA CENTROS — Vende-se prédio novo, 12 lojas, área de 1.500 m², área aproximada 400 m². Ver. Al. Floriano, 200 metros, Tel.: 22-7277.  
CENTRO — Vende-se sala e banheiro completo, em local de 9 m², vista e sala de espera, 182, p/ ímã — Ver. na Rua do Rio, 400, 701 e 702. Tel.: 22-7277.

**CENTRO**  
ALVARO ALVIM — Cinelândia, 3 salas, frente Praça Floriano, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.  
ANDARA CENTROS — Vende-se prédio novo, 12 lojas, área de 1.500 m², área aproximada 400 m². Ver. Al. Floriano, 200 metros, Tel.: 22-7277.  
CENTRO — Vende-se sala e banheiro completo, em local de 9 m², vista e sala de espera, 182, p/ ímã — Ver. na Rua do Rio, 400, 701 e 702. Tel.: 22-7277.

**CENTRO**  
ALVARO ALVIM — Cinelândia, 3 salas, frente Praça Floriano, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.  
ANDARA CENTROS — Vende-se prédio novo, 12 lojas, área de 1.500 m², área aproximada 400 m². Ver. Al. Floriano, 200 metros, Tel.: 22-7277.  
CENTRO — Vende-se sala e banheiro completo, em local de 9 m², vista e sala de espera, 182, p/ ímã — Ver. na Rua do Rio, 400, 701 e 702. Tel.: 22-7277.

**CENTRO**  
ALVARO ALVIM — Cinelândia, 3 salas, frente Praça Floriano, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.  
ANDARA CENTROS — Vende-se prédio novo, 12 lojas, área de 1.500 m², área aproximada 400 m². Ver. Al. Floriano, 200 metros, Tel.: 22-7277.  
CENTRO — Vende-se sala e banheiro completo, em local de 9 m², vista e sala de espera, 182, p/ ímã — Ver. na Rua do Rio, 400, 701 e 702. Tel.: 22-7277.

**CENTRO**  
ALVARO ALVIM — Cinelândia, 3 salas, frente Praça Floriano, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.  
ANDARA CENTROS — Vende-se prédio novo, 12 lojas, área de 1.500 m², área aproximada 400 m². Ver. Al. Floriano, 200 metros, Tel.: 22-7277.  
CENTRO — Vende-se sala e banheiro completo, em local de 9 m², vista e sala de espera, 182, p/ ímã — Ver. na Rua do Rio, 400, 701 e 702. Tel.: 22-7277.

**CENTRO**  
ALVARO ALVIM — Cinelândia, 3 salas, frente Praça Floriano, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.  
ANDARA CENTROS — Vende-se prédio novo, 12 lojas, área de 1.500 m², área aproximada 400 m². Ver. Al. Floriano, 200 metros, Tel.: 22-7277.  
CENTRO — Vende-se sala e banheiro completo, em local de 9 m², vista e sala de espera, 182, p/ ímã — Ver. na Rua do Rio, 400, 701 e 702. Tel.: 22-7277.

**CENTRO**  
ALVARO ALVIM — Cinelândia, 3 salas, frente Praça Floriano, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.  
ANDARA CENTROS — Vende-se prédio novo, 12 lojas, área de 1.500 m², área aproximada 400 m². Ver. Al. Floriano, 200 metros, Tel.: 22-7277.  
CENTRO — Vende-se sala e banheiro completo, em local de 9 m², vista e sala de espera, 182, p/ ímã — Ver. na Rua do Rio, 400, 701 e 702. Tel.: 22-7277.

**CENTRO**  
ALVARO ALVIM — Cinelândia, 3 salas, frente Praça Floriano, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.  
ANDARA CENTROS — Vende-se prédio novo, 12 lojas, área de 1.500 m², área aproximada 400 m². Ver. Al. Floriano, 200 metros, Tel.: 22-7277.  
CENTRO — Vende-se sala e banheiro completo, em local de 9 m², vista e sala de espera, 182, p/ ímã — Ver. na Rua do Rio, 400, 701 e 702. Tel.: 22-7277.

**CENTRO**  
ALVARO ALVIM — Cinelândia, 3 salas, frente Praça Floriano, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.  
ANDARA CENTROS — Vende-se prédio novo, 12 lojas, área de 1.500 m², área aproximada 400 m². Ver. Al. Floriano, 200 metros, Tel.: 22-7277.  
CENTRO — Vende-se sala e banheiro completo, em local de 9 m², vista e sala de espera, 182, p/ ímã — Ver. na Rua do Rio, 400, 701 e 702. Tel.: 22-7277.

**CENTRO**  
ALVARO ALVIM — Cinelândia, 3 salas, frente Praça Floriano, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.  
ANDARA CENTROS — Vende-se prédio novo, 12 lojas, área de 1.500 m², área aproximada 400 m². Ver. Al. Floriano, 200 metros, Tel.: 22-7277.  
CENTRO — Vende-se sala e banheiro completo, em local de 9 m², vista e sala de espera, 182, p/ ímã — Ver. na Rua do Rio, 400, 701 e 702. Tel.: 22-7277.

**CENTRO**  
ALVARO ALVIM — Cinelândia, 3 salas, frente Praça Floriano, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.  
ANDARA CENTROS — Vende-se prédio novo, 12 lojas, área de 1.500 m², área aproximada 400 m². Ver. Al. Floriano, 200 metros, Tel.: 22-7277.  
CENTRO — Vende-se sala e banheiro completo, em local de 9 m², vista e sala de espera, 182, p/ ímã — Ver. na Rua do Rio, 400, 701 e 702. Tel.: 22-7277.

**CENTRO**  
ALVARO ALVIM — Cinelândia, 3 salas, frente Praça Floriano, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.  
ANDARA CENTROS — Vende-se prédio novo, 12 lojas, área de 1.500 m², área aproximada 400 m². Ver. Al. Floriano, 200 metros, Tel.: 22-7277.  
CENTRO — Vende-se sala e banheiro completo, em local de 9 m², vista e sala de espera, 182, p/ ímã — Ver. na Rua do Rio, 400, 701 e 702. Tel.: 22-7277.

**FAZENDA EM VASSOURAS** — Vende-se 85 alqueires, com casa, 4 casas coloniais, estábulos, moinho, muita água, micro-trator, colheitadeira, etc. Tratar 32-7323 — Willy, C. de Carvalho.

**FAZENDINHAS** — A margem da Estr. Rio-Frib, a 80 m. do Rio, Glebas a partir de 30.000 m² e lotes de 100 m². Ver. Al. Floriano, 200 metros, Tel.: 22-7277.

**FAZENDA PARA CRIAÇÃO E RECREIO** — Vende-se 200 alqueires, com casa, 4 casas coloniais, estábulos, moinho, muita água, micro-trator, colheitadeira, etc. Tratar 32-7323 — Willy, C. de Carvalho.

**FAZENDA EM VASSOURAS** — Vende-se 85 alqueires, com casa, 4 casas coloniais, estábulos, moinho, muita água, micro-trator, colheitadeira, etc. Tratar 32-7323 — Willy, C. de Carvalho.

**FAZENDINHAS** — A margem da Estr. Rio-Frib, a 80 m. do Rio, Glebas a partir de 30.000 m² e lotes de 100 m². Ver. Al. Floriano, 200 metros, Tel.: 22-7277.

**FAZENDA PARA CRIAÇÃO E RECREIO** — Vende-se 200 alqueires, com casa, 4 casas coloniais, estábulos, moinho, muita água, micro-trator, colheitadeira, etc. Tratar 32-7323 — Willy, C. de Carvalho.

**FAZENDA EM VASSOURAS** — Vende-se 85 alqueires, com casa, 4 casas coloniais, estábulos, moinho, muita água, micro-trator, colheitadeira, etc. Tratar 32-7323 — Willy, C. de Carvalho.

**FAZENDINHAS** — A margem da Estr. Rio-Frib, a 80 m. do Rio, Glebas a partir de 30.000 m² e lotes de 100 m². Ver. Al. Floriano, 200 metros, Tel.: 22-7277.

**FAZENDA PARA CRIAÇÃO E RECREIO** — Vende-se 200 alqueires, com casa, 4 casas coloniais, estábulos, moinho, muita água, micro-trator, colheitadeira, etc. Tratar 32-7323 — Willy, C. de Carvalho.

**FAZENDA EM VASSOURAS** — Vende-se 85 alqueires, com casa, 4 casas coloniais, estábulos, moinho, muita água, micro-trator, colheitadeira, etc. Tratar 32-7323 — Willy, C. de Carvalho.

**FAZENDINHAS** — A margem da Estr. Rio-Frib, a 80 m. do Rio, Glebas a partir de 30.000 m² e lotes de 100 m². Ver. Al. Floriano, 200 metros, Tel.: 22-7277.

**FAZENDA PARA CRIAÇÃO E RECREIO** — Vende-se 200 alqueires, com casa, 4 casas coloniais, estábulos, moinho, muita água, micro-trator, colheitadeira, etc. Tratar 32-7323 — Willy, C. de Carvalho.

**FAZENDA EM VASSOURAS** — Vende-se 85 alqueires, com casa, 4 casas coloniais, estábulos, moinho, muita água, micro-trator, colheitadeira, etc. Tratar 32-7323 — Willy, C. de Carvalho.

**FAZENDINHAS** — A margem da Estr. Rio-Frib, a 80 m. do Rio, Glebas a partir de 30.000 m² e lotes de 100 m². Ver. Al. Floriano, 200 metros, Tel.: 22-7277.

**FAZENDA PARA CRIAÇÃO E RECREIO** — Vende-se 200 alqueires, com casa, 4 casas coloniais, estábulos, moinho, muita água, micro-trator, colheitadeira, etc. Tratar 32-7323 — Willy, C. de Carvalho.

**FAZENDA EM VASSOURAS** — Vende-se 85 alqueires, com casa, 4 casas coloniais, estábulos, moinho, muita água, micro-trator, colheitadeira, etc. Tratar 32-7323 — Willy, C. de Carvalho.

**FAZENDINHAS** — A margem da Estr. Rio-Frib, a 80 m. do Rio, Glebas a partir de 30.000 m² e lotes de 100 m². Ver. Al. Floriano, 200 metros, Tel.: 22-7277.

**FAZENDA PARA CRIAÇÃO E RECREIO** — Vende-se 200 alqueires, com casa, 4 casas coloniais, estábulos, moinho, muita água, micro-trator, colheitadeira, etc. Tratar 32-7323 — Willy, C. de Carvalho.

**Terreno — Compramos — CASA**

**Zona Norte**  
 Bem localizados de preferência no bairro de São Cristóvão, com o mínimo de 2.500 m².  
 Tratar com o Sr. CAVINA — Av. Rio Branco, 156 — Sala 801 — Edif. CENTRAL — das 9 às 18 horas.

**Teresópolis**  
 Aceito permuta de linda casa no Jardim Trombetas, por apartamento mesmo alugado na Guanabara.  
 Informações na Rua Alcindo Guanabara, 24, grupo 1 214 — IMOB. GÔES — Telefones: 22-7812 — 22-0020\* — 32-1216 — 45-1348 — CRECI 202.

**Venda de imóvel**  
 Entregue a venda de seu imóvel (mesmo alugado), a uma empresa de grande experiência no ramo. Temos à disposição, um departamento especializado p/ consulta, avaliação, promoção eficaz de sua venda, nas melhores condições do mercado.  
 KAIC — Kosmos Administração, Ind. e Com. — Centro: Rua do Carmo, 27-B — Tel.: 32-4240 — Copacabana: Rua Domingos Ferreira, 219-C — Tel.: 57-8060 — CRECI J-72 — Corre. Resp. J. H. M. L. Teixeira, CRECI 283.

**ANDAR INTEIRO NO CENTRO**  
 650 M²  
 Mobiliado e decorado  
 Ar condicionado central  
 3 vagas na garagem  
 VENDE-SE escritório de andar inteiro, ocupando todo o pavimento, nas proximidades da Avenida Rio Branco, com fino mobiliário de estilo e decoração projetada e executada pela OCA.  
 Propostas sob o número P-41539, para a portaria deste Jornal.

**Barra da Tijuca**  
 Vendemos ou trocamos 3 lojas novas vazias com 220 m² na Av. Olegário Maciel, 263 por terreno para indústria dando o recebendo diferença.  
 Proprs. 43-1759 e 43-5445.

**Contrato — Loja**  
 Passa-se no melhor ponto da Avenida Marechal Floriano, com 150 m², totalmente instalada.  
 Tratar Tel. 23-3105 — Sr. JARBAS.

**Comal Administradora Ltda.**  
 Confio a administração do seu imóvel a uma empresa de grande experiência no ramo. Temos a disposição um departamento especializado para consultas. Av. Rio Branco, 156, Grupo 838. — Tel.: 42-3330.

**Edifício Edmaro**  
 Vendo luxuoso ap. em prédio de pilotes e granito com fachada em mármore, esquadrias de alumínio, vidros ray-ban etc., com salão 87 m², 4 dormitórios com armários, sala de almoço, 2 banheiros sociais em mármore, copa, cozinha, área com tanque, 2 quartos empregadas, vaga na garagem, interfonos etc.  
 Ver na Rua Joaquim Nabuco, 154, com o porteiro. Tratar com Ubiratan — Tels.: 22-3106/05/04. (P)

**Fundição de metais**  
 Vende-se ou só o galpão. Ver e tratar Rua Judite Guerra n.º 21, junto à Estação de Pavuna, GB. — Atendimento sáb. e domingo, até às 12h.

**Guanabara 14.000m² plano**  
 Vende-se com 175 m de frente para Rio do Pau, junto e antes do n.º 1 173 — Pavuna.  
 Proprs. Uruguiana, 55, sala 711 — Tels.: 43-1759 e 43-5445.

**Predio comercial — Centro**  
 KAIC — KOSMOS — Vende na Rua 1.º de Março, ótimo prédio, com loja, sobreloja e 5 pavimentos. Desocupado, entrega imediata, pagamento facilitado. Área total de 1 100 m².  
 Inf. Rua do Carmo 27-B, Tels.: 52-2995, 31-1544. CRECI J-72.

**Quer vender? Quer comprar?**  
 Procure a firma certa que lhe proporciona garantia de negócio perfeito. Nós lhe oferecemos métodos modernos, seguros e assistência jurídica nas transações.  
 CORREA, IMOVEIS E ADMINISTRAÇÃO LTDA. (Av. Rio Branco, 185, grupo 1.810 — Tel.: 52-9980 CRECI 784)

**IMÓVEIS — ALUGUEL**

**ZONA CENTRO**  
 CENTRO — Alugue-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.  
 CENTRO — Alugue-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.

**ZONA CENTRO**  
 CENTRO — Alugue-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.  
 CENTRO — Alugue-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.

**ZONA CENTRO**  
 CENTRO — Alugue-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.  
 CENTRO — Alugue-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.

**ZONA CENTRO**  
 CENTRO — Alugue-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.  
 CENTRO — Alugue-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.

**ZONA CENTRO**  
 CENTRO — Alugue-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.  
 CENTRO — Alugue-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.

**ZONA CENTRO**  
 CENTRO — Alugue-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.  
 CENTRO — Alugue-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.

**ZONA CENTRO**  
 CENTRO — Alugue-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.  
 CENTRO — Alugue-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.

**ZONA CENTRO**  
 CENTRO — Alugue-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.  
 CENTRO — Alugue-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.

**ZONA CENTRO**  
 CENTRO — Alugue-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.  
 CENTRO — Alugue-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.

**ZONA CENTRO**  
 CENTRO — Alugue-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.  
 CENTRO — Alugue-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.

**ZONA CENTRO**  
 CENTRO — Alugue-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.  
 CENTRO — Alugue-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.

**ZONA CENTRO**  
 CENTRO — Alugue-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.  
 CENTRO — Alugue-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.

**ZONA CENTRO**  
 CENTRO — Alugue-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.  
 CENTRO — Alugue-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.

**ZONA CENTRO**  
 CENTRO — Alugue-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.  
 CENTRO — Alugue-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.

**ZONA CENTRO**  
 CENTRO — Alugue-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.  
 CENTRO — Alugue-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.

**ZONA CENTRO**  
 CENTRO — Alugue-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.  
 CENTRO — Alugue-se 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.

**GLORIA** — Alugue-se sala, m², banh., m², cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.

**GLORIA** — Alugue-se sala, m², banh., m², cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.

**GLORIA** — Alugue-se sala, m², banh., m², cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.

**GLORIA** — Alugue-se sala, m², banh., m², cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.

**GLORIA** — Alugue-se sala, m², banh., m², cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.

**GLORIA** — Alugue-se sala, m², banh., m², cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.

**GLORIA** — Alugue-se sala, m², banh., m², cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.

**GLORIA** — Alugue-se sala, m², banh., m², cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.

**GLORIA** — Alugue-se sala, m², banh., m², cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.

**GLORIA** — Alugue-se sala, m², banh., m², cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.

**GLORIA** — Alugue-se sala, m², banh., m², cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.

**GLORIA** — Alugue-se sala, m², banh., m², cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.

**GLORIA** — Alugue-se sala, m², banh., m², cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.

**GLORIA** — Alugue-se sala, m², banh., m², cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.

**GLORIA** — Alugue-se sala, m², banh., m², cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.

**GLORIA** — Alugue-se sala, m², banh., m², cozinha, 2 banheiros, 2 entradas, sala de espera, m², NCRS 30.000 à vista, proprietário 72-6249 das 7 às 14 horas.















# MÁQUINAS

## Sociais

**ANIVERSÁRIOS** — Fazem anos hoje os Srs. César Pires de Melo, Fábio Carneiro de Mendonça, Celso Kelly, Roberto Morena, Antônio Carlos Mourão Rattion, Marlin das Neves Costa e Altemar José dos Santos.

**FESTAS** — A Matriz de São Luís Gonzaga, de Madureira, promoverá, uma festa para

**CASAMENTOS** — Na Igreja de Nossa Senhora de

**MISSA** — A Fundação das Pioneiras Sociais man-  
de celebrar missa solene às 9h30m de amanhã

**PÁSCOA** — A Faculdade de Ciências Médicas e o Hospital de Clínicas Pedro Ernesto realizam dia 8, às 9 horas, a Páscoa de seus funcionários.

Notas sobre aniversários, casamentos, batizações, noivados, recepções e festas devem ser enviadas para a Seção Sociais — Redação do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110 — 3.º andar.

**PRECISA-SE** empregada, todo o serviço, paga-se bem. Rua Barata Ribeiro, 737, ap. 401.

**PRECISA-SE** empregada todo serviço de um casal de idade, que sabe cozinheira, de cor clara, não se faz questão de idade, não se faz questão de idade, não se faz questão de idade, querendo, Teixeira de Costa, 34, Vaz Lobos.

**COZINHEIRA** — Precisa-se trivial, outros serviços leves, Pequeno, tendo entre 35 e 40 anos com muito boas ref. Paga-se 150. Rua Frei Leandro n. 80, ap. 150. Tel. 46-3910.

**COZINHEIRA** oferecere-se 2 chegas da Santa Catarina, Forno ou trivial. Tratar 22-0576.

PRECISA-SE uma empregada para arrumar e cozinhar, trivial simples, ordenado 70,00, tratar na Rua Santa Clara, 70, 202, só servir quem tenha documentos, dormir no emprego.

SENHORA de responsabilidade aceita crianças internas e semi-internas.

COZINHEIRA - Preciso sabendo de trivial fino para todo serviço de cozinha.

Av. Suburbana, esquina de Abel  
Cunha, procurar Dona Maria.

**COZINHEIRAS**

— Preciso cozinheira,  
preferência portuguesa, que  
saiba fazer muito bem. Travar  
pa. Rua 54, Anselmo

**COZINHEIRA** — Para casal com  
experiência e que de referência  
Rua Honório de Barros, 38, ap.  
801. Telefone 45-0623.

— Precisa-se para  
cozinhar. Exigim-se referên-  
cias. Paga-se bem. Rua Tonelero  
138, 146, ap. 603.

**COZINHEIRA** — Precisa-se para  
trabalhar. Travar pa. Rua  
tribunal varido-130 mil. Pen-  
são de 100 mil. Penção de 100 mil.

cozinhas, cop. arrumadeiras, com  
dins. e referências. Tels. 32-5556  
e 32-0584 - D. Conceição.

AMERICANO casal sem filhos procura  
cozinha 150 ml. Tratar  
Rua Carioca 55 ap. 401.

AGENCIA RIZZO - Oferece co-  
zinhas formo e fogão, copos  
espinalhos arrumadeiras, babás,  
faxineiros e diaristas. Tel. ...

COZINHEIRA - Precisa-se do tri-  
vial fino, para pequena família  
Orendado 120,00 ou a combinan-  
do. Tel.: 57-0251.

COZINHEIRA para cozinhar e la-  
var. R. Saint Roman, 382, 9.  
andar, esquina Francisco Sá.

COZINHEIRA - Precisa-se boa  
Tel.: 47-6446.

COZINHEIRA do trivial variado

cozinheira, ótimos ordenados. R. Senador Dantas, 39, sala 205 2.º andar.

COZINHEIRA - Precisa-se para cozinhar. Exigim-se referências. Av. Brasil, 120.000, Av. Atlântica, 311, apto 801.

COZINHEIRA - Precisa-se uma cozinheira para cozinhar e faxina de forno e fogão. Interessados, referências. Page NCRs 120.00. Trator Garcia D'Ávila, 25, apto 801, Ipanema.

EMPREGADA sabendo cozinhar e faxina.

47-4499.

**COZINHEIRA** - Precisa-se que saiba ler e diferenciar. Apresentar-se a Av. Vieira Souto, 200 - Apartamento cobertura.

**COZINHEIRA** - Precisa-se moça para lavar e cozinhar bem, trivial fin. Paga-se bem. Pedes-se referências caso tratamento. R. Visconde Caravelas, 57 - Botafogo.

**EMPREGADA** com referências para cozinhar e arrumar, procurase na Lnd. dos Taboaras, 94-207-37-4962.

**EMPREGADA** - Precisa-se na Praia de Botafogo, 58, ap. 21. Tratar das 9 as 13 horas.

**EMPREGADA** - Preciso cozinheira para 3 pessoas tratamento. Leopoldo Migueis, 116 ap. 401. Cop.

[illegible]

JUNIO Canal - Leblon.  
 COZINHEIRA forno e fogão -  
 Precisa-se para família de alto  
 tratamento. Exigem-se referên-  
 cias e documentos. Paga-se bem.  
 Av. Pasteur, 126, ap. 1001.  
 COZINHEIRA que arrume. Dorme  
 fora, das 8h às 20h. Referências.  
 Pça Almirante Guilhem n. 317.  
 Cjô.

emp. 101 - Ipanema, tel. 47-3054.  
 EMPREGADA para cozinhar e  
 arrumar - Precisa-se - Aceita-se  
 moçimica com referências. Paga-  
 se bem. Rua Guilme, 296, ap.  
 202 - Laranjeiras.  
 EMPREGADA para cozinhar e  
 tratar: Rua Allan Kardec, 50, e-  
 6 no Eng. Nôvo - NCS-  
 100,00.  
 EMPREGADA para cozinhar e arrumar

**COZINHEIRA** — Precisa-se para cozinhar o frígido e lavar. Ordenado: NCr\$ 110,00. Tratar com referências e documentos na Rua Prof. Gastão Bahia, 127, ep. 2, Copacabana (última rua do lado direito da Rua Barata Ribeiro). P. 1201. Copacabana.

**COZINHEIRA** — Precisa-se para cozinhar e lavar. Paga-se bem. Tratar com carteira e referências na Rua Figueiredo Magalhães, 47, ep. 1. 1201. Copacabana.

**IPANEMA** — Preciso de empregado(a) cozinhar e arrumar, d. referências. Rua Prudente de Moraes, 564.

**COZINHEIRA** — Forno e fogão, preço, Pago 200 e 1 babá ou arrem. C. dec. e ref. Av. N. Copacabana, 1085, ap. 604.

**COZINHEIRA** — Trivial variado e outros serviços em casa de 3 pass. e dependência. Orçamento — NGF5 120,00. Inês Machal Mascarenhas de Moraes, 96, ap. 1004 — Copacabana.

**COZINHEIRA** — Cozinha com sala e sala cozimbar bem. Rua Rosa e Silva n. 247.

**OFERECEMOS** cozinheiras, babás, diaristas e mensalistas — Tel.: 36-5565 — Av. Copacabana, 1203.

**OFERECE-MSE** 2 cozinheira for- no. Somos pernambucanas. Temos 35 e 36 anos. Tel. 22-0576.

**OFERECE** cinco boas cozinheiras

Xavier da Silveira 115, ap. 102.  
**COZINHEIRA** - Trivial fino, pre-  
 cioso uma boa, referência carioca.  
 Av. Atlântica 2.788, ap. 101, por-  
 to de Santa Clara, 36-2140.  
**COZINHEIRA** que lave e passe e  
 durma no emprego, para família  
 estrangeira em Cosme Velho. Oti-  
 mas referências indispensáveis. R.  
 Marechal Pires Pereira 32. Paga-

5. filho. Pago bem. EXISTE responsabilidade, não fumar, referências e documentos. Tel. 27.484.

**COZINHEIRA** - Sabendo o ritual do fino. Pequena família. Reside na base INCAS 20,00. Rua Pompeu Loureiro, 32, ap. 30, bloco B.

**COZINHEIRA** - Precisa-se para todo serviço de pequena família. Av. Delfim Moreira, 552 ap. 301.

**COZINHEIRA** - Precisa-se para lavar, limpar, cozinhar e fazer doces, almoçar e jantar. Tratar as crianças, limpar café, tratar a casa e o marido. Rua Santa Clara, 192, ap. 601.

**PRECISA-SE** cozinheira, trivial fino, exigem-se referências. Rainha Elizabeth, 244, ap. 702. Copacabana. Tel. 27.3366. Ordenado 80 cruzeiros novos.

**PRECISA-SE** cozinheira forno e fogão ou trivial fino. Exigem-se referências. Rua Santa Clara, 192, ap. 601.

COZINHEIRA Casa precisa de cozinhadeira para trivial. Tratar na Rua Afonso Pena, 33 ap. 101.

COZINHEIRA - Precisa-se para cozinhar bem e lavar roupa miúda de casal. Paga-se bem. Rua Maria Amélia n. 470 ap. 203. - Tijuca, Doc. e referências.

COZINHEIRA Família 4 pessoas. Casa tratamento. Trivial. Tratar na Rua Afonso Pena, 33 ap. 101.

COZINHEIRA - Precisa-se para cozinhar e lavar, casa pequena feérica, dorme no emprego. Ord. 80 mil - Tratar: Av. Suburbana, 9850, ap. 202 Cascadura.

COZINHEIRA-Be cozinhadeira com referências. Rua Grupi, 115 Grajaú. Paga-se bem.

COZINHEIRA - Precisa-se para cozinhar e lavar roupa miúda de casal. Família 4 pessoas. Tratar na Rua Afonso Pena, 33 ap. 101.

Preço de um que saiba cozinhar e arrumar bem. Tratar na Av. Copacabana, 872 ap. 1.004. Ordenado Cr\$ 100 000,00.







**Desenhista**  
De preferência, com experiência em estaqueamento e concreto. Ótimo salário. Apresentar-se à Rua Conde de Baependi n. 4 — 2.º andar, grupo 22 — Catele.

**English-Portuguese shorthand typist**  
AND  
Experienced office clerk with knowledge of English wanted by Organization of international standing. Qualified candidates will apply between 9 and 11 h. at: Av. Pres. Vargas, 446, 13th floor.

**ELEVADORES**  
**INICIA DOVER UCO**  
**PRECISA**  
**Carpinteiros**  
OU  
**Marceneiros**  
**NECESSITA PARA ADMISSÃO IMEDIATA**  
OFERECE: Bom salário  
Refeições no local de trabalho  
Ótimas condições de trabalho  
Excelente assistência médica, dentária e hospitalar.  
Sábados livres.  
Os candidatos deverão apresentar-se ao prédio, das 8 às 10 horas na Seção do Pessoal na Rua Fonseca Teles, 114 — São Cristóvão

**Cozinheira**  
Precisa-se de uma cozinheira. Exigências: referências. Rua Dias da Rocha n.º 44 ap. 201. Copacabana.

**Datilógrafo**  
Firma no Centro — Precisa de um, com redação fácil. Salário base inicial NCr\$ 300,00. Semanal de 5 dias. Apresentar-se na Rua Sacadura Cabral, 115 loja.

**Datilógrafas**  
Firma americana precisa de 2 secretárias datilógrafas, copistas em Inglês. Sal. base: 500,00; 2 datilógrafas m.q. elétrica, base: 350,00 e 4 datilógrafas comuns, sal. base: 250-350,00. Favor comparecer na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar — Clam.

**Homens de Venda**  
Para processamento de dados, Sistemas McBee e Rem. Entrevistas, Av. Pres. Wilson, 165/802, Sr. Victor ou Dr. Ramón, pela manhã.

**Môças**  
Precisa-se de boa aparência, para serviços internos e lanchonete no ramo. Tratar na Rua General Urquiza, 98-A das 10 às 13 hs.

**Operadora Burroughs**  
Precisa-se operadoras burroughs, modelo M e F, apresentar-se com documentos no Largo São Francisco, 34 loja.

**Recepcionista**  
ERON — Indústria e Comércio de Tecidos S/A, necessita de uma Recepcionista para o seu Departamento de Agentes Autorizados, com boa aparência, versátil e curso ginásial completo. Idade entre 25 a 30 anos. Apresentar-se com documentos na Rua Gonçalves Dias, 76 no horário comercial.

**Repuxador**  
Precisa-se de um que tenha bastante competência para alumínio e latão. Rua Adriano, 115. Todos os Santos.

**Vendedores**  
Empresa de conceito nacional está admitindo pessoas de boa aparência, dinâmicas, com ginásial completo e que tenham facilidade no trato direto com o público, nosso produto é de boa aceitação. Possibilidades para os mais capazes, acima de 600,00. Apresentar-se com documentos na Rua do Ouvidor, 63 s/ 713.

**Vendedor**  
Precisa-se pl reserva de importante organização de vendas alimentícias. Necessário viajar, salário fixo inicial NCr\$ 250,00. Exige-se inscrição no CORE. Cartas c/ detalhes e referências p/ Caixa sob n.º 134.691.

**Vendedores de livros**  
ENSINAMOS O SERVIÇO AOS NOVO  
Editora Sul América está ampliando seu quadro de vendas da Agência Assembléia, está admitindo pessoas com alguma cultura e boa aparência. Exigimos horário integral. Apresentar-se com documentos na Rua da Assembleia, 93 s/ 303.

**Vendedores**  
Necessário carteira de habilitação profissional e instrução no mínimo secundária. Dá-se preferência a elemento jovem e dinâmico com experiência no ramo de produtos alimentícios ou no ramo de pronta entrega. Entrevistas, terça, quarta e quinta-feira, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. KELLOGG COMPANY DO BRASIL — Rua Lauro Müller, 26 — Loja A — Botafogo — Tel. 26-1258.

**Recepcionista**  
ERON — Indústria e Comércio de Tecidos S/A, necessita de uma Recepcionista para o seu Departamento de Agentes Autorizados, com boa aparência, versátil e curso ginásial completo. Idade entre 25 a 30 anos. Apresentar-se com documentos na Rua Gonçalves Dias, 76 no horário comercial.

**Repuxador**  
Precisa-se de um que tenha bastante competência para alumínio e latão. Rua Adriano, 115. Todos os Santos.

**Vendedores**  
Empresa de conceito nacional está admitindo pessoas de boa aparência, dinâmicas, com ginásial completo e que tenham facilidade no trato direto com o público, nosso produto é de boa aceitação. Possibilidades para os mais capazes, acima de 600,00. Apresentar-se com documentos na Rua do Ouvidor, 63 s/ 713.

**Vendedor**  
Precisa-se pl reserva de importante organização de vendas alimentícias. Necessário viajar, salário fixo inicial NCr\$ 250,00. Exige-se inscrição no CORE. Cartas c/ detalhes e referências p/ Caixa sob n.º 134.691.

**Vendedores de livros**  
ENSINAMOS O SERVIÇO AOS NOVO  
Editora Sul América está ampliando seu quadro de vendas da Agência Assembléia, está admitindo pessoas com alguma cultura e boa aparência. Exigimos horário integral. Apresentar-se com documentos na Rua da Assembleia, 93 s/ 303.

**Vendedores**  
Necessário carteira de habilitação profissional e instrução no mínimo secundária. Dá-se preferência a elemento jovem e dinâmico com experiência no ramo de produtos alimentícios ou no ramo de pronta entrega. Entrevistas, terça, quarta e quinta-feira, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. KELLOGG COMPANY DO BRASIL — Rua Lauro Müller, 26 — Loja A — Botafogo — Tel. 26-1258.

**Recepcionista**  
ERON — Indústria e Comércio de Tecidos S/A, necessita de uma Recepcionista para o seu Departamento de Agentes Autorizados, com boa aparência, versátil e curso ginásial completo. Idade entre 25 a 30 anos. Apresentar-se com documentos na Rua Gonçalves Dias, 76 no horário comercial.

**Repuxador**  
Precisa-se de um que tenha bastante competência para alumínio e latão. Rua Adriano, 115. Todos os Santos.

## GERENTE DE PRODUÇÃO

Empresa internacional do ramo metalúrgico, oferece oportunidade a **PROFISIONAL DE ALTO NÍVEL**, para ocupar posição de destaque em sua organização.

- São requisitos básicos para o cargo:
- Curso de Engenharia Mecânica e/ou Elétrica;
  - Experiência mínima de 5 anos em cargo similar;
  - Capacidade de comando para planejar, organizar e administrar departamento com equipe de 600 pessoas, composta de engenheiros, supervisores, técnicos e operários;
  - Dinamismo e alto nível de iniciativa.

Somente serão consideradas respostas acompanhadas de "Curriculum Vitae" detalhado.

Salário em aberto.  
Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-41 533, para GERENTE DE PRODUÇÃO — 1968.

## AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Importante empresa comercial do ramo de eletrodoméstico, precisa de 1 (uma) moca para trabalhar em sua loja de Niterói.

EXIGÊNCIAS: Curso secundário. Boa aparência. Residente em Niterói ou adjacências.

Apresentar-se com documentos na Rua do Rosário, 164 — 2.º andar — (Mercado das Flores). Falar com o Sr. Renato, das 8h30m às 11 horas. (P)

## AUXILIAR DPTO. PESSOAL

Importante empresa comercial do ramo de eletrodoméstico, precisa de 1 (um) para admissão imediata.

EXIGÊNCIAS: Curso Secundário. Profundo conhecedor dos assuntos relacionados a Férias, Indenização, F.G.T.S., Previdência Social etc.

Apresentar-se com documentos na Rua do Rosário, 164 — 2.º andar (Mercado das Flores). Falar com o Sr. Renato, das 8h30m às 11 horas. (P)

## HOMENS DE VENDAS

### COM OU SEM CONHECIMENTOS

Oferecemos à você o mais extraordinário plano de vendas de todos os tempos realizado no Brasil.

Curso básico de vendas inteiramente grátis.

Oferecemos também condições excepcionais de trabalho.

Apresentem-se na Avenida Rio Branco, 185 — sob-loja 3 (Edifício Marquês de Herval) — falar com o Sr. Pedro. (P)

KELLOGG'S admite:

- ★ **VENDEDOR MOTORISTA**
- ★ **COORDENADOR DE VENDAS**

Necessário carteira de habilitação profissional e instrução no mínimo secundária.

Dá-se preferência a elemento jovem e dinâmico com experiência no ramo de produtos alimentícios ou no ramo de pronta entrega. Entrevistas, terça, quarta e quinta-feira, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

KELLOGG COMPANY DO BRASIL — Rua Lauro Müller, 26 — Loja A — Botafogo — Tel. 26-1258. (P)

## você quer ser COMISSÁRIO OU COMISSÁRIA?

A VARIG está ampliando o quadro de Comissários e Comissárias de Bordo para as suas linhas nacionais e internacionais.

É preciso ter:

- Boa aparência
- Curso ginásial completo ou equivalente
- Idade:

21 a 27 anos (rapazes)  
20 a 25 anos (môças)

É indispensável falar inglês fluentemente.

Oferecemos um curso completo de instrução e aperfeiçoamento, com duração de 9 semanas, durante as quais você já estará ganhando.

Procure a Escola de Comissários da VARIG, Hangar n.º 2, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, no Aeroporto Santos Dumont. (P)

ORWEC — Química e Metalurgia Ltda.

ADMITE:

### Pedreiros

Semana de 5 dias.

Apresentar-se na Rua General Gurjão, n.º 326 — CAJU. (P)

### Palheta S/A

#### Admite

Vendedores-Motorista com boa apresentação, instrução secundária, mínimo dois anos de habilitação, salário comissado com mínimo de NCr\$ 300,00.

Apresentar-se na Rua Bela, 363 — Sr. Monteiro.

### Pedreiros e Eletricistas

Grande indústria precisa, com urgência, dos profissionais acima, com prática comprovada em carteira.

OFERECE:

Bom salário  
Assistência médico-social  
Refeição a baixo custo no local de trabalho.

EXIGE:

Certificado de Conclusão Curso Primário  
Idade máxima 35 anos  
Documentos em ordem.

Apresentar-se na Rua dos Inválidos, 181 — térreo — Dep. Pessoal. (P)

### PINTOR DE PAREDE

#### SERRALHEIRO

#### MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

#### SOLDADOR

Apresentar-se com documentos, incluindo diploma do curso primário, na Av. Brasil n.º 1 707 ao Sr. Henrique.

### Fotógrafo do foto lito

Para Off-Set. Precisa-se de um que tenha conhecimento de cores para trabalhar na máquina.

Rua Visconde Inhaúma, 57 — sobrado — Telefone 23-3622.

### Revisores

Indústria gráfica necessita de profissionais habilitados.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 371 677, mencionando dados pessoais, empregos anteriores, horário disponível e demais referências.

### Vendedores — Kombi

Necessitamos de elementos para fazer a zona da mata que estejam motorizados. Damos os ensinamentos necessários e equipe já preparada. Produto de grande aceitação no mercado, possibilitando lucros satisfatórios.

Procurar Sr. Molina na Av. 13 de Maio, 23 — S/932/33, das 8 às 12 horas.

### Vendedores

SELKA — Equipamentos contra incêndio Ltda., em fase de expansão, admite vendedores para extintores de incêndios mesmo sem prática. ORIENTAMOS — A mais alta comissão paga no país e no ato.

Apresentar-se na Av. Copacabana, 605, — Sala 406.

### Vendedoras — Modas

Precisa-se, com grande prática em vendas à domicílio de Confeções finas para senhoras. Paga-se diária, ótima comissão, prêmio e oferecemos condução grátis.

Tratar na Rua Constança Barbosa, 152, sala 201 — Méier — Das 16 às 19 horas. — MODAS VESTIDO EUGENYE.

## SERVIÇOS PROFISSIONAIS

### PROFISSIONAIS LIBERAIS

A. FERNANDES Detective. Métodos modernos, máximo sigilo e vidadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembleia, 79, 1.º andar, Jaimé Carneira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18h — CECEL — 06 — 96-2268.

ACEITO serviço de datilografia para fazer em minha casa. ... 57-4683.

ADMINISTRAMOS imóveis, Sr. proprietários, administramos seus imóveis e prestamos assistência jurídica, mediante pequena taxa. Av. Mem de Sá, 45, 1.º and. sala 4. Fone: 52-8375.

ADVOGADO — Precisa-se treinado em questões de terras que tenha fundição tel. 42-6836.

ATENÇÃO — Sr. proprietário. Administro imóveis, reduzem os custos, referências bancárias. Não se preocupe c/ seus inquilinos. T. R. Lucas, Rodrigues, 6, 305. Lucas GB. C. 1139.

CONSERVO radia, radiolux, transistores, ferro elétrico, pregos m. d. c. Apanho a domicílio. Não cobro visitas. Telefone: 58-3284 — Paulo.

CIRURGICO aspirador USA novo, última palavra em esp. hosp. e intern. e cont. excel. p/ dentistas. 2 anos gar. e 1 nacional usado. Tel. 45-1732.

CIRURGICO aspirador — USA novo, última palavra em esp. hosp. e intern. e cont. excel. p/ dentistas. 2 anos gar. e 1 nacional usado. Tel. 45-1732.

DENTISTA — Vendo urgente Equip. Dentário NCr\$ 1.500,00. Ver diariamente. Av. Alameda da Paiva n.º 443 ap. 202.

MEDICO — Precisa-se para trabalhar em Clínica, na parte da manhã. Tratar na Rua Dr. Delia Guaraná, 392 — Edon — S. J. Almeida, 52-4624. D. Gilda.

### Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembleia, 79, 1.º andar, Jaimé Carneira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18h — CECEL — 06 — 96-2268.

### Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Torres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

### DIVERSOS

ACOMPANHANTE — Precisa-se para pessoa paratífica c/ noção de enfermagem. Tratar Rua Passagem, 186, ap. 105.

CONSTRUÇÃO — Reformas e pinturas. Av. Presidente Vargas n.º 529, sala 1108, tel. 23-6102. Sr. Antonio Lourenço.

CONSTRUÇÕES, REFORMAS, GE. RAIS E PINTURAS — A nossa firma executa com absoluta garantia a acerta objetos de valor como parte de pagamento. Tel. 34-9411 — Monteiro.

EMPREENHEIRO — Reformas de casas e ap. pinturas em geral. — Tel. 49-1586 e 22-3539. — Sr. Mário.

PINTURAS E REFORMAS de casa e ap. e pregos modicos. Telefone: 48-8791. Sr. Jorge José Oliveira.

RECEBO e tramitação recados. — Tel. 52-4624. D. Gilda.

**Aeroquip SULAMERICANA**  
Indústria e Comércio S. A.

**PRECISA**

**AUXILIAR DE INSPEÇÃO**  
PARA CONTRÔLE DE QUALIDADE

Indústria de grande porte, oferece oportunidade a elemento com grande experiência na função acima.

Os candidatos deverão comparecer com documentos e carta de referência, na Estrada Coronel Vieira, 80 — Vicente de Carvalho — Departamento de Pessoal — no horário comercial. (P)

**DATILÓGRAFAS BILINGUE**

Excelente oportunidade a jovens com boa aparência e ótima datilografia para cópias em Inglês, para quadro permanente de grande companhia em extraordinário desenvolvimento. Ótimas possibilidades de promoções, conforme merecimento. Semana de 5 dias, trabalho no Centro.

AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A — Térreo — Divisão Pessoal. (P)







**KOMBI.** Compramos a KARMANN-GHIA 62 - Vermelho KOMBI PICK-UP  
Jôia de carro. Troco Volka. Faci- vista ou finan-

[illegible]

cadou, revisado. Entrada 40,00, resto 24 meses. Av. Pedro Júnior, 290-A. Carro de Itrato. (B)

RURAL 64 em ótimo estado, tração 2 rodas, cil azul e preto. Vende-se base NCR\$ 4.500,00 - Trator Rua de Gambaço, 307/319 - Tel. 35-2243.

RURAL WILLYS, 68, Zero km. 36 meses s/ juros e s/ entrada. Ver Av. Princesa Isabel, 481. - Tel. 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

RURAL WILLYS 1961 - Tracção simples em ótimo estado de conservação, com seis rodas qualquer equipamento. A 100 km/h. Preço 17.000 na mão, prestações de 12 meses. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135.

RURAL 64. Entrada 390, resto 24 prestações. Seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL STD - Entr. 2.500,00 - De 600 a 800 km. Ave. Brasil, 1335 (CETEL) e 45-4982.

RURAL 1965 - De Luxo, semilento, com 1800 de entrada e saldo em prestações de 350,00. Rua Conde Bonfim, 25.

RURAL 64. Entrada 390, resto 24 prestações com seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio.

RURAL WILLYS 59 - 4x2, americana, a mais nova do ano, 13da de entrada, sem licença 18 meses. Rua Conde Bonfim, 125.

RURAL 1965 - 4x2, p/ o maior cliente comprador. Estudo por 12 meses. Maracan, 1356, op. 01. - Muda.

RURAL 63 - Entrada de 350, resto 24 prestações com seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

RURAL 59 - A toda prova - Financiamento longo prazo - Av. Suburbana, 10 033-D - Cascaড়া.

RURAL WILLYS 63 - Financiamento longo prazo - Av. Suburbana, 10 033-D - Cascaড়া.

RURAL 66 - 1 só dono, financiamento c/ pequena entrada. - Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 22h. TANIA S. A.

RURAL 64, 4x2, mecânica excelente, latão muito bom, com 2 rodas, tração e facillito com 1.500 de entrada, 90 mensal. Rua Camerino 14, tel. 43-8393.

RURAL 64 - A mais nova do ano. Vendo. Vernelma e p/ o resto. Rua 1965, 979-7979.

RURAL 63. Entrada 390, resto 24 prestações. Seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Riachuelo, 136-B.

RURAL 4x2 - 1963 - Vende-se excepcional estado. Tratar a Rua Donato Romana, 460 - Sr. Antonio.

RURAL. Compramos a mais nova de ouro e V. comorre a um Volks Okm. Pagamos na hora. 65 - 1000, 64 - 5.100, 63 - 4.500. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto a R. Passeio. - Estacionamento próprio.

RURAL 59 em bom estado, mecânica 100%. Vendo, troco e facillito. Rua Venderba, 685B. Tel. 35-2572.

RURAL 1959 - Vende-se em bom estado, tração nas 4 rodas, Trator a Rua Dona Romana 460.

RURAL WILLYS 62 a 67 PEQUENA ENTRADA Prestações mensais a partir de NCR\$ 48,00 - Eng. Atalaia, 133 - Eng. Dentre - Rua Etelvina, 35-A - Olaria Av. S. Copacabana, 605, 1.201 - Av. Erasmo Braga, 255, sl. 401 - Rua Tomás Alves, 32 - Quintino - Rua do Teat. 1, sobrelota - Rua do Catete, 90, sala 13. Rua dos Andradas, 96, sl 301 - Centro.

RURAL 62, 63, 64. Revisados, com 1900, restante com 1900, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965. Sal. 1ml 1728 - RAZAUTO.

RURAL 64 - 4x2 - Luxo, c/ 2 rodas e grêni, carro espetacular. Preço 10.000. Financia 24 meses, 24 de Maio, 591-C. Tel. 29-3388.

RURAL - Compró a vista 59 - a 2600, 60 - a 2900, 61 a 3.000, 62 a 3.000, 63 a 4.000, 64 a 3.000, 65 a 5.900. Traga o carro, receba na hora. Das 8 às 15 horas. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B)

RURAL 61/63. Imprevisto estado de conservação. Vendo, troco, financiamento. Rua Teixeira, 97-A. Tel. 38-1135.

RURAL 65. Imprevisto estado geral, vendendo, troco, financiamento. Rua Palm Pampione, 700. Tel. 49-7852.

RURAL 63 e 64 c/ entrada de 320,00, saldo 24 meses iguais c/ n/ revisão e seguro. Prona entrega. AUTO-PRAX. Rua Conde Bonfim, 5-B. (B)

RURAL - Auro - Jaap - CIA - Compró a dinheiro a resid. - homem, pratic. - 48-1259 - Vendo de dia e a noite.

RURAL 63 e 64 c/ entrada a partir de 320,00 em 24 meses sem parcelas c/ seguro e n/ revisão. Prona entrega. RAZAUTO. Rua Dr. Saraceni, 172-B. (B)

SIMCA compra e dinheiro em caixa, mesmo preço. Rua Horta, Tel. 48-1259, de 9a. noite.

SIMCA COMPRO para 1762 a vista. Tel. 34-7624 a noite. Sr. Santos.

SIMCA CHAMBRD 65, últimos 1000 km. Rodagem, refinação com verificação, difícil haver melhor. Preço 10.000. NCR\$ 5.600 ou troco. Rua Maria Amália, 67 - Tijuca.

SIMCA Firma compra a vista na hora. 61 a 3.200, 62 a 3.500, 63 a 3.800, 64 a 5.200, 65 a 5.900, 66 a 7.400. Rua 24 Maio 332, perto Maracan. Tel. 49-9776. Sr. King.

SIMCA CHAMBRD 1959, último estado, somente a vista. Rua Alvaro Alvim n. 34-C, engraxateiro. Tel. 38-1135.

SIMCA - Compró 4 a 68 - Pago hoje em dinheiro e 38-3893 por troco e carro a vista e dinheiro. Rua Urquial, 23.

SIMCA 64/65 - Imprevisto estado geral - Vendo, troco, financiamento. Rua Palm Pampione, 700. Tel. 49-7852.

SIMCA 62, 64, 65. Imprevisto estado conservação. Vendo, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 38-8974.

SIMCA - Compró a vista sem aborrecido. 59 a 2.500, 60 a 2.700, 61 a 3.200, 62 a 3.500, 63 a 3.800, 64 a 5.200, 65 a 5.900. Traga o carro, receba na hora. Das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B)

SIMCA Esplanada 67 - Imprevisto EQUIPADO, revisado. Aceita-se troco e facillito. Rua Urquial, 23. (C) Direto ao consumidor. Rêdi S. A. Rev. Chrysler Autorizado. Tel. 25-8651. Rua Bonf. Lobo, 116.

SIMCA Emial 66 e 67 - Estado de zero. Pouco rodado. Equipado. Completamente revisado em of. oficiais. Aceita-se troco, financiamento e saldo até 24 meses. Crédito direto ao consumidor. Rêdi S. A. Rev. Chrysler Autorizado. Tel. 25-8651. Rua Bonf. Lobo, 116.

SIMCA. Compramos a péso de ouro e V. comorre a um Volks Okm. Pagamos na hora. 65 - 6.000, 64 - 5.300.

EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. Estacionamento próprio.

SIMCA Tufão 65 - Lindo, equipado. Completamente revisado. Aceita-se troco e facillito. Rêdi S. A. Rev. Chrysler Autorizado. Tel. 25-8651.

SIMCA JANGADA 65 - Equipado. Aceito troco e facillito. Tel. 38-1135.

SIMCA PRESIDENTE 1961 - Reta conversão, mecânica boa, 1900 e 172 mensais. Artilharia 130. Tel. 49-5772.

SIMCA 65. Entrada 490, resto 24 prestações com seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

SIMCA ARONDE 52 - Bom estado, vendo urgente. Ver na Rua Catete, 63, Sr. Nelson - Estudo financiamento.

SIMCA TUFÃO 66, excelente estado. Pequena entrada e saldo a combinar. Tratar Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

SIMCA 62 - Bom estado geral, a qualquer preço, 3.200 a vista. - Valtar - Ministério da Fazenda, sala 1.033, das 8 às 16 h.

SIMCA 62 - Azul escuro, estado novo, pode trazer mecânica. Preço NCR\$ 3.200 a vista. Rua Visconde de Caravelas, 55. Refúgio.

SCANIA - Vábil - Vende-se 2 carros, tendo 1 15-76/1966 e 1 15-76/1967. - Eng. Dentre - Of. 23-0991. - Av. Rodrigues Alves, 539.

SIMCA 65, novo, 1.500, saldo crédito direto. São F. Xavier, 102.

STANDARD VANGUARD 50 - O mais bonito, Mecânica boa, Vendo, troco e facillito. Av. Suburbana, 10 033-D - Cascaড়া.

SIMCA 62/100% de tudo, estado de novo, 3.450 a vista, urgente. Rua S. Cristó, 53. Sr. Gouveia.

SIMCA 63 e 64, estado de novos, 3.900 e 4.900 a vista, cil azul e preto. Ver na Rua Bicubal 184 - Lins. Sr. Laramajia.

SIMCA 1961, todo revisado. Financiamento c/ pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. TANIA S. A. Tel. 57-7787.

SIMCA JANGADA 1964 ótimo estado com radio, capas e pneus - Preço ocasião - Tratar com Sr. França Av. Osvaldo Cruz, 2415 - Tel. 38-1135.

SIMCA 1961 - Equipada, NCR\$ 2.400. Urgente. Av. Alcantara, n. 928. - Com porteirol.

SIMCA 65, estado novo, espetacular estado. Vendo, troco e facillito. 12 meses. Vendo c/ troco facillito. Felipe Camarino, 138.

SIMCA PRESIDENTE 65 c/ capai, rádio, ótimo estado geral, pintura suprema. Ver e tratar Av. Catete, 90. Tel. 38-1135.

SIMCA TUFÃO 1964 - Cinza, rádio, ótimo estado, entrada de 1.000, rest. 24 meses. Barata Rêdi S. A. Rev. Chrysler Autorizado. Tel. 25-8651.

SIMCA JANGADA 65 - Entr. 2.000, saldo em prest. de 250,00. Avenida Cesário de Melo 953 - Tel. 38-1135.

STANDARD VANGUARD 51 - 4 portas, consumo de Volts, 4 cil-lindros, facillito com 500. Rua Maria Amália, n. 67 - Tijuca.

SIMCA 65/1500 65. Ralino, super equipado, unico dono, pouco rodado, carro espetacular. Av. Mourão, 184, ep. 505 ou c/ garantia. Tel. 38-1135.

SIMCA TUFÃO 1964. Equipada em estado excepcional. Rua do Rus 34, 44 - 4000. 38-1135.

SIMCA JANGADA 65. Toda equipada, pintura original, pneus novos. Troco por Sedan 61 a 67 ou NCR\$ 2.400. Financia 24 meses. Agência Suburbana de Automoveis Ltda. - Avenida Suburbana 10 033-D - Cascaড়া.

SIMCA DKW final 1963. Op. 01. 46. Trabalho o dono, prest. 550. 46-3062.

SIMCA VOLKSWAGEN 1963 - Em estado de 1000, 32 facillito. Av. Mem de Sá, n. 14.

SIMCA DKW Vendo 1965. Estado de 0 km. Equipado. Vendo facillito. Av

# Estradas

## NAS RODOVIAS RADIAIS

**BR-020 — Brasília (DF) — Fortaleza (CE)**  
No Piauí: trecho divisa CE-PI — Piripiri—Div. PI-MA — Altos—Campes Major, em pavimentação, com trânsito normal; No Ceará: trânsito regular no trecho Fortaleza—Inhuporanga; Inhuporanga—Caridade, precário; normal de Caridade a Canandé; Canandé—Jauara—Serrinha, precário; Serrinha—Boa Viagem, regular Boa Viagem—Cruzeiras, interrompido. Em Goiás: trânsito regular no trecho Brasília—Formosa—Fosse—Div. GO-MA, com alguns desvios por falta de obras de arte.

**BR-040: Brasília (DF) — São João da Barra (RJ)**  
Em Goiás: trecho Brasília—Divisa GO-MG, trânsito normal; Em Minas Gerais: trânsito normal da divisa MG-GO—Belo Horizonte; de Murias à divisa MG-RJ, regular, trecho pavimentado.

**BR-050: Brasília (DF) — Santos (SP)**  
Em Goiás: trânsito normal no trecho Brasília—Crissalina—Catão—divisa GO-MG. Em Minas Gerais: no trecho pavimentado de Uberaba a Uberlândia, trânsito normal; em pavimentação de Uberlândia à Araguari. Em São Paulo: trânsito normal da divisa MG-SP—Limeira a Santos.

**BR-060: Brasília (DF) — Bela Vista (MT)**  
Em Goiás: trânsito normal de Brasília à Jataí.

**BR-070: Brasília (DF) — Fronteira com Bolívia (MT)**  
Em Mato Grosso: trânsito normal de Culabá à Cáceres.

## NAS RODOVIAS LONGITUDINAIS

**BR-101: Natal (RN) — Osório (RS)**  
No Rio Grande do Norte: trânsito normal no trecho Parnamirim—RN—Divisa RN-PB, em pavimentação. Na Paraíba: em construção da divisa RN-PB—João Pessoa c/ trânsito desviado e normal de João Pessoa à divisa PB-CE. Em Pernambuco: trânsito normal da divisa PB-PE à div. PE-AL, a cargo do DER-PE. Em Alagoas: trânsito normal de Maceió ao quilômetro 83; do quilômetro 83 à div. AL-PE, normal, com falta de sinalização; trecho Maceió—Saamauna—Iltuba, normal; de Iltuba a Porto Real Colégio em construção normal; n/ pavimentado; Carmópolis—Mirim, regular; Marum—Poço Fiscal Araújo, normal; Poço Fiscal—Div. BA-SE, normal. Na Bahia: Rio Serra—Espalanda—Div. BA-SE, regular; entre Ubatã e antiga estrada, atérreo ponte Rio das Contas, precário; tráfego feito através de meia pista; do entroncamento BR-324—Governador Mangabeira, regular, em construção; normal no trecho Governador Mangabeira—São Antonio de Jesus; regular daí até Gandú, em reparos e obras de recuperação; regular de Gandu a Itajupe; Itajupe—Buarrama—normal; Buarrama—Eunápolis, precário; Eunápolis—Itamarajó, delegada ao DER-BA, c/ interrupções; Camacã—Rio Jacquinholina—Eunápolis, regular, n/ pavimentado. No Espírito Santo: trânsito normal de Morro Dantas até Vitória; Rio Novo—Satra, regular, em melhoramentos, exceto na ponte provisória de madeira construída sobre o Rio Iconha, c/ passagem para um só veículo de cada vez; interrompido no trecho S. Mateus—Div. ES-BA, em virtude de chuva torrencial, com transbordamento do Rio S. Mateus; normal no restante até a div. ES-RJ. No Rio de Janeiro: trânsito normal da divisa RJ-ES—Niterói, inclusive; Barra da Divisa—Santa Cruz, delegado ao DER-GO e concluídos 20 (vinte) quilômetros iniciais; de Santa Cruz—Itaguaçu—Jacuanga 70 (setenta) quilômetros serão aproveitados as estradas estaduais existentes; Jacuanga—Angra dos Reis 11 (onze) quilômetros delegados ao DNRE; em terraplenagem; Mangaratiba—Jacuanga, ainda virgem; Angra dos Reis—Parati (60 quilômetros) delegados ao DER-RJ. Em Santa Catarina: trecho divisa SG-ES—Içará, normal; Içará—Jaguaruna, não implantado, c/ trânsito desviado por estrada estadual; Jaguaruna—Laguna, trânsito normal; desviado no restante por estrada estadual; Laguna—Florianópolis, desviado face obras, normal de Florianópolis—Blumenau; daí a Tijucas—Itajaí. Desviado por estrada estadual, em pavimentação; Itajaí—Joinville, trânsito normal, pavimentado; Joinville—Div. SC-PR, trânsito desviado, através de Araruama, por estrada estadual.

**BR-104: Macau (RN) — Atalaia (AL)**  
Na Paraíba: trânsito normal no trecho Campina Grande—Esperança—Aeroporó—Div. PB-PE. Em Lagoas: entroncamento BR-104—BR-116 (Atalaia)—Capela, normal; Capela—Div. AL-PE, em construção.

**BR-110: Areia Branca (RN) — Salvador (BA)**  
No Rio Grande do Norte: Areia Branca—Mossoró, regular; Mossoró—Jundúis, precário, em construção e de Jundúis à Div. RN-PB projetado. Em Pernambuco: Pernambuco—Petrolina—Jeremoabo, regular. Em Alagoas: normal de Paulo Afonso à div. AL-PE, não pavimentado. Na Bahia: trecho Entroncamento BR-324—Olindina, normal, asfaltado e de Olindina a Jeremoabo, regular, não pavimentado. Na Paraíba: Div. PB-PE—Monteiro, regular; Patos—Div. PB-RN, precário.

**BR-116: Fortaleza (CE) — Jaguarú (CE)**  
No Ceará: Regular no trecho Fortaleza—Pacajus; normal no trecho Pacajus—Futura—Pedras Russas—Sombrio; Felizardo—Monte Alegre, regular, em construção; Monte Alegre—Iara, regular; Tara—Olive Dágua Grande, normal; Olive Dágua Grande—Taboquilha, desviado, Taboquilha—Milagres, normal; Milagres—Lagoa do Matê—Boqueirão, regular; Boqueirão—Div. CE-PE, normal. Em Pernambuco: regular de Jati—Salgueiro—Belém de São Francisco, n/ pavimentado. Na Bahia: Serrinha—Tucano, precário, sujeito a interrupções; normal no trecho Feira de Santana—Santa Bárbara, asfaltado; regular de Santa Bárbara a Barra do Tarchelli; Feira de Santana—Rio Paraguaçu, normal; Rio Paraguaçu—Milagres, regular; Milagres à div. BA-MG, normal, asfaltado. Em Minas Gerais: normal da div. BA-MG até Além Paraíba, asfaltado; no Rio de Janeiro: normal de Três Rios—Barra Mansa, Barra Mansa à ponte sobre o Rio Salto—div. RJ-SP, regular, em obras e melhoramentos. De São Paulo a Curitiba, trânsito precário; normal do quilômetro 26 a 79. No Paraná: normal de Curitiba a Rio Pardo; normal de Rio Grande do Sul: trânsito normal.

**BR-122: Montes Claros (MG) — Chorozinho (CE)**  
Em Pernambuco: trânsito regular de Parnamirim à Petrolina. No Ceará: trânsito regular no quilômetro 68 da BR-116 à Quixadá.

**BR-135: São Luiz (MA) — Rio de Janeiro (GB)**  
No Maranhão: trecho Perizes—Caxuxa, trânsito regular, em melhoramentos. No Piauí: trânsito normal de Cristalinho Costa a div. PI-MA. Em Minas Gerais: trânsito normal de Belo Horizonte à div. MG-RJ, asfaltado. No Rio de Janeiro: de Rio Mirim a Bonussuco, em reparos e obras de recuperação com trânsito em pista única; de Bonussuco a Parahyba, em melhoramentos, com trânsito regular.

**BR-153: Tucuruí (PA) — Açuá (RS)**  
Em Goiás: trânsito normal de Anápolis à Itumbiana. Em Minas Gerais: normal da div. MG-GO—Fruta—Frutal, pavimentado. Em São Paulo: normal da div. MG-SP—divisa SP-PE. No Rio Grande do Sul: Passo Fundo—Errechim, precário. No Paraná: regular de Alto Amparo à Ventania; Ventania—Itaiti, regular; em estudos de Itaiti a Meo Peikoto, também regular.

**BR-158: São Félix (MT) — Livramento (RS)**  
No Rio Grande do Sul: trânsito precário.

**BR-163: Rondonópolis (MT) — São Miguel do Oeste (SC)**  
Em Mato Grosso: Rio Brilhante—Campo Grande—entroncamento, normal. No Paraná: Barracão—Itaipua, normal, não pavimentado.

**BR-174: Manaus (AM) — Fronteira c/ Venezuela (RO)**  
Os Annazons: de Manaus à div. AM-RO, trânsito normal até o quilômetro 30, daí ao quilômetro 120, precário. Em Roraima: normal de Boa Vista à Icararai, com passagens provisórias s/ os igarapés Uzeráin, Azul e Branco; Boa Vista—Fronteira c/ Venezuela, normal, não pavimentado.

Venezuela até o quilômetro 23 ao 56, regular.

## NAS RODOVIAS TRANSVERSAS

**BR-223: Fortaleza (CE) — Belém (PA)**  
No Ceará: Fortaleza—Itapagé—Sobral—Apuzá—Guaraciaba—Frecheirinha, regular; Guará—Carrasco, regular; p/ CE-PI; Altos—Campos—normal.

**BR-236: Natal (RN) —**  
No Rio Grande do Norte: precário, não única, em de Bom Jesus à Santa Cruz—Currais Novos, p/

**BR-230 — Cabedelo (PB) — Paraíba: Cabedelo—João Pessoa—Campina Grande—Fazenda, regular, em de Santa Luzia, precário; Ibal, regular. No Piauí: d/**

**BR-316, trânsito normal; mal; Oeiras—Floriano, rio de Grajaú—São regular, não pavimentado; mal; daí a Paulistana.**

**BR-332: Recife (PE) —**  
no normal no trecho RE-DER; normal da Sa Sanharó—Salgueiro—Parado.

**BR-334: Caruaru (PE) —**  
pe: trecho Arcaju—Ep normal, asfaltado e daí pavementado, em reparos. No Piauí: Piracura—Bur

**BR-235: Aracaju (SE) —**  
Sergipe: trecho Aracaju—101, normal, asfaltado e n/ pavimentado, em repa ção. No Piauí: Piracura—VCM.

**BR-342: São Roque (BA) —**  
na Bahia: trânsito regul Seabra.

**BR-259: João Neiva (ES) —**  
Espírito Santo: João N Em Minas Gerais: Curv pavementado.

**BR-262: Vitória (ES) —**  
rito Santo: Vitória—Vitõ Victor Hugo—Venda Nova—Minas Gerais: normal r p/—Rita Casca, pavimentação. No Rio Doce: desviado vade, em construção; normal, asfaltado e regular construção.

**BR-267: Leopoldina (MT) —**  
(MT), em Mato Grosso: tinho, normal.

**BR-377: Paranaíba (PR) —**  
normal de Paranaíba—Curunã—Palmeira; Palmeira, mal, em construção; Irregular de Relógio a Loz do e regular daí a Faz mentos e pavimentação.

**BR-282: Florianópolis (SC) —**  
Oeste (SC), trecho Lages to normal; de Campos N ré, trânsito regular; inte Pachinal dos Guedes.

**BR-290: Osório (RS) —**  
silo desviado na altura d desabamento de obras de de recuperação; precário

## NAS RODOVIAS DIAGONAIS

**BR-304: Boqueirão do (RN); Boqueirão do (RN); regular. No Rio Gravisa, RN/CE—Mossoró, tre 23, em pavimentação, d vimentado; precário n —Riachuelo, em constru ição a Parnamirim/RN, em sinalização.**

**BR-308: Marcelino (AL) —**  
Piauí: trecho div. PI/M normal. No Maranhão: d padilha a Itapecuru—Mi

**BR-316: Belém (PA) —**  
trecho Belém—Capanema normal até o km 150, em conclusões; do km 150 a dianie, interrompido, com cam dificuldades de acesso. Conclusão da ponte sobre creto, do km 240. No Ma trânsito normal; Caxiõesmentos com trânsito regu de Teresina ao km 83 e gular do km 84 ao 426. E de Parnamirim—Arapirangas: Carié—Paulo Afonso meira dos Índios—Inajáramentos.

**BR-317: Labrea (AC) — F**  
trecho Boca do Acree—D visão VCM até Xapurú, lé, precário.

**BR-319: Baurici (AM) —**  
Em Rondônia: trecho Humal até o km 40.

**BR-324: Remanso (BA) —**  
Salvador—Feira de Santan paros e obras de recupera mal, asfaltado; regular d vimentado.

**BR-343: Luiz Correia (PI) —**  
Trânsito normal em toda

**BR-354: Engenheiro Pass (GO) —**  
No Rio de Janeiro: Engenheiro Passos à Divisa Gerais: trecho Divisa RJ/T normal, exceto na altura processando em meia pista

**BR-364: Porto Velho (RD) —**  
Em Rondonia: Porto Velho normal; Porto Velho—Guat Estrada de Ferro Madeir interrompido face a ponte levada pelas águas; interm virtude do afundamento do. Em Mato Grosso: Divisa normal. Em Goiás: Div. GO São Simão, normal. Em M trecho asfaltado da Divisa cário no trecho Frutal—Ca São Simão, não pavimen

**BR-365: Montes Claros (MG) —**  
Em Minas Gerais: trá lândia a Monte Alegre de

**BR-369: Boa Esperança (MO) —**  
Em São Paulo: Ourinhos normal. No Paraná: regula xoto—Jandaia do Rio e in do Sul a Descavel, em cons

**BR-376: Caceres (MT) —**  
Em Minas Gerais: Reg Betim à Divisa MG/SP, tra

**BR-393: Cachoeiro do Itape (RJ) —**  
No Rio de Janeiro: Ilhé-Manilha, normal, inclu (Soberbo), com trabalho de mento.

23, normal; do quilô-

ERSAIS

Piripiri (PI) —  
— regular, asfaltado;  
— Calçara, normal; Cai-  
— Frecheirinha—Tian-  
—ário de Carrasco à divi-  
— nor, normal.

aguaiuna (GO) —  
— Macabá—Bom Jesus,  
— melhoramentos; normal,  
— cruz, e buracos; Santa-  
— ruz, em construção.

— Carolina (MA), na  
— Pessoa, normal; João  
— regular; Campina Gran-  
— avimentação; Farinha—  
— da Luzia—Patos—Pom-  
— CE/PI—Entroncamento

aturiano—Oeiras, nor-  
— mal. No Maranhão: Ba-  
— do das Mangabeiras,  
— Fronteiras—Picos, nor-  
— ronteira, regular.

namirim (PE), transi-  
— —Caruaru, a cargo do  
— ano, regular no trecho  
— mirim, não pavimen-

urucas (BA), em Ser-  
— gipimentação BR-235-101,  
— div. BA/SE, normal, não  
— obra de recuperação.  
— dos Lopes, normal.

Araguaema (GO), em  
— troncamento BR-235-  
— a div. BA/SE, regular,  
— e obras de recupera-  
— Buriti dos Lopes, nor-

— Porto Artur (MT),  
— de Feira de Santana à

Pelxindaba (MG), no  
— —Colatina, precário.  
— —Gouveia, normal, em

runbá (MT), no Espí-  
— gado, trânsito normal;  
— —Indaí, precário. Em  
— trecho Realiza—Mati-  
— —; regular de Rio Cas-  
— de Rio Doce a Monle-  
— de Monlevade à Be-  
— Betim à Uberaba, em

— Porto Murtinho  
— SP/MT—Porto Mur-

— Foz do Iguaçu (PR),  
— —Itaipu—São Luís do Pu-  
— Irati, também nor-  
— —Relógio a construir;  
— —Feiras do Sul, asfalta-  
— Iguaçu, em melhora-

— São Miguel do  
— Campos Novos, transi-  
— —a Joazeira—Xanxerê  
— —cumpido de Xanxerê a

aguaiana (RS), tran-  
— — em 291, em virtude de  
— —, em reparos e obras  
— —São Gabriel—Rosário.

IS

ário (CE). — Natal  
— do Cesário—Div. CE/  
— do Norte: trecho di-  
— —regular até o km  
— —Mossoró, normal, pa-  
— —cho Mossoró—Angicos  
— —normal de Riachue-  
— —avimentação, falta de

Capaneama (PA), no  
— —div. PI/CE, trânsito  
— —regular de Chato-

aceló (AL), no Pará:  
— —div. PA/MA, trânsito  
— —avimentação com 54 km  
— —250, normal; daí em  
— —fortes chuvas provo-  
— —o km 250 ao km 273.  
— —Rio Pirita, em con-  
— —dição: Caxiari—Caxias,  
— —limon, em melhora-  
— —No Piauí: precário  
— —lar do km 83 e re-  
— —Pernambuco: regular  
— —div. CE/PI, Em Ala-  
— —normal; Maceló—Pal-  
— —AL/PE, em melho-

ma e Boivira (AC),  
— —AM/AC, precário; di-  
— —rio; Xapuri—Brasi-

arajá—Mirim (RD) —  
— —Mato Velho, nor-

ador (BA) — Trecho  
— em Santana, em re-  
— —, com trânsito nor-  
— —até Seabra, não pa-

— Bertolínia (PI) —  
— —ensio.

(RJ) — Cristalina  
— —trânsito normal de  
— —MG/RJ, Em Minas  
— —Caxambu, trânsito,  
— —km 46, que se está

— Limeira (SP) —  
— —Culabá, com trânsito  
— —Mirim, trânsito via  
— —Mamoreé; Abunam—  
— —Vila Yvã—Arquemes,  
— —do Branco haver sido  
— —feito em Rondônia—  
— —da do Rio Macha-  
— —MT—Jatá, MT/GO,  
— —MT—Jatá—Canal de  
— —da Gerais: normal no  
— —MG—Fruital e pre-  
— —na Verde—Canal de

— São Simão (GO)  
— —normal de Ube-  
— —ro.

— Cascavel (PR) —  
— —div. SP/PR, trânsito  
— —no trecho Meio Pel-  
— —cumpido de Jandaia  
— —ção.

— São Luiz do Purunã  
— —trânsito normal de  
— —do asfaltado.

— Mirim (ES) — Mani-  
— —rio: trecho Teresopo-  
— —, altura do km 35  
— —conclusão no acosta-



## AUTOMÓVEIS

## IMPORTADOS DE 1961 A 1968

Diversos tipos, marcas e modelos (Impalas - Mercedes - Oldsmobiles - Buicks - Mustangs - Opels - Chevelles - Camaros e Compacts), as mais variadas cores, e equipamentos com stereo, direção hidráulica, freio a ar, vidros ray-band etc., com transmissão mecânica ou automática, de acordo com sua preferência. Vendemos, trocamos e facilitamos 24 meses. Venha fazer-nos uma visita e certamente voltará num carro mais novo, mais seguro, mais confortável para fazer melhores viagens e recreios, mais amigos e uma vida mais gostosa. Tome uma decisão agora, melhore em tudo, venha conversar conosco e nós cooperaremos. Petrolauto S/A. (Pósto Atlântico). R. Gen. Osório, 542, esq. Cons. Nébias - Fones: 220-6173 - 220-7948 - 220-6453, próx. aos Hotéis Comodoro, Lord e Pão de Açúcar.

## VOLKS 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68

Aero 63 - Kombi Luxo 61 - Gordini 66 - Rural 66

## PRONTA ENTREGA

## ENTRADA 390 - SALDO ATÉ 24 MESES

EQUIPADOS, REVISADOS.

## CORAL AUTOMÓVEIS

RUA DAS LARANJEIRAS, 201-B

VOLKSWAGEN 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, todos com motor 1.600 cc. Novinhos. Entrada desde 1.500, saldo facilitado. Troca. Vendo com garantia. Rua Rio de Janeiro, 33, Tel. 22-7203.

VOLKSWAGEN 65 - Vendo equipado, em estado de novo. Rua Santa Rosa, 157, sobrado, Tel. 22-3393. Até as 12 horas.

VOLKSWAGEN 1962 - Estado excepcional e 1.600 superequipado. Estado excepcional. Rua do Brasil, 344 apt. 408, Bloco B, Tel. 22-7203.

VOLKSWAGEN 64 - Cinza-prata, autônomo de fino traço, mecânica a toda prova, rádio, espelhos, calhas, facilito com 2.500 saldo até 15 meses. Acetate troca Vendo Vendo 99, 212, CORAL, 201-B, Rua das Laranjeiras, 201-B, Suburbano de Automóveis - Avenida Suburbana 9991, loja C e D - Cascadura.

VOLKSWAGEN 68 - Zero, todos os cores, Tigre 1200 - Pronta entrega, totalmente direto, entrada de 500, saldo até 24 meses. Acetate Vendo 67 a 67 para pag. Agência Suburbana do Automóvel, Av. Suburbana 9991, loja C e D - Cascadura.

VOLKS 62 - Equipado, bom estado, licença e seguro, bem est. NCR 8.000,00. Rua Santa Rosa, 157, sobrado, Tel. 22-3393. Até as 12 horas.

VOLKS 62, excelente c/ 500,00 de entrada e saldo em 2 anos. Av. Suburbana 9991, loja C e D - Cascadura.

VOLKS 67 - Superequipado, em excelente est. a toda prova, a vista. Troca e fac. c/ 2.100,00 em. Sal. 2.000,00. Rua Santa Rosa, 157, sobrado, Tel. 22-3393. Até as 12 horas.

VOLKS 67 - Superequipado, em excelente est. a toda prova, a vista. Troca e fac. c/ 2.100,00 em. Sal. 2.000,00. Rua Santa Rosa, 157, sobrado, Tel. 22-3393. Até as 12 horas.

VOLKS 67 - Superequipado, em excelente est. a toda prova, a vista. Troca e fac. c/ 2.100,00 em. Sal. 2.000,00. Rua Santa Rosa, 157, sobrado, Tel. 22-3393. Até as 12 horas.

VOLKS 67 - Superequipado, em excelente est. a toda prova, a vista. Troca e fac. c/ 2.100,00 em. Sal. 2.000,00. Rua Santa Rosa, 157, sobrado, Tel. 22-3393. Até as 12 horas.

VOLKS 67 - Superequipado, em excelente est. a toda prova, a vista. Troca e fac. c/ 2.100,00 em. Sal. 2.000,00. Rua Santa Rosa, 157, sobrado, Tel. 22-3393. Até as 12 horas.

VOLKS 67 - Superequipado, em excelente est. a toda prova, a vista. Troca e fac. c/ 2.100,00 em. Sal. 2.000,00. Rua Santa Rosa, 157, sobrado, Tel. 22-3393. Até as 12 horas.

VOLKS 67 - Superequipado, em excelente est. a toda prova, a vista. Troca e fac. c/ 2.100,00 em. Sal. 2.000,00. Rua Santa Rosa, 157, sobrado, Tel. 22-3393. Até as 12 horas.

VOLKS 67 - Superequipado, em excelente est. a toda prova, a vista. Troca e fac. c/ 2.100,00 em. Sal. 2.000,00. Rua Santa Rosa, 157, sobrado, Tel. 22-3393. Até as 12 horas.

VOLKS 67 - Superequipado, em excelente est. a toda prova, a vista. Troca e fac. c/ 2.100,00 em. Sal. 2.000,00. Rua Santa Rosa, 157, sobrado, Tel. 22-3393. Até as 12 horas.

VOLKS 67 - Superequipado, em excelente est. a toda prova, a vista. Troca e fac. c/ 2.100,00 em. Sal. 2.000,00. Rua Santa Rosa, 157, sobrado, Tel. 22-3393. Até as 12 horas.

VOLKS 67 - Superequipado, em excelente est. a toda prova, a vista. Troca e fac. c/ 2.100,00 em. Sal. 2.000,00. Rua Santa Rosa, 157, sobrado, Tel. 22-3393. Até as 12 horas.

VOLKS 67 - Superequipado, em excelente est. a toda prova, a vista. Troca e fac. c/ 2.100,00 em. Sal. 2.000,00. Rua Santa Rosa, 157, sobrado, Tel. 22-3393. Até as 12 horas.

VOLKS 67 - Superequipado, em excelente est. a toda prova, a vista. Troca e fac. c/ 2.100,00 em. Sal. 2.000,00. Rua Santa Rosa, 157, sobrado, Tel. 22-3393. Até as 12 horas.

VOLKS 67 - Superequipado, em excelente est. a toda prova, a vista. Troca e fac. c/ 2.100,00 em. Sal. 2.000,00. Rua Santa Rosa, 157, sobrado, Tel. 22-3393. Até as 12 horas.

VOLKS 67 - Superequipado, em excelente est. a toda prova, a vista. Troca e fac. c/ 2.100,00 em. Sal. 2.000,00. Rua Santa Rosa, 157, sobrado, Tel. 22-3393. Até as 12 horas.

VOLKS 67 - Superequipado, em excelente est. a toda prova, a vista. Troca e fac. c/ 2.100,00 em. Sal. 2.000,00. Rua Santa Rosa, 157, sobrado, Tel. 22-3393. Até as 12 horas.

VOLKS 67 - Superequipado, em excelente est. a toda prova, a vista. Troca e fac. c/ 2.100,00 em. Sal. 2.000,00. Rua Santa Rosa, 157, sobrado, Tel. 22-3393. Até as 12 horas.

VOLKS 67 - Superequipado, em excelente est. a toda prova, a vista. Troca e fac. c/ 2.100,00 em. Sal. 2.000,00. Rua Santa Rosa, 157, sobrado, Tel. 22-3393. Até as 12 horas.

VOLKS 67 - Superequipado, em excelente est. a toda prova, a vista. Troca e fac. c/ 2.100,00 em. Sal. 2.000,00. Rua Santa Rosa, 157, sobrado, Tel. 22-3393. Até as 12 horas.

VOLKS 67 - Superequipado, em excelente est. a toda prova, a vista. Troca e fac. c/ 2.100,00 em. Sal. 2.000,00. Rua Santa Rosa, 157, sobrado, Tel. 22-3393. Até as 12 horas.

VOLKS 67 - Superequipado, em excelente est. a toda prova, a vista. Troca e fac. c/ 2.100,00 em. Sal. 2.000,00. Rua Santa Rosa, 157, sobrado, Tel. 22-3393. Até as 12 horas.

VOLKS 67 - Superequipado, em excelente est. a toda prova, a vista. Troca e fac. c/ 2.100,00 em. Sal. 2.000,00. Rua Santa Rosa, 157, sobrado, Tel. 22-3393. Até as 12 horas.

VOLKS 67 - Superequipado, em excelente est. a toda prova, a vista. Troca e fac. c/ 2.100,00 em. Sal. 2.000,00. Rua Santa Rosa, 157, sobrado, Tel. 22-3393. Até as 12 horas.

VOLKS 67 - Superequipado, em excelente est. a toda prova, a vista. Troca e fac. c/ 2.100,00 em. Sal. 2.000,00. Rua Santa Rosa, 157, sobrado, Tel. 22-3393. Até as 12 horas.

## Aero Willys - Todos os anos

Tânia S.A. compra seu carro usado pelo justo valor.

Pagamento imediato em dinheiro.

Av. Princesa Isabel, 481 - Telefone 57-7787.

## Compro à vista

## Pago na hora

AERO RURAL

63 - 4.900	63 - 4.500
64 - 6.200	64 - 5.100
65 - 7.800	65 - 5.900
66 - 8.500	

VOLKS

63 - 5.800	63 - 3.700
64 - 6.000	64 - 5.200
65 - 6.700	
66 - 7.200	65 - 5.900

VOLKS

63 - 5.700	63 - 5.700
64 - 6.200	64 - 6.200
65 - 6.800	65 - 6.800
66 - 7.100	

VOLKS

63 - 5.700	63 - 5.700
64 - 6.200	64 - 6.200
65 - 6.800	65 - 6.800
66 - 7.100	

VOLKS

63 - 5.700	63 - 5.700
64 - 6.200	64 - 6.200
65 - 6.800	65 - 6.800
66 - 7.100	

VOLKS

63 - 5.700	63 - 5.700
64 - 6.200	64 - 6.200
65 - 6.800	65 - 6.800
66 - 7.100	

VOLKS

63 - 5.700	63 - 5.700
64 - 6.200	64 - 6.200
65 - 6.800	65 - 6.800
66 - 7.100	

VOLKS

63 - 5.700	63 - 5.700
64 - 6.200	64 - 6.200
65 - 6.800	65 - 6.800
66 - 7.100	

VOLKS

63 - 5.700	63 - 5.700
64 - 6.200	64 - 6.200
65 - 6.800	65 - 6.800
66 - 7.100	

VOLKS

63 - 5.700	63 - 5.700
64 - 6.200	64 - 6.200
65 - 6.800	65 - 6.800
66 - 7.100	

VOLKS

63 - 5.700	63 - 5.700
64 - 6.200	64 - 6.200
65 - 6.800	65 - 6.800
66 - 7.100	

VOLKS

63 - 5.700	63 - 5.700
64 - 6.200	64 - 6.200
65 - 6.800	65 - 6.800
66 - 7.100	

VOLKS

63 - 5.700	63 - 5.700
64 - 6.200	64 - 6.200
65 - 6.800	65 - 6.800
66 - 7.100	

VOLKS

63 - 5.700	63 - 5.700
64 - 6.200	64 - 6.200
65 - 6.800	65 - 6.800
66 - 7.100	

VOLKS

63 - 5.700	63 - 5.700
64 - 6.200	64 - 6.200
65 - 6.800	65 - 6.800
66 - 7.100	

VOLKS

63 - 5.700	63 - 5.700
64 - 6.200	64 - 6.200
65 - 6.800	65 - 6.800
66 - 7.100	

VOLKS

63 - 5.700	63 - 5.700
64 - 6.200	64 - 6.200
65 - 6.800	65 - 6.800
66 - 7.100	

VOLKS

63 - 5.700	63 - 5.700
64 - 6.200	64 - 6.200
65 - 6.800	65 - 6.800
66 - 7.100	

VOLKS

63 - 5.700	63 - 5.700
64 - 6.200	64 - 6.200
65 - 6.800	65 - 6.800
66 - 7.100	

VOLKS

63 - 5.700	63 - 5.700
64 - 6.200	64 - 6.200
65 - 6.800	65 - 6.800
66 - 7.100	

VOLKS

63 - 5.700	63 - 5.700
64 - 6.200	64 - 6.200
65 - 6.800	65 - 6.800
66 - 7.100	

VOLKS

63 - 5.700	63 - 5.700
64 - 6.200	64 - 6.200
65 - 6.800	65 - 6.800
66 - 7.100	

VOLKS

63 - 5.700	63 - 5.700
64 - 6.200	64 - 6.200
65 - 6.800	65 - 6.800
66 - 7.100	

VOLKS

63 - 5.700	63 - 5.700
64 - 6.200	64 - 6.200
65 - 6.800	65 - 6.800
66 - 7.100	

VOLKS

63 - 5.700	63 - 5.700
64 - 6.200	64 - 6.200
65 - 6.800	65 - 6.800
66 - 7.100	

VOLKS

## VOLKS 64 - Entrada

450, resto 24 prestações

c/ seguro total e garantia

de 120 dias ou 4 mil

km. - EMA AUTOMÓVEIS.

Av. Mem de Sá, 14-A.

Junto R. Passeio. Estacionamento próprio.

Pagamos na hora. 66 - 7.200, 65 - 6.800, 64 - 6.100, 63 - 5.900.

- EMA AUTOMÓVEIS.

Av. Mem de Sá, n. 14, Junto R. Passeio. Estacionamento próprio.

VOLKS - Compro do 53 a 67.

Papo à vista os melhores preços. Tel. 49-1327, Jorge de 9 a 20 horas.

VOLKS 65 - Última série. Mecânica a todo prova. 100% de entrada e saldo em 24 meses.

VOLKS 63, 64, 65, 66. Entr. a partir de 350,00, saldo em 24 meses.

VOLKS 63 - Última série. Mecânica a todo prova. 100% de entrada e saldo em 24 meses.

VOLKS 63 - Última série. Mecânica a todo prova. 100% de entrada e saldo em 24 meses.

VOLKS 63 - Última série. Mecânica a todo prova. 100% de entrada e saldo em 24 meses.

VOLKS 63 - Última série. Mecânica a todo prova. 100% de entrada e saldo em 24 meses.

VOLKS 63 - Última série. Mecânica a todo prova. 100% de entrada e saldo em 24 meses.

VOLKS 63 - Última série. Mecânica a todo prova. 100% de entrada e saldo em 24 meses.

VOLKS 63 - Última série. Mecânica a todo prova. 100% de entrada e saldo em 24 meses.

VOLKS 63 - Última série. Mecânica a todo prova. 100% de entrada e saldo em 24 meses.

VOLKS 63 - Última série. Mecânica a todo prova. 100% de entrada e saldo em 24 meses.

VOLKS 63 - Última série. Mecânica a todo prova. 100% de entrada e saldo em 24 meses.

VOLKS 63 - Última série. Mecânica a todo prova. 100% de entrada e saldo em 24 meses.

VOLKS 63 - Última série. Mecânica a todo prova. 100% de entrada e saldo em 24 meses.

VOLKS 63 - Última série. Mecânica a todo prova. 100% de entrada e saldo em 24 meses.

VOLKS 63 - Última série. Mecânica a todo prova. 100% de entrada e saldo em 24 meses.

VOLKS 63 - Última série. Mecânica a todo prova. 100% de entrada e saldo em 24 meses.

VOLKS 63 - Última série. Mecânica a todo prova. 100% de entrada e saldo em 24 meses.

VOLKS 63 - Última série. Mecânica a todo prova. 100% de entrada e saldo em 24 meses.

VOLKS 63 - Última série. Mecânica a todo prova. 100% de entrada e saldo em 24 meses.

VOLKS 63 - Última série. Mecânica a todo prova. 100% de entrada e saldo em 24 meses.

VOLKS 63 - Última série. Mecânica a todo prova. 100% de entrada e saldo em 24 meses.

VOLKS 63 - Última série. Mecânica a todo prova. 100% de entrada e saldo em 24 meses.

VOLKS 63 - Última série. Mecânica a todo prova. 100% de entrada e saldo em 24 meses.

VOLKS 63 - Última série. Mecânica a todo prova. 100% de entrada e saldo em 24 meses.

VOLKS 63 - Última série. Mecânica a todo prova. 100% de entrada e saldo em 24 meses.

VOLKS 63 - Última série. Mecânica a todo prova. 100% de entrada e saldo em 24 meses.

VOLKS 63 - Última série. Mecânica a todo prova. 100% de entrada e saldo em 24 meses.

VOLKS 63 - Última série. Mecânica a todo prova. 100% de entrada e saldo em 24 meses.

VOLKS 63 - Última série. Mecânica a todo prova. 100% de entrada e saldo em 24 meses.

VOLKS 63 - Última série. Mecânica a todo prova. 100% de entrada e saldo em 24 meses.

VOLKS 63 - Última série. Mecânica a todo prova. 100% de entrada e saldo em 24 meses.

VOLKS 63 - Última série. Mecânica a todo prova. 100% de entrada e saldo em 24 meses.

VOLKS 63 - Última série. Mecânica a todo prova. 100% de entrada e saldo em 24 meses.